

**ASSOCIAÇÃO LIMEIRENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA – ASLEC  
FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
(BACHARELADO)**

**Limeira – SP**

**2022**

## SUMÁRIO

Identificação da Instituição Educacional.....	3
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	4
1.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	7
1.2. Objetivos do curso .....	8
1.3. Perfil profissional do egresso .....	9
1.4. Estrutura curricular.....	10
1.5. Conteúdos curriculares.....	14
1.6. Metodologia .....	681
1.7. Estágio curricular supervisionado .....	681
1.8. Atividades complementares .....	682
1.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	683
1.10. Apoio ao discente.....	683
1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	686
1.12. Tecnologias de informação e comunicação – TICs .....	687
1.13. Procedimentos dos processos de ensino-aprendizagem.....	688
1.14. Número de vagas.....	691
1.15. Integração com o sistema local e regional de saúde/SUS .....	691
1.16. Atividades práticas de ensino para área da saúde .....	693
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	694
2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	694
2.2. Atuação do coordenador .....	695
2.3. Regime de trabalho do coordenador de curso .....	697
2.4. Corpo docente: titulação .....	698
2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso .....	698
2.6. Experiência profissional do docente .....	699
2.7. Experiência no exercício da docência superior.....	700
2.8. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....	701
2.9. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica .....	703

3.	INFRAESTRUTURA .....	705
3.1.	Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral.....	705
3.2.	Espaço de trabalho para o coordenador .....	706
3.3.	Sala de professores.....	706
3.4.	Salas de aula.....	707
3.5.	Acesso dos alunos a equipamentos de informática .....	708
3.6.	Bibliografia básica .....	709
3.7.	Bibliografia complementar .....	710
3.8.	Laboratórios didáticos de formação básica .....	710
3.9.	Laboratórios didáticos de formação específica .....	711
3.10.	Laboratórios de ensino para a área de saúde.....	712
3.11.	Laboratórios de habilidades .....	713
3.12.	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.....	713
3.13.	Comitê de Ética em Pesquisa .....	716
	ANEXO I.....	718
	Manual de Estágio Supervisionado .....	718

## **Identificação da Instituição Educacional**

### **Mantenedora**

- Associação Limeirense de Educação e Cultura – ASLEC  
Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira – SP, CEP: 13485-024
- C.N.P.J.: 56.985.377/0001-00

### **Mantida**

- Faculdades Integradas Einstein de Limeira - FIEL
  - Sede: Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira-SP, CEP: 13485-024
  - Telefone: (19) 3404-9594 e-mail: [fiel@einstein-net.com.br](mailto:fiel@einstein-net.com.br)

### **Dirigente Principal**

- Prof<sup>ª</sup> Rosely Silvia Affonso Leite

**Curso:** Enfermagem, Bacharelado

**Sistema de ensino:** Seriado semestral

**Vagas:** 100 vagas anuais

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM - BACHARELADO

### 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### Contexto educacional

**Inserção Regional da IES.** A FIEL atua, atuará e terá sua estratégia de competitividade regional dentro do chamado raio de 50 km do Município de Limeira. Esse raio compreende atendimento de demanda de 10 (dez) municípios, que segundo o portal do Governo do Estado de São Paulo – <https://municipios.seade.gov.br/> - resumidamente apresenta os seguintes perfis municipais:

Município	Projeção da População para 2021	PIB per Capita em R\$ (2018)	Matrículas no Ensino Médio (2020)
Americana	235.095	49.425	6.143
Araras	131.191	43.249	3.787
Artur Nogueira	53.224	50.248	1.496
Cordeirópolis	24.615	118.921	819
Engenheiro Coelho	20.884	33.794	814
Iracemápolis	23.907	86.615	686
Limeira	297.662	54.101	9.580
Piracicaba	391.464	68.599	13.153
Rio Claro	202.289	49.412	6.456
Santa Bárbara D'Oeste	189.330	31.692	4.779
<b>Total/Média</b>	<b>1.569.661</b>	<b>58.606</b>	<b>47.713 (*)</b>

(\*) Considerando uma média de aprovação de 92,01%, aproximadamente 43.347 estudantes concluíram o ensino médio nos municípios que circundam Limeira, estando aptos a ingressar no ensino superior.

Fonte: <https://municipios.seade.gov.br> 2021)

O município de Limeira está localizado a 145 km a noroeste da cidade de São Paulo, na Região Administrativa de Campinas, constituindo-se na sede da Microrregião de Limeira. Situa-se à margem de importantes troncos rodoviários (são entrecortados pelas rodovias do complexo viário da Anhanguera-Bandeirantes e rodovia Washington Luiz) e ferroviários que ligam o estado de São Paulo a Minas Gerais e à Região Centro-Oeste do país, além de destacado tronco ferroviário que escoia a produção do país desde a Região Amazônica até o porto de Santos. Situa-se ainda, junto a Hidrovia Tietê-Paraná, importante via que a liga aos estados do Sul do país e aos países do Mercosul. Com uma média aproximada de 300 mil habitantes, está inserida em uma região que, somada, atinge aproximadamente 1,5 milhões de habitantes. Tem um PIB médio per capita próximo de R\$ 55.000,00 e contou com quase 10.000 estudantes matriculados no Ensino Médio (dados de 2020). Faz divisa ao norte com Cordeirópolis e Ara-

ras; a leste, com Artur Nogueira, Engenheiro Coelho e Cosmópolis; ao sul, com Americana e Santa Bárbara d'Oeste e a oeste, com Iracemápolis e Piracicaba.

Na região de atuação da FIEL encontram-se em funcionamento as seguintes IES:

<b>Instituição (IES)</b>	<b>Município</b>
1. Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)	Americana
2. Faculdade de Americana (FAM)	Americana
3. Faculdade de Tecnologia de Americana (FATEC-AM)	Americana
4. Instituto de Ensino Superior de Americana (IESA)	Americana
5. Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto (FHO)	Araras
6. Centro Universitário de Araras - (UNAR)	Araras
7. Faculdade de Tecnologia de Araras	Araras
8. Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras (SLMANDIC-Araras)	Araras
9. Centro Universitário Anhangüera (UNIFIAN)	Leme
10. Faculdade Anhangüera de Limeira	Limeira
11. Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL)	Limeira
12. Faculdades Integradas Einstein de Limeira (FIEL)	Limeira
13. Instituto Superior de Ciências Aplicadas - Isca (ISCA)	Limeira
14. Faculdade Santa Lúcia (FCACSL)	Mogi Mirim
15. Fatec Arthur Azevedo - Mogi Mirim (FATECMM)	Mogi Mirim
16. Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/FUMEP)	Piracicaba
17. Faculdade Anhangüera de Piracicaba	Piracicaba
18. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEC Piracicaba)	Piracicaba
19. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEP)	Piracicaba
20. Faculdade PECEGE (PECEGE)	Piracicaba
21. Faculdade Univeritas de Piracicaba (UNIVERITAS PCBA)	Piracicaba
22. Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	Piracicaba
23. Claretiano - Centro Universitário	Rio Claro
24. Faculdade Anhangüera de Rio Claro	Rio Claro
25. Faculdade de Rio Claro (CBTA)	Rio Claro
26. Faculdade Anhangüera de Santa Bárbara	Santa Bárbara d'Oeste
27. Faculdade de Santa Bárbara D'oeste (FAP)	Santa Bárbara d'Oeste

(Fonte: INEP, 2021)

## **Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição**

A ASLEC foi instituída a partir de seu estatuto averbado à margem do Registro nº1547, Livro A-1, de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em cuja certidão /primitiva datada de 28 de julho de 1989, no 1º Registro de Imóveis e Anexos, da Comarca de Limeira, Estado de São Paulo.

A ASLEC iniciou suas atividades educacionais no ano de 1995, via credenciamento da FAENGE – Faculdade de Engenharia Einstein, com os cursos de Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica e de Tecnologia em Processamento de Dados (atualizado, com base no Catálogo Nacional de Cursos, para Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), autorizados por Decreto de 28 de dezembro de 1994, do Presidente da República Itamar Franco e do Ministro da Educação Murilo Hingel.

Através da Portaria nº 60, publicada no Diário Oficial da União em 14/01/2000, por transformação da FAENGE, passou a ser denominada Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL, aprovando nesse mesmo ato o Regimento Unificado.

No ano de 1998, implantou o curso de Pedagogia; em 2000, o curso de Administração de Empresas e em 2001 e 2002, se expandiu ainda mais com a implantação dos cursos de Engenharia Civil, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina. Em 2005 foi implantado o curso de Psicologia; em 2009 implantou-se o curso de Engenharia de Produção, em 2010 o de Arquitetura e Urbanismo, em 2014 o de Engenharia Mecânica e em 2017 foram implantados os cursos de Ciências Contábeis, Estética e Nutrição, totalizando 16 cursos em funcionamento.

A ASLEC-FIEL teve seu primeiro PDI aprovado, para o quinquênio 2002 a 2006, como norteador de seu planejamento estratégico, visando identificar e monitorar o cumprimento de suas metas institucionais. Nesta edição de seu PDI – para o quinquênio 2022/2026, a ASLEC pleiteará a transformação da organização acadêmica de sua mantida Faculdades Integradas Einstein de Limeira, de Faculdade para Centro Universitário, com a manutenção do mesmo endereço: Rua Raul Machado, nº 134, Vila Queiroz, município de Limeira, Estado de São Paulo.

A FIEL, além do Conselho de Administração, Ensino e Pesquisa - CAEPE, e dos Colegiados de Cursos, tem instituída a CPA – Comissão Própria de Avaliação, com o objetivo de manter extenso programa de trabalho norteando todos os processos avaliativos e consolidando uma cultura de avaliação, com a comunidade interna comprometida com o aperfeiçoamento institucional.

### **Áreas de Atuação Acadêmica**

A FIEL oferece os seguintes cursos de graduação no ensino superior:

- Área de Ciências Biológicas e da Saúde: cursos de Biomedicina, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado); Nutrição; Estética; Enfermagem; e Fisioterapia;

- Área de Ciências Sociais Aplicadas: Administração de Empresas; Arquitetura e Urbanismo; e Ciências Contábeis;
- Área de Ciências Humanas e Sociais: Pedagogia e Psicologia;
- Área de Engenharias e Tecnologias: Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica; Engenharia Civil; Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Atua também com cursos de pós-graduação lato-sensu na área da educação, bem como nas áreas vinculadas aos cursos em funcionamento e já reconhecidos, com a proposta de educação continuada, segundo a demanda de sua inserção regional.

### **1.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso**

O PDI da ASLEC-FIEL é um documento que identifica a filosofia do trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Com textos concisos e claros e dados e informações relevantes, permite identificar e monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas.

Elaborado segundo os eixos temáticos essenciais recomendados pelo MEC, contempla dados sobre o perfil institucional, sobre o planejamento e gestão institucional, evidenciando a oferta de cursos, infraestrutura e gestão econômico-financeira; dados de avaliação e acompanhamento de desempenho institucional e o cronograma.

Além das evidências acima, o PDI da ASLEC-FIEL, no âmbito do curso, dá o enfoque sintonizado da capacidade das instalações com o equilíbrio econômico-financeiro, buscando a melhoria contínua e o atendimento da missão institucional, no contexto regional. Voltado ao contexto social e econômico, relembra a missão institucional: cidadania e sociedade mais justa; seus compromissos institucionais: serviços educacionais com padrão qualitativo, buscando atender com excelência as necessidades e requisitos da clientela; sua finalidade institucional: difusão ao ensino e a promoção social e cultural; e, seus objetivos institucionais: formar diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

No tocante às políticas institucionais constantes do PPI, no âmbito do curso contempla:

- ✓ Política de ensino, onde as diretrizes pedagógicas do ensino-aprendizagem são desenvolvidas segundo a missão e finalidades da ASLEC-FIEL, de formas a oportunizar



apropriações ativas e críticas do conhecimento científico, historicamente produzido e dinamicamente evoluído e acumulado pela humanidade, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, observa a abordagem dos conteúdos formadores das estruturas mentais e vincula-a às habilidades e competências para progressiva autonomia profissional e intelectual;

- ✓ Na política de iniciação científica objetiva despertar a vocação e desenvolvimento do senso crítico, investigativo e de conquista do aluno, tão necessária ao processo de formação contínua e de alicerce ao desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa que contribuam para um maior conhecimento e socialização do saber;
- ✓ Na política de extensão, junto ao alunado e comunidade, visando contribuir para elevar as condições de vida ao desenvolvimento e progresso da região; e,
- ✓ Na política de avaliação, como grande propulsora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento.

## **1.2. Objetivos do curso**

Os objetivos do curso de Enfermagem são:

- ✓ Viabilizar a articulação entre teoria e prática no desenvolvimento do ensino de Enfermagem;
- ✓ Permitir a inserção dos discentes nos cenários de prática desde o segundo ano do curso;
- ✓ Formar diplomados em enfermagem, aptos para a inserção em setores profissionais;
- ✓ Atender a demanda de profissionais de enfermagem requeridas na macrorregião de Limeira;
- ✓ Contribuir com as instituições de saúde, aumentando o perfil profissional e qualitativo de assistência à saúde, embasados em uma formação ética, crítica-reflexiva e com desenvolvimento técnico-científico;
- ✓ Participar do desenvolvimento qualitativo da sociedade, com a formação de profissionais da saúde, em assistências a pacientes de hospitais, UBS, ESF, Clínicas, Ambulatórios, Programas Comunitários e Atendimento Domiciliar;
- ✓ Contribuir para a formação em Enfermagem, daqueles vocacionados para o ensino e a pesquisa;

- ✓ Proporcionar as diferentes vivências ao aluno no campo de estágio, enfocando os setores de saúde primário, secundário e terciário;
- ✓ Formar profissionais com uma visão da individualidade do ser humano; e respeitar as particularidades e singularidades de cada um, sendo ético e protagonista dos processos;
- ✓ Formar profissionais que saibam atuar dentro das áreas específicas como na saúde da mulher, gestante, do adulto, do idoso, da criança, do recém-nascido, do adolescente e na administração e gerenciamento dessas áreas e dos departamentos de apoio aos quais contribuem para o desenvolvimento e manutenção da assistência;
- ✓ Promover o desenvolvimento e a expansão do conhecimento em enfermagem por meio de eventos científicos junto à instituição educacional.

### **1.3. Perfil profissional do egresso**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem, o aluno egresso, Enfermeiro, terá como competência específica o cuidado de Enfermagem e a coordenação dos processos de cuidar e gerenciar o cuidado e diferentes cenários de práticas, públicos e privados, tais como hospitais, unidades básicas de saúde, ambulatórios gerais e especializados, escolas, creches e empresas. Competem ainda a esse profissional a produção de conhecimento e a formação de recursos humanos na área de Enfermagem.

Desta forma, o Egresso do curso de Graduação em Enfermagem será:

- ✓ Enfermeiro, com formação técnico-científica, generalista, humanista, crítica, reflexiva e empreendedora;
- ✓ Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos atitudinais;
- ✓ Capaz de reconhecer, agir e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes;
- ✓ Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano;
- ✓ Profissional capacitado a atuar no gerenciamento de unidades hospitalares, básicas de saúde e de saúde da família, em âmbito local e regional, tendo em mente as novas diretrizes de segurança do paciente;

- ✓ Qualificado à gestão de recursos humanos e financeiros da assistência que inclui a família e o próprio cliente/paciente em sua decisão da melhor estratégia para o seu tratamento/cuidado.

#### **1.4. Estrutura curricular**

A Matriz Curricular atende às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) oferecendo integração da educação ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e permanente. No tocante a Educação em Direitos Humanos combinou-se transversalidade e interdisciplinaridade, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012. O currículo contempla a Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Assim, em conformidade com as DCN's, o PPC prevê as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afro brasileira, africana e indígena, entre outras.

O currículo contempla o conteúdo curricular de LIBRAS, no elenco das disciplinas optativas, conforme determina o Decreto 5.626 de 22 de dezembro 2005.

As atividades de extensão gerarão produtos que se caracterizarão pela responsabilidade social, tornando-os então, acessíveis aos diversos setores da população de forma a transformá-los em partícipes dos resultados produzidos pelas atividades desenvolvidas intramuros na academia. Assim, entendemos que a “extensão” é uma ação que viabiliza a interação entre a Instituição e a sociedade, constituindo o elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática e promover a troca entre os saberes acadêmicos e o senso comum. As atividades de extensão serão realizadas com envolvimento dos alunos, professores e comunidade.

Com a finalidade de atender à legislação vigente para a Extensão, a FIEL tem por embasamento legal:

- 1) A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), que determina em seu Art. 43, incisos VI e VII, que a educação superior tem por finalidade:

*VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;*

[...]

*VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.*

E, ainda, em seu Art. 44, inciso IV, a LDB esclarece que a educação superior abrange rá os seguintes cursos e programas:

*IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.*

2) A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A referida resolução determina, em seu Art. 4º, que os cursos de graduação devem contemplar o mínimo de dez por cento do total da carga horária em programas e projetos de extensão, sob a forma de componente curricular. No Art. 7º dispõe, ainda, que “são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta resolução, e conforme normas institucionais próprias”.

Assim, na FIEL, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular dos cursos por meio do componente curricular “Projeto Interdisciplinar de Extensão”, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Esse componente curricular interdisciplinar objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único. A interação da comunidade acadêmica com a sociedade pela troca de conhecimentos, pela participação e pelo contato com as questões presentes no contexto social contribuirá com a formação do aluno como profissional e como cidadão crítico, ético e responsável.

A FIEL pretende, dessa forma, expressar e cumprir com seu compromisso social, em especial os de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, a educação étnico-racial, os direitos humanos e a educação indígena.

Conforme determina o Art. 8º da referida Resolução:

*[...] as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos político-pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:*

*I - programas;*

*II - projetos;*

*III - cursos e oficinas;*

*IV - eventos;*

*V - prestação de serviços.*

*Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.*

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução 7/2018, as atividades de extensão serão realizadas presencialmente.

A Extensão, como toda e qualquer atividade acadêmica, deve ser avaliada em processo contínuo, de forma a buscar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre o ensino, a pesquisa e a formação do aluno. Compete à CPA, ao NDE e ao colegiado a avaliação da pertinência, da relevância da utilização das atividades, dos resultados e dos objetivos da extensão na creditação curricular.

O Projeto Interdisciplinar de Extensão será sistematizado e acompanhado pelo coordenador do curso e pelos docentes responsáveis pelas disciplinas articuladoras em cada semestre.

#### **1.4.1 Matriz curricular do curso**

**Faculdades Integradas Einstein de Limeira**  
**Curso: ENFERMAGEM, grau Bacharelado**  
 Integralização: mínima de 10 semestres; máxima de 15 semestres  
 Matriz Curricular para ingressantes a partir de 2019

1º semestre	Carga horária no Semestre			
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	Total
Sociologia e antropologia	2	20	20	40
Leitura e Produção de texto	2	25	15	40
Anatomia Humana	4	40	40	80
Genética	2	28	12	40
Bioquímica	2	23	17	40
Biologia	2	24	16	40
História e teoria de enfermagem	2	25	15	40
Vivências em Enfermagem I	4	65	15	80
<b>Total Semestre</b>	<b>20</b>	<b>250</b>	<b>150</b>	<b>400</b>

2º semestre	Carga horária no Semestre			Total no Semestre
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	
Anatomia Humana II	4	40	40	80
Histologia e Embriologia	2	20	20	40
Vivências em Enfermagem II	4	40	40	80
Microbiologia	2	40	0	40
Fisiologia Humana	4	40	40	80
Parasitologia	2	30	10	40
Ética e Filosofia	2	40	0	40
Estatística	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>290</b>	<b>150</b>	<b>22</b>	<b>440</b>

3º semestre	Carga horária no Semestre			
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	Total
Políticas Públicas em Saúde	2	40	0	40
Imunologia	2	40	0	40
Política de educação ambiental	2	40	0	40
Patologia	4	40	40	80
Psicologia	2	40	0	40
Processo de Enfermagem	2	20	20	40
Semiologia e semiotécnica I	2	20	20	40
Práticas do cuidar em Enfermagem I	6	80	40	120
Práticas curriculares I	2	0	40	40
<b>Total Semestre</b>	<b>24</b>	<b>320</b>	<b>160</b>	<b>480</b>

4º semestre	Carga horária no Semestre			
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	Total
Enfermagem em Saúde Coletiva I	2	40	0	40
Práticas do cuidar em Enfermagem II	2	20	20	40
Semiologia e semiotécnica II	2	20	20	40
Estágio Supervisionado I	8	0	160	160
Farmacologia	4	80	0	80
Legislação profissional	2	40	0	40
Humanização em Saúde	2	40	0	40
Práticas Curriculares II	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>240</b>	<b>240</b>	<b>24</b>	<b>480</b>

5º semestre	Carga horária no Semestre			
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	Total
Enfermagem em saúde do adulto I	4	80	0	80
Enfermagem em Saúde da Mulher I	2	40	0	40
Enf. Saúde da Crian. e Adolescente I	4	80	0	80
Enfermagem Saúde Coletiva II	2	40	0	40
Enfermagem em Saúde Mental	2	40	0	40
Estágio Supervisionado II	8	0	160	160
Projeto Integrador I	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>24</b>	<b>320</b>	<b>160</b>	<b>480</b>

6º semestre	Carga horária no Semestre			
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	Total
Enfermagem em saúde do adulto II	2	40	0	40
Enfermagem em Saúde da Mulher II	4	80	0	80
Enf. Saúde da Crian. e Adolescente II	2	40	0	40
Enfermagem Saúde Coletiva III	2	40	0	40
Enfermagem em CC e Central de Materiais	4	80	0	80
Estágio Supervisionado III	8	0	160	160
Projeto Integrador II	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>320</b>	<b>160</b>	<b>24</b>	<b>480</b>

7º semestre	Carga horária no Semestre			
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	Total
Enfermagem em Saúde do idoso	4	80	0	80
Enfermagem Saúde familiar	2	40	0	40
Enfermagem em Oncologia	2	40	0	40
Enfermagem em Saúde do adulto III	4	80	0	80
Estágio Supervisionado IV	8	0	160	160
Projeto Integrador III	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>22</b>	<b>280</b>	<b>160</b>	<b>440</b>

8º semestre	Carga horária no Semestre			
	Sema-nal	Teo-ria	Prática	Total
Enfermagem em Saúde do Trabalhador	2	40	0	40
Enfermagem em Cuidados Paliativos	2	40	0	40
Enfermagem em Doenças Transmissíveis	2	40	0	40
Administração Hospitalar	2	40	0	40
Aspectos multidisciplinares do cuidar	2	40	0	40
Estágio Supervisionado III	8	0	160	160
Metodologia da pesquisa Científica	2	40	0	40
Projeto Integrador IV	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>280</b>	<b>160</b>	<b>22</b>	<b>440</b>

9º semestre				
TCC I	2	40	0	40
Ger. Cuidado na Atenção Hospitalar I	2	40	0	40
Ger. Cuidado na Atenção Básica I	2	40	0	40
Gestão de custos nos serviços de saúde	2	40	0	40
Estágio Supervisionado em gerenciamento do Cuidado I	8	0	160	160
Atividades Complementares I	4	0	100	100
Desenvolvimento do Trabalho acadêmico	2	0	40	40
Empreendedorismo e Inovação	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>24</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>500</b>

10º semestre				
TCC II	2	40	0	40
Ger. Cuidado na Atenção Hospitalar II	4	80	0	80
Ger. Cuidado na Atenção Básica II	2	40	0	40
Estágio Supervisionado em gerenciamento do Cuidado I	8	0	160	160
Atividades Complementares I	4	0	100	100
Desenvolvimento do Trabalho acadêmico	2	40	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>200</b>	<b>260</b>	<b>22</b>	<b>460</b>

Distribuição da carga horária	Horas-aula	Horas-relógio
Disciplinas teórico-práticas	3280	2734
Estágio Curricular Supervisionado		1120
Atividades Complementares (*)		200
Disciplina Optativa: Libras (**)	40	
<b>Total do Curso</b>	<b>3600</b>	<b>4054</b>

**Observações:** (\*) **Atividades Complementares** podem ser registradas e acompanhadas em qualquer semestre do curso, nos termos de regulamentação própria. Deverão ser registradas 80 horas de Atividades Complementares ao longo do curso. (\*\*) **Disciplina Optativa:** a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS será oferecida no 6º semestre do curso, em caráter optativo, e a formação de turmas dependerá da demanda por matrícula. Poderá ainda ser cursada em qualquer outro curso da IES, independente da área, pois o conteúdo da disciplina é de formação geral.

## 1.5. Conteúdos curriculares

### MATRIZ CURRICULAR 2019 1º SEMESTRE

Disciplina <b>Anatomia Humana</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	80 horas

**EMENTA:** Conceitos sobre a construção do corpo humano, termos de posição e direção (planos e eixos), constituição do corpo humano, variação anatômica, sistema tegumentar, sistema locomotor, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário e sistema reprodutor (masculino e feminino).

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

**Objetivo geral:** O aluno ao final da disciplina terá uma visão geral da arquitetura, localização e função dos sistemas orgânicos, com base nos conhecimentos teóricos e práticos das diversas regiões do corpo humano como base para a prática da profissional.

**Objetivo Específico:** Descrever e localizar as estruturas anatômicas. Relacionar anatômica e funcionalmente os sistemas.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado). Desenvolver pensamento crítico e responsabilidade. Atuar em equipe e desenvolver a comunicação e a interação interpessoal. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos. Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

## CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitando ao exercício de suas atividades, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

## CONTEÚDO:

Conceito sobre construção do corpo humano. Termos de posição e direção (planos e eixos)  
Constituição do corpo humano. Variação anatômica. Sistema Tegumentar Sistema Locomotor.  
Sistema Cardiovascular Sistema Respiratório Sistema Digestório Sistema Endócrino Sistema Urinário Sistema Reprodutor Masculino Sistema Reprodutor Feminino

## **Bibliografia Básica:**

DRAKE, R. Gray's Anatomia Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2013. 9788595151789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>.

PAULSEN, F. SOBOTTA Atlas Prático de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>.

SOBOTTA, J.; BECHER, H.; Atlas de anatomia humana. Volume 1, Cabeça Pescoço e extremidade superior, 24ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.

SOBOTTA, J.; BECHER, H.; Atlas de anatomia humana. Volume 2, Tronco, Vísceras e extremidade inferior, 24ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.

## **Bibliografia Complementar:**



TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. São Paulo: Grupo GEN, 2016. 9788527728867. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>.

MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para Clínica, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788527734608. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>.

Netter, F. H. Netter - Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788595150553. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>.

Schünke, M. Coleção - Atlas de Anatomia 3 Volumes. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788527735186. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735186/>.

Disciplina <b>Sociologia e Antropologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	40 horas

**EMENTA:** Possibilitar a compreensão dos fundamentos filosóficos e antropológicos aplicados à saúde e à enfermagem, assim como a compreensão da importância dos fatores sociais, psicológicos e culturais na dinâmica entre saúde e doença. Refletir sobre as relações de trabalho em equipe multidisciplinar e os sistemas de saúde; refletir, também, sobre a dimensão ética dos procedimentos de pesquisas em enfermagem. A disciplina também faz um resgate antropológico da cultura Afro-Brasileira e sua relação com diversos conteúdos da Enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

**Gerais:** Introduzir a complexidade das teias de relações que os seres humanos estabelecem entre si, interpretando as relações que permeiam a sociedade contemporânea à luz dos teóricos. Possibilitar a compreensão da sociedade por meio dos fundamentos teóricos da sociologia e da antropologia. Compreender a importância dos fatores sociais e culturais na dinâmica da sociedade contemporânea. Proporcionar a reflexão sobre as relações sociais e de trabalho em equipe multidisciplinar e, sobre a dimensão ética das relações que possibilitam a compreensão do ser humano.

**Específicos – o discente será capaz de:**

- Compreender os diferentes discursos sobre a realidade social, amparadas nos vários paradigmas teóricos;
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;
- Valorizar as diferentes manifestações culturais através da compreensão e construção de uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem.

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências Gerais:

**Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;

**Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta

mais apropriada;

**Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter aconfidenciabilidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

**Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

**Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

**Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e Habilidades específicas:

O Enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, éticas políticas socioeducativas contextualizadas que permitam:

- ✓ Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

- ✓ Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- ✓ Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. Esta formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência em:

- ✓ Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- ✓ Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus

condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- ✓ Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- ✓ Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- ✓ Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão; interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- ✓ Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e Planejamento em saúde.

Descrição dos Procedimentos:

Estas competências e habilidades são básicas e subsidiárias das ações do enfermeiro nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo o núcleo essencial da prática do enfermeiro

generalista a partir do qual poderão advir outras ações conforme o projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem, cabendo-lhe a coordenação do processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde:

- ✓ Correlacionando dados, eventos e manifestações para determinações de ações, procedimentos, estratégias e seus executantes;
- ✓ Implementando ações, procedimentos e estratégias de enfermagem avaliando a qualidade e o impacto de seus resultados;
- ✓ Promovendo, gerando e difundindo conhecimentos por meio da pesquisa e outras formas de produção de conhecimentos que sustentem e aprimorem a prática;
- ✓ Assessorando órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde.

#### **Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papirus,2012.

OLIVEIRA. C.B.F. Fundamentos de Sociologia e Antropologia. Porto Alegre: SAGAH,2018.

VIANA. Introdução à Sociologia.2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora.2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

AUGUSTINHO. A. M. N. Sociologia Contemporânea. Porto Alegre: SAGAH,2018.

LAKATOS. E. M. Sociologia Geral. 8ª edição. Porto Alegre: AMGH,2013.

MARCONI. M. N. Antropologia: uma introdução. 8ª edição. São Paulo: Atlas,2019.

KATTAK. C. P. Espelho para a humanidade. 8ª edição. Porto Alegre: AMGH,2013.

SCHAEFER. R. T. Fundamentos de Sociologia.6ª edição. Porto Alegre: AMGH,2016.

SILVA. E. A. Sociologia Aplicada à enfermagem/organizadora.

Barueri- SP: Manole,2012.

Disciplina <b>Biologia</b> (NC)	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	40 horas
A disciplina “Biologia Celular” (NC) teve sua nomenclatura modificada para “Biologia (NC)” a partir da matriz curricular de 2019.		

**EMENTA:** Bases e mecanismos estruturais, fisiológicos das células procariontes e eucariontes. Análise de células como uma unidade autônoma e geradora de respostas biológicas do organismo, no contexto tecidual. Bases macromoleculares da constituição celular. Estrutura e função das organelas celulares. Bases estruturais e moleculares do citoesqueleto e sua importância no movimento celular e de transporte de substâncias. Relação entre a célula e o funcionamento harmonioso dos órgãos.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Despertar o interesse e a curiosidade científica do educando, através dos hábitos de observação, análise crítica e espírito de iniciativa, com vistas à sua formação integral e como forma de mediar o conhecimento e a atuação crítica na sociedade, frente aos problemas biológicos.

Objetivos específicos:

- ✓ Refletir sobre os processos pelas quais os seres vivos passam ao longo de seus ciclos vitais.
- ✓ Proporcionar aprendizagens sobre as diferenças entre os seres vivos a fim de que compreendam a classificação biológica.
- ✓ Explorar a dinâmica das moléculas na célula, com ênfase no entendimento dos processos biológicos.
- ✓ Fornecer aos alunos uma base sólida sobre a estrutura e função dos componentes celulares eucariontes (animal) e procariontes.
- ✓ Reconhecer e explicar o funcionamento das estruturas celulares.
- ✓ Relacionar o conteúdo da Biologia Celular com o de outras disciplinas.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se

encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento das atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises moleculares, análises bromatológicas e os aspectos genéticos. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.



## CONTEÚDO:

Instrumentos para estudo de células. Técnicas para estudo de células. Origem e evolução das células. Organização das células procariontes e eucariontes. Organização molecular e funções da superfície celular: membrana plasmática e parede celular. O Citoesqueleto e a movimentação celular: Organelas microtubulares: aparelho mitótico, cílios e flagelos, centríolos. O Citoplasma: Propriedades, importância e organelas: Retículo endoplasmático; Complexo de Golgi; Lisossomos; Peroxissomos e Glioxissomos. Organelas transdutoras de energia: estrutura, funções e propriedades dos cloroplastos e mitocôndrias. Estrutura, funções e propriedades do núcleo, cromatina e cromossomos.

## **Bibliografia Básica:**

ALBERTS, Bruce. Fundamentos da Biologia Celular. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

JORDE, Lynn B. Genética Médica. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MCINNES, Roderick R. Thompson & Thompson Genética Médica. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

## **Bibliografia Complementar:**

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto e Atlas. 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PIERCE, Benjamin A. Genética - Um Enfoque Conceitual. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes D. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética Molecular Humana. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>História e Teorias de Enfermagem</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	40 horas

**EMENTA:** Evolução histórica da enfermagem no mundo e no Brasil, contextualizada com a história geral da humanidade. Sistema de Ensino de Enfermagem. Formação da identidade profissional crítica-reflexiva envolvendo o compromisso social, assistência humanizada, competência técnico-científica, ética e de qualidade. Estudo das Teorias de Enfermagem e sua aplicabilidade na prática profissional. Introdução ao Processo de Enfermagem e suas tendências nos dias atuais

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:** Contextualizar a origem da profissão desde a antiguidade aos dias atuais, proporcionando aos alunos uma análise crítica-reflexiva sobre a definição da enfermagem a sua prática profissional, as competências técnicas – científicas e o perfil ético do Enfermeiro.

- ✓ Compreender o processo evolutivo do cuidado, das práticas de saúde e sua relação com a Enfermagem;
- ✓ Conhecer como a profissão de enfermagem foi historicamente construída;
- ✓ Conhecer noções sobre os modelos de assistência à saúde e as implicações na prática de enfermagem;
- ✓ Conhecer e refletir noções sobre a importância do processo de enfermagem na sistematização da assistência ao paciente;
- ✓ Discutir os conceitos e as teorias que embasam a prática de enfermagem e sua aplicabilidade;
- ✓ Discutir sobre a construção da identidade dos enfermeiros e a implicação da história e das teorias de enfermagem nesta formação

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde; Comunicação; Liderança; Tomada de decisão; Administração e Gerenciamento.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

- ✓ Desenvolver o cuidado humano visando a promoção da qualidade da vida;

- ✓ Prestar Assistência Integral de Enfermagem em diversos níveis de atenção à saúde;
- ✓ Intervir no processo saúde/doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência prestada;
- ✓ Prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo sujeito, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- ✓ Promover e valorizar o trabalho em equipe;
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

CONTEÚDO: Desenvolvimento histórico da profissão. Construção do conhecimento. Teorias de enfermagem: Teorias e ciência. Desafios para a profissão e contexto social.

**Bibliografia básica:**

CAMPEDELLI, M.C. Processo de Enfermagem na Prática. Ática: 2000.

LIMA, M.J. O que é Enfermagem. São Paulo: Brasiliense, 2001.

OGUISSO, T. Trajetória histórica da enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2014.

**Bibliografia complementar:**

GEOVANINI, T. História da Enfermagem: Versões e Interpretações. Ed. Revinter: 2005.

HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. EPU: 2004.

OGUISSO, T.; CAMPOS, P.F.S.; FREITAS, G.F. Pesquisa em Enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

OGUISSO, T.(org.). Trajetória histórica e legal da Enfermagem. São Paulo: Manole, 2005.

WALDOW, V.R. Cuidar: Expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>Vivências em Enfermagem I: Inserção na comunidade</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	80 horas

**EMENTA:** A disciplina visa oportunizar aos alunos ingressantes a aproximação desses com a futura profissão, assim como, apoiar e facilitar seu ingresso na rotina acadêmica. Oferecer a possibilidade de espaço de diálogo sobre expectativas do curso de graduação em enfermagem diante do contexto da profissão. Promover a discussão da rotina diária do profissional enfermeiro dando ênfase nas ações comunitárias de promoção à saúde.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Analisar criticamente a articulação do trabalho do enfermeiro ao dos outros profissionais de saúde que integram as equipes multiprofissionais dos serviços de saúde.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Analisar o conceito de saúde e de assistência.
- ✓ Discutir o papel do enfermeiro nas equipes multiprofissionais dos serviços de saúde.
- ✓ Planejar o trabalho da enfermagem a partir de caso clínico proposto na disciplina.
- ✓ Identificar aspectos privativos/organizacionais/complementares da assistência prestada por outros profissionais de saúde, utilizando o caso clínico proposto na disciplina.
- ✓ Compreender a visão de outros profissionais de saúde acerca do trabalho do enfermeiro.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se

encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda aspectos necessários da assistência prestada por outros profissionais de saúde, refletindo seu papel em prol da assistência prestada pela equipe multiprofissional, como integrante desta equipe. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde.

#### CONTEÚDO:

Conceito de saúde holística. Atuação da Enfermagem no contexto da internação hospitalar, nos centros de saúde e serviços ambulatoriais: Assistência e integração da equipe multiprofissional. Caso clínico e processo de enfermagem. Atuação do biomédico: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do farmacêutico: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do nutricionista: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do psicólogo: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do médico: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do fisioterapeuta: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do profissional de educação física: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do enfermeiro na pesquisa em saúde.

#### **Bibliografia básica:**

DYNIWICZ, A. M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 2 ed. São Caetano do LIMA, M.J. Que é Enfermagem. São Paulo: Brasiliense, 2001.

MOHALLEM, A.G.C.; FARAH, O.G.D.; LASELVA, C.R. Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri, SP: Manole, 2011. (Biblioteca Virtual)

**Bibliografia complementar:**

Fernandes MNF, Esteves RB, Teixeira CAB, Gherardi-Donato ECS. The present and the future of Nursing in the Brave New World. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03356. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017031603356>

HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. EPU: 2004.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: alimentos, nutrição & dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002. 1157

OGUISSO, T.(org.). Trajetória histórica e legal da Enfermagem. São Paulo: Manole, 2005.

ORLANDO, I.J. Relacionamento dinâmico Enfermeiro/Paciente: função, processo e princípios. EPU: 1998.

SILVA, M.J.P. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. Loyola: 2005

Disciplina <b>Genética</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	40 horas

EMENTA: Princípios da genética básica, com ênfase nos mecanismos hereditários da espécie humana. Importância da Genética na atualidade. Entendimento dos conceitos fundamentais em Genética Humana. Estrutura dos genes e cromossomos. Bases cromossômicas da hereditariedade. Herança monogênica e multifatorial. Síndromes clínicas, anormalidades cromossômicas numéricas e morfológicas. Genética do Câncer. Caracterização dos aspectos biopsicossociais das pessoas com altas habilidades/superdotação, deficiências e autismo.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo Geral: Conhecer os princípios básicos e fundamentais da genética humana.

Objetivos Específicos:

- ✓ Descrever os processos de divisão celular: mitose e meiose
- ✓ Compreender os mecanismos moleculares da organização do material genético e da regulação da expressão gênica;

- ✓ Descrever os diversos tipos de herança, interpretando as principais consequências genéticas e evolutivas;
- ✓ Evidenciar a importância da hereditariedade humana na etiologia das doenças e anomalias;
- ✓ Desenvolver uma postura crítica e informada diante das aplicações atuais sobre o tema abordado.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que



devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PEFIL DO EGRESSO:

Permitir que o aluno saiba identificar as alterações genéticas que possam acometer o paciente, identificando estas alterações de modo precoce já após o nascimento, permitindo uma atuação crítica no emprego do processo de enfermagem.

#### **Bibliografia Básica:**

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética Humana. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

JORDE, Lynn B. Genética Médica. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.

ROBERTIS, Edward M D.; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

#### **Bibliografia Complementar:**

ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes D. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

PIERCE, Benjamin A. Genética - Um Enfoque Conceitual. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética Molecular Humana. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>Bioquímica</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	40 horas

EMENTA: Metabolismo e energia. Definição, estrutura e função biológica das biomoléculas: proteínas, carboidratos, lipídios e ácidos nucleicos. Química da água. Estudo das principais vias metabólicas.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Descrever o funcionamento dos sistemas metabólicos e bioquímicos que compõem o corpo humano.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Descrever as estruturas químicas dos compostos biológicos e macromoléculas.
- ✓ Classificar as biomoléculas.
- ✓ Definir e especificar as rotas de obtenção de energia.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

#### Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina fornece conhecimento básico para o entendimento das atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises moleculares, análises bromatológicas e análises ambientais. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

#### CONTEÚDO:

Metabolismo e energia. Conceito e definições, catabolismo e anabolismo e suas relações com a produção de energia, regulação e finalidade. Classificação e conceitos das estruturas biológicas. Oses, aminoácidos, ácidos graxos e ácidos nucleicos. Proteínas e enzimas. Classificação, estrutura, função biológica. Estudo da hemoglobina. Química da água. Propriedades físico-químicas, conceito de potencial hidrogeniônico. Catabolismo: Creatina fosfato, glicólise e glicogenólise, Lipólise e beta-oxidação, proteólise e ciclo de ureia. Ciclo de Krebs e Fosforilação oxidativa. Produção de energia pela cadeia respiratória. ATP e produtos intermediários do metabolismo. Anabolismo de Carboidratos: glicogênese. Estudo da gliconeogênese (Via Glicose-Lactato-Glicose e Cetogênese). Controle das vias metabólicas. Controle alostérico

#### **Bibliografia Básica:**

MARZOOC, O.A., TORRES, B.B. Bioquímica Básica. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715345. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>

VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2013. 9788582710050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>

### **Bibliografia Complementar:**

CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

STRYER, L. Bioquímica. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BROWN, T.A. Bioquímica. Guanabara Koogan, 2018. 9788527733038. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>

MOTTA, Valter. Bioquímica. MedBook Editora, 2011. 9786557830208. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/>

FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. (Ilustrada). Artmed, 2019. 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>

RODWELL, Victor W. Bioquímica Ilustrada de Harper. Grupo A, 2021. 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>

Disciplina <b>Leitura e Produção de Texto (NC)</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	1º	40 horas
A disciplina “Linguagem e Comunicação (NC)” teve sua nomenclatura modificada para “Leitura e Produção de Texto (NC)” a partir da matriz curricular de 2019.		

EMENTA: Aperfeiçoamento e reflexão sobre os conhecimentos de leitura e produção textual, por meio do estudo de gêneros acadêmicos e científicos. Desenvolvimento da autonomia e eficiência nas atividades de leitura e escrita, nas atuações acadêmicas e profissionais.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Gerais:

- ✓ Refletir sobre a importância da leitura e da produção textual;

- ✓ Ampliar os conhecimentos de leitura e escrita, nos gêneros acadêmicos e científicos;
- ✓ Aprofundar o conhecimento de diferentes trabalhos científicos;
- ✓ Relacionar e aplicar os conhecimentos adquiridos, nas demais disciplinas da grade curricular, principalmente, no desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso.

Específicos:

O discente será capaz de:

- ✓ Compreender a importância da disciplina, Leitura e Produção de Texto, no curso de Enfermagem;
- ✓ Aprender os conceitos sobre Gêneros Acadêmicos. Conhecer o próprio repertório, por meio de Produção Textual Diagnóstica;
- ✓ Conceber os conceitos e a importância da referenciação, em textos acadêmicos e científicos; apreender a escrever paráfrases e comentários, a partir de textos de outros autores;
- ✓ Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto; público-alvo e; objetivos propostos;
- ✓ Reconhecer e compreender a estrutura básica do gênero resumo acadêmico e científico; produzir resumo a partir da leitura de artigo acadêmico;
- ✓ Compreender os tipos de resenha e, especificamente, a Resenha Crítica;
- ✓ Distinguir e apreender as diferenças entre o Gênero Artigo Acadêmico e Científico;
- ✓ Conhecer Plataformas online de hospedagem de artigos acadêmicos e científicos;
- ✓ Compreender e saber diferenciar os gêneros monografia; dissertação e tese;
- ✓ Sistematizar o conhecimento adquirido, por meio de pesquisa e escrita de relatório.
- ✓ Compreender a utilização das Normas Básica da ABNT, na pesquisa e produção escrita acadêmica e científica.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos

princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina de leitura e produção de texto é importante para o enfermeiro no desenvolvimento de pesquisas na área de enfermagem como também na produção de relatórios e anotações de enfermagem.

**Bibliografia básica:**

SOBRINHO, J.D. Dilemas da Educação Superior no mundo globalizado. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

FIORIN, J.L. Para entender o texto: leitura e redação. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

ANTUNES, C.; ALVES, R. O aluno, o professor, a escola: uma conversa sobre educação. Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

**Bibliografia complementar**

SODRÉ, M. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. 2ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

CASTRO, C. de M. *Como redigir e apresentar um trabalho científico*. São Paulo: Pearson, 2011.

KOCH. I. G. V. e TRAVAGLIA. L. C. *Texto e coerência*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

**2º SEMESTRE**

Disciplina <b>Anatomia Humana II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	80 horas

**EMENTA:** Organização do sistema nervoso e análise de sua formação embrionária; aprofundamento acerca da anatomia macroscópica do SNC, SNP e SNA, correlacionando suas diversas funções; meninges e líquido; ventrículos encefálicos; áreas funcionais do córtex cerebral, proporcionando ao aluno a correlação entre anatomia e fisiologia; processo de vascularização do SNC. Estrutura microscópica do SNC; organização morfofuncional dos núcleos da base e da formação reticular; conhecimento anátomo funcional das vias aferentes, eferentes e reflexas; neuroregeneração; plasticidade neural.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral:

O aluno ao final da disciplina terá uma visão geral da arquitetura, localização e função do sistema nervoso no corpo humano, com base nos conhecimentos teóricos e práticos desta região, contribuindo como base para a prática profissional.

Objetivos Específicos:

- ✓ Fornecer aos alunos conhecimentos básicos do sistema nervoso no corpo humano.
- ✓ Descrever o funcionamento dos sistemas nervoso e abordando, estruturas a específicas que compõem o corpo humano.
- ✓ Identificar, nomear e descrever as estruturas do sistema nervoso central; periférico e autônomo.
- ✓ Correlacionar funções de cada estruturas estudadas do sistema nervoso.
- ✓ Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas.
- ✓ Entender a relação entre estruturas anatômicas e funcionais, com ênfase a seu conteúdo abordado.
- ✓ Reconhecer as principais vias pelas quais transitam informações no sistema nervoso central.
- ✓ Dominar a linguagem técnica anatômica.
- ✓ Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;
- ✓ Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;
- ✓ Compreender os conteúdos enfatizados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia do sistema nervoso correlacionados ao demais conteúdo do Curso.
- ✓ Esclarecer dúvidas e solucioná-la perante o aluno.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.



Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento do sistema nervoso, contribuindo para formação de um profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde prestando o cuidado de enfermagem de forma humanizada com base no rigor científico e intelectual. Tendo uma visão ampla e global respeitando os princípios éticos/ bioético, culturais do indivíduo e da coletividade.

**Bibliografia básica:**

MACHADO, A.B.M. *Neuroanatomia funcional*. São Paulo: Atheneu, 1985.

DANGELO, J.G. FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2 ed., 2002

SPENCE, A.P. Anatomia Humana Básica. 2º ed. Editora Manole, São Paulo, 1991.

**Bibliografia complementar:**

SOBOTA. Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1 e 2, 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2º ed. São Paulo, 2002.

JAMES, JESSEL e KANDEL. Princípios das neurociências. Manole., 2002

SCHMIDT, R.F. Neurofisiologia. São Paulo. Edusp, 5 ed., 2003.

Disciplina <b>Histologia e Embriologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	80 horas

EMENTA: Introdução à Histologia e Embriologia. Estudo da estrutura histológica dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções, desenvolvendo as noções de microscopia e técnica laboratorial histológica. Estudo da histologia geral dos tecidos: epiteliais, conjuntivos, nervoso e muscular. Estudo da histologia especial dos sistemas: cardiovascular, digestório e suas glândulas anexas, tegumentar, respiratório, urinário e reprodutores. Métodos de estudo em embriologia. Processos de divisão, migração, crescimento e diferenciação celular, a partir do ovócito fertilizado, que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e fetal. Anexos embrionários.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Ter a compreensão básica do funcionamento dos tecidos fundamentais e dos sistemas do corpo humano e noções básicas de embriologia humana.

Objetivos específicos:

- ✓ Reconhecer os diversos tipos de tecidos e órgãos humanos, identificando suas estruturas microscópicas.

- ✓ Compreender a importância dos tecidos na constituição dos diversos órgãos e sistemas do corpo humano;
- ✓ Identificar as técnicas histológicas corretas para cada tecido do corpo humano estudado;
- ✓ Descrever as principais características dos tecidos estudados;
- ✓ Usar os conhecimentos teóricos adquiridos para interpretar lâminas histológicas
- ✓ Permanentes, utilizando-se dos recursos técnicos da microscopia;
- ✓ Reconhecer células e tecidos com ajuda do microscópio óptico;
- ✓ Valorizar a histologia como arma no conhecimento de doenças e descoberta de cura;
- ✓ Ter compromisso na utilização correta e manutenção dos microscópios e laminário utilizados nas aulas práticas;
- ✓ Interagir com colegas, monitores e professores nas aulas teóricas e práticas;
- ✓ Fazer desenhos e esquemas que reproduzam as imagens estudadas nas aulas práticas para facilitar a compreensão dos tecidos e células observados e memorizar suas características;
- ✓ Contextualizar de forma interdisciplinar a Citologia e Histologia Geral como conteúdo básico e essencial para a construção dos conhecimentos nas áreas da Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Imunologia e Patologia.
- ✓ Compreender os fenômenos essenciais do desenvolvimento embrionário e fetal nos seres humanos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina fornece o conhecimento básico para o entendimento das atividades referentes à citologia oncótica, anatomia, genética, embriologia, fisiologia, bioquímica, farmacologia e patologia. Além disso, promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

## CONTEÚDO:

Tecido Epitelial de revestimento e tecido epitelial glandular. Tecido conjuntivo Fundamental. Tecido ósseo e ossificação. Tecido sanguíneo (sangue periférico). Tecido nervoso. Tecido muscular. Sistema cardiovascular e linfóide. Sistema reprodutor Masculino. Sistema reprodutor Feminino. Transporte de gametas; Viabilidade dos gametas e Fertilização. Período pré-embriônico: Primeira semana do desenvolvimento humano; Clivagem do zigoto; Blastogênese e Implantação do blastocisto; Segunda semana do desenvolvimento humano; Desenvolvimento do disco embrionário bilaminar e formação das cavidades do embrião; Desenvolvimento do saco coriônico; Terceira semana do desenvolvimento humano; Gastrulação - Formação das camadas germinativas; Neurulação - Formação do tubo neural; Desenvolvimento dos somitos; Desenvolvimento inicial do sistema cardiovascular. Período embrionário quarta à oitava semana de desenvolvimento humano; Organogênese; Dobramento do embrião; derivados dos folhetos germinativos; principais eventos da quarta à oitava semana; Gemelação.

### **Bibliografia Básica**

- PAOLI, S. Citologia e embriologia. 1ª. Ed. Ed. Pearson. 2014.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- DI FIORI, ATLAS DE HISTOLOGIA BÁSICA. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan. 6a., 2006.

### **Bibliografia Complementar**

- NEIVA, G.S.M. Histologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- GARTNER, L.P., HIATT, J. L. Atlas Colorido de Histologia. 4 ed. Editora Guanabara Campus de Botucatu Koogan S.A. 2006. 432p.
- ROHEN, J.W. Embriologia Funcional: O desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Disciplina <b>Vivências em Enfermagem II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	80 horas

EMENTA: A atividade complementar é um componente curricular recomendado em todas as novas diretrizes curriculares. Essas atividades são propostas para dar flexibilidade aos currículos e possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, podendo acontecer dentro ou fora do ambiente escolar. Seu desdobramento para Vivências em Enfermagem, voltada aos estudantes ingressos no primeiro semestre da graduação de enfermagem, objetiva aproximar os mesmos da futura profissão, dando ênfase nas ações comunitárias de promoção à saúde; assim como, apoiar e facilitar seu ingresso na rotina acadêmica.

#### OBJETIVOS

- ✓ Aproximar os estudantes da profissão de Enfermeiro, com ênfase nas ações de promoção à saúde junto à comunidade;
- ✓ Apoiar e facilitar o ingresso na rotina acadêmica;
- ✓ Complementar e atualizar os currículos, contribuindo para uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;
- ✓ Ampliar os horizontes do conhecimento, despertando o interesse do aluno para temas sociais, ambientais e culturais;
- ✓ Favorecer o relacionamento entre alunos de diferentes áreas e com grupos sociais, fomentando a interdisciplinaridade e intersetorialidade;
- ✓ Favorecer a tomada de decisões pelo aluno, estimulando a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas e sua identificação e resolução numa visão ética e humanista.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de

promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda aspectos necessários da assistência prestada por outros profissionais de saúde, refletindo seu papel em prol da assistência prestada pela equipe multiprofissional, como integrante desta equipe. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde.

CONTEÚDO: Integração, Apresentação do Plano de Ensino e Construção do Contrato Didático. Aula Expositiva: Regras Básicas em Primeiros Socorros. Aula Expositiva e Simulação: PCR Entrega do Diário de Bordo referente a P1. Plantão de Dúvidas. Preparação das atividades a população. Aula teórica e prática sobre verificação de PA. Continuação da preparação de atividades para a população? Dia do Coração. Apresentação da palestra sobre o dia do coração. Visita ao Hospital Bezerra de Menezes.

#### **Bibliografia básica**

- LIMA, M.J. Que é Enfermagem. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Biblioteca virtual)
- CAMPEDELLI, M.C. Processo de Enfermagem na Prática. Ática: 2000.
- HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. EPU: 2004.



### **Bibliografia complementar**

MOHALLEM, A.G.C.; FARAH, O.G.D.; LASELVA, C.R. Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri, SP: Manole, 2011. (Biblioteca virtual)

OGUISSO, T.(org.). Trajetória histórica e legal da Enfermagem. São Paulo: Manole, 2005.

SILVA, M.J.P. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. Loyola: 2005

STEFANELLI, M.C. Comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. Manole: 2005.

ORLANDO, I.J. Relacionamento dinâmico Enfermeiro/Paciente: função, processo e princípios. EPU: 1998.

Disciplina <b>Microbiologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	40 horas

**EMENTA:** A disciplina será desenvolvida com uma abordagem teórico-prática referindo-se a microbiologia, fornecendo os fundamentos básicos e necessários para o estudo e identificação dos microrganismos patogênicos em ambiente laboratorial e hospitalar.

### **OBJETIVO**

Apresentar aos alunos o mundo dos microrganismos, fornecendo ao mesmo, elementos para a compreensão da estrutura e funcionamento da célula bacteriana. Analisar a ação de agentes físicos e químicos sobre a célula bacteriana. Estudar o modo de ação dos antimicrobianos. Desenvolver o senso de biossegurança. Entender e executar as técnicas básicas de microbiologia, possibilitando a execução de métodos de coloração, cultivo, identificação e quantificação de bactérias.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de

promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda as características dos fungos e bactérias que acometem e prejudicam a saúde dos pacientes.

#### Conteúdo:

- ✓ Apresentação da disciplina e datas de provas. Introdução a microbiologia, simbiose, comensalismo, parasitismo e mutualismo. A classificação dos três domínios: Eubactéria, Archae e Eukaria. Principais diferenças entre os seres procariontes e eucariontes.
- ✓ Uma breve história da microbiologia. Aplicações da microbiologia. Nomenclatura binomial. Definições e conceitos de microbiota normal e transitória e suas funções.
- ✓ O estudo da bacteriologia. Definição de patogênico e não-patogênico. Tamanho e resolução dos microrganismos. Microscopia. Morfologia bacteriana. Estrutura bacteriana e suas funções.
- ✓ Alunos da biomedicina estão no simpósio enquanto os alunos da enfermagem desenvolvem um estudo dirigido sobre um artigo científico. Os alunos da Biomedicina deverão apresentar o estudo dirigido, porém, terão uma semana para entregar o trabalho.
- ✓ Coloração de Gram, esporos bacterianos, reprodução das bactérias (bipartição, conjugação, transdução e transformação).

- ✓ Correção, revisão e comentários da P1. Introdução ao estudo do crescimento bacteriano (curva de crescimento), Fatores necessários para o crescimento bacteriano (nutrição, pH, temperatura, oxigênio).
- ✓ Condições que influenciam o crescimento bacteriano, definição de termos, introdução ao controle de crescimento bacteriano por métodos físicos e químicos.
- ✓ Meios de cultura, técnicas de inoculação de bactérias em meios de cultura
- ✓ Infecções Hospitalares.
- ✓ Biossegurança.
- ✓ Bactérias Álcool-Ácido Resistentes.
- ✓ Aula Prática – Meios de cultura e coloração de Gram.
- ✓ Ação dos antibióticos sobre os microrganismos e a realização do antibiograma.
- ✓ Introdução ao estudo dos fungos e vírus.

### **Bibliografia básica**

SEHNEM, N.T. (ORG) Microbiologia e Imunologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

TORTORA, G.T.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. M. Microbiologia. Porto Alegre: Artes Médicas. 2005.

RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia Prática. Roteiro e Manual. Bactérias e Fungos. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

### **Bibliografia complementar**

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock. São Paulo: Practice Hall, 2004. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BENJAMINI, E; COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CALICH, V; VAZ, C. Imunologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

JANEWAY, C.A.; TRAVERS, P.; WALPORT., M. SCHOMCHIK, M. Imunobiologia. 5 ed. São Paulo: Artmed, 2002.

COUTO, R.C.; PEDROSA, T.M.G.; NOGUEIRA, J.M. Infecção Hospitalar e outras complicações não infecciosas da doença - Epidemiologia, Controle e Tratamento. 3 ed. São Paulo: MEDSI, 2003.

Disciplina <b>Fisiologia Humana (NC)</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	80 horas
A disciplina “Fisiologia Geral (NC)” teve sua nomenclatura modificada para “Fisiologia Humana (NC)” a partir da matriz curricular de 2019.		

EMENTA: Estudo dos princípios gerais de homeostasia e funções orgânicas. Caracterização e dinâmica de funcionamento dos sistemas que compõe o corpo humano e as correlações entre morfologia e função. Análise das principais funções do organismo humano e seus sistemas de controle e adaptação.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Os alunos serão capazes de descrever o funcionamento dos sistemas que compõem o corpo humano e seus aspectos básicos funcionais.

Objetivos específicos: 1. Integrar e relacionar os sistemas que constituem um organismo vivo e sua perfeita homeostase. 2. Relacionar a fisiologia com as descobertas mais recentes e sua integralização com outras disciplinas afins. 3. Desenvolver as bases para a investigação científica relacionando a fisiologia com sua atuação profissional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habi-

lidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de fisiologia é a base para o entendimento das patologias que acometem o paciente no decorrer de sua existência. A disciplina de fisiologia é a base para as demais disciplinas de enfermagem. Permitindo ao enfermeiro o entendimento dos processos patológicos.

**CONTEÚDO: ASPECTOS ÉTICOS:** Atividades didáticas e científicas com animais e seres humanos. **HOMEOSTASIA:** Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno. **FISIOLOGIA DA MEMBRANA CELULAR:** Estrutura da membrana celular e o transporte de moléculas. Bombas eletrogênicas. **SINAPSES E POTENCIAIS BIOLÉTRICOS:** Potencial de repouso, potencial de ação, transmissão sináptica dos impulsos nervosos. **SISTEMA NERVOSO SENSORIAL:** Receptores sensoriais, transdução do estímulo sensorial. Propriocepção e Exterocepção. **SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO:** Organização geral. Características da função simpática e parassimpática. Mecanismos de Controle. **SISTEMA NERVOSO MOTOR:** Funções motoras da medula espinhal (arco reflexo medular) e centros superiores. Controle motor e tônus muscular. **FISIOLOGIA MUSCULAR:** Músculo estriado esquelético. Mecanismos moleculares de contração. Metabolismo energético muscular. Tipos e características das fibras musculares esqueléticas. **FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR:** Músculo cardíaco. Excitação rítmica do coração. Ciclo cardíaco. Regulação da função cardíaca. Hemodinâmica. Débito cardíaco. Retorno venoso e sua regulação. Regulação do fluxo sanguíneo e da pressão arterial. **FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA:** Ventilação pulmonar. Princípios físicos das trocas gasosas. Difusão de gases através da membrana. Transporte de gases no sangue e nos líquidos corporais. Regulação da respiração. **FISIOLOGIA RENAL E DIGESTÓRIA:** Formação de urina pelos rins, Regulação do volume sanguíneo. Regulação ácido-base. Sistema renina-angiotensina. Saliva, digestão, funções secretoras e absorção de nutrientes. **FISIOLOGIA ENDOCRINA:** Sinalização intracelular. Hormônios hipofisários. Eixo Hipotálamo Hipófise. Fisiologia Endócrina e o funcionamento da Tireoide, Paratireoide, Adrenal e pâncreas e seu mecanismo de controle. Homeostasia da Glicose e hormônios pancreáticos.

### **Bibliografia básica**

SILVERTHORN, D.U. *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

STANFIELD, C.L. *Fisiologia humana*. 5ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

GUYTON, A.C; HALL, J. E. *Tratado de fisiologia médica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

### **Bibliografia complementar**

WARD, J.; LINDEN. R. *Fisiologia Básica*. 2ªed. Barueri, SP: Manole, 2014 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

CINGOLANI, Horácio. *Fisiologia Humana de Houssay*. Porto Alegre: Artmed, 2004

AIRES, M. *Fisiologia*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BERNE, R.M. *Fisiologia*. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

FOX, Stuart Ira. *Fisiologia Humana*. Barueri: Manole, 2007.

Disciplina <b>Parasitologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	40 horas

EMENTA: Conceitos sobre as parasitoses de interesse que comprometem a saúde do homem. Características gerais; morfologias, biologia do agente, patogenia; alterações que comprometem o organismo do homem, diagnóstico clínico, diagnóstico laboratorial, medidas de prevenção, cuidados com alimentos em geral e tratamento para cada uma das parasitoses.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

O discente receberá todas as informações pertinentes a cada um dos tópicos relativos à Parasitologia, tendo assim condições de compreender e analisar aspectos relativos às doenças parasitárias. Deverá também estar apto a entender a problemática das parasitoses no Brasil, e assim, poder contribuir com a qualidade de vida da humanidade, quanto á higiene, educação, e saneamento básico, entre outros fatores importantes no controle destes agentes.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):



Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Este profissional deverá obter os conhecimentos e entendimento de todas as questões relacionadas à parasitologia, pois, no exercício de suas funções, o profissional enfermeiro, deverá apresentar conhecimentos da parasitologia, com capacidade para a resolução dos problemas relativos. Apresenta inclusive, a capacidade de criar estratégias para promover a saúde e o bem-estar do homem.

**CONTEÚDO:** Considerações gerais sobre a disciplina, comentários básicos de terminologias de importância dentro da disciplina. Doença de Chagas (Tripanossomose). Leishmaniose Tegumentar Americana. Leishmaniose Visceral. Giardose. Isosporose e Tricomoniose. Toxoplasmose. Malaria (Plasmodiose). Criptosporidiose. Esquistossomose. Teniose e cisticercose. Himenolepiose e Larva migrans. Estrongiloidose. Ancilostomose e Tricuriose. Enterobiose e Ascarirose.

#### **Bibliografia Básica**

BRENER, B. Parasitologia. 1ª. Ed. Ed. Pearson. 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

FIGUEIREDO, B.B. Parasitologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.

SPICER, W.J. Bacteriologia, micologia e parasitologia clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

WALLACH, J. Interpretação de exames laboratoriais. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

REY, L. Parasitologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.

DE CARLI, G.A. Parasitologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2001.

Disciplina <b>Ética e filosofia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	40 horas
A disciplina “Ética e Legislação profissional” foi desmembrada em duas disciplinas “Ética e filosofia” e “Legislação profissional” sendo ministradas respectivamente no 2º e 4º semestre, ambas com CH 40 h a partir da matriz curricular de 2019.		

**EMENTA:** Conceitos e contextualização histórica sobre Filosofia e Ética e os princípios que norteiam a interpretação crítica e a construção de alternativas de enfrentamento de problemas e desafios sociais. Fundamentos filosóficos, éticos e morais do comportamento humano e nas relações (humanas, sociais e profissionais). Vivência e respeito a moral e conduta profissional.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

**Gerais:** Desenvolver o pensamento crítico via teoria e prática pertinentes às questões atuais relacionadas a filosofia, a ética e a cidadania, assim como contribuir para o desenvolvimento profissional.

**Específicos:**

- ✓ Compreender as principais abordagens filosóficas e suas contribuições para o debate acerca da existência humana em suas dimensões ética, social, política e epistemológica.
- ✓ Analisar as principais abordagens sobre conhecimento, verdade e lógica filosófica.

- ✓ Analisar as principais formulações éticas que condicionam a dinâmica do relacionamento interpessoal em geral e do comportamento organizacional em particular.
- ✓ Reconhecer a importância, a necessidade e o significado da reflexão ética para o entendimento da vida social e profissional.
- ✓ Refletir sobre a Ética e a moral: dever, consciência moral e os conflitos éticos.
- ✓ Reconhecer a ética profissional e os desafios morais nas empresas.
- ✓ Discutir sobre a importância e o alcance da ética aplicada.
- ✓ Compreender a dinâmica da Neurociência, ética e as emoções.
- ✓ Discutir os aspectos relevantes na busca por qualidade de vida no trabalho.
- ✓ Dimensionar a aplicabilidade da ética e sua relação com a cidadania.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabili-

de, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva um pensamento em que a boa conduta seja elemento fundamental para a formação pessoal e profissional.

**CONTEÚDOS:** Introdução ao pensamento filosófico: Atitude Filosófica e atitude crítica. Filosofia e o cotidiano. Raciocínio lógico e crítico; Verdade e conhecimento. Ética e a filosofia moral: dever, consciência moral e os conflitos éticos. Ética profissional e os desafios morais nas empresas. Dever, consciência moral. Ética aplicada. Neurociências, ética e as emoções. Ética e cidadania.

#### **Bibliografia Básica:**

- OGUISSO, T.; FREITAS, G.F. Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades. Barueri, SP: Manole, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- MARCOS, B. Ética e os profissionais de saúde. São Paulo: Santos, 2006.
- NALINI, J. R. Ética geral e profissional. 5ª ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

- SÁ, A. L. de. Ética Profissional. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- FIGUEIREDO, ANTONIO M. DE. PROFISSÕES DA SAÚDE: BASES ÉTICAS E LEGAIS. RIO DE JANEIRO: REVINTER, 2006
- ANGERAMI-CAMON, V.A. (ORG.) A ÉTICA NA SAÚDE. SÃO PAULO: PIONEIRA THOMSON LEARNING, 2002.
- OGUISSO, T. (ORG.) TRAJETÓRIA HISTÓRICA E LEGAL DA ENFERMAGEM. BARUERI, SÃO PAULO: MANOLE, 2005.
- FORTES, P. A. DE C. ÉTICA E SAÚDE. SÃO PAULO: EPU, 2005.

Disciplina: <b>Estatística (NC)</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	2º	40 horas
A disciplina “Bioestatística (NC)” teve sua nomenclatura modificada para “Estatística (NC)” a partir da matriz curricular de 2019.		

EMENTA: Métodos gráficos iniciais e conjuntos de dados. Tipos de variáveis e distribuição de frequências. Variáveis qualitativas e quantitativas. Medidas de posição e medidas de dispersão. Conceitos de Probabilidade.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

##### *Gerais*

- ✓ Capacitar o aluno para ler, interpretar e organizar dados em tabelas e gráficos.
- ✓ Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação.
- ✓ Capacitar o aluno a calcular medidas estatísticas com o objetivo de avaliar as informações contidas em grande conjunto de dados.

##### *Específico*

- ✓ Desenvolver técnicas em probabilidade e inferência de conclusões válidas, que levem a uma tomada de decisões.
- ✓ Construir, analisar e interpretar gráficos e tabelas.
- ✓ Desenvolver a habilidade de pesquisa.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

##### Competências e Habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo perfis epidemiológicos das populações;
- ✓ Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de

tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. Esta formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência em:

- ✓ Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- ✓ Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem



às diferentes demandas dos usuários;

- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.
- ✓ Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- ✓ Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- ✓ Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- ✓ Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão; interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- ✓ Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e Planejamento em saúde.

#### Descrição dos Procedimentos:

Estas competências e habilidades são básicas e subsidiárias das ações do enfermeiro nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo o núcleo essencial da prática do enfermeiro generalista a partir do qual poderão advir outras ações conforme o projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem, cabendo-lhe a coordenação do processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde:

- ✓ Correlacionando dados, eventos e manifestações para determinações de ações, procedimentos, estratégias e seus executantes;
- ✓ Implementando ações, procedimentos e estratégias de enfermagem avaliando a

qualidade e o impacto de seus resultados;

- ✓ Promovendo, gerando e difundindo conhecimentos por meio da pesquisa e outras formas de produção de conhecimentos que sustentem e aprimorem a prática;
- ✓ Assessorando órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas na disciplina de Estatística Básica visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências a partir do desenvolvimento do cognitivo do aluno, através do raciocínio lógico estruturado por conceitos matemáticos específicos, inter-relacionados com o cotidiano.

**CONTEÚDO:** Introdução dos conceitos básicos da Estatística e teoria elementar da amostragem. Revisão de conceitos básicos da Matemática (Notação Científica e Somatórios). Técnicas de Amostragem (Tabelas e Gráficos). Histograma. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Coeficiente de Variação. Noções de Probabilidade. Distribuição Normal. Intervalo de confiança.

### **Bibliografia básica**

MARTINS, G. A. DONAIRE, D. Princípios de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996.

CALIGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: Princípios e Aplicações. Artmed: 2006.

BLAIR, R.C.; TAYLOR, R.A. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia complementar**

BERQUO, A.A. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1998.

RODRIGUES, M. (org.) Bioestatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson, 2010

## 3º SEMESTRE

Disciplina <b>Políticas Públicas em Saúde</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	40 horas

EMENTA: A disciplina contextualiza a área da saúde no campo das políticas públicas. Estuda o conceito de saúde e a coprodução singular do Processo Saúde Doença; Aborda o conceito de políticas públicas, focalizando o papel do Estado e a sua relação com a Sociedade. Apresenta diferentes tipos e modelos de políticas públicas enfatizando as sociais. Discute a política pública Bolsa Família e sua interface com a saúde. Aborda o percurso histórico e o contexto atual da política de saúde no Brasil identificando sua diretriz. Estuda o Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS), bases legais, organização, desafios e perspectivas. Analisam a partir do conceito de promoção da saúde as perspectivas de intersetorialidade, políticas públicas saudáveis e cogestão no processo de constituição e execução das Políticas Públicas em Saúde.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Introduzir o campo das políticas públicas contextualizando a configuração da política de saúde no País.

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender o conceito de saúde e o processo de coprodução singular do Processo Saúde Doença;
- ✓ Compreender o conceito de Políticas Públicas;
- ✓ Apresentar diferentes tipos e modelos de políticas públicas.
- ✓ Discutir o papel do Estado e sua relação com a sociedade na formulação e implantação de políticas públicas;
- ✓ Discutir a política pública Bolsa Família e sua interface com a saúde.
- ✓ Abordar a trajetória da política de saúde e da conformação do sistema de saúde - SUS;
- ✓ Problematizar o processo de formulação e implantação da política de saúde no Brasil, enfatizando os aspectos relacionados ao processo de organização das ações e serviços de saúde no contexto atual.
- ✓ Analisar a partir do conceito de promoção da saúde as perspectivas de intersetorialidade, políticas públicas saudáveis e cogestão no processo de constituição e execução das Políticas Públicas em Saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o trabalho no contexto das políticas públicas de saúde articulando com outras políticas sociais no país e com a própria sociedade na busca da promoção da saúde na perspectiva da intersetorialidade.

**CONTEÚDO:** O conceito de políticas públicas: tipos e modelos de políticas públicas. O Estado e sua relação com a sociedade. Conselhos e conferências de saúde. A política de saúde no Brasil - Processo histórico. A política de saúde no Brasil - Contexto atual. SUS: princípios éticos e operacionais. Sistema Único de Saúde - SUS: organização das ações e serviços de saúde. Política pública: Bolsa Família e sua interface com a saúde.

#### **Bibliografia básica:**

FREIRE, Carolina; ARAÚJO, Débora Peixoto D. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. São Paulo: Érica, 2015. 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/>

SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Érica, 2014. 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>

#### **Bibliografia complementar:**

MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano D. Humanização dos processos de trabalho. Rio de Janeiro [RJ]: Editora Saraiva, 2014.

9788536526355. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/>

OLIVEIRA, Saulo Barbará D. Instrumentos de gestão pública. Rio de Janeiro [RJ]: Editora Saraiva, 2015. 9788502635975. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635975/>

SECCHI, Leonardo. Análise de Problemas Políticas Públicas: Diagnóstico de Problemas Políticas Públicas de Soluções. São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522125470.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125470/>

SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de S.; PIRES, Valdemir. Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos. São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2019.

9788522128976. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/>

Disciplina <b>Imunologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	40 horas

EMENTA: Introdução ao estudo da imunologia. Mecanismos naturais de resistência. Definição de antígeno e anticorpo. Imunidade humoral. Imunidade celular. Doenças de hipersensibilidade. Doenças autoimunes. Imunodeficiências.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Os alunos serão capazes de descrever e compreender os mecanismos de defesa do corpo humano e seus reguladores.

Objetivos específicos:

- ✓ Reconhecer os mecanismos naturais e artificiais de defesa imunológica.
- ✓ Desenvolver bases da investigação científica nas diferentes manifestações da reação antígeno-anticorpo em imunopatologias.
- ✓ Relacionar os avanços da medicina imunológica com sua atuação profissional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se

encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** Fornece conhecimentos básicos para que o entendimento das funções fisiológicas do organismo humano possibilite a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo e auxiliando no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos, políticas de prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

**CONTEÚDO: CONCEITOS BÁSICOS DA IMUNOLOGIA:** tipos de imunidade, tipos de resposta imunológica e funções do sistema imunológico. **CÉLULAS E TECIDOS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO:** órgãos linfoides primários e secundários. **RESPOSTA IMUNE INATA:** Barreiras físico-químicas, Células Natural Killer e Células Fagocíticas. **RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA CELULAR:** Linfócitos T, apresentação de antígenos e citocinas. **RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA HUMORAL:** Linfócitos B, resposta humoral primária e secundária. **REAÇÃO ANTÍGENO E ANTICORPO:** especificidade, tipos de anticorpos e funções. **VACINAS:** conceito, tipos e mecanismo imunológico. **SISTEMA COMPLEMENTO:** conceito, vias e função. **INFLAMAÇÃO:** conceito, mediadores e moléculas de adesão. **DOENÇAS DE HIPERSENSIBILIDADE:** conceito e classificação. **DOENÇAS AUTOIMUNES:** tipos e mecanismos imunológicos. **ALERGIAS:** mecanismo imunológico, tipos e tratamentos. **IMUNODEFICIÊNCIAS:** congênicas e adquiridas. **IMUNOLOGIA DOS TUMORES:** linfócitos T, células NK, imunoterapias



**Bibliografia Básica:**

- SEHNEM, N.T. Microbiologia e imunologia. Ed. Pearson. 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J.M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock - 10ª edição. Ed. Pearson. 2004. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- BENJAMINI, E; COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

- PLAYFAIR, J. H. L., CHAIN, B. M. Imunologia básica - guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9a edição. Ed. Manole. 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- STITES, Daniel. Imunologia Básica. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1992.
- ABBAS, Abul. Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema imune. Rio de Janeiro: Revinter, 2003
- GORCZYNSKI, Reginald. Imunologia Clínica. Rio de Janeiro: Reishmann, 2001
- COUTO, R.C.; PEDROSA, T.M.G.; NOGUEIRA, J.M. Infecção Hospitalar e outras complicações não infecciosas da doença - Epidemiologia, Controle e Tratamento. 3 ed. São Paulo: MEDSI, 2003.

Disciplina: <b>Políticas de Educação Ambiental</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	40 horas

**PLANO DE APRENDIZAGEM****EMENTA:**

A disciplina busca contribuir para formação profissional em Enfermagem oferecendo a partir de leituras e processos de aprendizagem ativa compreender as articulações entre a ética e a educação ambiental. Possibilitando à compreensão dos possíveis quadros da atual realidade da educação ambiental no Brasil e no Mundo, bem como as implicações das legislações e normas para práticas mais sustentáveis frente aos eventos climáticos atuais decorrente das relações socioeconômicas e ambientais em desequilíbrio com o meio ambiente. Contribuir para compreensão do histórico e conceito bem como dos desafios para um desenvolvimento sustentável. Preparar para que os futuros profissionais possam desenvolver projetos de educação ambiental, compostos de planejamento, execução e avaliação, pautados pelas boas práticas da sustentabilidade.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Geral:

Apresentar conceitos, definições e legislações relativos ao Meio Ambiente e à Educação Ambiental bem como apresentar metodologias possíveis para um desenvolvimento sustentável. Portanto, ao término da disciplina, o estudante será capaz de identificar e propor ações de modo a contribuir com a preservação ambiental.

Específicos – o discente será capaz de:

1. Compreender os conceitos e definições relativos ao Meio Ambiente;
2. Compreender a história, a necessidade, o desenvolvimento e os desafios da Educação Ambiental;
3. Analisar e comparar a Educação Ambiental no Brasil e no mundo;
4. Interpretar as legislações e normas ambientais;
5. Compreender os conceitos, histórico e desafios para um Desenvolvimento Sustentável;
6. Desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento e aplicação de projetos de Educação Ambiental.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.5º da Resolução CNE/CE nº 1/2006):**

- Ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica;
- Estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;
- Adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;
- Considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho;
- Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares;
- Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;
- Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação.
- Atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva competências e habilidades para desenvolvimento e aplicação de projetos voltados à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

**CONTEÚDO:**

- Introdução à ética e à educação ambiental;
- Educação ambiental no Brasil e no mundo;
- Legislação e normalização;
- Eventos Climáticos;
- Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios.;
- Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável;
- Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação;
- Boas práticas de sustentabilidade;
- Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. RUSCHEINSKY, Aloisio. Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. 2ed. Porto Alegre: Penso Editora LTDA, 2012.
2. PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Sarai-va, 2011.
3. SANTOS, Marco Aurélio dos; colaboradoras: Alessandra da Rocha Duailibe Monteiro ... [et al.]. Poluição do meio ambiente. Rio de Janeiro : LTC, 2017.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AMAZÔNIA: uma proposta interdisciplinar de educação ambiental. [S.l.]: IBAMA.
- BRAGA, Adriana Regina; LAHÓZ, Francisco Carlos Castro; MONTICELI, João Jerônimo; MUNIZ, Maria Inês Sparrapan. Semana da água: um programa de educação ambiental para crianças e adultos. [S.l.]: ABES, 1996.
- LOUREIRO, CARLOS FREDERICO (ORG.). Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. 2. Ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2011.
- BRAUN, Ricardo. Novos Paradigmas Ambientais: Desenvolvimento ao Ponto Sustentável. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2012.

#### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Políticas de Educação Ambiental

SEMESTRE: 3º Semestre

DOCENTE: Dra. Bárbara Maria Borges Ribeiro

#### METODOLOGIA:

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta

é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

As estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

**Pré Aula** refere-se aquilo que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura previa de textos, visualização de vídeos ou exercícios de contextualização.

**Aula Mediada** refere-se aquilo que ocorrerá na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido, as atividades aqui desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, podem incluir aula dialogada, debates, discussões de caso, atividades de campo, visitas entre outros.

**Pós Aula** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Esta atividade poderá requerer o desenvolvimento de atividades específicas como exercícios de fixação, reflexão ou de continuidade daquilo que foi realizado na aula mediada.

#### PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual ao longo do semestre porque todas as atividades realizadas serão avaliadas: Leitura do material solicitado, Realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, Participação nas atividades desenvolvidas em aula e Entrega do projeto final.

P1, P2 e P3: peso 9,0;

AI: peso 1,0;

P1: Primeira Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0) + Trabalhos/Atividades em aula (valendo 2,0 pontos);

P2: Segunda Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0) + Trabalhos/Atividades em aula (valendo 2,0 pontos);

O(a) aluno(a) somente fará a 3ª avaliação (P3 ou AI3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O(a) aluno(a) somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Aula: Aula 1
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina; ementa; cronograma de aulas
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a importância da disciplina, sua utilidade prática, o cronograma de aula e temas de aulas e os métodos e processos de aprendizagem por metodologias ativas e as formas de avaliação.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 2 horas

Aula: Aula 2
Tema de Estudo: Introdução à ética e à educação ambiental. Proficiência.
Objetivos de Aprendizagem: Explorar os conhecimentos prévios sobre ética, meio ambiente e educação ambiental, construir e aprimorar os conhecimentos sobre os temas.
Estratégia de Ensino: Apresentação de imagens e conceitos, uso do <i>Brainstorming</i> com a exposição das contribuições dos alunos sobre os temas e debate.
CH: 2 horas

Aula: Aula 3
Tema de Estudo: Educação ambiental no Brasil e no mundo.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender os princípios, relevância e aplicabilidade da educação ambiental praticada no Brasil, bem como no Mundo.
Estratégia de Ensino: Aula dialogada através de exposição pelo professor com a participação dos alunos.
CH: 2 horas

Aula: Aula 4
Tema de Estudo: Legislação e normalização.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as legislações e normas que tratam da educação ambiental e sustentabilidade.
Estratégia de Ensino: Atividade de metodologia ativa através da elaboração de um mapa conceitual pelos grupos, com base em texto previamente disponibilizado na plataforma <i>moodle</i> e posterior debate.
CH: 2 horas

Aula: Aula 5
Tema de Estudo: Eventos Climáticos
Objetivos de Aprendizagem: Entender as mudanças climáticas em curso no planeta Terra e suas relações com o padrão de produção consumo e geração de resíduos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e diálogo com os alunos valorizando os conhecimentos e aprimorando estes conhecimentos.
CH: 2 horas

Aula: Aula 6
Tema de Estudo: Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios
Objetivos de Aprendizagem: Trabalhar e compreender os conceitos, processo histórico e os desafios atuais para o desenvolvimento sustentável.
Estratégia de Ensino: Atividade em grupos com a leitura de textos previamente disponibilizados na plataforma <i>Moodle</i> e discussão sobre os principais aspectos observa-

dos.
CH: 2 horas

Aula: Aula 7
Tema de Estudo: Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável..
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as propostas e estratégias atuais para a realização do desenvolvimento mais sustentável.
Estratégia de Ensino: Atividade de metodologia ativa com elaboração de mapas mentais e discussão envolvendo todos os alunos.
CH: 2 horas

Aula: Aula 8
Tema de Estudo: Aplicação da P1.
Objetivos de Aprendizagem: Verificação da aprendizagem.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita individual.
CH: 2 horas

Aula: Aula 9
Tema de Estudo: Correção da P1.
Objetivos de Aprendizagem: Verificação de aprendizagem a partir da correção e discussão da prova.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 2 horas

Aula: Aula 10
Tema de Estudo: Boas práticas de sustentabilidade (parte 1).
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer e discutir boas práticas de sustentabilidade com base em exemplos reais.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, abertas a questionamentos e discussões. Análise de estudo de caso, em grupos.
CH: 2 horas

Aula: Aulas 11, 12 e 13
Tema de Estudo: Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.
Objetivos de Aprendizagem: Elaborar projetos de educação ambiental envolvendo o planejamento, execução e avaliação da eficácia..
Estratégia de Ensino: Proposição dos temas e pesquisa em grupos para elaboração dos projetos, planejamento, execução e avaliação com assessoria do professor aos grupos.
CH: 6 horas

Aula: Aulas 14 e 15
Tema de Estudo: Boas práticas de sustentabilidade (parte 2).
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer e discutir boas práticas de sustentabilidade com base em exemplos reais.

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, abertas a questionamentos e discussões.  
 Análise de estudo de caso, em grupos.

CH: 4 horas

Aula: Aulas 16, 17 e 18

Tema de Estudo: P2 (Entrega do Projeto de Educação Ambiental), P3 e Exame.

Objetivos de Aprendizagem: Verificação da aprendizagem.

Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.

CH: 6 horas

Disciplina <b>Patologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	80 horas

EMENTA: Estudo das alterações patológicas gerais que acometem o organismo humano. Estudo de diversos aspectos da doença em diferentes sistemas. Degeneração e morte celular, inflamação, diferenciação celular e o processo de cicatrização e reparo. Relação do funcionamento fisiológico e patológico. Distúrbios hemodinâmicos. Carcinogênese. Estudo das pessoas com altas habilidades/ superdotação, deficiências e autismo.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Conhecer e diferenciar a condição patológica, da fisiológica.

Objetivos específicos:

- ✓ Descrever as respostas celulares e teciduais à lesão.
- ✓ Descrever os mecanismos de reparo tecidual.
- ✓ Conhecer e conceituar os distúrbios hemodinâmicos.
- ✓ Conhecer as teorias de carcinogênese e classificar as neoplasias.
- ✓ Conhecer as bases patológicas de diferentes órgãos ou sistemas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pen-

samento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de



promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

**CONTEÚDO: SAÚDE E DOENÇA:** Introdução à patologia. Conceitos e Definições. Manutenção Celular; Modelo Biopsicossocial. **RESPOSTAS CELULARES À LESÃO:** Causas de lesão celular. Alterações morfológicas e mecanismos. Necrose, apoptose, calcificação patológica, Envelhecimento celular. **INFLAMAÇÃO E REPARO TECIDUAL:** Causas da inflamação. Reações inflamatórias agudas e crônicas. Mediadores químicos da inflamação e eventos celulares. Mecanismos de reparação tecidual e regeneração. **DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS E CARDIOVASCULARES.** Edema e hemorragia, Hiperemia, congestão, trombose, embolia, choque e Infarto. Aterosclerose. **NEOPLASIAS:** Distúrbios do crescimento: Hipotrofia e Hipertrofia. Hipoplasia e Hiperplasia. Alterações na diferenciação celular. Teorias da carcinogênese. Bases moleculares. Neoplasias benignas e malignas.

### **Bibliografia Básica:**

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIODO, L. Patologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. Guanabara Koogan, 2016. 9788595150966. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de Rubin - Patologia. Guanabara Koogan, 2007. 978-85-277-2491-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>

### **Bibliografia Complementar:**

KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica. Guanabara Koogan, 2018. 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. Guanabara Koogan, 2021. 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>

FELIN, Izabela Paz D. Patologia Geral. Guanabara Koogan, 2016. 9788595151505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>

REISNER, Howard M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. Artmed, 2015. 9788580555479. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>

MITCHELL, Richard N.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; AL, et. Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia. Grupo GEN, 2017. 9788595151796. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/>

Disciplina <b>Processo de Enfermagem</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	40 horas

**EMENTA:** Aborda os aspectos teóricos e metodológicos do processo de enfermagem no contexto da SAE. Contempla conteúdos de Teorias de enfermagem com ênfase na teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), semiologia e semiotécnica para a operacionalização das etapas legalmente estabelecidas para a sistematização da assistência de enfermagem em instituições de saúde brasileiras.

Objetivo Geral: Desenvolver habilidades e competências de raciocínio clínico para elaborar o processo de enfermagem.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver raciocínio crítico analítico para o levantamento dos diagnósticos de enfermagem;
- ✓ Desenvolver o conceito sobre os tipos de diagnósticos de enfermagem;
- ✓ Desenvolver os conceitos de NIC e NOC

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

O processo de enfermagem faz parte da ciência básica da enfermagem, a disciplina permite que o aluno desenvolva a avaliação clínica do doente/ paciente permitindo ao enfermeiro uma atuação crítica analítica voltada para as necessidades do indivíduo tendo em mente o objetivo de

melhorar a condição de saúde do paciente. Esta disciplina é a base para o desenvolvimento das demais disciplinas.

Conteúdo: Teorias de Enfermagem; Processo de enfermagem; etapas do processo de enfermagem; ; diagnóstico de enfermagem; Avaliação; Sistema de classificação: NANDA, NIC e NOC; Processo de enfermagem ao recém-nascido; estudo de caso 1: idosa com choque séptico; estudo de caso 2: trauma raquimedular; estudo de caso 3: homem com AVC; Estudo de caso 4: idosa com úlcera por pressão.

#### **Bibliografia básica:**

HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. EPU: 2004.

JARVIS, C., Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

WALDOW, V.R. Cuidar: Expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

#### **Bibliografia complementar:**

CAMPEDELLI, M.C. Processo de Enfermagem na Prática. Ática: 2000.

BICKLEY, L.S., Bates. Propedêutica Médica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.

MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

PERRY, Ane G. Guia Completo de Procedimentos & Competências de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Disciplina <b>Psicologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	40 horas

EMENTA: Introdução ao estudo da psicologia. O social e o biológico na determinação da condição humana. O desenvolvimento humano na perspectiva das teorias psicológicas. Fatores intrapessoais, socioambientais e interpessoais e suas influências no cuidado com o paciente. Compreensão da natureza humana em suas expressões e fases evolutivas. Conhecimento psicológico e suas contribuições para a formação e atuação profissional do enfermeiro no processo saúde/doença.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação nas quatro esferas de atenção à saúde, prevenindo, promovendo, protegendo e reabilitando o indivíduo ou a coletividade a qual está inserido. Capacitar o aluno para reconhecer a contribuição da Psicologia à Enfermagem. Ação social promotora de mudanças na qualidade de vida do indivíduo ou de grupos populacionais, sempre pautado nos princípios da ética profissional.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;
- ✓ Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe;
- ✓ Atualização constante na profissão em todas as áreas de conhecimento da enfermagem e aspectos emocionais envolvidos.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre

tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Reconhecer a saúde como direito a condições dignas de vida e garantir a integralidade da assistência. Favorecer ao aluno uma melhor compreensão dos diferentes aspectos psicológicos do paciente e com isso proporcionar melhores condições para o estabelecimento da relação enfermeiro(a) – paciente.

**CONTEÚDO:** Unidade 1: Introdução à Psicologia, aspectos emocionais e humanísticos no tratamento do paciente e trabalho em equipe; Bioética e Promoção de Saúde; Humanização em Saúde; Síndrome de Burnout; A equipe multidisciplinar; Saúde Coletiva e o papel do Enfermeiro. Unidade 2: Aspectos emocionais do paciente e suas particularidades Terminalidade, Cuidados Paliativos; Aspectos emocionais do adoecimento e envelhecimento; Fases da elaboração de perdas significativas; Adolescência: Drogas, suicídio, culto ao corpo; O atendimento à criança e suas especificidades.

### **Bibliografia básica**

- BRUSCATO, W.L. et al. A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- BOCK FURTADO, O.; TEIXEIRA, M L T. Psicologias - Uma Integração ao Estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva.
- MYERS, David. Explorando a Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

### **Bibliografia complementar**

- VIGUERAS, E. (org.) Psicologia da Saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- STRAUB, R.O. Psicologia da Saúde: Uma abordagem Biopsicossocial. Porto Alegre: Artmed, 2014

Disciplina <b>Semiologia e Semiotécnica I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	40 horas



EMENTA: Estudo teórico-prático sobre o exame físico e entrevista voltados para os sistemas musculoesquelético, tegumentar, linfático, digestório, urinário e endócrino, que subsidiarão a elaboração do processo de enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Proporcionar aprendizagem da semiologia, com ênfase na entrevista e exame físico, que subsidiarão a assistência/processo de enfermagem.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a finalidade da semiologia e semiotécnica para o processo de enfermagem, bem como os principais aspectos a serem levados em conta no momento do exame do indivíduo adulto;
- ✓ Promover o desenvolvimento de habilidades técnicas acerca do exame, mantendo a postura ética e profissional;
- ✓ Identificar principais informações dos sistemas avaliados para composição do processo de enfermagem, sobretudo os aspectos passíveis de intervenção.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de avaliar adequadamente e objetivamente o indivíduo, por meio da coleta de informações relevantes para elaboração do processo de enfermagem e a proposição de cuidados de enfermagem. Além disso, atuar refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo adulto.

#### CONTEÚDO:

Introdução ao exame físico. Levantamento da história clínica. Ética e comunicação.

Métodos propedêuticos para avaliação física.

Semiologia e semiotécnica do sistema musculoesquelético.

Semiologia e semiotécnica do sistema tegumentar.

Semiologia e semiotécnica do sistema linfático.

Semiologia e semiotécnica do sistema digestório / abdome.

Semiologia e semiotécnica do sistema urinário

Semiologia e semiotécnica do sistema endócrino

Levantamento de diagnósticos de acordo com a semiotécnica.

#### **Bibliografia básica:**

JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica**. Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

#### **Bibliografia complementar:**

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem: conceito; processo e prática**. V1 e V2. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

ROCCO, José R. **Semiologia Médica**. Grupo GEN, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155336/>. (Minha biblioteca)

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências**. MedBook Editora, 2017. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>. (Minha biblioteca)

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. **Clínica Médica**. Grupo A, 2019. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/>. (Minha biblioteca)

HINKLE, Janice L. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/>. (Minha biblioteca)

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. **Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

Disciplina <b>Práticas do Cuidar em Enfermagem I*</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	80 horas

\*Pré requisito para Estágio Supervisionado I.

**EMENTA:** A disciplina em questão busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas básicas de enfermagem, fornecendo ao mesmo, instrumentos que norteiem esta prática na assistência voltada às necessidades do cliente.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

##### *Objetivo geral:*

- ✓ desenvolver conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico para a execução da prática da assistência de enfermagem ao cliente, de acordo com as necessidades do mesmo.
- ✓ *Objetivos específicos:*
- ✓ desenvolver habilidades cognitivas; afetivas e motoras no sentido de assistir o homem como ser bio-psico-social;
- ✓ reconhecer as necessidades individuais do cliente/paciente para melhor atender as mesmas;
- ✓ prestar cuidados de enfermagem nas necessidades terapêuticas do cliente/paciente de acordo com a avaliação do mesmo;

- ✓ capacitar o aluno a iniciar a implementação e assistência de enfermagem no atendimento do ser humano no ciclo saúde-doença.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de práticas do cuidar I contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Terminologia básica. Noções de biossegurança: IRAS (infecção relacionada a assistência à saúde); higienização das mãos, limpeza e desinfecção de superfícies (da unidade do paciente; do quarto; do setor); arrumação do leito hospitalar (aberta, fechada, operatório). Uso de luvas (procedimento, estéril). Princípios básicos da administração de medicamentos. Técnicas de administração de medicamentos. Cálculo de administração de medicamentos. Atendimento aos indivíduos com necessidade de oxigenação: nebulização; inalação; cateter de oxigênio. Oximetria de pulso. Sinais vitais: avaliação da pressão arterial; FC; FR; temperatura. Aspiração: boca; nariz; traqueostomia; TOT. Feridas e seus cuidados: característica da pele; processo de cicatrização e os fatores a ele associados; classificação de feridas; deiscência; tipo de exsudato. Tecnologia em curativos: hidrocolóide; carvão ativado; papaína; hidrogel; alginato; biofilme. Técnicas de curativo: menos para mais contaminado; mais distante para mais próximo; uso de pinças. Tipos: intracath; PICC; flebotomia; incisão cirúrgica; ulcera de pressão; drenos; deiscência; desbridamento; feridas abertas; fixadores. Anotações sobre curativo. Ataduras. Aplicação de calor e frio. Cuidados com Ostomias. Coleta de matérias biológicas: sangue; fezes; urina. Administração de dietas: enteral (Gavagem); parenteral. Passagem de sondas: nasogástrica; nasoenteral; black. Lavagem gástrica. Cateterismo vesical: feminino, masculino. Sondagem de alívio; irrigação vesical. Sondagem retal: enterocisma; clister; fleet enema.

**Bibliografia básica:**

- GIOVANI, A.M.M. et al. Procedimentos de Enfermagem. Barueri, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- LETCH, J. (Org.), Manual de procedimentos de enfermagem. São Paulo: Martinari, 2007.

**Bibliografia complementar:**

- CHEREGATTI, A.L.; JERÔNIMO, R.A.S. Administração de medicamentos: 5 certos para segurança de seu paciente. São Paulo: Rideel, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E., Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina <b>Práticas Curriculares I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	3º	40 horas

**EMENTA:** As primeiras práticas curriculares hospitalares são fundamentais e importantes para o ensino de Enfermagem. Os alunos estão, muitas vezes, ansiosos para iniciarem essa nova etapa do curso, uma vez que até o terceiro semestre nunca prestaram cuidados de enfermagem em ambiente hospitalar, pois as disciplinas anteriores são teóricas e instrumentais. O desejo é de colocar em ação as técnicas e os procedimentos de enfermagem que aprenderam, de conhecerem o ambiente de trabalho do enfermeiro e de relacionarem-se com os pacientes.

**OBJETIVOS:** O objetivo das práticas curriculares é preparar os acadêmicos habilitando-os para exercer a profissão de enfermeiro, complementando os conteúdos ministrados em outras disciplinas, fazendo aproximação do acadêmico com o campo de atuação profissional.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habi-



lidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** a disciplina em questão faz parte da ciência básica da enfermagem e possibilita ao aluno o desenvolvimento de habilidades práticas a serem utilizadas no cuidado dos pacientes/ clientes, sendo a base para as outras disciplinas.

**CONTEÚDO:** Na disciplina de Práticas Curriculares I serão abordados os seguintes aspectos: - autonomia do enfermeiro; - liderança do enfermeiro; - cuidar de si antes de cuidar do outro; - avaliação prática com apresentação de seminários pelos alunos da atuação da enfermagem nas áreas: saúde do trabalhador; psiquiatria; hospital particular; unidade básica de saúde.

**Bibliografia básica:**

- GIOVANI, A.M.M. et al. Procedimentos de Enfermagem. Barueri, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- LETCH, J. (Org.), Manual de procedimentos de enfermagem. São Paulo: Martinari, 2007.

**Bibliografia complementar:**

- CHEREGATTI, A.L.; JERÔNIMO, R.A.S. Administração de medicamentos: 5 certos para segurança de seu paciente. São Paulo: Rideel, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006
- SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

**4º SEMESTRE**

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Coletiva I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	40 horas

EMENTA: Aborda o conceito de Saúde Coletiva; o Processo Saúde e Doença; o Sistema Único de Saúde e as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, fazendo um recorte ao focar o Programa de Imunização e a Rede de Frio.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo da saúde coletiva com ênfase no Programa de Imunização e a Rede de Frio.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a saúde coletiva como campo de atuação que reflete a concepção ampliada de saúde,
- ✓ Compreender o Processo Saúde e Doença e identificar seus determinantes,
- ✓ Compreender o campo da promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto do Sistema de Saúde Brasileiro, Sistema Único de Saúde - SUS,
- ✓ Conhecer e implementar o programa de imunização,
- ✓ Conhecer e executar as ações de enfermagem no programa de imunização
- ✓ Identificar os diferentes tipos de vacinas,
- ✓ Preparar, aplicar e acondicionar as vacinas de acordo com a normatização,
- ✓ Implementar ações de capacitação da equipe de saúde e de enfermagem para as ações do programa de imunização
- ✓ Avaliar as ações de imunização e propor novas medidas.
- ✓ Conhecer e implementar a rede de frio.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o trabalho no contexto do programa de imunização com ênfase na supervisão e execução de atividades de imunização, sala de vacina e rede de frio.

**CONTEÚDO:** Programa de Imunização no Processo Saúde Doença. Calendário Vacinação. Características das vacinas do PNI. Contraindicações / Falsas contra-indicações. Profilaxia tétano após ferimento. Profilaxia raiva humana. Avaliação do programa – cobertura vacinal. Estratégias de vacinação. Sala de vacina. Papel do enfermeiro na Imunização. Acessibilidade nas salas e campanhas de vacinação.

#### **Bibliografia Básica:**

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. São Paulo: Érica, 2014. 9788536513195. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>

SANTOS, Álvaro da S. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. São Paulo: Érica, 2014.

9788536530574. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>

**Bibliografia Complementar:**

DA SILVA, Adeline Gisele Teixeira. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. São Paulo: Érica, 2014. 9788536521039. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>

JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; FILHO, José Valverde M. Política Nacional. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Barueri, SP: Manole, 2012. 9788520444801. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444801/>

MASCULINO, Davi. Imunologia. Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. 9788595151451. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>

OLIVEIRA, Simone Augusta D. Saúde da família e da comunidade. Barueri, SP: Manole, 2017. 9788520461389. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>

Disciplina <b>Humanização em Saúde</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	40 horas

**EMENTA:** Os fundamentos do cuidado e da ação humanizadora. A humanização nos serviços de saúde. Fundamentos teóricos e práticos da humanização como dispositivos para a produção do trabalho em saúde.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivo geral:** Conhecer os aspectos conceituais da prática de humanização em saúde.

**Objetivos Específicos:**

- ✓ Refletir sobre os princípios da humanização.
- ✓ Compreender as práticas do cuidado humanizado.

- ✓ Apresentar os princípios norteadores da Política Nacional de Humanização, seus desafios e possibilidades.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para atuação no campo de gestão do cuidado na atenção básica, reconhecendo as suas diferentes vertentes no âmbito individual e coletivo dentro da rede de atenção em saúde na perspectiva do cuidado integral.

CONTEÚDO: Construção do conceito de humanização. A ética, as práticas e o cuidado humanizado. Fundamentos da PNH – HUMANIZA SUS. PNH – atenção básica. PNH –atenção hospitalar. PNH – clínica ampliada. A formação profissional e a humanização em saúde. Humani-



zação como foco no trabalho em saúde – equipe multiprofissional. Humanização com foco na gestão. Ferramentas para a humanização no atendimento de pessoas com necessidades especiais. Direitos humanos.

**Bibliografia Básica:**

MAGALHÃES, Ana Maria (Coord). Humanização em cuidados intensivos. Rio de Janeiro: Revinter, 2004

PERRY, Ane G. Guia Completo de Procedimentos & Competências de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

WALDOW, V.R. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. 6ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, G.W.S. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2007.

HERÉDIA, V.B.M.; LORENZI, D.R.S.; FERLA, A.A. Envelhecimento, saúde e políticas públicas. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MERHY, E.E. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2003.

ORLANDO, Ida Jean. O relacionamento dinâmico enfermeiro/ paciente. São Paulo: EPU, 1989

SANTOS, Nivea C. M. Home Care: A enfermagem no desafio do atendimento domiciliar. São Paulo: Iátrica, 2005

Disciplina <b>Práticas do Cuidar em Enfermagem II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	40 horas

EMENTA: Estudo teórico-prático dos aspectos relacionados ao processo de cuidar, necessariamente voltado às técnicas e procedimentos básicos realizados em ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar, considerando as relações étnico-raciais e as necessidades especiais.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Desenvolver conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico para a execução da prática da assistência de enfermagem ao cliente, de acordo com as necessidades do mesmo.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades cognitivas; afetivas e motoras no sentido de assistir o homem como ser bio-psico-social;
- ✓ Reconhecer as necessidades individuais do cliente/paciente para melhor atender as mesmas;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem nas necessidades terapêuticas do cliente/paciente de acordo com a avaliação do mesmo;
- ✓ Capacitar o aluno a iniciar a implementação e assistência de enfermagem no atendimento do ser humano no ciclo saúde-doença.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da

força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Ser profissional capaz de ofertar adequado cuidado de enfermagem, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou coletivo. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional, em ambientes intra e extra-

hospitalares. Além disso, ser capaz de contribuir com o processo de formação, de liderança de equipe, de fiscalização, de auditorias e gestão de qualidade dos serviços e da assistência à população.

**CONTEÚDO:** Cuidados com Cateteres e Manutenção: Periférico, PICC, de longa permanência. Coleta de Material Biológico para Exames Laboratoriais. Aspiração de Vias Aéreas. Cuidados de Enfermagem com o Dreno de Tórax. Sondagem retal. Contenção. Cuidados com o paciente cirúrgico. Morte e Cuidados com o corpo. Processo de Enfermagem. Evolução de Enfermagem. Anotação de Enfermagem.

### **Bibliografia Básica:**

CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. Procedimentos de Enfermagem – Guia Prático, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731874/> (Minha Biblioteca)

JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar:**

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HINKLE, Janice L. Brunner & Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica – 2 Vols. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/>. (Minha biblioteca)

JENSEN, Sharon. Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica. Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. Clínica Médica. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/>. (Minha biblioteca)

Disciplina <b>Práticas Curriculares II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	40 horas

EMENTA: Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam os aspectos nutricionais do paciente/cliente em diversas patologias, desenvolvendo no aluno competências para uma orientação segura com relação à alimentação adequada para cada tipo de patologia. Desenvolvendo um saber voltado para a assistência pública ambulatorial e hospitalar dentro da normalidade e em seus desvios.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos da atenção básica e hospitalar, sobre os aspectos nutricionais do paciente em diversas patologias; instrumentalizando o mesmo para o correto acompanhamento destes pacientes.

Objetivos específicos:

- ✓ Habilitar nas orientações nutricionais voltadas ao paciente diabético e hipertenso;
- ✓ Habilitar o aluno nas orientações nutricionais do paciente em geral entendendo a importância do enfermeiro nesta prática;
- ✓ Habilitar o aluno nas orientações ao paciente renal e cardíaco;
- ✓ Habilitar o aluno para uma orientação sobre o aproveitamento de alimentos para a população de baixa renda.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apro-

priado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** A disciplina de práticas curriculares II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo pelo contato com conceitos relacionando a nutrição e patologias dos pacientes. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde/doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Qual o papel do enfermeiro na terapia nutricional. Alimente-se bem com um real. Dieta para hipertenso e diabético. Dieta para pacientes renais. Cuidados na nutrição parenteral e enteral. Aula prática de alimente-se bem com um real. Entrega de um trabalho com entrevistas realizadas com os pacientes.

**Bibliografia Básica:**

GIOVANI, A.M.M. et al. Procedimentos de Enfermagem. Barueri, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MATSUBA, C.S.T. Enfermagem em Terapia Nutricional. Savier, 2009.

PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

**Bibliografia complementar:**

LETCH, J. (Org.), Manual de procedimentos de enfermagem. São Paulo: Martinari, 2007.

MATSUBA, C.S.T. Terapia Nutricional: Aspectos de Qualidade e Gerenciamento de Riscos. São Paulo: Atheneu, 2015.

MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina <b>Semiologia e Semiotécnica II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	40 horas

EMENTA: A disciplina busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de Enfermagem

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Desenvolver: conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico para a coleta efetiva de dados sobre o cliente, fornecendo subsídios para a execução do processo de enfermagem.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades e competências na análise crítica analítica dos dados obtidos por meio do exame clínico;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades na execução prática do exame clínico junto ao cliente;
- ✓ Elaborar os diagnósticos de enfermagem e a prescrição de enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.



Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** A disciplina de semiologia e semiotécnica II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Semiologia cardíaco periférica. Semiologia e semiotécnica do aparelho respiratório. Semiologia e semiotécnica do sistema neurológico. Avaliação do estado mental, emocional, religioso e de saúde. Levantamento de diagnósticos de acordo com a semiotécnica. Estudo de caso com problematização sobre a saúde do idoso e do negro.

**Bibliografia básica:**

JARVIS, C., Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PERRY, A. G., Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

POSSO, M.B.S., Semiologia e Semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

**Bibliografia complementar:**

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E., Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BICKLEY, L.S., Bates. Propedêutica Médica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.

Disciplina <b>Estágio Supervisionado I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	160 horas

EMENTA: Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas básicas de enfermagem estimulando o sendo crítico analítico.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo Geral: Desenvolver: conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico na execução de procedimentos básicos de enfermagem e para a coleta efetiva de dados sobre o cliente, fornecendo subsídios para a execução do processo de enfermagem.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades e competências na execução de técnicas básicas de enfermagem;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências na análise crítica analítica dos dados obtidos por meio do exame clínico;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades na execução prática do exame clínico junto ao cliente;
- ✓ Elaborar os diagnósticos de enfermagem e a prescrição de enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de

promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes na execução de procedimentos básicos de enfermagem e para a coleta efetiva de dados sobre o cliente, fornecendo subsídios para a execução do processo de enfermagem.

**CONTEÚDO:** Execução prática das técnicas de: Sondagem vesical de demora e alívio; Sondagem gástrica e sondagem nasoenteral com instalação de dietas; Punção venosa com diversos tipos de dispositivos; Avaliação de SSVV; Instalação de quimioterapia; Administração de medicamentos: SC; ID; IM; EV; ocular; nasal e retal; Higiene corporal e cuidados com o corpo pós-morte; Cuidados e instalação de dispositivos de oxigenação; Aspiração: VAS; TOT e traqueostomia; Contenção do paciente; Aplicação de bandagens e ataduras; Curativos; Exame físico com o levantamento de dados para a execução/elaboração dos diagnósticos de enfermagem.

#### **Bibliografia básica:**

CHEREGATTI, A.L.; JERÔNIMO, R.A.S. Administração de medicamentos: 5 certos para segurança de seu paciente. São Paulo: Rideel, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

GIOVANI, A.M.M. et al. Procedimentos de Enfermagem. Barueri, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

**Bibliografia complementar:**

JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina <b>Legislação Profissional</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	40 horas

EMENTA: Declaração universal dos direitos humanos, Código de ética profissional de enfermagem (CEPE), Legislação do Exercício Profissional segundo órgãos de classe, ética em pesquisa, entre outros. Abordagem de conceitos como Imperícia, Negligência, Imprudência. Abordagem de temas como Violência no trabalho, comportamento profissional nas relações estabelecidas para o cuidado, mídias sociais e sua influência no ambiente de trabalho. Apresentação de trabalhos em grupo sobre dilemas éticos: eutanásia/ distanásia, paciente agonizante, morte e morrer, transplante de órgãos, recusa de transfusão de sangue por convicção religiosa, aborto.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo Geral: Capacitar o profissional em formação a atuar com embasamento ético e legal no desenvolvimento do seu trabalho e condutas junto ao cliente, à sociedade e à equipe multiprofissional.

Objetivo Específicos:

- ✓ Instrumentalizar o profissional em formação através do conhecimento do código de ética dos profissionais da enfermagem e de outras legislações vigentes;
- ✓ Discutir os aspectos críticos dos conhecimentos trabalhados na disciplina, à luz do código de ética dos profissionais da enfermagem;
- ✓ Exercitar e avaliar a aplicação dos conhecimentos trabalhados na disciplina através de diferentes métodos (empregados individualmente e em grupo), enfatizando a articulação com a experiência prática e relatos de situações reais/potenciais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina fornece conhecimento básico acerca das questões éticas/bioéticas do trabalho em saúde, e mais especificamente o código de ética dos profissionais da enfermagem, com ênfase na prática profissional e na reflexão/aplicação deste conhecimento no cotidiano do trabalho da



enfermagem. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO: Ética profissional. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Constituição da República. Código de Ética Profissionais de Enfermagem (CEPE). Bioética: princípios e fundamentos. Ética em pesquisa. Comportamento profissional. Violência no trabalho. Aspectos éticos relacionados à população LGBTQIA+. Comunicação não violenta. Análise de intercorrências Ético-Legais no exercício profissional nas diferentes áreas de atuação da enfermagem. Modelos de análise de conflitos em Bioética. Dilemas Ético-Legais no cotidiano do exercício profissional. Análise de intercorrências Ético-Legais no exercício profissional nas diferentes áreas de atuação da enfermagem.

#### **Bibliografia Básica:**

BOFF L. Saber Cuidar – Ética do humano – compaixão pela terra. Editora Vozes, 2014. 302p.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Editora Manole, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333/>. (Minha Biblioteca).

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem – Uma Abordagem Ético-Legal, 5ª edição**. Grupo GEN, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. (Minha Biblioteca).

#### **Bibliografia Complementar:**

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila dos S.; OST, Sheila B. **Ética**. Grupo A, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024557/>. (Minha Biblioteca)

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. Editora Manole, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. (Minha Biblioteca).

FURROW, Dwight. **Ética**. Grupo A, 2007. 9788536309637. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/>. (Minha Biblioteca)

LUNARDI VL, LUNARDI Filho DW, SILVEIRA RS, SOARES NV, LIPINSKI JM. O cuidado de si como condição para o cuidado dos outros na prática de saúde. Rev Latino-am Enf, 2004 Nov/Dez; 12(6):933-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n6/v12n6a13.pdf>

RAMOS FRS, BREHMER LCF, Vargas MAO, Schneider DG, Drago LC. A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias. Rev. Latino-Am. Enf, 2013 Jan/Fev 21(Spec): [09 telas]. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt\\_15.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_15.pdf)

Disciplina <b>Farmacologia</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	4º	40 horas

**EMENTA:** Disciplina teórico-prática que irá desenvolver no discente o senso de avaliação e correlação com os medicamentos, suas indicações de uso demonstrando as formas de apresentação dos medicamentos e suas vias de administração. A disciplina irá capacitar o discente para que possa desenvolver boas práticas ao manusear e preparar os medicamentos de forma livre de danos e riscos ao paciente. Será capaz de relacionar os Princípios gerais da Farmacologia, vias de administração de medicamentos, Farmacocinética e Farmacodinâmica e os princípios da interação medicamentosa.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos Gerais: Fornecer subsídios básicos e fundamentais para a compreensão dos mecanismos de ação dos fármacos e os princípios básicos que regem os processos Farmacocinéticos e Farmacodinâmicos identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

Embasar os conhecimentos teóricos para auxiliar na melhor compreensão dos mecanismos utilizados no tratamento das diversas patologias e disfunções orgânicas, bem como contribuir para a formação de um profissional crítico e reflexivo no contexto da farmacologia, colaborando para uma formação generalista e holística dos alunos, capacitando os alunos nas competências técnicas e atuar eticamente no mercado de trabalho sempre se baseando nos amplos conhecimentos adquiridos.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Demonstrar habilidades técnicas-científicas no manuseio com os medicamentos;
- ✓ Desenvolver a percepção da humanização da assistência prestada ao paciente e sua família;

- ✓ Empregar recursos tecnológicos n preparo e administração dos medicamentos.
- ✓ Embasar os conhecimentos teóricos para auxiliar na melhor compreensão dos mecanismos utilizados no tratamento das diversas patologias e disfunções orgânicas, bem como contribuir para a formação de um profissional crítico e reflexivo no contexto da farmacologia, colaborando para uma formação generalista e holística dos alunos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

#### Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para que os discentes se qualifiquem com conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o exercício da profissão não apenas de maneira técnica especializada e administrativa, mas também de maneira estratégica, possibilitando atuar em, com raciocínio rápido e lógico. Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a compreender os princípios básicos da Farmacologia e os mecanismos de ação dos fármacos e como o organismo reage frente à administração de medicamentos. Conhecer os princípios da interação droga-receptor. Analisar a aplicação clínica dos fármacos no tratamento de diversas patologias.

**CONTEÚDO:** Conceitos básicos de Farmacologia, tipos de moléculas-alvo, especificidade, nomenclatura. História da Farmacologia ciência da experimentação, o uso de extratos botânicos e substâncias químicas até a geração de fármacos sintéticos, a ascensão da farmacologia. Farmacocinética: conceito, absorção, distribuição, metabolismo, excreção dos fármacos no organismo humano, meia-vida. Farmacodinâmica: conceito e efeitos farmacológicos, fármacos agonistas e antagonistas. Forma farmacêutica: Formas de apresentação dos fármacos e suas vias de administração. Ação dos medicamentos relacionados a vias de administração. Breve revisão de posologia. Conceitos importantes na administração de medicamentos: Interação medicamentosa, Reações adversas, Intoxicações e iatrogênicas. Dor, mecanismo da dor e processo inflamatório, anti-inflamatórios: corticoides, anti-inflamatórios e analgésicos não-esteroidais. Fisiopatologia do Sistema Respiratório, tipos de broncodilatadores e mecanismo de ação. Broncodilatadores, antitussígenos, mucolíticos, expectorantes. Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular, medicações anti-hipertensivas, diuréticos e bloqueadores cardíacos. Medicamentos utilizados em UTI: Drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas. Drogas psicoativas: analgésicos opioides, anticonvulsivantes, hipnóticos/sedativos e anestésicos. Tratamento para doenças neurovegetativas. Relaxantes musculares. Fisiopatologia da Diabetes, hipoglicemiantes orais e tipos de Insulinas. Medicamentos prescritos para Covid-19: anticoagulantes, antimicrobianos, corticoides.

### **Bibliografia Básica:**

BRUM, Lucimar Filot da S.; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patricia L. Farmacologia básica. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025271/>.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>.

OLIVEIRA, R. G. Blackbook – Enfermagem. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016.

### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, R. N. (Org). Psicofarmacologia: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FRANCO, André S.; KRIEGER, José E. Manual de Farmacologia. Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>

PANUS, Pedro C.; JOBST, Erin E.; TINSLEY, Suzanne L.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.; K, Bertram G. Farmacologia para Fisioterapeutas. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550672/>.

RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>.

### 5º SEMESTRE

Disciplina <b>Saúde do Adulto I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	5º	80 horas

EMENTA: Estudo teórico dos aspectos relacionados ao processo saúde-doença (epidemiológicos, fisiopatológicos, etiológicos, clínicos e farmacológicos) de doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório e digestório, em ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar, considerando as relações étnico-raciais e as necessidades especiais. Desenvolvimento do processo de enfermagem (diagnósticos, intervenções e resultados esperados) voltado ao paciente adulto nos diversos cenários e diversas situações de seu ciclo vital.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Proporcionar aprendizagem crítica e reflexiva acerca da assistência integral (individual e coletiva) das doenças crônicas mais comuns dos sistemas cardiovascular, respiratório e digestório, em ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Compreender aspectos anatômicos, fisiológicos, etiológicos, patológicos e diagnósticos acerca das doenças abordadas na disciplina;
- ✓ Identificar principais estratégias clínicas e farmacológicas para o tratamento do indivíduo acometido pela doença estudada;
- ✓ Identificar estratégias específicas de educação em saúde, prevenção da doença e tratamento de agravos;
- ✓ Exercitar o processo de enfermagem voltado para as necessidades individuais e coletivas referentes às doenças estudadas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de compreender aspectos fisiopatológicos e clínicos relevantes para a prática do cuidado de enfermagem, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou coletivo. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional, em ambientes intra e extra-hospitalares. Além disso, ser capaz de contribuir com o processo de fiscalização, de auditorias e gestão de qualidade dos serviços e da assistência à população adulta.

**CONTEÚDO:** Definições, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, principais exames, tratamento clínico/farmacológico, e o processo de enfermagem, das: Doenças cardiovasculares - Doença arterial coronária, Tromboses, Angina, Infarto do miocárdio, Insuficiência cardíaca. Doenças respiratórias - Asma, Bronquite, Bronquiectasia, Doença pulmonar obstrutiva crônica,



Tuberculose, Pneumonia. Doenças do sistema digestório - Doenças do estômago e duodeno (Gastrites, úlceras gástricas/duodenais), Hepatites, Cirrose hepática, Doenças relacionadas a absorção intestinal, Doenças inflamatórias intestinais.

#### **Bibliografia Básica:**

HINKLE, Janice L. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols.** Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/>. (Minha biblioteca)

PELLICO, Linda H. **Enfermagem Médico-Cirúrgica.** Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2669-6/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição.** Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

#### **Bibliografia Complementar:**

BOUCHER, Mary A. **Enfermagem Médico-Cirúrgica, 4ª edição.** Grupo GEN, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2503-3/>

BRÊTAS, Ana Cristina P.; GAMBÁ, Mônica A. **Enfermagem e saúde do adulto.** Editora Manole, 2006. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455227/>.

BRUNNER, Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; SOUZA, Sonia Regina D. **Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 14ª edição.** Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735162/>.

CALIL, Ana Maria. **O enfermeiro e as situações de emergências.** São Paulo: Atheneu, 2007

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. **Clínica Médica.** Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/>.

Disciplina <b>Saúde da Mulher I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	5º	40 horas

EMENTA: Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando: as questões de gênero (feminino e masculino); PAISM (programa de atenção integral à saúde da mulher com abordagem da mulher indígena; negra e homossexual); aspectos sociais e culturais da sexualidade feminina; abordando a violência contra a mulher. Anatomia e fisiolo-

gia do aparelho reprodutor feminino permitindo ao aluno a construção de um saber voltado para a assistência pública dentro da normalidade e seus desvios. Assistência de Enfermagem na Saúde reprodutiva e na menopausa. Atuação do enfermeiro na prevenção (coleta de citologia oncológica) e tratamento/acompanhamento ambulatorial da mulher com câncer ginecológico e de mama e nas afecções ginecológicas incluindo as IST (Infecções sexualmente transmitidas). Atenção no pré-natal: modificações gravídicas; aleitamento materno; data provável do parto e cálculo da idade gestacional para permitir a atuação nos programas de saúde do governo.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos da atenção básica sobre as patologias e normalidades, que envolvem a saúde da mulher no decorrer de seu ciclo de vida; instrumentalizando o mesmo para o correto acompanhamento destas pacientes.

Objetivos específicos:

- ✓ Habilitar o aluno para a coleta de citologia oncológica e acompanhamento do pré-natal;
- ✓ Habilitar o aluno no reconhecimento das diversas patologias que envolvem a mulher de acordo com sua raça;
- ✓ Habilitar o aluno para um acompanhamento efetivo da amamentação;
- ✓ Habilitar o aluno para a sua atuação junto ao PAISM e SIS pré-natal.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de saúde da mulher I contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

CONTEÚDO: Questões de gênero; PAISM e SIS Pré-natal; Violência contra a mulher atrelada às questões étnico-raciais; Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e ciclo menstrual; Anatomia das mamas; exame físico; doenças benignas e câncer de mama; Consulta ginecológica: exame físico ginecológico; Coleta de citologia oncológica; Afecções ginecológicas baixas de maior prevalência; Câncer ginecológico: neoplasias intra-epiteliais cervicais, carcinoma; IIST (antiga DST); DIP e endometriose; Distúrbios menstruais: hemorragia uterina; dismenorreia; TPM; Climatério e menopausa; Planejamento familiar; Gravidez na adolescência;

#### **Bibliografia Básica:**

BARROS, S. M. O.; MARIN, H. F.; ABRÃO, A. C. **Enfermagem obstétrica e ginecológica:** guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2004.

PASSOS, E.P.; RAMOS, J.G.L.; MARTINS-COSTA, S.H.; FREITAS, F. (org.). **Rotinas em ginecologia.** 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental.** 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

**Bibliografia Complementar:**

De PAOLO, G., Colposcopia e **patologia do trato genital inferior**. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.

HALBE, H.W. **Tratado de Ginecologia**. São Paulo: Roca, 2000.

HOFFFMAN, B.L. (org.). et al. Ginecologia de Willians. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, s/ano.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MARTINS-COSTA, S.H.; RAMOS, J.G.L.; MAGALHÃES, J.A.; PASSOS, E.P.; FREITAS, F. (org.). **Rotinas em Obstetrícia**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ZUGAIB, M. (org.). **Obstetrícia**. 4.ed. Barueri: Manole Editorial, 2008.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>Saúde da Criança e Adolescente I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	5º	80 horas

EMENTA: A disciplina em questão faz parte do núcleo da criança e do adolescente, sendo uma área de conhecimento específico que possibilita ao aluno atuar de maneira preventiva por meio da identificação do desenvolvimento normal da criança nos âmbitos: biológico; psicológico; social; cultural; espiritual; e permite ao aluno o conhecimento dos problemas prevalentes na população infantojuvenil, por meio de uma abordagem ética, legal e humanizada da assistência baseada nas interações com os familiares e o meio ambiente. Abordando ainda os aspectos de vigilância à saúde da criança e do adolescente; o cuidado ao RN; criança e adolescente em instituições de ensino e de atenção básica à saúde, abordando os seus aspectos de funcionamento, estrutura e organização destas unidades; e nas situações de agravo à saúde desta população em específico.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Preparar o aluno para assistência integral à criança e ao adolescente, em caráter individual e coletivo, nas diferentes fases de desenvolvimento biopsicossocial, tendo como referência os sistemas de atenção à saúde e à educação, caracterizando o nível primário de atenção à saúde; ou seja, promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Objetivos específicos:

- ✓ Avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente sadio, através do exame físico e anamnese, comparando os dados com o padrão de normalidade de cada faixa etária.
- ✓ Orientar o aluno a empregar os preceitos do AIDPI (atenção integral as doenças prevalentes na infância). - Conhecer e aplicar os princípios de alimentação para crianças de zero a dois anos de idade e continuada depois desta idade na prevenção da obesidade.
- ✓ Realizar técnicas básicas de enfermagem específica à área pediátrica.
- ✓ Implementar programas ao jovem sobre: gravidez na adolescência.
- ✓ Conhecer o calendário de imunização do RN, criança e adolescente.
- ✓ Compreender o contexto familiar no qual a criança está inserida.
- ✓ Identificar os acidentes mais comuns na infância e as formas de maus tratos incorporando a discussão do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).
- ✓ Reconhecer sinais e sintomas de problemas mais comuns na infância: diarreia; desidratação; verminose; problemas de pele; desnutrição; parasitoses; pediculose.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: A disciplina de saúde da criança I contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

CONTEÚDO: Primeiros 1000 dias Criança, família e comunidade. AIDPI: atenção integrada de doenças prevalentes na infância Faculdades Integradas Einstein de Limeira

C:\Users\User\Documents\Carla\_Einstein\Plano de aprendizagem\NOVO\_Plano de Aprendizagem\_Saúde\_criança\_1.doc Gráfico pondo estatural. Alimentação infantil. Desenvolvimento infantil. Recreação e estimulação infantil. Acidentes na infância. Avaliação de problemas visuais. Avaliação de problemas auditivos. Obesidade infantil. Exame físico. Administração de medicamentos em pediatria. Higiene infantil e problemas de pele. Desnutrição infantil. Gravidez na adolescência. Desidratação infantil. Crianças com diarreia. Problemas respiratórios na infância. Doenças comuns na infância. ECA: estatuto da criança e do adolescente.

### **Bibliografia Básica**

BURNS, D.A.R. (org.) **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**. 4.ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2017. V1 e V2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D.; RODGERS, C.C. **Wong Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

BROADDUS, V.C. (org.); et al. **Murray & Nadel: Tratado de Medicina Respiratória**. (Trad.: Mariana Villanova Vieira; Sílvia Spada; José Eduardo Figueiredo). 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D. **Desenvolvimento Humano**. 12.ed. São Paulo: Artmed, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

WILSON, D.; HOCKENBERRY, M.J.; WINKELSTEIN, M.L. **Wong Manual clínico de Enfermagem pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Coletiva II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	5º	40 horas

EMENTA: Aborda o campo da saúde coletiva fazendo um recorte ao articulá-lo ao campo da saúde mental, a coprodução da saúde e doença e a relevância dos sujeitos na tomada de decisão, a clínica e a saúde coletiva compartilhada, a gestão do cuidado e os novos dispositivos de trabalho em saúde: acolhimento, projeto terapêutico singular, apoio matricial, reuniões e oficinas, enfocando o uso dessas ferramentas no campo da saúde mental.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo da saúde coletiva articulado ao campo da saúde mental.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Oferecer elementos para que o aluno possa compreender a saúde coletiva e a saúde mental como campos de atuação que refletem a concepção ampliada de saúde;
- ✓ Compreender a relevância dos sujeitos no processo de cuidar em saúde coletiva e saúde mental;
- ✓ Apreender a perspectiva da clínica e a saúde coletiva compartilhada como novo modo de operar em saúde. Analisar e contextualizar a saúde coletiva e a saúde mental no Brasil;
- ✓ Refletir sobre a articulação entre a saúde mental e saúde coletiva a partir dos novos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica e Saúde Coletiva;
- ✓ Conhecer e utilizar os dispositivos de trabalho a partir dos novos modelos de gestão do cuidado em saúde coletiva e saúde mental;

- ✓ Identificar necessidades territoriais, planejar, organizar e executar ações e projetos de saúde mental no âmbito da saúde coletiva, a partir dos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência: - Conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes.

- ✓ Atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

CONTEÚDO: Saúde mental: um problema coletivo. Rede de atenção à saúde. Rede de atenção psicossocial. CAPS: características básicas e constitutivas. Atenção Básica: características básicas e constitutivas. Saúde coletiva, saúde mental e a atenção básica: articulação necessária. Coprodução do processo saúde doença: a relevância dos sujeitos. Relação entre usuários e técnico: reformulação. Clínica e saúde coletiva compartilhadas: cuidado individual e cuidado coletivo. Processo de trabalho em saúde: novas formas e dispositivos de atenção à saúde. Gestão do cuidado: Acolhimento. Gestão do cuidado: Projeto Terapêutico Singular. Gestão do cuidado: Apoio Matricial.

### **Bibliografia Básica**

FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et ai. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. Santana de Parnaíba [SP]: Editora Manole, 2021. 9786555766776. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro D.; HORTA, Natália de C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro [RJ]: Grupo GEN, 2017. 9788527732369.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732369/>.

### **Bibliografia Complementar**

FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; et al. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Santana de Parnaíba [SP]: Editora Manole, 2021. 9786555765120. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765120/>.

MEL, Lucas Pereira D.; GUALDA, Dulce Maria R.; CAMPOS, Edemilson Antunes D. Enfermagem, antropologia e saúde. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. 9788520455272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455272/>.

PAULA, Admilson Soares D.; ROCHA, Renata de Paula F. Cuidado Integral à Saúde do Adulto I. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/>.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>.

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Mental</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	5º	40 horas

**EMENTA:** Bases históricas e teóricas da Saúde Mental e Atenção Psicossocial, como processo de transição paradigmática. Política Nacional de Atenção Psicossocial. Rede de Atenção Psicossocial. O Cuidado em Saúde Mental. Assistência de Enfermagem em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

**Objetivo geral:** Conhecer e discutir o campo da Saúde Mental e Atenção Psicossocial e correlacionar com o campo das práticas de cuidado em saúde coletiva e enfermagem.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Compreender a história da loucura e como este processo levou à Reforma Psiquiátrica no Brasil.
- ✓ Refletir sobre as mudanças ocorridas na área de saúde mental.
- ✓ Caracterizar a Rede de Atenção Psicossocial e seus dispositivos e pontos de atenção.
- ✓ Identificar os transtornos mentais mais comuns e relacioná-los à assistência de enfermagem.
- ✓ Construir cuidados de enfermagem.
- ✓ Trabalhar a importância do exame psíquico, comunicação terapêutica, medicamentos, itinerário terapêutico.

- ✓ Atender os clientes em situação de emergência psiquiátrica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para atuação no campo de gestão do cuidado na atenção básica, reconhecendo as suas diferentes vertentes no âmbito individual e coletivo dentro da rede de atenção em saúde mental na perspectiva do cuidado integral.

**CONTEÚDO:** Contexto histórico da loucura e do tratamento psiquiátrico. Caminhos da Reforma Psiquiátrica no Brasil. A saúde mental no SUS. Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. Configuração e dinâmica da Rede Atenção Psicossocial. Abordagem Terapêutica em Saúde Mental/ Ambiência. Comunicação/Relação

Terapêutica. Transtornos mentais: identificação e ações de enfermagem. Emergências Psiquiátricas. Práticas diárias em saúde mental na atenção básica

### **Bibliografia Básica**

FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. Barueri/SP: Editora Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. Barueri/SP: Editora Manole, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>.

VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/>.

### **Bibliografia complementar:**

ABREU, Cristiano N.; SALZANO, Fábio T.; VASQUES, Fátima; et al. Síndromes psiquiátricas: diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental. Porto Alegre: Artmed. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310831/>.

MALBERGIER, André. Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental. Barueri/SP: Editora Manole, 2018. 9788520462218. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462218/>.

MORRISON, James. Entrevista inicial em saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/>.

TEDESCO, S. SOUZA, T. **Territórios da clínica: redução de danos e os novos percursos éticos para a clínica das drogas**. In: CARVALHO, S. R., FERIGATO, S. BARROS, M. E. (org.) **Conexões: Saúde coletiva e políticas da subjetividade**. São Paulo: Hucitec, 2009. Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/tg4cbry792svuvj/7%20s%e9r%20g%20i%20o%20c%20a%20r%20v%20a%20l%20h%20o%20c%20a%20p%20i%20t%20u%20l%20o%202%207%20s%20i%20l%20v%20i%20a%202%206%20t%20a%20d%20e%20u%20.pdf>

TAVARES, Marcus Luciano de O.; CASABURI, Luiza E.; SCHER, Cristiane R. **Saúde Mental e Cuidado de Enfermagem em Psiquiatria**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029835/>.



Disciplina <b>Projeto Integrador I</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	5º	40 horas

EMENTA: Estudo, planejamento, execução e avaliação de projeto de intervenção voltado à instituição ou organização social do município. O trabalho será conduzido por meio das cinco etapas do Arco de Maguerz (observação da realidade e definição do problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade). Logo, se buscará atingir resultados que possam produzir a resolução do problema.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Proporcionar exercício prático de levantamento e da condução para a resolução de um problema da realidade.

Objetivos específicos:

- ✓ Refletir criticamente e problematizar aspectos da realidade, relacionando-os com temas de estudo, a partir da proposta de ensino, estudo e trabalho do arco de Maguerz, onde a participação do aluno se dá no exercício do “aprender fazendo”.
- ✓ Mobilizar a ação política enquanto cidadãos e profissionais em formação, a partir do movimento de repensar e reconstruir os modelos e estruturas já implementadas, aproximando a prática acadêmica da prática profissional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de identificar problemas reais em seu campo de atuação, bem como propor, organizar, implementar e avaliar a implementação de soluções cabíveis e executáveis. Além disso, atuar refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas da realidade vivenciada.

#### CONTEÚDO:

A condução da disciplina se dará a partir dos movimentos a seguir:

- ✓ *Observação da Realidade*: desenvolver olhar sobre a realidade, com escolha do local e da população. A partir deste olhar, deverá realizar sua pesquisa de campo / intervenção (ao final).
- ✓ *Identificação dos pontos-chave*: Discutir os fatores que podem ter sido os desencadeadores do problema observado (variáveis determinantes do problema).
- ✓ *Teorização*: Buscar pesquisas e artigos que auxiliem na compreensão do problema, e na elaboração da proposta de trabalho.
- ✓ *Construção de hipóteses de solução*: Elaborar soluções possíveis e viáveis de serem aplicadas à realidade, na tentativa de resolver ou atenuar o problema daquele contexto observado.
- ✓ *Aplicação à realidade*: Intervir de acordo com o planejamento, sob supervisão do professor. Por fim, avaliar o trabalho executado – podendo retornar ao primeiro item.
- ✓ Tais movimentos justificam-se nas seguintes premissas:
- ✓ Ampliação dos conhecimentos específicos a partir do emprego de metodologia ativa;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades e competências das diretrizes curriculares para formação do enfermeiro;
- ✓ Estímulo à criatividade, à reflexão e à investigação científica, aprimorando a formação acadêmica e profissional.

### **Bibliografia Básica**

- GIOVANI, A.M.M. et al. Procedimentos de Enfermagem. Barueri, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- LETCH, J. (Org.), Manual de procedimentos de enfermagem. São Paulo: Martinari, 2007.
- PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

### **Bibliografia complementar**

- MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. A. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006
- SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina <b>Estágio Supervisionado II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	5º	160 horas

EMENTA: Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas básicas de enfermagem estimulando o sendo crítico analítico na atenção à saúde do adulto; criança e mulher e do doente mental, no âmbito social; coletivo e hospitalar levando em consideração as distinções de raça.

Objetivo Geral: Desenvolver conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico no atendimento da criança; mulher e adulto e doente mental no âmbito social; coletivo e hospitalar fornecendo subsídios aos alunos no desenvolvimento do processo de enfermagem.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades e competências na execução de técnicas básicas de enfermagem;

- ✓ Desenvolver habilidades e competências na análise crítica analítica dos dados obtidos por meio do exame clínico;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades no atendimento da criança em ambiente escolar e hospitalar;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências no atendimento da mulher em seu ciclo gravídico puerperal em unidade básica de saúde.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades no atendimento da saúde do adulto em ambiente de saúde coletiva e hospitalar;
- ✓ Desenvolver competências e habilidades ao paciente com distúrbios psiquiátricos.
- ✓ Desenvolver a execução prática do exame clínico junto ao cliente;
- ✓ Constatar a forma de articulação entre a saúde mental/ atenção psicossocial e a saúde coletiva a partir dos novos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica e Saúde Coletiva;
- ✓ Conhecer e utilizar os dispositivos de trabalho a partir dos novos modelos de gestão do cuidado em saúde coletiva e saúde mental;
- ✓ Identificar necessidades, planejar, organizar e executar ações e projetos de saúde mental no âmbito da saúde coletiva, a partir dos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica.
- ✓ Analisar o processo de trabalho no serviço de saúde;
- ✓ Discutir o cuidado e as práticas gerenciais que possam conduzir à melhoria da qualidade na prestação dos serviços.
- ✓ Elaborar os diagnósticos de enfermagem e a prescrição de enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de Estágio Supervisionado II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Trabalhando em específico a área materno infantil e da rede básica.

CONTEÚDO: execução práticas dos cuidados de enfermagem em âmbito hospitalar e da rede básica do SUS.

#### **Bibliografia Básica**

- JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- JÚNIOR, D.C.; BURNS, D.A.R. (org.). **Tratado de pediatria: sociedade Brasileira de Pediatria**. V1 e V2. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PERRY, A. G. **Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 7, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

ALEXANDRE, N.M.C.; BRITO, E.de (coord.), Procedimentos básicos de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2000.

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E., **Fundamentos de enfermagem**: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BICKLEY, L.S., Bates. Propedêutica Médica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2, 2010.

JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

WELFORT, V.R.S.; LAMOUNIER, J.A. **Nutrição em pediatria**: da neonatologia à adolescência. Barueri – SP: Editora Manole, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### 6º SEMESTRE

Disciplina <b>Saúde do Adulto II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	6º	40 horas

**EMENTA:** A disciplina em questão busca desenvolver no aluno competências e habilidades no atendimento aos pacientes portadores de afecções clínicas, tanto em âmbito ambulatorial de acordo com o SUS como em âmbito hospitalar, enfocando o processo de enfermagem como estratégia de um cuidado individualizado e sistematizado.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Contribuir na formação profissional de enfermeiros generalistas, com intervenções humanizadas e pautadas no conhecimento científico da saúde do adulto, através da assistência sistematizada em enfermagem, capazes de assistir ao indivíduo, família e/ou coletivo, em seu ciclo evolutivo, contemplando as esferas de promoção, recuperação e reabilitação à saúde.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se



encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a prestar atendimento em situações de cuidados na saúde do adulto englobando seus agravos, evitando possíveis complicações, preservando a vida e saúde do paciente atendido. Espera-se que os alunos estejam aptos a identificar adequadamente qual cuidado a ser prestado em cada situação de forma segura embasado nas técnicas e orientações apresentadas, de forma precisa para atendimento imediato.

CONTEÚDO: Síndrome Coronariana Aguda. Doenças Infecciosas do Coração. Aneurisma de aorta e dissecação de aorta. Doenças do aparelho genitourinário. Avaliação Neurológica. Acidente Vascular Encefálico. Aneurismas cerebrais. Distúrbios convulsivos. Meningites. Doenças neuromusculares. Eletrocardiograma para Enfermagem.

#### **Bibliografia Básica**

- HORTA, WANDA DE AGUIAR. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.
- MARTINS, M.A. et al. Clínica Médica. Barueri, SP: Manole, v.1, 2009.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**

- BRÊTAS, Ana Cristina P. Enfermagem e saúde do adulto. Barueri: Manole, 2006
- CALIL, Ana Maria. O enfermeiro e as situações de emergências. São Paulo: Atheneu, 2007
- CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 2006
- CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o cuidar: Um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde da Mulher II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	6º	80 horas

**EMENTA:** Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando: as questões referentes ao processo de gestação normal e patológico, bem como o tipo de assistência ambulatorial e hospitalar a ser administrada durante o pré-natal, parto e puerpério permitindo ao aluno a construção de um saber voltado para a assistência pública ambulatorial e hospitalar dentro da normalidade e seus desvios.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

*Objetivo geral:* Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos da atenção básica e hospitalar, sobre as patologias e normalidades, que envolvem a saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal; instrumentalizando o mesmo para o correto acompanhamento destas pacientes.

*Objetivos específicos:*

- ✓ Habilitar o aluno para a consulta obstétrica;
- ✓ Habilitar o aluno para identificar a DHEG;
- ✓ Habilitar o aluno no reconhecimento das diversas patologias que envolvem o ciclo gravídico puerperal;
- ✓ Habilitar o aluno para um acompanhamento efetivo da amamentação.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pen-

samento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de

promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de saúde da mulher II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Revisão de DPP; IG; GTPAV; e fecundação. Consulta Obstétrica. Circulação fetal. Diabetes gestacional. DHEG: doença hipertensiva específica da gestação. Modificações do organismo materno na gestação. Assistência no pré-natal. Doença hemolítica perinatal. Aborto. Descolamento prematuro de placenta. Oligodrâmnio; Polidrâmnio. Trabalho de parto prematuro. Gestação prolongada. Trabalho de parto. Tipos de parto (cardiotoco; dinâmica uterina e partograma. Filme sobre parto normal. Puerpério. Puerpério patológico.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual da Gestão de Alto Risco**. Departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Pré-Natal e Puerpério**. Departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília, 2005.

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar:**

BACARAT, E. C.; LIMA, G. R. **Ginecologia**: guias de medicina ambulatorial e hospitalar. São Paulo: Manole, 2005.

BARROS, S. M. O.; MARIN, H. F.; ABRÃO, A. C. **Enfermagem obstétrica e ginecológica**: guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2004.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de Enfermagem**: ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido. São Caetano do Sul – SP: Yendis, 2005.

MARTINS-COSTA, S.H.; RAMOS, J.G.L.; MAGALHÃES, J.A.; PASSOS, E.P.; FREITAS, F. (org.). **Rotinas em Obstetrícia**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ZUGAIB, M. (org.). **Obstetrícia**. 4.ed. Barueri: Manole Editorial, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	6º	40 horas

**EMENTA:** A disciplina em questão faz parte do núcleo da criança e do adolescente, sendo uma área de conhecimento específico que possibilita ao aluno atuar de maneira preventiva, curativa e na reabilitação nas diversas fases da vida, com ênfase nas patologias hospitalares sempre tendo em mente preservar a integridade da criança nos âmbitos: biológico; psicológico; social; cultural; espiritual; e permite ao aluno o conhecimento dos problemas prevalentes na população infanto-juvenil, por meio de uma abordagem ética, legal e humanizada da assistência baseada nas interações com os familiares e o meio ambiente. Abordando ainda os aspectos de vigilância à saúde da criança e do adolescente; o cuidado ao RN; criança e adolescente na atenção básica

à saúde até o âmbito hospitalar, abordando os seus aspectos de funcionamento, estrutura e organização destas unidades; e nas situações de agravo à saúde desta população em específico.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

*Objetivo geral:* Preparar o aluno para assistência integral ao RN; criança e adolescente, em caráter individual e coletivo, nas diferentes fases de desenvolvimento bio-psico-social, tendo como referência os sistemas de atenção à saúde em nível primário; secundário e terciário.

#### *Objetivos específicos:*

- ✓ Desenvolver os diagnósticos e o processo de enfermagem baseado na NANDA para as crianças hospitalizadas.
- ✓ Compreender as doenças respiratórias no período neonatal e da primeira infância.
- ✓ Realizar técnicas básicas de enfermagem específica à área pediátrica.
- ✓ Compreender o contexto familiar no qual a criança está inserida.
- ✓ Compreender e reconhecer as doenças mais comuns na infância levando em consideração as individualidades decorrentes de raça.
- ✓ Compreender a problemática da hospitalização infantil.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habi-

lidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;



- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de saúde da criança e do adolescente II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Problemática da hospitalização infantil. Atendimento ao prematuro: prematuridade; métodos de avaliação da idade gestacional (IG). Assistência ao RN de risco. Reanimação neonatal. Principais problemas respiratórios no período neonatal. Principais problemas respiratórios na infância. Problemas neurológicos com abordagem sobre o atendimento da criança do espectro autista. RCP pediátrica e manobras de desengasgo. Problemas ortopédicos. Cardiologia neonatal. Problemas gastrintestinais na infância. Cuidados na alta hospitalar.

#### **Bibliografia Básica**

HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D.; RODGERS, C.C. **Wong Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MACDONALD, M.G.; MULLETT, M.D.; SESHIA, M.M.K. (edit). **Avery Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SEGRE, C.A.M. **Perinatologia: fundamentos e prática**. São Paulo: SARVIER, 2002.

#### **Bibliografia Complementar**

BROADDUS, V.C. (org.); et al. **Murray & Nadel: Tratado de Medicina Respiratória**. (Trad.: Mariana Villanova Vieira; Sílvia Spada; José Eduardo Figueiredo). 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BURNS, D.A.R. (org.) **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**. 4.ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2017. V1 e V2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

LEONE, C.R.; TRONCHIN, D.M.R. **Assistência Integrada ao Recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 1996.

YONAMINE, G.H.; NASCIMENTO, A.G.do; LIMA, P.A. de; SILVA, A.P.A. da. **Alimentação no primeiro ano de vida**. Barueri – SP: Editora Manole, 2013.

WILSON, C.B.; NIZET, V. **Remington e Klein: doenças infectocontagiosas do feto e recém-nascido**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Coletiva III</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	6º	40 horas

EMENTA: Aborda o campo da saúde coletiva fazendo um recorte ao articulá-lo com a área da saúde do adulto focando as doenças de importância individual e coletiva do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular, enfatizando a fisiopatologia, os sinais e sintomas, a epidemiologia, o tratamento e a prevenção e os cuidados de enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para a atuação no campo da prevenção, do rastreamento, do diagnóstico, do tratamento e da reabilitação das doenças de importância individual e coletiva.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a saúde coletiva como campo de atuação que reflete a concepção ampliada de saúde;
- ✓ Compreender a relevância dos sujeitos no processo de cuidar em saúde coletiva;
- ✓ Apreender a perspectiva da clínica e a saúde coletiva compartilhada como novo modo de operar em saúde.

- ✓ Conhecer a epidemiologia das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Conhecer a fisiopatologia das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Conhecer os sinais e sintomas das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Conhecer aspectos do tratamento e da prevenção das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Reconhecer os cuidados de enfermagem nas principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para atuação no campo da prevenção, do rastreamento, do diagnóstico, do tratamento e da reabilitação das doenças de importância individual e coletiva.

**CONTEÚDO:** Síndromes Metabólicas. Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes. Complicações diabete. Insulinas. Pé Diabético. Pé Hanseniano. Úlcera Venosa. Úlcera Arterial. Lesão por Pressão. Curativos e tratamentos de feridas crônicas. Hipotireoidismo e Hipertireoidismo.

### **Bibliografia Básica**

CAMPOS, G. W. de S. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2007.

PERRY, Ane G. Guia Completo de Procedimentos & Competências de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

COLOPLAST. [homepage internet]. Úlceras por pressão: Prevenção e tratamento, um guia rápido da Coloplast, 2013. Disponível em:

[http://www.coloplast.com.br/Global/Brasil/Wound/CPWSC\\_Guia\\_PU\\_A5\\_d7.pdf](http://www.coloplast.com.br/Global/Brasil/Wound/CPWSC_Guia_PU_A5_d7.pdf)

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M.E. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Rubio, 2004.

COUTO, R.C.; PEDROSA, T.M.G.; NOGUEIRA, J.M. Infecção Hospitalar e outras complicações não infecciosas da doença - Epidemiologia, Controle e Tratamento. 3 ed. São Paulo: MEDSI, 2003.

KAWAMOTO, Emilia. Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 1995.

MACHADO, P.H.B.; LEANDRO, J.A.; MICHALYSIN, M.S. (orgs). Saúde Coletiva: um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina <b>Projeto Integrador II</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	6º	40 horas

**EMENTA:** As atividades complementares fazem parte da formação generalista do enfermeiro e busca diversificar o aprendizado incluindo por meio de cursos de curta duração, filmes, livros utilizados para complementar o ensino

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Permitir ao aluno o conhecimento diversificado dentro da enfermagem.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da

força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina do projeto integrador II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em

princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Árvore de problemas. Arco de Margueréz. Governabilidade.

### **Bibliografia básica**

HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. EPU: 2004.

JARVIS, C., Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

WALDOW, V.R. Cuidar: Expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia complementar**

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E., Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BICKLEY, L.S., Bates. Propedêutica Médica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.

MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

PERRY, Ane G. Guia Completo de Procedimentos & Competências de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Disciplina <b>Estágio Supervisionado III</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	6º	160 horas

**EMENTA:** Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas básicas de enfermagem estimulando o senso crítico analítico na atenção à saúde do adulto; criança e mulher no âmbito social; coletivo e hospitalar. Visa ainda, permitir o reconhecimento da linha do cuidado cirúrgico, em todo o período perioperatório, que se inicia no agendamento cirúrgico até a alta hospitalar, e



ainda o funcionamento do Centro de Material Esterilizado, em toda a sua cadeia produtiva e relação com o CC.

Objetivos: Desenvolver habilidades práticas e cognitivas no cuidado clínico hospitalar do adulto; mulher e criança.

Objetivos específicos:

- ✓ habilitar o aluno no atendimento do neonato de risco e normal;
- ✓ habilitar o aluno no acompanhamento do trabalho de parto normal e cirúrgico;
- ✓ habilitar o aluno no acompanhamento das alterações do ciclo gravídico-puerperal;
- ✓ desenvolver competências e habilidades na execução de curativos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de Estágio Supervisionado III contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Trabalhando em específico a área materno infantil e da rede básica.

**CONTEÚDO:** Recepção do RN normal e de risco; cuidados de enfermagem nas patologias respiratórias do período neonatal e da infância; cuidados na enfermagem pediátrica em patologias específicas: neurológicas; cirúrgicas; gastrintestinais e ortopédicas. cuidados na assistência à gestante nas patologias obstétricas do primeiro e terceiro trimestre; Cuidados na assistência no aborto; DHEH e diabetes gestacional; orientações e cuidados no manejo clínico da amamentação; cuidados e acompanhamento do trabalho de parto normal e cirúrgico; cuidados no puerpério normal e de risco.

### **Bibliografia Básica**

- CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em CC e Recuperação. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- CARVALHO, R. Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e bioética. Barueri, SP: Manole, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- PERRY, A. G. **Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 7, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

- MOHALLEM, A.G.C.; FARAH, O.G.D.; LASELVA, C.R. Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri, SP: Manole, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- POSSARI, J.F. Centro de Material e Esterilização-Planejamento e Gestão. 1 ed. São Paulo: Erika, 2005.

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC: Centro Cirúrgico, Recuperação Pós Anestésica e Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Sobecc, 2009

Disciplina <b>Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2019	6º	40 horas

EMENTA: A disciplina apresentará uma visão organizacional e administrativa das unidades de centro cirúrgico e sala de recuperação pós-anestésica, discutirá o planejamento da Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico, bem como na interação enfermeira-cliente na situação cirúrgica. Será apresentado ainda o processamento de artigos odonto-médico-hospitalares e a relação com infecção de sítio cirúrgico.

#### OBJETIVOS

Objetivo geral: apresentar de maneira sucinta os aspectos relevantes sobre o processamento de artigos, a realidade da incidência e gravidade dos eventos de infecção de sítio cirúrgico (ISC).

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer a estrutura física e organizacional do CC, SRPA e CME, bem como os principais aspectos que envolvem o cuidado de enfermagem nestas unidades;
- ✓ Classificar as cirurgias de acordo com a finalidade, o potencial de contaminação e urgência;
- ✓ Definir processos de limpeza, desinfecção, esterilização e armazenamento de artigos e algumas de suas peculiaridades;
- ✓ Discutir brevemente aspectos relacionados à manutenção da qualidade do processo: indicadores;
- ✓ Concluir o raciocínio sobre a prática de enfermagem, garantia da qualidade e segurança nos processamentos de artigos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de CC e central de materiais contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Trabalhando em específico na área do processo cirúrgico.

CONTEÚDO: Centro Cirúrgico, Centro de Material Esterilizado e Sala de Recuperação: infraestrutura. O processamento de artigos odonto-médico-hospitalares. SAEP -Cirurgia Segura Proqualis. Terminologia Cirúrgica / Tempos cirúrgicos/Instrumentais cirúrgicos / Fios de sutura. Anestesia: tipos e drogas anestésicas / Cuidados pré, intra e pós e riscos da anestesia. Posicionamento para cirurgia / Eletrocirurgia -Aplicação de P1 (entrega da pesquisa: Atribuições da equipe de enfermagem em CC/CME). Assepsia das mãos. SRPA: equipamentos, rotinas de

cuidados (SAEP, Aldrete, RAM). Cirurgia Laparoscópica / Abdominais. Cirurgias do tórax (pulmonar e cardíaca): cirurgias mais comuns e assistência de enfermagem perioperatória. Cirurgias neurológicas: cirurgias mais comuns e assistência de enfermagem perioperatória. Cirurgias oftálmicas e de otorrino. Cirurgias Vasculares. Cuidados com Drenos.

### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em CC e Recuperação. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

CARVALHO, R. Enfermagem em CC e Recuperação Anestésica. Barueri, SP: Manole, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, R. Enfermagem em CC e Recuperação Anestésica. Barueri, SP: Manole, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC: Centro Cirúrgico, Recuperação Pós Anestésica e Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Sobecc, 2009

CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 2006 POSSARI, J.F. Centro de Material e Esterilização-Planejamento e Gestão. 1 ed. São Paulo: Erika, 2005.

## **7º SEMESTRE**

Disciplina: <b>Enfermagem em Saúde do Idoso</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	7º	80 horas

**EMENTA:** A disciplina discute a problemática do envelhecimento e a repercussão no perfil epidemiológico populacional; conceitos fundamentais em geriatria e gerontologia; legislação brasileira quanto aos direitos dos idosos; a necessidade do desenvolvimento de programas de promoção de saúde para atender a demanda crescente do cuidado; avaliação multidimensional do idoso; atenção à família e cuidadores.

---

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Proporcionar aprendizagem crítica e reflexiva acerca dos cuidados de saúde voltados ao indivíduo / população que envelhece.

Objetivos específicos:

- ✓ Discutir o impacto do envelhecimento populacional;
- ✓ Compreender aspectos fisiológicos do envelhecimento;
- ✓ Discutir o envelhecimento saudável, a promoção da qualidade de vida e a prevenção de doenças e agravos entre a população idosa;
- ✓ Conhecer as principais legislações referentes à população idosa;
- ✓ Estudar e discutir a fisiopatologia, prevenção e tratamento das principais síndromes geriátricas.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;



Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de compreender o envelhecimento em suas múltiplas dimensões, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou população idosa. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional em atendimentos primários, secundários e de reabilitação do idoso. Além disso, ser capaz de contribuir no planejamento e execução de estratégias eficazes de cuidados a longo prazo, bem como participar da fiscalização, de auditorias e aspectos voltados para a qualidade dos serviços e da assistência à população idosa.

**CONTEÚDO:** Fundamentos da gerontologia. O que é envelhecer. Aspectos fisiológicos gerais do envelhecimento. Senilidade e senescência. Envelhecer com qualidade de vida. Conceitos e definições importantes. Epidemiologia do envelhecimento. Aspectos sociais, econômicos e culturais. Relações intergeracionais. Teorias biológicas, psicológicas e sociológicas do envelhecimento. Principais legislações: Estatuto do Idoso (Determinantes Sociais). Política Nacional de Saúde do Idoso. Modalidades de assistência/modelos de atenção ao idoso. Avaliação Geriátrica Ampla. Processo de enfermagem voltado para o cuidado do idoso. Farmacologia clínica, polifarmácia e iatrogenias relacionadas ao tratamento do idoso. Aspectos nutricionais relacionados ao idoso. Capacidade funcional do idoso: execução de atividades de vida diária. Riscos e adequações. Execução e importância do exercício físico para o idoso. Instabilidade postural e quedas. Aspectos psicológicos do envelhecimento. Capacidade cognitiva e comunicativa do idoso e suas alterações. Delirium, demência senil e depressão. Insuficiência familiar. Instituições de longa permanência para idosos. Violência e crimes contra o idoso. Síndromes geriátricas: Síndrome da fragilidade. Síndrome da imobilidade. O idoso e as Incontinências. A sexualidade do idoso e as ISTs.

### **Bibliografia Básica**

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. Editora Saraiva, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>. (Minha Biblioteca).

FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; et al. **Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico**. Grupo A, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902005/>. (Minha Biblioteca).

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. **Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. Editora Saraiva, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256> (Minha Biblioteca).

FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L.L.; et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GONÇALVES, Lucia Hisako T.; TOURINHO, Francis Solange V. Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado. Editora Manole, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455319/>. (Minha Biblioteca).

ROACH, S.S. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SANTOS, Álvaro da S. Saúde Coletiva. Grupo GEN, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. (Minha Biblioteca).

SPIRDUSO, W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri: Manole, 2011.

### **LEITURAS COMPLEMENTARES:**

BRASIL. LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da pessoa idosa: prevenção e promoção à saúde integral. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>.

UCHÔA, Y. D. S., COSTA, D. C. A. D., SILVA JUNIOR, I. A. P. D., SILVA, S. D. T. S. E., FREITAS, W. M. T. D. M., & SOARES, S. C. D. S. (2016). Sexuality through the eyes of the elderly. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 19(6), 939-949. Disponível em:

[http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v19n6/pt\\_1809-9823-rbagg-19-06-00939.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v19n6/pt_1809-9823-rbagg-19-06-00939.pdf).

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde Familiar</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	7º	40 horas

EMENTA: Estratégia da Saúde da Família. Atenção Primária à saúde. Modelos assistenciais. Organização e Planejamento dos serviços de saúde. História do atendimento domiciliar. Bases para o cuidado domiciliar. A família como foco principal das atividades na área de saúde.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo Geral: Instrumentalizar o enfermeiro para o desenvolvimento da Estratégia de saúde da Família. Promover a família como o núcleo básico da abordagem no atendimento à saúde da população, num enfoque comunitário, para contribuir para mudança do modelo assistencial, de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população a partir da atenção da saúde da família e comunidade.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Capacitar o enfermeiro na assistência ao cliente e sua reintegração no contexto familiar;
- ✓ Capacitar o enfermeiro em sistematização de assistência e coordenação da equipe nas atividades domiciliares;
- ✓ Prestar atendimento básico de saúde, de forma integral, cada membro da família, identificando as condições de risco para a saúde do indivíduo.
- ✓ Compreender os conceitos e as abordagens da Atenção Básica à Saúde.
- ✓ Estudar a Política Nacional de Atenção Básica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de compreender a atuação do enfermeiro na saúde da família em suas múltiplas dimensões, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou população da área de atendimento. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional em atendimentos primários, secundários e de reabilitação da população assistida nesta metodologia.

**CONTEÚDO:** Os modelos de Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família.

O desenvolvimento do processo de reconhecimento da realidade por meio de instrumentais epidemiológicos. Sistemas de Informações em Saúde. Análise de dados para diagnóstico das situações de saúde.

O trabalho multiprofissional na atenção básica em saúde; Princípios, diretrizes e ferramentas norteadoras do processo de trabalho na atenção básica em saúde. Ferramentas para gestão e para o trabalho cotidiano. Programas, Ações e Estratégias AB. Reflexos da concepção ampliada de saúde no processo de trabalho das equipes de saúde da família e NASF. Acolhimento da Demanda Espontânea. Estratégia para o cuidado de pessoas com doenças crônicas Melhor em Casa. Proposta de Educação Permanente. Protocolos/Atividades Programa de Atendimento Domiciliar.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

OLIVEIRA, Simone Augusta D. Saúde da família e da comunidade. Barueri/SP: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>.  
 TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor - Manual de Saúde da Família, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>.

### **Bibliografia Complementar**

FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. Porto Alegre: Artmed, 2018. 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>.  
 KIDD, Michael. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). Porto Alegre: Artmed, 2016. 9788582713273. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>.  
 MACHADO, P.H.B.; LEANDRO, J.A.; MICHALYSIN, M.S. (orgs). Saúde Coletiva: um campo em construção. Curitiba: IBPEX, 2006.  
 SOUTH-PAUL, Jeannette E.; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. CURRENT Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2014. 9788580552973. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552973/>. Acesso em: 14 mai. 2022  
 STARFIELD, Barbara. Atenção Primária e Saúde. In: \_\_\_\_\_ Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. p. 19-71.

Disciplina: <b>Enfermagem Oncologia</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	7º	40 horas

**EMENTA:** Estudo técnico aplicado a assistência de enfermagem frente ao tratamento do paciente oncológico em quimioterapia, utilizando-se dos embasamentos científicos para nortear a atuação do enfermeiro no cuidado durante o tratamento, frente intercorrências e no cuidado paliativo dos pacientes oncológicos, proporcionando interação enfermeiro-paciente, atuação de qualidade, promoção, recuperação e educação à saúde.

Objetivo geral: Contribuir na formação profissional de enfermeiros generalistas, com intervenções humanizadas e pautadas no conhecimento científico na área de oncologia, através da assistência de enfermagem, capazes de assistir o indivíduo durante o tratamento oncológico contemplando as esferas de promoção, recuperação e educação à saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:



- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite que o enfermeiro tenha conhecimentos no tratamento de pacientes oncológicos, do enfermeiro na saúde da família em suas múltiplas dimensões, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou população desta área em específico. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional em atendimentos primários, secundários e de reabilitação da população assistida nesta metodologia.

CONTEÚDO: Classificação tumoral, estadiamento, performance de status. Assistência de enfermagem frente ao preparo dos quimioterápicos. Vias de administração dos quimioterápicos e cuidados de enfermagem na administração. Efeitos colaterais dos quimioterápicos. Revisão dos conteúdos aplicados através de exercícios dinâmicos. Revisão dos conteúdos aplicados através de exercícios dinâmicos. Assistência de enfermagem frente aos sintomas. Assistência de enfermagem frente a administração dos quimioterápicos. Assistência de enfermagem na prevenção de derramamento e extravasamento de quimioterápicos. Manifestações clínicas, complicações e assistência de enfermagem frente a pacientes com neutropenia febril. Definição e assistência de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. Fisiopatologia, manifestações clínicas, complicações e exames diagnósticos frente as anemias. Fisiopatologia, manifestações clínicas, classificação, complicações e exames diagnósticos frente as leucemias

### **Bibliografia Básica**

CENTRONE, A.F.Y., et.al, Enfermagem na Oncologia, Atheneu, Rio de Janeiro, São Paulo, 2021

HOFFBRAND, A.V.; MOSS, P.A.H.. Fundamentos em hematologia. 7.ed., Editora: Artmed, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. de. Oncologia para Enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

BIFULCO, V.A. Cuidados Paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde. Barueri, SP: Minha Editora, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MALAGUTTI, Willian (Org.) Oncologia pediátrica: Uma abordagem multiprofissional. São Paulo: Martinari, 2011.

MENEZES, R.A. Em busca da boa morte. Antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

MOHALLEN, A.G.C.; Rodrigues, A.B. Enfermagem Oncológica. São Paulo: Manole, 2007.

RODRIGUES, A.B.; MARTIN, L.G.R.; MORAES, M.W. (coord.). Oncologia Multiprofissional: bases para assistência. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina: <b>Enfermagem em Saúde do Adulto III</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	7º	80 horas

EMENTA: Disciplina teórico-prática que visa apresentar as políticas que regem as Unidades de Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva, bem como o gerenciamento da assistência de enfermagem nas unidades; orienta o Enfermeiro a planejar e organizar o serviço de urgência e emergência/UTI e avaliar a atenção aos atendimentos de diversas gravidades/complexidades (classificação de risco e protocolos assistenciais) nas diferentes unidades críticas.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos Gerais: Conduzir o discente aos conhecimentos técnicos e científicos para o atendimento intra-hospitalar às pessoas portadoras de quadros agudos;

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Demonstrar habilidades técnicas-científicas no manuseio do paciente crítico;
- ✓ Desenvolver a percepção da humanização da assistência ao paciente crítico e sua família;
- ✓ Empregar recursos tecnológicos na prestação do cuidado ao paciente crítico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para que os discentes se qualifiquem com conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o exercício da profissão não apenas de maneira técnica especializada e administrativa, mas também de maneira estratégica, possibilitando atuar em unidades e situações críticas, com raciocínio rápido e lógico, seja na coordenação do atendimento ou no acompanhamento e gestão desses serviços.

CONTEÚDO: Estrutura física e organizacional do PS. Avaliação primária do trauma. Avaliação secundária do trauma. Choque (hemorrágico, neurogênico, cardiogênico, séptico). Punção de veia jugular. Trauma de tórax + drenagem torácica. Trauma de abdome + LPD/FAST. Trauma na gestante. Trauma pediátrico. Queimaduras: abordagem inicial e tratamento em unidade especializada. Punção intraóssea. Estrutura organizacional da UTI. Legislações (Portaria CFM 2156/2016; Portaria 895/2017). Cuidados de enfermagem em UTI (Rotina de cuidados). Distúrbio ácido-básico. Gasometria arterial. Trauma raquimedular. Sedação em UTI. Cateteres em UTI. Medida de PVC. Drogas vasoativas. Ventilação mecânica. Sepsis. Reanimação cardiopulmonar.

#### **Bibliografia Básica**

American College of Surgeons Committee on Trauma. Advanced Trauma Life Support - ATLS. 10 ed., 2018.

DA PADILHA, Kátia G.; VATTIMO, Maria de Fátima F.; SILVA, Sandra Cristine; KIMURA, Miako. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441848/>.

FREITAS, Elisângela Oliveira D. Terapia Intensiva - Práticas na Atuação da Enfermagem. Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530529/>.

### **Bibliografia Complementar**

DOS MURAKAMI, Beatriz M.; SANTOS, Eduardo Ribeiro. Enfermagem em Terapia Intensiva. Editora Manole, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447062/>.

FALCÃO, Luiz Fernando dos R.; MACEDO, Gerson L. Farmacologia Aplicada em Medicina Intensiva. Grupo GEN, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0035-6/>.

GIOVANI, Arlete M M.; RODRIGUES, Camila F S.; LEITE, César da S.; MEIRELES, Cláudia C S.; CARVALHO. Procedimentos de Enfermagem IOT-HC-FMUSP. Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448205/>.

JEVON, Felipe; EWENS, Beverley. Monitoramento do Paciente Crítico. Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319582/>.

Disciplina: <b>Projeto Integrador III</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	7º	80 horas

EMENTA: Estudo, planejamento, execução e avaliação de projeto de intervenção voltado à instituição ou organização social do município. O trabalho será conduzido por meio das cinco etapas do Arco de Maguerz (observação da realidade e definição do problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade). Logo, se buscará atingir resultados que possam produzir a resolução do problema.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Proporcionar exercício prático de levantamento e da condução para a resolução de um problema da realidade.

#### **Objetivos específicos:**

- ✓ Refletir criticamente e problematizar aspectos da realidade, relacionando-os com temas de estudo, a partir da proposta de ensino, estudo e trabalho do arco de Maguerz, onde a participação do aluno se dá no exercício do “aprender fazendo”.
- ✓ Mobilizar a ação política enquanto cidadãos e profissionais em formação, a partir do movimento de repensar e reconstruir os modelos e estruturas já implementadas, aproximando a prática acadêmica da prática profissional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de identificar problemas reais em seu campo de atuação, bem como propor, organizar, implementar e avaliar a implementação de soluções cabíveis e executáveis. Além disso, atuar refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas da realidade vivenciada.

CONTEÚDO: Árvore de problemas; seleção de uma unidade para aplicação do projeto; levantamento de um problema dentro da governabilidade e verba dos discentes; elaboração de um projeto; apresentação do projeto por grupos de estágio em sala de aula; aplicação prática do projeto desenvolvido; avaliação do projeto e readequação.



**Bibliografia Básica e Bibliografia complementar:** serão definidas de acordo com as disciplinas envolvidas no projeto.

Disciplina: <b>Estágio Supervisionado IV</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	7º	160 horas

EMENTA: Estágio curricular supervisionado, que contempla a atuação da enfermagem voltada aos indivíduos e às famílias, necessariamente relacionada ao atendimento do paciente idoso, paciente crítico, e paciente oncológico em seus ambientes de promoção à saúde, prevenção e tratamento de condições diversas, a fim de possibilitar a aprendizagem e reflexão crítica sobre o trabalho da enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Proporcionar aprendizagem prática, subsidiada pelo estudo teórico, com ênfase nas vivências em diferentes campos de atuação da enfermagem, como instituições de longa permanência, centros de saúde, pronto atendimento hospitalar, e unidades de terapia intensiva.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de avaliar e cuidar adequadamente e objetivamente do indivíduo e das famílias, inseridos nos ambientes de assistência, por meio de olhar crítico, reflexivo e articulador. Além disso, atuar refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pela pessoa e sua família.

**CONTEÚDO:** desenvolvimento prático das disciplinas teóricas.

#### **Bibliografia Básica**

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceito; processo e prática. V1 e V2. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

SANTOS, Álvaro da S. Saúde Coletiva. Grupo GEN, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. (Minha Biblioteca).

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: Uma Abordagem Holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730198/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres D. Oncologia para Enfermagem. Editora Manole, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/> (Minha biblioteca)

**8º SEMESTRE**

Disciplina: <b>Saúde do Trabalhador</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	40 horas

EMENTA: Histórico da saúde ocupacional no Brasil e principais conceitos. Principais políticas públicas e legislação voltadas à saúde do trabalhador. O sistema único de saúde e a saúde do trabalhador. Estudo das normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Atuação da enfermagem do trabalho. Biossegurança, ergonomia, principais doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e o âmbito gerencial/assistencial da enfermagem.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Capacitar o enfermeiro a analisar e atuar criticamente em relação aos aspectos de saúde, segurança e vigilância voltados ao trabalhador de diversas áreas, e em particular ao trabalhador de saúde.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Identificar as principais políticas, legislações e rede de atenção (RENAST/CEREST) voltados à saúde do trabalhador.
- ✓ Compreender o conteúdo das normas regulamentadoras voltadas à saúde e à segurança do trabalho.
- ✓ Identificar inadequações nas condições de trabalho que acarretem risco ou prejuízo à saúde do trabalhador.
- ✓ Discutir o papel da vigilância, da rede de atenção e do emprego das normas regulamentadoras voltados ao trabalhador, a partir de estudos de caso.
- ✓ Estudar as principais doenças ocupacionais.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda aspectos voltados à saúde e a segurança do trabalhador: adequação das condições de trabalho e riscos/prejuízos à saúde do indivíduo; bem como a organização política e legal sobre as condições de trabalho, a preservação da segurança e da saúde do trabalhador. Capacita o profissional a reconhecer as formas de atenção ofertadas à saúde do trabalhador. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões acerca da atuação em prol da saúde do trabalhador. Amplia a comunicação para a atenção à saúde.

**CONTEÚDO:** Histórico da saúde do trabalhador no Brasil. Normas regulamentadoras (especificamente, NR4, NR5, NR6, NR7, NR9, NR32). Atuação da enfermagem do trabalho. SUS e Saúde do Trabalhador. Biossegurança, ergonomia e doenças ocupacionais.

#### **Bibliografia Básica**

COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 9788595027831. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. 9786555767711. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>.

### **Bibliografia Complementar**

DOS SANTOS, Sérgio Valverde Marques; GALLEGUILLOS, Pamela Elis A.; TRAJANO, Josiana Dias S. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9788595029514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/>.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>.

MARTINS, Amanda de Ávila B.; TEIXEIRA, Débora; BATISTA, Bruna G.; STEFFENS, Daniela. Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. São Paulo: Érica, 2014. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>.

Disciplina: <b>Enfermagem em Cuidados Paliativos</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	40 horas

**EMENTA:** Disciplina teórica, reflexiva, justificada pelo avanço das ciências e a expansão histórica das necessidades sociais, que proporcionaram um crescimento exponencial do conhecimento e criaram novas necessidades no mundo do trabalho, com tendência de formar equipes multidisciplinares, tanto a nível epistemológico como interventivo. Estudo da morte e do processo de morrer. Preparo da equipe de saúde para o suporte do paciente fora de possibilidades de cura. Preparo da família no ato de cuidar e assistir ao paciente com prognóstico reservado.

**Objetivos:** Proporcionar ao aluno a visão de que o cuidado nem sempre é para a cura do paciente, e demonstrar existe qualidade de vida enquanto houver vida.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;



- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão prepara o aluno além do cuidar, por meio da humanização e atenção individualizada ao paciente fora da perspectiva de cura, inserindo a assistência do enfermeiro na equipe multidisciplinar.

**CONTEÚDO:** Discussão do texto: Conflitos morais sobre a terminalidade da vida: aspectos médicos, filosóficos e jurídicos? Leo Pessini et al Documentário sobre Cuidados Paliativos História dos Cuidados Paliativos. Texto: O tempo da vida: vivê-lo como cronos ou kairós? Artigo de Bioética - Leo Pessini. Vídeos da Dra. Ana Claudia Quintana Arantes sobre Cuidados Paliativos e suas dimensões. Filme: Antes de você partir. Sedação no fim da vida (aula) Cuidados Paliativos Hospitalares e Domiciliares. Hipodermóclise. Filme: Mar a dentro. DOR: 5º sinal vital e seu controle. Escalas de avaliação do paciente em cuidados paliativos. A importância do suporte a família.

#### **Bibliografia Básica**

PIMENTA, C.A.M. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri, SP: Manole, 2006. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

ANGERAMI, V. A. A Ética na Saúde. São Paulo: Pioneira, 2002.

BIFULCO, V.A. Cuidados Paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde. Barueri, SP: Minha Editora, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MENEZES, R.A. Em busca da boa morte. Antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

POTTER, P. Fundamentos de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SANTOS, I. et al. Enfermagem Fundamental: Realidade, Questões, Soluções. São Paulo: Atheneu, 2001.

Disciplina: <b>Enfermagem em Doenças Transmissíveis</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	40 horas

**EMENTA:** Aborda aspectos gerais das diferentes doenças transmissíveis: etiologia, epidemiologia, meios de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, medidas de prevenção e controle; Discute o papel da enfermagem frente às doenças transmissíveis enfocando o plano individualizado de assistência e a intervenção coletiva; Vigilância em Saúde enfatizando as ações da Vigilância Epidemiológica; Doenças de notificação compulsória. Normas e procedimentos Prevenção Padrão e Específicas.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo das doenças transmissíveis com abordagem individual e coletiva

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar os aspectos gerais e específicos das diferentes doenças transmissíveis;
- ✓ Descrever as medidas de prevenção e controle das diferentes doenças transmissíveis e implementá-las de acordo com as propostas e estratégias do modelo de vigilância em saúde.
- ✓ Realizar ações de atenção à saúde individual e coletiva nas doenças transmissíveis;
- ✓ Conhecer o Sistema de Vigilância em Saúde focando a Vigilância Epidemiológica;
- ✓ Identificar as doenças de notificação compulsória e conhecer o fluxo de notificação.
- ✓ Prestar assistência de enfermagem a pacientes portadores de doenças transmissíveis.
- ✓ Descrever a finalidade da precaução padrão e específicas em doenças transmissíveis e implementar as ações de acordo com normas vigentes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão prepara o aluno para a assistência e controle dos pacientes e população em risco ou com doenças transmissíveis, propiciando uma atuação crítico analítica para preservar a saúde da população e recuperar a saúde do indivíduo.

**CONTEÚDO:** História natural das doenças e a cadeia epidemiológica. Vigilância a Saúde: aspectos históricos e atuais Vigilância Epidemiológica. Indicadores de saúde Epidemiologia descritiva Prevenção Padrão e Específicas em doenças transmissíveis. Tuberculose. Hanseníase. Sarampo e Rubéola. Tétano. Covid 19. Sífilis e outras ISTs. Difteria e Coqueluche.

### **Bibliografia Básica**

- BRINQUES, G.B. (org.) Higiene e Vigilância Sanitária. São Paulo: Pearson, 2015.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- BURSATO, I.M.S. Epidemiologia e processo saúde-doença. Curitiba: Intersaberes, 2016.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- TIMERMAN, A.; MAGALHÃES, N. Histórias da Aids. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

- GURGEL, C. Doenças e Curas: o Brasil nos primeiros séculos. São Paulo: Contexto, 2010.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- ROSSETTI, Maria Lucia. Doenças Infecciosas: Diagnóstico Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
- UJVARI, S.C. A História da Humanidade contada pelos vírus. São Paulo: Contexto, 2008.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- UJVARI, S.C. Pandemias: a humanidade em risco. São Paulo: Contexto, 2011.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

Disciplina: <b>Administração Hospitalar</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	40 horas

**EMENTA:** Proporcionar ao aluno uma fundamentação teórica das funções administrativas nas diversas áreas de atuação do profissional enfermeiro. Coordenar e Planejar a Assistência de Enfermagem uma Unidade de Internação, relacionando-a

com o dia-a-dia do Enfermeiro. Dar subsídios para a prática da enfermagem dentro de um contexto no qual o trabalho em equipe é preponderante sobre o trabalho individualizado. Priorizar sempre a atenção aos clientes internos e externos, e fazer uma análise objetiva da rotina hospitalar onde o enfermeiro é o elo que agrega toda equipe. Assim sendo um dos objetivos fundamentais da disciplina é proporcionar ao acadêmico a avaliação do papel do enfermeiro na prática do exercício profissional.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- ✓ Desenvolver as competências e habilidades básicas necessárias para o processo gerencial perante as condições de trabalho na enfermagem frente à estrutura da organização.
- ✓ Proporcionar o pensamento crítico-reflexivo embasado em literaturas a fim de conduzir o processo de tomada de decisão.
- ✓ Apresentar o contexto de liderança e trabalho em equipe contribuindo para a reflexão das competências exigidas pelo mercado de trabalho para o século XXI.
- ✓ Desenvolver as bases para a investigação científica relacionando a administração hospitalar com sua atuação profissional.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão inicia o aluno no universo da administração e gerenciamento de pessoas e cuidados, seja na atenção básica ou hospitalar.

**CONTEÚDO:** Conceito de administração hospitalar e atuação do enfermeiro administrativo frente ao aspecto ético-legal da profissão. Abordagem das teorias gerais de administração aplicadas ao contexto do serviço de enfermagem. Estrutura organizacional hospitalar (capacidade leitos, comunicação em enfermagem, organograma, centralização x descentralização, modelo de assistência biológico x contemporâneo). Gerenciamento em Enfermagem. Processo de tomada de decisão. Administração de recursos materiais. Liderança em enfermagem. Competências do mercado de trabalho para o século XXI.

#### **Bibliografia Básica**

BAPTISTA, M.N. Psicologia Hospitalar: Teoria Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015

LONDOÑO, M et al. Administração Hospitalar. 2 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

#### **Bibliografia Complementar**

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

MARQUIS, B.L.e HUSTON., C.J. Administração e Liderança em Enfermagem. 4 ed. RS: Art Med, 2005.



ZANOVELLO, Ana Lucia. Gestão de Serviços em Saúde: Da Estratégia à operação. São Paulo: Yendis, 2015.

Disciplina: <b>Aspectos Multidisciplinares do Cuidar</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	40 horas

EMENTA: Articulação da enfermagem às ciências da sociedade, da comunicação, do gerenciamento, e da biologia. Encontros com profissionais de saúde que tratarão de aspectos específicos da formação e atuação em suas respectivas áreas, articulando ao trabalho da enfermagem. Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) e sua relevância para sociedade, bem como resenhas de artigos científicos sobre o tema do TCC.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Analisar criticamente a articulação do trabalho do enfermeiro ao dos outros profissionais de saúde que integram as equipes multiprofissionais dos serviços de saúde.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Analisar o conceito de saúde e de assistência, correlacionando a importância da pesquisa desenvolvida no TCC para a área de enfermagem e a sociedade.
- ✓ Discutir o papel do enfermeiro nas equipes multiprofissionais dos serviços de saúde.
- ✓ Planejar o trabalho da enfermagem a partir de abordagem multidisciplinar.
- ✓ Identificar aspectos privativos/organizacionais/complementares da assistência prestada por outros profissionais de saúde.
- ✓ Compreender a visão de outros profissionais de saúde acerca do trabalho do enfermeiro.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos

princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda aspectos necessários da assistência prestada por outros profissionais de saúde, refletindo seu papel em prol da assistência prestada pela equipe multiprofissional, como integrante desta equipe. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde.

**CONTEÚDO:** Conceito de saúde holística. Atuação da Enfermagem no contexto da internação hospitalar, nos centros de saúde e serviços ambulatoriais: Assistência e integração da equipe multiprofissional. Enfermagem e a psicanálise: Ferramenta para o processo de enfermagem em saúde mental. Atuação do enfermeiro na pesquisa em saúde. Comunicação não violenta e o trabalho da enfermagem. Lean Healthcare e o trabalho da enfermagem. Atuação da doula no trabalho de parto. Atuação do fisioterapeuta: parceria com o enfermeiro no cuidado. Atuação do profissional de educação física: parceria com o enfermeiro no cuidado. Carreira e trajetória de enfermagem.

#### **Bibliografia Básica**

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>.  
(Minha Biblioteca)

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. Saúde Baseada em Evidências. Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

CERVATO-MANCUSO, Ana M.; ANDRADE, Samantha Caesar D.; VIVIANE LAUDELINO VIEIRA. Alimentação e nutrição para o cuidado multiprofissional. Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765144/>. (Minha Biblioteca)

MILLER MW, EMENY RT, FREED GL. Reduction of Hospital-acquired Pressure Injuries Using a Multidisciplinary Team Approach: A Descriptive Study. *Wounds*, April 2019, 31(4): 108–113.

SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. Administração de enfermagem em saúde coletiva. Editora Manole, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>. (Minha Biblioteca) CIAS-CA

Saulo V.; HERCOWITZ, Andrea; JUNIOR, Ademir L. Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. Editora Manole, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764857/> (Minha Biblioteca)

Disciplina: <b>Projeto Integrador IV</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	80 horas

EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do 3º e 4º anos do curso. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos em concomitância com alunos de graduação de outras áreas.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Possibilitar ao estudante a construção do conhecimento mais significativo e transformador, pautado em sua percepção de necessidade de aprender.

Objetivos específicos:

- ✓ Estimular o pensamento crítico, reflexivo e analítico do estudante perante a atuação do enfermeiro, na perspectiva da integralidade e clínica ampliada;
- ✓ Aproximar os estudantes da pesquisa e das estratégias de aprendizagem com metodologias ativas, contribuindo para o aprender a aprender;
- ✓ Estimular o estudante a reconhecer suas facilidades e dificuldades diante do processo de aprendizagem, estimulando o ciclo contínuo de melhoria pessoal.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda aspectos necessários da assistência prestada por outros profissionais de saúde, refletindo seu papel em prol da assistência prestada pela equipe multiprofissional, como integrante desta equipe. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde.

## CONTEÚDO:

Os conteúdos estão organizados em cinco unidades a serem ministradas em encontros semanais (4 horas aulas diárias).

**Unidade Introdutória** – Esta unidade pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de expressar sua visão sobre o indivíduo, família e a comunidade, sobre os problemas de saúde da população, iniciando uma reflexão sobre esses problemas e desenvolvendo a capacidade de observação e comunicação com pessoas e grupos.

**Primeira Unidade – Organização do Sistema de Saúde** - Pretende-se que os alunos compreendam a saúde como um direito do cidadão e dever do Estado, identificando o processo de programação como instrumento de intervenção da realidade.

**Segunda Unidade – O trabalho coletivo em saúde** - Pretende-se, nesta unidade, que os trainandos iniciem um estudo sobre atividades e tarefas desenvolvidas na unidade de saúde identificando as peculiaridades do trabalho em saúde e o papel da supervisão como mecanismo de coordenação do processo de trabalho e controle de qualidade da assistência.

**Terceira Unidade – Reflexão sobre a prática de enfermagem** - Pretende-se, nesta unidade, que os alunos identifiquem as mudanças ocorridas nas ações de enfermagem, bem como as atitudes e conceitos positivos incorporados no desempenho de suas atribuições.

**Quarta Unidade – Da teoria à prática de enfermagem** - Pretende-se, nesta unidade, que os alunos ordenem e ampliem os conhecimentos anteriores para realizar ações concretas na unidade de saúde.

## Bibliografia Básica:

FREZATTI, Fábio. Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Atlas, 2018.

9788597018042. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018042/>.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda de S F.; PESSI, Ingrid G.; CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Leticia R. Metodologias para aprendizagem ativa. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029330/>.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de Aula Invertida - Uma metodologia Ativa de Aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/>.

**Bibliografia Complementar:**

BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone Machado Kühn D. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029637/>.

COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>.

FEUERWERKER, L.C.; SENA, R.R. Contribuição ao movimento de mudança na formação profissional em saúde: uma avaliação das experiências. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v.6, n.10, p. 37-50, fev. 2002.

SAEKI, T.; MUNARI, D.B.; ALENCASTRE, M.B.; SOUZA, M.C.B.M. Reflexões sobre o ensino de dinâmica de grupo para alunos de graduação em enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP*, v.33, n.4, p. 342-347, dez. 1999.

MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

Disciplina: <b>Estágio Supervisionado V</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	160 horas

**EMENTA:** Trata-se de uma disciplina que tem a finalidade de permitir ao aluno o contato com a área prática da enfermagem (procedimentos técnicos) tanto em âmbito hospitalar como em unidade básica de saúde. Preparando o mesmo para o desempenho das funções inerentes do enfermeiro em sua vida profissional.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas de enfermagem estimulando o senso crítico analítico.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):



Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de estágio contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

CONTEÚDO: Entendimento da unidade do paciente e da responsabilidade do enfermeiro na manutenção da ordem e limpeza da mesma; Arrumação da unidade do paciente; Administração de medicamentos com a observação do desenvolvimento dos efeitos esperados e não esperados; Administração de oxigênio com a observação da melhora ou não do estado clínico do cliente; Aspiração de secreção com a observação da melhora ou não do estado clínico do cliente; Insta-

lar sondagem gástrica e alimentação; Punção venosa e administração de medicamentos em so-  
 roterapia; Instalar sondagem vesical ou retal.

### **Bibliografia Básica**

- JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MARTINS, M.A. et al. Clínica Médica. Barueri, SP: Manole, v.1, 2009.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. Rio de Janeiro: Else-  
 vier, 7, 2012.
- RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. Oncologia para enfermagem. Barueri, SP: Manole,  
 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

- NERI, A.L. (org.). Desenvolvimento e Envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e  
 sociológicas. 5ªed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PADILHA, K.G. et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP: Ma-  
 nole, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- SCHMIDT, M.L.G. Saúde e doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática. São Paulo:  
 Casa do Psicólogo, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem  
 médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Disciplina: <b>Metodologia de Pesquisa Científica (2019)</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	8º	40 horas

**EMENTA:** Conceito de Ciência, conhecimento e pesquisa. Conhecimento sobre os diferentes  
 tipos de trabalhos científicos. A iniciação ao trabalho científico. Elementos constituintes de um  
 projeto. Métodos e técnicas de pesquisa dentro do contexto da Enfermagem.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Conhecer os diferentes tipos de pesquisa, bem como elaborar as etapas de um  
 projeto de pesquisa segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar o conceito de ciência, conhecimento e pesquisa;
- ✓ Distinguir os diferentes tipos de pesquisa;
- ✓ Reconhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos;
- ✓ Elaborar as etapas do projeto de pesquisa;
- ✓ Entender a construção de referenciais teóricos a partir das citações Bibliográficas;
- ✓ Conhecer as Normas da ABNT, seguindo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um projeto de pesquisa, o qual será futuramente transformado em trabalho de conclusão de curso- monografia. Desse modo, visa levar o futuro Enfermeiro (a) compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabili-

dade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

**CONTEÚDO:** -Diferença entre ciência, conhecimento e pesquisa -Tipos de pesquisa - Tipos de trabalhos científicos -Ética na Pesquisa - Citações Bibliográficas -Normas e técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT) -Etapas do projeto de pesquisa -Projeto de pesquisa (introdução, problema de pesquisa, justificativa, objetivos e metodologia) -Projeto de pesquisa (revisão de literatura, referências)

### **Bibliografia Básica:**

FIORANTE, F. B.; *et al.* Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital).

GIL, A. C. Metodologia do Ensino Superior. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

POLIT, D.F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714904/>.

### **Bibliografia complementar:**

ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10<sup>a</sup> edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa.** (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica.** Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde.** Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa Qualitativa na Atenção à Saúde.** Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>.

---

**9º SEMESTRE**

Disciplina <b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	9º	40 horas

EMENTA: Desenvolvimento da monografia na área da Enfermagem. Estrutura da monografia e aspectos normativos. (ABNT). Ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Estruturar e /ou reestruturar o projeto de monografia, bem como transformá-lo em monografia, construindo os elementos pré textuais, textuais e pós textuais. Elaborar a apresentação da monografia e apresentá-la segundo as diretrizes para a apresentação preconizadas no Manual da Instituição.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Identificar na formação profissional o significado e a importância da construção de trabalhos científicos;
- ✓ Discutir e refletir sobre a contribuição da pesquisa científica para a sociedade como um todo;
- ✓ Selecionar e analisar a bibliografia a ser utilizada na pesquisa;
- ✓ Definir os procedimentos metodológicos;
- ✓ Elaborar cronograma para a execução da pesquisa;
- ✓ Elaborar o projeto de pesquisa;
- ✓ Produzir o desenvolvimento da monografia;
- ✓ Elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- ✓ Seguir os princípios éticos que orientam as pesquisas com seres humanos;
- ✓ Produzir os slides para a apresentação formal da monografia.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pen-

samento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de



promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso- monografia. Desse modo, visa levar o futuro Enfermeiro (a) compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

**CONTEÚDO:** Importância da construção da pesquisa científica para a sociedade em geral. Revisão dos itens de uma pesquisa. Diferenças entre pesquisa bibliográfica e de campo. Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos. (ABNT). Métodos e Instrumento de pesquisa. Elementos pré textuais, textuais e pós textuais. Diretrizes para a apresentação e produção dos slides

#### **Bibliografia Básica**

FIORANTE, F. B.; *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas.** 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

### **Bibliografia complementar**

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia Científica**. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/>.

ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa)**. Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Grupo GEN, 2021.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

Disciplina <b>Gerenciamento do Cuidado na Atenção Hospitalar I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	9º	40 horas

**EMENTA:** Introduz o processo administrativo para o desenvolvimento do papel gerencial do enfermeiro com a abordagem das atividades administrativas burocráticas e não burocráticas do enfermeiro no campo de trabalho; conhecimento sobre supervisão e avaliação da assistência prestada. Possibilita o desenvolvimento da visão do envolvimento do serviço de enfermagem no planejamento estratégico aplicado nos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que desenvolve a percepção da participação da equipe de enfermagem integrante do sistema organizacional, responsável pelo êxito e alcance das metas organizacionais propostas. Analisa as tendências administrativas no gerenciamento de Recursos Humanos, de materiais, custos e produtividade das organizações de saúde, observando a filosofia da gestão de Qualidade, dos indicadores dos serviços de saúde e da humanização na assistência ao cliente.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos: Formar enfermeiros generalista, capazes de assistir ao indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades para a execução do trabalho administrativo do enfermeiro em relação a gestão de pessoas e cuidados no âmbito hospitalar.

**CONTEÚDO:** Teorias da administração e os serviços de enfermagem: o pensamento administrativo e as teorias administrativas, as teorias da administração aplicadas a enfermagem; Liderança em enfermagem: significados de liderança, característica dos grupos e dos líderes, estilos de liderança, o poder e a prática da liderança; Tomada de decisão e criatividade na enfermagem; Trabalho em equipe; Os sistemas de informação e sua importância para o gerenciamento das ações de enfermagem; Organização dos serviços de saúde organizacional & Normas regulamentadoras. Administração de recursos materiais na enfermagem :importância, finalidade, objetivos, processo de compra, atualização de novos materiais e biossegurança; Administração de pessoal da enfermagem: Dimensionamento de pessoal de enfermagem: parâmetros Resolução COFEN-593/2017, métodos, características das instituições e serviços. Cálculo de pessoal; Consolidação das Leis Trabalhistas. Escalas de Distribuição de pessoal de enfermagem: diária, mensal, férias, cálculos, exercícios. Supervisão e Avaliação do desempenho do pessoal de enfermagem :objetivos, avaliadores, métodos, instrumentos, frequência; Recrutamento seleção e avaliação de pessoal de enfermagem; Educação Continuada: importância, conceituação, estrutura administrativa, recursos necessários, tipos de programas; Manuais de enfermagem :importância, características, elaboração, conteúdo, regulamento, regimento, normas e rotinas, procedimento de enfermagem.

### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico.

Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

LONDOÑO, M et al. Administração Hospitalar. 2 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

TORRES, Silvana. Gestão dos serviços: Limpeza, higiene e lavanderia em estabelecimento de saúde. São Paulo: Sarvier, 2008.

MEEKER, M.H. Alexander: Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Disciplina <b>Gerenciamento do Cuidado na atenção básica</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	9º	80 horas

**EMENTA:** Aborda o conceito de gestão e as funções do gestor; apresenta a organização das três esferas de governo; estuda a Política Nacional de Atenção Básica, as características constitutivas deste nível de atenção e a atuação do enfermeiro neste campo; trabalha o planejamento em saúde, a avaliação em saúde e aspectos relacionados à economia e saúde, discute a gestão de materiais, a gestão de infraestrutura; a gestão de tempo, a gestão farmacêutica; a gestão de qualidade e a gestão da informação em saúde.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

**Objetivo geral:** O objetivo dessa disciplina é desenvolver no aluno competências gerais e específicas da área, de acordo com os conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional no campo da gestão dos serviços da atenção básica.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Compreender conceito de gestão e reconhecer as funções do gestor;
- ✓ Reconhecer a organização das três esferas de governo;
- ✓ Compreender e reconhecer a estrutura e a organização da atenção básica,
- ✓ Compreender o processo gerencial na atenção básica e identificar-se como membro da equipe de saúde e corresponsável por esse processo,
- ✓ Compreender a atenção básica como porta de entrada para o sistema de saúde, sua importância para a construção da saúde dos indivíduos e coletividade e a ESF como diretriz para sua organização.
- ✓ Desenvolver a capacidade de organização e gerenciamento dos serviços de saúde – atenção básica

- ✓ Planejar, organizar, executar e avaliar as ações de saúde.
- ✓ Prever e controlar recursos materiais,
- ✓ Realizar ações de gestão de pessoas
- ✓ Realizar ações de gestão de infraestrutura
- ✓ Realizar ações de gestão de informação;
- ✓ Realizar ações de gestão de tempo
- ✓ Compreender o processo de gestão farmacêutica
- ✓ Compreender a relação entre economia e saúde

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a atuação no campo da gestão dos serviços da atenção básica envolvendo o conceito de gestão e suas ferramentas de trabalho, compreendendo o processo gerencial na atenção básica e identificando-se como membro da equipe de saúde e corresponsável por esse processo.

**CONTEÚDO:** Conceito de gestão e as funções do gestor. Organização das três esferas de governo. Sistema Único de Saúde - SUS: Avanços e Desafios. Atenção Básica: Avanços e Desafios. Política Nacional de Atenção Básica. Atuação do enfermeiro na Atenção Básica. Gestão de pessoas RH. Gestão de tempo. Gestão de materiais. Gestão de infraestrutura: instalações físicas e equipamentos. Economia e saúde. Gestão farmacêutica. Gestão da qualidade. Gestão da Informação. Planejamento em saúde. Planejamento Normativo. Planejamento Estratégico Situacional. Avaliação em saúde.

#### **Bibliografia Básica**

- BECKER, Bruna; OLIVEIRBECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone Machado Kühn D. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029637/>.
- SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. Barueri: Editora Manole, 2015. 9788520455241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri: Editora Manole, 2007. 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>.

### **Bibliografia Complementar**

BURMESTER, Haino. Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde). São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 9788571440647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>.

CAMILLIS, Patrícia Kinast D.; FERRARI, Fernanda da L.; RICARTE, Marcos A C.; et al. Gestão do desempenho organizacional. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 9788595025257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025257/>.

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 9788527730198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730198/>.

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz D.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; MOURA, Leila Patrícia D. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9788595029811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>.

TAJRA, Sanmya F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. São Paulo: Érica, 2015. 9788536528014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/>.

Disciplina <b>Gestão de custos nos serviços de saúde</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	9º	40 horas

EMENTA: Introduz o processo administrativo relacionado ao custo dos serviços de saúde para estimar e controlar o custo com os cuidados, equipamentos insumos e materiais empregados na assistência ao cliente paciente. Com o intuito de manter a qualidade da assistência prestada tendo em mente a segurança do paciente/cliente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:



Objetivos: Formar enfermeiros generalista, capazes de gerenciar os custos relacionados à assistência em saúde seja em âmbito hospitalar ou do sistema único de saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a atuação no campo da gestão dos custos dos serviços da atenção básica envolvendo o conceito de gestão e suas ferramentas de trabalho, compreendendo o processo gerencial na atenção básica e identificando-se como membro da equipe de saúde e corresponsável por esse processo.

**CONTEÚDO:** Contabilidade de custos no setor público; Classificação de custos e despesas; Pontos contábeis aplicados à gestão de custos; métodos de custeio e critérios de atribuição dos custos indiretos e tipos de custos; Métodos de custeio; ; Atribuição dos Custos indiretos; meca-

nismos de repasse dos custos; ações estratégicas relacionadas ao custo; compreensão situacional; ações táticas e operacionais; Centros de custos; Itens de custo; critérios de rateio; Produção de dados relacionados aos custos; auditorias e glosas.

**Bibliografia Básica:**

BESSIE, L. M.; HUSTON, C. J; **Administração e Liderança em Enfermagem** Editora: Artmed, 2015.

HARADA, M. J. C.; **Gestão em enfermagem: Ferramentas para a prática segura**, São Caetano do Sul, SP, Editora Yendis, 2011.

KURGANT, P.; **Gerenciamento em Enfermagem**, Editora Guanabara Koogan, RJ, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

**Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática.** Editora: ANVISA, 2013

CAMPOS, V. F.; **Gerenciamento da Rotina do trabalho do dia a dia**, Editora Falconi, SP, 2013.

Disciplina <b>Estágio Supervisionado em Gerenciamento do Cuidado I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	9º	160 horas

EMENTA: Estágio supervisionado em unidades públicas e privadas, nos diversos níveis de atenção, com enfoque na gestão do cuidado, Sistematização da Assistência de Enfermagem e princípios da administração geral. Enfoque na liderança e postura crítica do enfermeiro na tomada de decisão, tanto no processo administrativo como assistencial, para o atendimento integral do cliente/usuário, focando a realidade regional do trabalho das equipes de enfermagem e de saúde.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivos: Inserir o aluno no contexto prático das atividades administrativas/gerenciais da enfermagem, em instituições de saúde do município, preparando-os para a prática profissional, de acordo com que os serviços de saúde esperam dos egressos do curso de graduação em enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite ao aluno a execução prática dos conceitos gerenciais e administrativos em relação ao cuidado humano, gestão de pessoas e custos em ambiente hospitalar e da rede básica do SUS.

**CONTEÚDO:** O aluno gerencia o setor juntamente com a enfermeira responsável, sob supervisão da docente, assume os pacientes e a unidade e desenvolve as atividades de: Conhecimento e avaliação de normas e rotinas; avaliação e aprendizagem de centro de custos; Rotina trabalhista do enfermeiro; execução de escalas de trabalho e folgas e de atribuições; passagem de visita aos clientes internados; SAE aos pacientes críticos; educação continuada a equipe de enfermagem; estudo de casos; Arquivo de prontuário médico; Análise de custos tabela SUS; Auditoria e Ouvidoria hospitalar; Controle de MAT/MED, Conferência de Carrinho de Emergência, Supervisão dos prontuários de pacientes, checagem de cuidados de enfermagem e medicações, SAE e exames solicitados e realizados

### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico.

Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

LONDOÑO, M et al. Administração Hospitalar. 2 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

MARTINS, T.S. et al. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced score card.

Curitiba: Intersaberes, 2012 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Disciplina <b>Atividades Complementares I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	9º	100 horas

**EMENTA:** Pensando na flexibilização do currículo do curso e também da ampliação da formação do futuro Profissional de Enfermagem, a presente grade curricular contempla a disciplina Atividades acadêmicas complementares de curso que tem como objetivo mais amplo atender as demandas, necessidades e exigências de uma sociedade em transformação. Nessa disciplina são trabalhados temas atuais da Enfermagem sugeridos pelos alunos e docentes, permitindo ao aluno uma relevante atualização científica. Os temas são apresentados pelo docente da disciplina e professores convidados durante simpósios, cursos, congressos e ações sociais.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivos: As atividades complementares têm o objetivo de inserir o aluno em atividades da comunidade, extrapolando os muros da faculdade em sua articulação no processo de ensino-aprendizagem.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite ao aluno uma formação generalista na área nas mais diversas nuances do aprendizado.

**CONTEÚDO:** As atividades complementares de caráter individual deverão ser desenvolvidas através de projetos de ensino, pesquisa, extensão, monitoria, seminários e congressos técnicos e/ou científicos específicos da área, ou afins.



**Bibliografia básica:**

Não há.

**Bibliografia Complementar:**

Não há.

Disciplina <b>Empreendedorismo e Inovação</b>	Semestre	Carga horária
MATRIZ CURRICULAR 2022	9º	40 horas

**EMENTA:** O processo empreendedor - empreendedorismo e psicologia do empreendedor. A identificação de oportunidades - análise estratégica. Empreendedorismo, Inovação e Liderança. Composição de plano de negócios e metodologias. Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação de potencial, dinâmica, estratégia, análise financeira de investimento, formação de preço de venda, parcerias e riscos. Gestão da Inovação e sustentabilidade.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivo geral:** Possuir visão empreendedora na empresa em que atua ou na criação de um novo negócio. Através da avaliação de cenários presente e futuros, identificar as oportunidades e desenvolver o empreendedorismo, a inovação, as competências de liderança, com referenciais éticos e comportamentais, visando o foco em resultados e o seu desenvolvimento profissional.

**Objetivos Específicos:**

- ✓ Fomentar o pensamento inovador e empreendedor como comportamento frente às novas tendências de mercado e empregabilidade;
- ✓ Conhecer as habilidades e competências necessárias para a atuação de liderança, inovação e empreendedorismo;
- ✓ Identificar características empreendedoras e as oportunidades de novos negócios;
- ✓ Conceitos e técnicas estratégicas e modelo de negócios;
- ✓ Elaborar e avaliar um plano de negócio.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Na atualidade cada vez mais o profissional precisa empreender novas tecnologias e novos recursos em seu local de trabalho. A disciplina de empreendedorismo e inovação contribui para essa formação preparando o futuro enfermeiro para atuar de modo dinâmico na prática, seja em âmbito hospitalar ou de atenção básica, privada ou pública com a perspectiva de realizar um cuidado integral.

**CONTEÚDO:** Conceitos sobre Inovação e empreendedorismo. O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança. Comunicação escrita, oral e corporal (não-verbal): elaboração de textos e sua adequação às diversas mídias; oratória; posturas corporais e seus efeitos sobre os interlocutores; entrevistas, reuniões e debates. A análise estratégica. Identificação de oportunidades. Cenário presente e futuros. Metodologia CANVAS. Composição de plano de negócios. Desenvolvimento dos negócios: Avaliação de potencial, dinâmica, estratégia, análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos. Gestão da Inovação e sustentabilidade.

**Bibliografia Básica:**

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2012.

MARCONDES, L. P.; CAVALCANTI, M.; FARAH, E. Empreendedorismo: Estratégia de Sobrevivência para Pequenas Empresas. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012

MAXIMILIANO, A. C. A. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Pearson Education do Brasil, 2012.

OSWALDO, Y. C. Aprendendo a Empreender: Manual de Empreendedorismo e Liderança Juvenil. Itu: Ottoni Editora, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

DEGEN, R. J. Empreender como Opção de Carreira. Rio de Janeiro: Pearson Education do Brasil, 2009.

DAGNINO, R. Gestão Estratégica de Inovação: Metodologias para Análise e Implementação. Rio de Janeiro: Cabral Editora Universitária, 2002.

DOLABELA, f. Oficina do Empreendedor: A Metodologia de Ensino que Ajuda a Transformar Conhecimento em Riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

FARAH, O. E. Empreendedorismo Estratégico: Criação e Gestão de Pequenas Empresas. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2015.

IRELAND, R. D. Administração Estratégica. Rio de Janeiro, Cengage Learning, 2014.

Disciplina <b>Desenvolvimento de Trabalho Acadêmico I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	9º	100 horas

EMENTA: Visando a qualidade do ensino-pesquisa, essa disciplina se destina a proporcionar aos discentes um período em que possam trabalhar focados na elaboração/desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso, a ser entregue no término do décimo semestre da graduação.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

- ✓ Permitir tempo de qualidade ao estudo-pesquisa sobre o tema a ser desenvolvido o TCC, individualmente ou em grupo;
- ✓ Garantir que os discentes tenham a oportunidade de desenvolverem estudos de campo, mediante submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa;

- ✓ Garantir que os discentes possam se reunir para a elaboração do TCC e/ou reunirem-se com seus orientadores, em tempo destinado a esse fim.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa proporcionar para o aluno tempo para desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso- monografia. Desse modo, visa levar o futuro Enfermeiro (a) compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO: Encontros com professores e orientadores, orientados pela Professora de TCC.

#### **Bibliografia Básica:**

FIORANTE, F. B.; *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

**Bibliografia complementar:**

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia Científica**. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/>.

ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

**10º SEMESTRE**

Disciplina TCC II	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	10º	40 horas

EMENTA: Finalização e apresentação da monografia na área da Enfermagem. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Revisões necessárias. Procedimentos para apresentação oral e defesa da monografia.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Estruturar a monografia, produzindo os elementos finais do texto. Elaborar o material para apresentação oral e defesa da monografia, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição. Auxiliar na elaboração de materiais para a apresentação oral e defesa da monografia.

Objetivos específicos:

- ✓ Finalizar o desenvolvimento da monografia;
- ✓ Concluir os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- ✓ Produzir os slides para a apresentação formal da monografia;
- ✓ Conhecer e praticar o ritual da defesa do trabalho de conclusão de curso

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.



#### Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso/monografia. Desse modo, visa levar o futuro Enfermeiro (a) a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e

comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

**CONTEÚDO:** Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT); Metodologias diversificadas de análise dos dados; Produção e finalização da monografia; Diretrizes para a apresentação e produção dos slides; Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso; Organização das bancas de TCC; Entrega do TCC impresso para os componentes de banca. Diretrizes para defesa da monografia

**Bibliografia Básica:**

FIORANTE, F. B.; *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas.** 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior.** Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

**Bibliografia complementar:**

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia Científica.** Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/>.

ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação,** 10ª edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa.** (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica.** Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde.** Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

Disciplina <b>Gerenciamento na Atenção Hospitalar II</b>	Semestre	Carga horária
--	----------	---------------

Matriz Curricular 2019	10º	80 horas
------------------------	-----	----------

**EMENTA:** Introduz o processo administrativo para o desenvolvimento do papel gerencial do enfermeiro com a abordagem das atividades administrativas burocráticas e não burocráticas do enfermeiro no campo de trabalho; conhecimento sobre supervisão e avaliação da assistência prestada com gestão de custos e pessoas. Possibilita o desenvolvimento da visão do envolvimento do serviço de enfermagem no planejamento estratégico aplicado nos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que desenvolve a percepção da participação da equipe de enfermagem integrante do sistema organizacional, responsável pelo êxito e alcance das metas organizacionais propostas. Analisa as tendências administrativas no gerenciamento de Recursos Humanos, de materiais, custos e produtividade das organizações de saúde, observando a filosofia da gestão de Qualidade, dos indicadores dos serviços de saúde e da humanização na assistência ao cliente.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivos:** Formar enfermeiros generalista, capazes de assistir ao indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário.

#### **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):**

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades para a execução do trabalho administrativo do enfermeiro em relação a gestão de pessoas e cuidados no âmbito hospitalar.

CONTEÚDO 1. Teorias da administração e os serviços de enfermagem: o pensamento administrativo e as teorias administrativas, as teorias da administração aplicadas a enfermagem; 2. Liderança em enfermagem: significados de liderança, característica dos grupos e dos líderes, estilos de liderança, o poder e a prática da liderança; 3. Tomada de decisão e criatividade na enfermagem; 4. Trabalho em equipe; 5. Os sistemas de informação e sua importância para o gerenciamento das ações de enfermagem; 6. Organização dos serviços de saúde organizacional & Normas regulamentadoras 7. Administração de recursos materiais na enfermagem :importância, finalidade, objetivos, processo de compra, atualização de novos materiais e biossegurança; 8. Administração de pessoal da enfermagem: -Dimensionamento de pessoal de enfermagem :parâmetros Resolução COFEN-593/2017, métodos, características das instituições e serviços, cálculo de pessoal; - Consolidação das Leis Trabalhistas -Escalas de Distribuição de pessoal de enfermagem: diária, mensal, férias, cálculos, exercícios - Supervisão e Avaliação do desempenho do pessoal de enfermagem :objetivos, avaliadores, métodos, instrumentos, frequência; -Recrutamento , seleção e avaliação de pessoal de enfermagem; -Educação Continuada: importância, conceituação, estrutura administrativa, recursos necessários, tipos de programas; 9.Manuais de enfermagem :importância, características, elaboração, conteúdo, regulamento, regimento, normas e rotinas, procedimento de enfermagem.

#### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

TORRES, Sulvana. Gestão do Serviços: Limpeza, Higiene e Lavanderia dos estabelecimentos de Saúde. São Paulo: Sarvier, 2008

### **Bibliografia Complementar**

MARTINS, T.S. et al. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced score card.

Curitiba: Intersaberes, 2012 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico.

Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1<sup>a</sup>, 2005.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

<b>Disciplina Gerenciamento do Cuidado na Atenção Básica II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	10º	80 horas

**EMENTA:** Enfoca o processo de gestão do cuidado abordando o seu conceito e suas diferentes vertentes no âmbito individual e coletivo. Apresenta a configuração das redes de atenção em saúde e sua implicação na gestão do cuidado na perspectiva da integralidade da atenção. Discute a abordagem do cuidado centrada na pessoa e a da clínica ampliada e compartilhada fazendo uma análise dos aspectos de aproximação e distanciamento entre elas. Faz um recorte e discute os parâmetros do dimensionamento da equipe de enfermagem na atenção básica.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivo Geral:** Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo de gestão do cuidado na atenção básica.

### **Objetivos Específicos:**

- ✓ Compreender conceito de gestão do cuidado e reconhecer as suas diferentes vertentes no âmbito individual e coletivo;

- ✓ Compreender as redes de atenção em saúde e sua implicação na gestão do cuidado;
- ✓ Perceber as redes de atenção em saúde como diretriz para a integralidade da atenção;
- ✓ Compreender a perspectiva da clínica ampliada e compartilhada como espaço de autonomia e compartilhamento de decisões no processo de cuidar;
- ✓ Compreender a perspectiva do cuidado centrado na pessoa como espaço de autonomia para o indivíduo e para família no processo de cuidar;
- ✓ Realizar o delineamento das redes de atenção em saúde;
- ✓ Desenvolver a capacidade realizar uma discussão de caso;
- ✓ Desenvolver a capacidade realizar cuidado domiciliar;
- ✓ Compreender a atuação do enfermeiro na abordagem da clínica ampliada e compartilhada e o cuidado centrado na pessoa;
- ✓ Realizar o dimensionamento da equipe de enfermagem na atenção básica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabili-

de, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.



### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a atuação no campo da gestão dos serviços da atenção básica envolvendo o conceito de gestão e suas ferramentas de trabalho, compreendendo o processo gerencial na atenção básica e identificando-se como membro da equipe de saúde e corresponsável por esse processo.

**CONTEÚDO:** Apresentação da disciplina: Plano de Ensino e conteúdo programático Gestão da clínica na atenção básica Gestão do cuidado Rede de atenção Abordagem centrada na pessoa Avaliação e gestão de qualidade Abordagem centrada na pessoa -atuação do enfermeiro Construção de indicadores de avaliação Gestão Recursos Materiais Gestão do cuidado - abordagem individual Dimensionamento atenção primaria Gestão do cuidado - abordagem familiar Prevenção Quaternária Dimensionamento unidades ambulatoriais - sítios funcionais

### **Bibliografia Básica**

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Grupo GEN, 2016. 9788527730198.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730198/>.

SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. Administração de enfermagem em saúde coletiva.

Editora Manole, 2015. 9788520455241. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>.

SOARES, Cássia B.; CAMPOS, Celia Maria S. Fundamentos de saúde coletiva e cuidado de enfermagem. Editora Manole, 2013. 9788520455296. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455296/>.

### **Bibliografia Complementar**

ESCOSTEGUY, Cléa C. Educação popular. Grupo A, 2017. 9788595021938. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021938/>.

SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. Educação em saúde e enfermagem. Editora Manole, 2017. 9786555762235. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235/>.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro D.; HORTA, Natália de C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788527732369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732369/>.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W. W.; et al. Medicina Centrada na Pessoa. Grupo A, 2017. 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>.

Disciplina <b>Estágio Supervisionado em Gerenciamento do Cuidado II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	10º	160 horas

**EMENTA:** Estágio supervisionado em unidades públicas e privadas, nos diversos níveis de atenção, com enfoque na gestão do cuidado, Sistematização da Assistência de Enfermagem e princípios da administração geral. Enfoque na liderança e postura crítica do enfermeiro na tomada de decisão, tanto no processo administrativo como assistencial, para o atendimento integral do cliente/usuário, focando a realidade regional do trabalho das equipes de enfermagem e de saúde.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Inserir o aluno no contexto prático das atividades administrativas/gerenciais da enfermagem, em instituições de saúde do município, preparando-os para a prática profissional, de acordo com que os serviços de saúde esperam dos egressos do curso de graduação em enfermagem.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite ao aluno a execução prática dos conceitos gerenciais e administrativos em relação ao cuidado humano, gestão de pessoas e custos em ambiente hospitalar e da rede básica do SUS.

**CONTEÚDO:** O aluno gerencia o setor juntamente com a enfermeira responsável, sob supervisão da docente, assume os pacientes e a unidade e desenvolve as atividades de: Conhecimento e avaliação de normas e rotinas; avaliação e aprendizagem de centro de custos; Rotina trabalhista do enfermeiro; execução de escalas de trabalho e folgas e de atribuições; passagem de visita aos clientes internados; SAE aos pacientes críticos; educação continuada a equipe de enfermagem; estudo de casos; Arquivo de prontuário médico; Análise de custos tabela SUS; Auditoria e Ouvidoria hospitalar; Controle de MAT/MED, Conferência de Carrinho de Emergência, Supervisão dos prontuários de pacientes, checagem de cuidados de enfermagem e medicações, SAE e exames solicitados e realizados

#### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SANTOS, A.S.; REZENDE, S.M. A Enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri, SP: Manole, 2007. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

FIGUEIREDO, Nébia. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul: Yendis, 2005

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à Epidemiologia Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SANTOS, A.S.; REZENDE, S.M. A Enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri, SP: Manole, 2007. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

CAMPOS, G. W. de S. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2007.

Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União 22 out 2011; Seção 1. Disponível em: [http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/2488-\[5046-041111-SES-MT\].pdf](http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/2488-[5046-041111-SES-MT].pdf)

Disciplina <b>Atividades Complementares II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	10º	100h

**EMENTA:** As atividades complementares, também denominadas Atividades-Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) constituem uma estratégia didática visando à interação teoria-versus-Prática durante o transcorrer dos conteúdos ministrados nos cursos superiores de graduação, bacharelado ou licenciatura, sempre buscando atender aos objetivos definidos no projeto pedagógico de cada curso.

### **OBJETIVOS:**

As atividades complementares têm o objetivo de inserir o aluno em atividades da comunidade, extrapolando os muros da faculdade em sua articulação no processo de ensino-aprendizagem

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite ao aluno uma formação generalista na área nas mais diversas nuances do aprendizado.

**CONTEÚDO:** As atividades complementares de caráter individual deverão ser desenvolvidas através de projetos de ensino, pesquisa, extensão, monitoria, seminários e congressos técnicos e/ou científicos específicos da área, ou afins.

#### **Bibliografia básica:**

Não há.

#### **Bibliografia complementar:**

Não há.

Disciplina <b>Desenvolvimento de Trabalho Acadêmico II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	10º	40h

EMENTA: A disciplina em questão busca fornecer ao aluno espaço para a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Orientar os alunos sobre a execução do trabalho de conclusão de curso. Fornecer espaço para a execução do trabalho de conclusão do curso.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da



força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Esta disciplina visa proporcionar para o aluno tempo para desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso- monografia. Desse modo,

visa levar o futuro Enfermeiro (a) compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO: Encontros com professores e orientadores, orientados pela Professora de TCC.

### **Bibliografia Básica:**

FIORANTE, F. B.; *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

### **Bibliografia complementar:**

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia Científica**. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/>.

ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

Disciplina <b>Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular 2019	Optativa	40h

EMENTA: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia,

sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver no discente competência e habilidade para se comunicar utilizando a linguagem de sinais.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Permite ao aluno uma formação abrangente para acolhimento de indivíduos portadores de necessidades especiais relacionadas à audição.

**CONTEÚDO:** sinais executados na comunicação para deficientes auditivos.

**Bibliografia básica**

BOTELHO, Paula. *Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos-Ideologias e Práticas Pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

HONORA, M. *Livro ilustrado de língua brasileira de sinais*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

CAPOVILLA, F.C. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira v. 1 – Educação*. São Paulo: EDUSP, 2009.

### **Bibliografia complementar**

QUADROS, R. M. de. *Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC, 2004.

LUCHESE, Maria Regina C. *Educação de pessoas surdas – experiências vividas, histórias narradas*. Campinas: Papirus. 4. ed., 2012.

PEREIRA, M.C.C. e colaboradores. *Libras: conhecimento além dos sinais*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual)

SILVA, Rafael Dias (org.). *Língua Brasileira de Sinais*. SP: Pearson, 2015.

SALLES, H.M.M.L. *Ensino de língua portuguesa para surdos: Caminhos para prática pedagógicas*, V. 1 e V. 2, Brasília: Mec, 2004.

**AVALIACÃO NDE: todos os planos de aprendizagem apresentados no PPC foram analisados e aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante como consta em ATA.**

## Faculdades Integradas Einstein de Limeira

Curso: **Enfermagem**, grau Bacharelado

Integralização: mínima de 10 semestres; máxima de 15 semestres

Matriz Curricular para ingressantes a partir de 2022

1º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Sociologia e antropologia (EAD)	20	20	2	0	40
Leitura e produção de texto (EAD)	25	15	2	0	40
Anatomia sistêmica	40	40	4	0	80
Biologia e genética	68	12	4	0	80
Bioquímica	23	17	2	0	40
Psicologia	40	0	2	0	40
Políticas públicas em Saúde	40	0	2	0	40
História e teoria de enfermagem	25	15	2	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>281</b>	<b>119</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>400</b>

2º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Neuro Anatomia	40	40	4	0	80
Histologia e embriologia	40	40	4	0	80
Microbiologia e Parasitologia	70	10	4	0	80
Fisiologia Humana	40	40	4	0	80
Ética e Filosofia (EAD)	40	0	2	0	40
Estatística (EAD)	40	0	2	0	40
<b>Total Semestre</b>	<b>270</b>	<b>130</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>400</b>

3º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Imunologia	40	0	2	0	40
Política de Educação Ambiental (EAD)	40	0	2	0	40
Empreendedorismo e inovação (EAD)	40	0	2	0	40
Patologia Geral	40	0	2	0	40
Semiologia e Processo de Enfermagem	70	10	4	0	80
Práticas do Cuidar I	40	40	4	0	80
Estágio Prático em laboratório	20	60	4	0	80
<b>Total Semestre</b>	<b>290</b>	<b>110</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>400</b>

4º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Enfermagem em Saúde Coletiva I	40	0	2	0	40
Práticas do Cuidar em Enfermagem II	20	20	2	0	40
Semiologia e Semiotécnica II	20	20	2	0	40
Farmacologia	80	0	4	0	80
Nutrição	40	0	2	0	40
Estágio Supervisionado I	0	160	8	0	160
Projeto Integrador I	0	0	4	80	80
<b>Total Semestre</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>24</b>	<b>80</b>	<b>480</b>

5º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Enfermagem em saúde do adulto I	80	0	4	0	80
Enfermagem em Saúde da mulher I	40	0	2	0	40
Enfermagem em Saúde da Criança e do adolescente I	80	0	4	0	80
Enfermagem em Saúde Coletiva II	40	0	2	0	40
Estágio Supervisionado II	0	160	8	0	160
Projeto Integrador II	0	0	4	80	80
<b>Total Semestre</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>24</b>	<b>80</b>	<b>480</b>

6º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Enfermagem em Saúde do adulto II	40	0	2	0	40
Enfermagem em Saúde da mulher II	80	0	4	0	80
Enfermagem em Saúde da Criança e do adolescente II	40	0	2	0	40
Enfermagem em Saúde Coletiva III	40	0	2	0	40
Legislação Profissional	40	0	2	0	40
Estágio Supervisionado III	0	160	8	0	160
Projeto Integrador III	0	0	4	80	80
<b>Total Semestre</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>24</b>	<b>80</b>	<b>480</b>

7º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Enfermagem em Saúde do idoso	80	0	4	0	80
Enfermagem em Saúde familiar	40	0	2	0	40
Enfermagem em oncologia e Cuidados Paliativos	40	0	2	0	40
Enfermagem em Saúde do adulto III	80	0	4	0	80
Estágio Supervisionado IV	0	160	8	0	160
Projeto Integrador IV	0	0	4	80	80
<b>Total Semestre</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>24</b>	<b>80</b>	<b>480</b>

8º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Enfermagem em Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde	80	0	4	0	80
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de materiais	80	0	4	0	80
Organização do Processo de trabalho	40	0	2	0	40
Metodologia da Pesquisa Científica	40	0	2	0	40
Estágio Supervisionado V	0	160	8	0	160
<b>Total Semestre</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>400</b>

9º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
TCC I	40	0	2	0	40
Gerenciamento Cuidado na atenção Hospitalar I	40	0	2	0	40
Gerenciamento de Serviços e Custos na Atenção Básica	80	0	4	0	80
Aspectos multidisciplinares do Cuidar (atividade de extensão)	0	0	4	80	80
Estágio Supervisionado em gerenciamento do Cuidado I	0	160	8	0	160
<b>Total Semestre</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>20</b>	<b>80</b>	<b>400</b>

10º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
TCC II	40	0	2	0	40
Gerenciamento do Cuidado na Atenção Hospitalar II	80	0	4	0	80
Gerenciamento do Cuidado na atenção Básica	80	0	4	0	80
Saúde Mental	40	0	2	0	40
Estágio Supervisionado em Gerenciamento do Cuidado II	0	160	8	0	160
<b>Total Semestre</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>400</b>

Distribuição da carga horária	Horas-relógio	Horas-aula
Disciplinas teórico-práticas	2267	2720
Atividades de extensão (**)	400	
Estágio Curricular Supervisionado	1200	
Atividades Complementares (*)	200	
<b>Total do Curso</b>	<b>4067</b>	

As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino.

**Observações: (\*) Atividades Complementares** podem ser registradas e acompanhadas em qualquer semestre do curso, nos termos de regulamentação própria. Deverão ser registradas 200 horas de Atividades Complementares ao longo do curso. **(\*\*)**Atividades de Extensão – equivalem a 10% da carga horária, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disciplina **Optativa**: a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS será oferecida no 9º semestre do curso, em caráter optativo, e a formação de turmas dependerá da demanda por matrícula. Poderá ainda ser cursada em qualquer outro curso da IES, independente da área, pois o conteúdo da disciplina é de formação geral.

**MATRIZ CURRICULAR 2022****1º SEMESTRE**

Disciplina <b>Sociologia e Antropologia (EAD)</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	40 horas

**EMENTA:** Possibilitar a compreensão dos fundamentos filosóficos e antropológicos aplicados à saúde e à enfermagem, assim como a compreensão da importância dos fatores sociais, psicológicos e culturais na dinâmica entre saúde e doença. Refletir sobre as relações de trabalho em equipe multidisciplinar e os sistemas de saúde; refletir, também, sobre a dimensão ética dos procedimentos de pesquisas em enfermagem. A disciplina também faz um resgate antropológico da cultura Afro-Brasileira e sua relação com diversos conteúdos da Enfermagem. As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivos Gerais:** Introduzir a complexidade das teias de relações que os seres humanos estabelecem entre si, interpretando as relações que permeiam a sociedade contemporânea à luz dos teóricos. Possibilitar a compreensão da sociedade por meio dos fundamentos teóricos da sociologia e da antropologia. Compreender a importância dos fatores sociais e culturais na dinâmica da sociedade contemporânea. Proporcionar a reflexão sobre as relações sociais e de trabalho em equipe multidisciplinar e, sobre a dimensão ética das relações que possibilitam a compreensão do ser humano.

**Objetivos Específicos – o discente será capaz de:**

- ✓ Compreender os diferentes discursos sobre a realidade social, amparadas nos vários paradigmas teóricos;
- ✓ Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;
- ✓ Valorizar as diferentes manifestações culturais através da compreensão e construção de uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa.



## PERFIL DO FORMANDO EGRESSO/PROFISSIONAL

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual epautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem.

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

### Competências Gerais:

- ✓ **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;
- ✓ **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- ✓ **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- ✓ **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde de-

verão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- ✓ **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- ✓ **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e Habilidades específicas:

O Enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, éticas políticas, socioeducativas contextualizadas que permitam:

- ✓ Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- ✓ Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. Esta formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência em:

Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

- ✓ Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- ✓ atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às

- diferentes demandas dos usuários;
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
  - ✓ Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
  - ✓ Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
  - ✓ Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
  - ✓ Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão; intervir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
  - ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
  - ✓ Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
  - ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e Planejamento em saúde.

#### Descrição dos Procedimentos:

Estas competências e habilidades são básicas e subsidiárias das ações do enfermeiro nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo o núcleo essencial da prática do enfermeiro generalista a partir do qual poderão advir outras ações conforme o projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem, cabendo-lhe a coordenação do processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde:

- ✓ Correlacionando dados, eventos e manifestações para determinações de ações, procedimentos, estratégias e seus executantes;
- ✓ Implementando ações, procedimentos e estratégias de enfermagem avaliando a qualidade e o impacto de seus resultados;
- ✓ Promovendo, gerando e difundindo conhecimentos por meio da pesquisa e outras

formas de produção de conhecimentos que sustentem e aprimorem a prática;

- ✓ Assessorando órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde.

**CONTEÚDO DA DISCIPLINA:** Unidade I - O que é sociedade? Entendendo a Sociologia e a Antropologia Sociologia e conhecimento: a contribuição da sociologia para interpretação da sociedade, conhecendo os clássicos (Durkheim, Marx e Weber). Unidade II - Sociologia Brasileira: um olhar sobre a cultura e os processos desocialização Cultura e sociedade: processos de socialização, socialização e controle social, cultura popular, cultura erudita e cultura de massa. Unidade III - Globalização e Sociedade: Origens da globalização e suas características, internet, aldeia global, capitalismo e o desenvolvimento da era da globalização. Principais problemáticas contemporâneas sobre as cidades, Atores sociais e ativismo urbano. Unidade IV – Antropologia: Conceitos iniciais, complexidade humana percebida na multiplicidade, história do Pensamento Antropológico, Antropologia Brasileira, respeito à diferença, etnologia, alteridade e tolerância, pluralismo e movimentos étnicos culturais, resgate antropológico da cultura Afro-Brasileira.

#### **Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas:

Papirus, 2012.

OLIVEIRA. C.B.F. Fundamentos de Sociologia e Antropologia. Porto Alegre:

SAGAH, 2018.

VIANA. Introdução à Sociologia. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

AUGUSTINHO. A. M. N. Sociologia Contemporânea. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CANAU. J. Memória e identidade, São Paulo: Contexto, 2012.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 2012.

LAKATOS. E. M. Sociologia Geral. 8ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. MAR-

CONI. M. N. Antropologia: uma introdução. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2019.

SCHAEFER. R. T. Fundamentos de Sociologia. 6ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2016.

### **CRONOGRAMA DE CURSO**

**DISCIPLINA:** Sociologia e Antropologia

**SEMESTRE:** 1º

**DOCENTE:** Prof.ª Daniel Zancha

**METODOLOGIA:**

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

### PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação será processual ao longo do semestre, com atividades avaliativas em quase todas as aulas. Ao final de cada bimestre os alunos entregarão um portfólio com a somatória das atividades, totalizando até 9 pontos por portfólio.

**1º Bim: P1:** Portfólio (0-9); AI1: (0-1)

**2º Bim: P2:** Portfólio (0-9); AI2 (0-1)

### DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO:

<b>Aula:1</b>
<b>Tema de Estudo:</b> Apresentação da ementa da disciplina.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender e analisar coletivamente o Plano de Aprendizagem da disciplina. Analisar o repertório inicial em relação à disciplina através de discussão dos conceitos prévios sobre sociologia.
<b>Estratégias de Ensino:</b> Aula expositiva e aplicação da ferramenta software Mentimeter.
<b>Carga Horária:</b> 2h/a

<b>Aula:2 –</b>
<b>Tema de Estudo:</b> Sociologia: sociedade e cotidiano
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender como a Sociologia está intrínseca nas relações da sociedade e no cotidiano dos indivíduos. Refletir sobre como a sociedade condiciona o indivíduo.
<b>Estratégias de Ensino:</b> Aula expositiva e dialogada sobre a temática; reflexão do vídeo Fragmentos, socialização das reflexões.
<b>Carga Horária:</b> 2 h/a

<b>Aula:3 –</b>
<b>Tema de Estudo:</b> Cine debate
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Promover a fixação do conteúdo de uma forma complementar e dinâmica, desenvolvendo uma aprendizagem significativa por meio de atividade interativa e lúdica, para a assimilação do conteúdo. Relatar e expressar questionamentos e associações.
<b>Estratégias de Ensino:</b> Debate.
<b>Carga Horária:</b> 2 h/a

<b>Aula:4</b>
<b>Tema de Estudo:</b> A Sociologia nas Relações Interpessoais.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender a importância do desenvolvimento das competências interpessoal e intrapessoal para o sucesso na formação de um profissional. Identificar quais os pilares de uma relação assertiva. Analisar como estão as relações após pandemia.
<b>Estratégias de Ensino:</b> Aula expositiva e dialogada. Apreciação dos ví-

deos para reflexão dos conhecimentos adquiridos.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 5 –**

**Tema de Estudo:** Globalização e sociedade: uma visão de Scholte

**Objetivos de Aprendizagem:** Compreender a visão do autor em relação a Globalização na sociedade moderna. Ampliar o conhecimento em relação ao conceito de Globalização a partir de Scholte.

**Estratégias de Ensino:** Metodologia ativa: Mentimeter; aula expositiva e dialogada, reflexão sobre a temática e socialização.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 6 –**

**Tema de Estudo:** Revisão de conteúdo para P1

**Objetivos de Aprendizagem:** Revisar o conteúdo trabalhado.

**Estratégias de Ensino:** Estudo dirigido

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 7–**

**Tema de Estudo:** Entrega do Portfólio (P1)

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Sociologia e Antropologia, para realização do trabalho.

**Estratégias de Ensino:** Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. a partir de temática estudada.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 8–**

**Tema de Estudo:** Sociologia das emoções na sociedade do Caos

**Objetivos de Aprendizagem:** Expressar as impressões que tiveram sobre a palestra. Identificar se os discentes compreenderam as especificidades da Sociologia das Emoções. Constatar se os discentes analisaram de acordo com o conteúdo aplicado

**Estratégias de Ensino:** Debate sobre a temática.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula:9**

**Tema de Estudo:** Etnocentrismo e Relativismo Cultural

**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar a diferença entre os conceitos antropológicos trabalhados. Refletir sobre as questões etnocêntricas na sociedade atual. Resgatar a história afrodescendente no Brasil.

**Estratégias de Ensino:** Exposição dialogada e debate.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 10 –**

**Tema de Estudo:** Antropologia, Cultura e Indivíduo: Reflexões Sobre Identidade.

**Objetivos de Aprendizagem:** Refletir sobre alguns conceitos e de teóricos da Antro-

pologia sobre identidade cultural. Identificar questões referentes à noção de sociedade, de cultura e de indivíduo. Refletir sobre a questão da identidade dentro de uma sociedade, de um grupo ou de um indivíduo pode ser percebida por diversos vieses.

**Estratégias de Ensino:** Produção de um texto a partir do artigo de referência em grupo seguindo o roteiro de questões norteadoras para o estudo.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 12-**

**Tema de Estudo:** Reflexões sobre a Modernidade líquida

**Objetivos de Aprendizagem:** Refletir sobre a vida social a luz do conceito de Bauman. Identificar as relações e o tempo na modernidade líquida, e suas consequências para a sociedade contemporânea.

**Estratégias de Ensino:** Aula dialogada, com discussão de questões norteadoras no final da aula.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 13-**

**Tema de Estudo:** Roteiro de Estudo para prova teórica 2

**Objetivos de Aprendizagem:** Verificar a aprendizagem e avaliar o nível de conhecimento dos alunos.

**Estratégias de Ensino:** Estudos dirigidos extraclasse

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 14-**

**Tema de Estudo:** Entrega do Portfólio (P2)

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Sociologia e Antropologia, para realização do trabalho.

**Estratégias de Ensino:** Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos, a partir de temática estudada.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 15-**

**Tema de Estudo:** Correção dos trabalhos e plantão de dúvidas

**Objetivos de Aprendizagem:** Permitir a reflexão dos conteúdos já ministrados.

**Estratégias de Ensino:** Correção coletiva da prova.

**Carga Horária:** 2 h/a

**Aula: 16- a 19**

**Tema de Estudo:** Aplicação da Prova teórica P3, AI 3 e Exame Final.

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Sociologia e Antropologia, para realização da avaliação.

**Estratégias de Ensino:** Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos, a partir de temática estudada.

**Carga Horária:** 6 h/a



<b>Disciplina Leitura e Produção de Texto (EAD)</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	40 horas

EMENTA: Aperfeiçoamento e reflexão sobre os conhecimentos de leitura e produção textual, por meio do estudo de gêneros acadêmicos e científicos. Desenvolvimento da autonomia e eficiência nas atividades de leitura e escrita, nas atuações acadêmicas e profissionais. . As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem.

Objetivos de aprendizagem:

Objetivos Gerais:

- ✓ Refletir sobre a importância da leitura e da produção textual;
- ✓ Ampliar os conhecimentos de leitura e escrita, nos gêneros acadêmicos e científicos;
- ✓ Aprofundar o conhecimento de diferentes trabalhos científicos;
- ✓ Relacionar e aplicar os conhecimentos adquiridos, nas demais disciplinas da grade curricular, principalmente, no desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso.

Objetivos Específicos - O discente será capaz de:

- ✓ Compreender a importância da disciplina, Leitura e Produção de Texto, no curso de Enfermagem;
- ✓ Aprender os conceitos sobre Gêneros Acadêmicos. Conhecer o próprio repertório, por meio de Produção Textual Diagnóstica;
- ✓ Conceber os conceitos e a importância da referenciação, em textos acadêmicos e científicos; apreender a escrever paráfrases e comentários, a partir de textos de outros autores;
- ✓ Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto; público-alvo e; objetivos propostos;
- ✓ Reconhecer e compreender a estrutura básica do gênero resumo acadêmico e científico; produzir resumo a partir da leitura de artigo acadêmico;
- ✓ Compreender os tipos de resenha e, especificamente, a Resenha Crítica;
- ✓ Distinguir e apreender as diferenças entre o Gênero Artigo Acadêmico e Científico;
- ✓ Conhecer Plataformas online de hospedagem de artigos acadêmicos e científicos;
- ✓ Compreender e saber diferenciar os gêneros monografia; dissertação e tese;

- ✓ Sistematizar o conhecimento adquirido, por meio de pesquisa e escrita de relatório.
- ✓ Compreender a utilização das Normas Básicas da ABNT, na pesquisa e produção escrita acadêmica e científica.
- ✓

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de leitura e produção de texto é importante para o enfermeiro no desenvolvimento de pesquisas na área de enfermagem como também na produção de relatórios e anotações de enfermagem.

#### **Bibliografia básica**

SOBRINHO, J.D. Dilemas da Educação Superior no mundo globalizado. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

FIORIN, J.L. Para entender o texto: leitura e redação. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

ANTUNES, C.; ALVES, R. O aluno, o professor, a escola: uma conversa sobre educação. Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

#### **Bibliografia complementar**

SODRÉ, M. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. 2ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

GERALDI, W. J. (org.). *O texto na sala de aula*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH. I. G. V. e TRAVAGLIA. L. C. *Texto e coerência*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

#### CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Leitura e Produção de Texto

**SEMESTRE:** 1º Semestre

**DOCENTE:** Maurício Cléto da Silva Júnior

#### **METODOLOGIA:**

Atividades teóricas e práticas (Metodologia Ativa), como apresentações e seminários tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na:

leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais de leitura e produção textual.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas de leitura e produção textual, nos gêneros estudados e nas apresentações e seminários; além das avaliações escritas.

**P1, P2 e P3:** peso 9,0;

**AIs:** peso 1,0;

P1: Primeira Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0)+ Trabalho (valendo 2,0 pontos);

P2: Segunda Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0)+ Seminário (valendo 2,0 pontos);

O(a) aluno(a) somente fará a 3ª avaliação (P3 ou AI3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O(a) aluno(a) somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

<b>Aula:</b> Aula 1
<b>Tema de Estudo:</b> Apresentação da disciplina: ementa; cronograma; trabalhos etc. Produção de Texto Diagnóstica. Gênero Acadêmico.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender a importância da disciplina, Leitura e Produção de Texto, no curso de Pedagogia.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva e dialogada sobre os temas apresentados.
<b>CH:</b> 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 2
<b>Tema de Estudo:</b> Introdução sobre Gêneros Acadêmicos; Estética Textual. <b>Proficiência.</b>
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Aprender os conceitos sobre Gêneros Acadêmicos. Conhecer o próprio repertório, por meio de Produção Textual Diagnóstica.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula dialogada e Atividade de Compreensão Escrita.
<b>CH:</b> 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 3
<b>Tema de Estudo:</b> Paráfrase.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Conceber os conceitos e a importância das referências, em textos acadêmicos e científicos; aprender a escrever paráfrases e comentários, a partir de textos de outros autores.

**Estratégia de Ensino:** Atividade de produção escrita de paráfrase e comentário, a partir de citações.

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 4

**Tema de Estudo:** Fatores de Textualidade: Coerência; coesão; clareza; concisão; correção - norma culta e variação linguística.

**Objetivos de Aprendizagem:** Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto; público-alvo e; objetivos propostos.

**Estratégia de Ensino:** Leitura e identificação dos Fatores de Textualidade.

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 5

**Tema de Estudo:** Fatores de Textualidade: Intencionalidade; informatividade (recepção); intertextualidade; aceitabilidade; situacionalidade (contexto). (Continuação)

**Objetivos de Aprendizagem:** Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto; público-alvo e; objetivos propostos.

**Estratégia de Ensino:** Leitura e identificação dos Fatores de Textualidade. **Atividade de Moodle para P1.**

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 6

**Tema de Estudo:** Fatores de Textualidade: Intencionalidade; informatividade (recepção); intertextualidade; aceitabilidade; situacionalidade (contexto). (Continuação)

**Objetivos de Aprendizagem:** Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto; público-alvo e; objetivos propostos.

**Estratégia de Ensino:** Leitura e identificação dos Fatores de Textualidade.

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 7

**Tema de Estudo: P1**

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Leitura e Produção Textual, para realização da avaliação.

**Estratégia de Ensino:** Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. Produção Textual, a partir de temática estudada.

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 8

**Tema de Estudo:** Gênero Textual: Resumo.

**Objetivos de Aprendizagem:** Reconhecer e compreender a estrutura básica do gênero resumo acadêmico e científico; produzir resumo a partir da leitura de artigo acadêmico.

**Estratégia de Ensino:** Atividade de pesquisa de Resumo de artigos da área de formação do aluno. Escrita de Resumo a partir de texto lido.

**CH:** 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 9
<b>Tema de Estudo:</b> Tipos de resenha. Gênero: Resenha Crítica.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender os tipos de resenha e, especificamente, a Resenha Crítica.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Produção escrita de resenha a partir de artigo e vídeo.
<b>CH:</b> 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 10
<b>Tema de Estudo:</b> Gêneros: Artigo Acadêmico e Científico. Monografia; Dissertação e Tese.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Distinguir e apreender as diferenças entre o Gênero Artigo Acadêmico e Científico. Conhecer Plataformas online de hospedagem de artigos acadêmicos e científicos. Compreender e saber diferenciar os gêneros monografia; dissertação e tese.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Leitura analítica de artigo para identificação das marcas textuais do gênero Artigo Acadêmico e Científico. Sugestão de Pesquisa temática de Monografia; Dissertação e Tese, em Base de Dados de hospedagem de Artigos Acadêmicos e Científicos.
<b>CH:</b> 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 11
<b>Tema de Estudo:</b> Colóquio e Produção Escrita Colaborativa.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender a importância da escrita em Colóquios e da Produção Escrita Colaborativa.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva e dialogada sobre os temas apresentados.
<b>CH:</b> 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 12
<b>Tema de Estudo:</b> Colóquio e Produção Escrita Colaborativa. (Continuação)
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender a importância da escrita em Colóquios e da Produção Escrita Colaborativa.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva e dialogada sobre os temas apresentados. <b>Atividade Moodle para P2.</b>
<b>CH:</b> 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 13
<b>Tema de Estudo:</b> P2
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Leitura e Produção Textual, para realização da avaliação.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. Produção Textual, a partir de temática estudada.
<b>CH:</b> 2 horas

<b>Aula:</b> Aula 14
<b>Tema de Estudo:</b> Gênero Monografia: reflexão temática e pesquisa acadêmica. Normas Básicas ABNT (Manual Einstein).
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender o Gênero Monografia: reflexão temática

e pesquisa acadêmica. Compreender a utilização das Normas Básica da ABNT, na pesquisa e produção escrita acadêmica e científica.

**Estratégia de Ensino:** Aula expositiva e dialogada sobre os temas apresentados.

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 15

**Tema de Estudo:** P3

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Leitura e Produção Textual, para realização da avaliação.

**Estratégia de Ensino:** Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. Produção Textual, a partir de temática estudada.

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 16

**Tema de Estudo:** Exame

**Objetivos de Aprendizagem:** Mobilizar, aplicar e demonstrar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Leitura e Produção Textual, para realização da avaliação.

**Estratégia de Ensino:** Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. Produção Textual, a partir de temática estudada.

**CH:** 2 horas

**Aula:** Aula 17

**Tema de Estudo:** Colóquio e Produção Escrita Colaborativa. (Aprofundamento)

**Objetivos de Aprendizagem:** Compreender a importância da escrita em Colóquios e da Produção Escrita Colaborativa.

**Estratégia de Ensino:** Aula expositiva e dialogada sobre os temas apresentados.

**CH:** 2 horas

Disciplina <b>Anatomia Sistêmica</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	80 horas
A disciplina “Anatomia Humana” teve sua nomenclatura modificada para “Anatomia Sistêmica” a partir da matriz curricular de 2022.		

**EMENTA:** Conceitos sobre a construção do corpo humano, termos de posição e direção (planos e eixos), constituição do corpo humano, variação anatômica, sistema tegumentar, sistema locomotor, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário e sistema reprodutor (masculino e feminino).

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: O aluno ao final da disciplina terá uma visão geral da arquitetura, localização e função dos sistemas orgânicos, com base nos conhecimentos teóricos e práticos das diversas regiões do corpo humano como base para a prática da profissional.

Objetivo Específico: Descrever e localizar as estruturas anatômicas. Relacionar anatômica e funcionalmente os sistemas.

### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado). Desenvolver pensamento crítico e responsabilidade. Atuar em equipe e desenvolver a comunicação e a interação interpessoal. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos. Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitando ao exercício de suas atividades, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

### CONTEÚDO:

Conceito sobre construção do corpo humano. Termos de posição e direção (planos e eixos)  
Constituição do corpo humano. Variação anatômica. Sistema Tegumentar Sistema Locomotor.  
Sistema Cardiovascular Sistema Respiratório Sistema Digestório Sistema Endócrino Sistema Urinário Sistema Reprodutor Masculino Sistema Reprodutor Feminino

### **Bibliografia Básica:**

DRAKE, R. Gray's Anatomia Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2013. 9788595151789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>.

PAULSEN, F. SOBOTTA Atlas Prático de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>.



SOBOTTA, J.; BECHER, H.; Atlas de anatomia humana. Volume 1, Cabeça Pescoço e extremidade superior, 24ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.

SOBOTTA, J.; BECHER, H.; Atlas de anatomia humana. Volume 2, Tronco, Vísceras e extremidade inferior, 24ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.

**Bibliografia Complementar:**

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. São Paulo: Grupo GEN, 2016. 9788527728867. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>.

MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Anatomia Orientada para Clínica, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788527734608. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>.

NETTER, F. H. NETTER - Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788595150553. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>.

SCHÜNKE, M. Coleção - Atlas de Anatomia 3 Volumes. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788527735186. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735186/>.

**CRONOGRAMA DE CURSO**

DISCIPLINA: Anatomia Sistêmica

SEMESTRE: 1 semestre

DOCENTES: Alexandre Rodrigues Freire

**METODOLOGIA:**

Aulas teóricas expositivas e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Aula(s): 1
<b>Tema de Estudo:</b> Recepção dos Alunos. Apresentação do Plano de Ensino. Normas de funcionamento do laboratório. Histórico do estudo da Anatomia Humana
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> O aluno deverá saber as normas de funcionamento do Laboratório e conhecer o Plano de Ensino, bem como os critérios de avaliações e Bibliografia que deverá procurar. O aluno deverá entender o histórico do estudo da Anatomia Humana, a fim de orientar e esclarecer os métodos de estudo da Anatomia Humana.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Apresentação do laboratório de Anatomia e Apresentação do plano de Ensino em sala de aula.
CH: 4H/A

Aula(s): 2
<b>Tema de Estudo:</b> Introdução e Generalidades da Anatomia Humana
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> O aluno saberá conceituar sobre construção do corpo humano, variações anatômicas, termos de posição e direção (planos e eixos) e constituição do corpo humano.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais
CH:4H/A

Aula(s): 3
<b>Tema de Estudo:</b> Sistema Esquelético
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Na Osteologia o aluno deverá saber as funções e divisões do esqueleto, a composição, os principais acidentes anatômicos e classificação dos ossos. Identificar e localizar anatomicamente a coluna vertebral, bem como acidentes anatômicos das vértebras; saber as estruturas anatômicas dos ossos que compõem a caixa torácica e dos membros superiores e inferiores com seus respectivos acidentes anatômicos.

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 4

**Tema de Estudo:**

Sistema Articular

**Objetivos de Aprendizagem:**

Na Artrologia, o aluno deverá entender as funções das articulações, além de identificar e classificar as articulações quanto sua organização estrutural, quanto à forma e ao número de eixos de movimento.

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 5

**Tema de Estudo:**

Sistema Muscular

**Objetivos de Aprendizagem:**

Na Miologia, o aluno deverá entender as funções do sistema muscular, os componentes musculares e a classificação dos músculos. Deverá também localizar e identificar os principais músculos da face e pescoço, do tórax, região abdominal e pélvica e dos membros superiores e inferiores.

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 6

**Tema de Estudo:**

Revisão dos sistemas que foram estudados

**Objetivos de Aprendizagem:**

Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 1 a 5.

**Estratégia de Ensino:**

A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 7

**Tema de Estudo:**

Avaliação P1

**Objetivos de Aprendizagem:**

Na primeira avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avaliação prática, nas quais terão os temas das aulas de 1 a 5 inclusas.

**Estratégia de Ensino:**

A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.

CH:4H/A

Aula(s): 8

**Tema de Estudo:**

Correção da Avaliação P1

**Objetivos de Aprendizagem:**

O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P1 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.

**Estratégia de Ensino:**

A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.

CH:2H/A

Aula(s): 9 e 10

**Tema de Estudo:**

Sistema Circulatório

**Objetivos de Aprendizagem:**

Entender as funções do sistema circulatório. Na primeira parte o aluno deverá entender a morfologia do Coração, envolvendo suas divisões, os grandes vasos a ele relacionados, sua vascularização e inervação.

Na segunda parte o aluno deverá entender as diferenças entre os vasos sanguíneos, os tipos de circulação, e a distribuição dos principais vasos sanguíneos nas diferentes regiões do corpo humano. Entender a organização do sistema linfático, envolvendo os órgãos linfoides e os principais vasos linfáticos.

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 8H/A

Aula(s): 11

**Tema de Estudo:**

Sistema Respiratório

**Objetivos de Aprendizagem:**

Entender as funções do sistema respiratório, localizar e identificar as estruturas anatômicas do nariz externo e da cavidade nasal, dos seios paranasais, das vias respiratórias superiores e inferiores. Entender a anatomia dos pulmões e do diafragma, relacionando com a função

respiratória.

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 12

**Tema de Estudo:**

Sistema Digestório

**Objetivos de Aprendizagem:**

Entender as funções do sistema digestório. Identificar e localizar as estruturas do trato gastrointestinal e das glândulas anexas. Entender a anatomia do sistema digestório dividindo as estruturas conforme a localização na cavidade oral, pescoço, tórax e abdome.

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 13

**Tema de Estudo:**

Sistema Urinário

**Objetivos de Aprendizagem:**

Entender as funções do sistema urinário e identificando a morfologia de seus componentes, envolvendo a anatomia do rim, ureter, bexiga urinária e uretra.

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 14

**Tema de Estudo:**

Sistema Genital Masculino

**Objetivos de Aprendizagem:**

Conceituar a reprodução. Entender a organização dos órgãos do sistema genital masculino, envolvendo a anatomia dos testículos, epidídimos, ductos deferentes, glândulas seminais, próstata, glândulas bulbouretrais, uretra e pênis. Relacionar uma relação com métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

**Estratégia de Ensino:**

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 15
<b>Tema de Estudo:</b> Sistema Genital feminino
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Entender a organização dos órgãos do sistema genital feminino, envolvendo a anatomia dos ovários, tubas uterinas, útero, canal vaginal e órgãos do pudendo. Relacionar uma relação com métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.
CH: 4H/A

Aula(s): 16
<b>Tema de Estudo:</b> Sistemas Endócrino, Tegumentar e Sensorial
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Entender as funções, localização e anatomia dos órgãos do sistema endócrino. Funções do sistema tegumentar e as camadas da pele e compartimentos subcutâneos. Funções, localização e anatomia dos órgãos que compõem o sistema sensorial.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.
CH: 4H/A

Aula(s): 17
<b>Tema de Estudo:</b> Revisão dos sistemas que foram estudados
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 6 a 16.
<b>Estratégia de Ensino:</b> A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 18
<b>Tema de Estudo:</b> Avaliação P2
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Na segunda avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avaliação prática, nas quais terão os temas das aulas de 6 a 16 inclusas.
<b>Estratégia de Ensino:</b> A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática

constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.

CH:4H/A

Aula(s): 19

**Tema de Estudo:**

Correção da Avaliação P2

**Objetivos de Aprendizagem:**

O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P2 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.

**Estratégia de Ensino:**

A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.

CH:2H/A

Aula(s): 20

**Tema de Estudo:**

Estudo livre para o Exame

**Objetivos de Aprendizagem:**

Na necessidade da realização do Exame, o aluno irá realizar estudo para revisar o conteúdo do semestre.

**Estratégia de Ensino:**

O estudo será realizado no Laboratório de Anatomia, onde o aluno irá rever os conceitos teóricos e associar com o estudo nas peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 21

**Tema de Estudo:**

Exame

**Objetivos de Aprendizagem:**

O aluno que não atingir a nota mínima para aprovação na disciplina irá realizar o Exame. O objetivo desta atividade será aperfeiçoar as deficiências no conhecimento da Anatomia Sistêmica encontradas ao longo do semestre.

**Estratégia de Ensino:**

O Exame constará com diferentes tipos de questões teóricas em conjunto com questões relacionadas à observação das peças anatômicas cadavéricas.

CH:4H/A

Disciplina <b>Biologia e Genética</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	80 horas

A disciplina “Biologia Celular” (NC) teve sua nomenclatura modificada para “Biologia e Genética” a partir da matriz curricular de 2022.

**EMENTA:** Noções de microscopia óptica. Células eucariontes e procariontes. Morfofisiologia e ultraestrutura dos componentes celulares e suas interações. Fundamentos da genética mendeliana. O material genético: DNA e RNA. Estrutura e função dos genes e cromossomos. Divisão celular e gametogênese. Leis de Mendel. Padrões de herança monogênica. Variação genética: mutação e polimorfismo. Doenças cromossômicas. Erros inatos do metabolismo. Genética de grupos sanguíneos. Genética e câncer.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Despertar o interesse e a curiosidade científica do educando, através dos hábitos de observação, análise crítica e espírito de iniciativa, com vistas à sua formação integral e como forma de mediar o conhecimento e a atuação crítica na sociedade, frente aos problemas biológicos.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver um trabalho crítico, criativo e real que desperte o interesse do aluno, para uma melhor compreensão da organização e funcionamento do corpo a partir das células e seu material genético.
- ✓ Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos.
- ✓ Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- ✓ Compreender o mecanismo de transmissão dos diferentes tipos de herança e sua expressão.
- ✓ Conhecer os mecanismos, tipos de alterações e variações do material genético, em especial os relacionados com a espécie humana.
- ✓ Fornecer aos alunos uma base sólida sobre a estrutura e função dos componentes celulares e sua interação morfofuncional a partir da genética.
- ✓ Relacionar o conteúdo da Biologia, particularmente a biologia celular, com o de outras disciplinas voltadas para a área da saúde, especialmente a Genética. Desenvolver metodologia lógica de aprendizado e realizar o autogerenciamento do aprendizado.



- ✓ Compreender a importância destas disciplinas para a formação do profissional atuando com saúde no meio social.
- ✓ Desenvolver uma postura crítica e informada diante das discussões atuais sobre o tema abordado

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

### Competências Gerais:

- ✓ Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;
- ✓ Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- ✓ Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- ✓ Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- ✓ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos.
- ✓ e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; · Educação permanente: os profissio-

nais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

#### Competências e Habilidades Específicas:

O Enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, ético políticas, socioeducativas contextualizadas que permitam:

- ✓ atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- ✓ desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- ✓ reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- ✓ atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ✓ ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- ✓ considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde; reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. Esta formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência em:

- ✓ promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- ✓ usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- ✓ atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- ✓ integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- ✓ planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

- ✓ planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- ✓ desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- ✓ respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão;
- ✓ interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- ✓ participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- ✓ reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem.

**CONTEÚDO:** Organização das células procariontes e eucariontes. Propriedades do núcleo celular: cromatina e cromossomos. Estrutura e função dos genes e cromossomos. Ciclo celular: mitose, meiose e gametogênese. Organização da superfície celular: membrana plasmática. O citoplasma: Propriedades, importância e organelas: retículo endoplasmático; ribossomos, complexo de Golgi; lisossomos; peroxissomos e mitocôndrias. Padrões de herança monogênica. Variação genética: mutação e polimorfismo. Doenças cromossômicas numéricas e estruturais. Genética de grupos sanguíneos. Erros inatos do metabolismo: consequências patológicas dos defeitos enzimáticos. Genética e Câncer: neoplasias, fatores de risco e oncogenes.

### **Bibliografia Básica:**

ROBERTIS, Edward M D.; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular**. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

JORDE, Lynn B. **Genética Médica**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MCINNES, Roderick R. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar:**

PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes D. **Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular**. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica - Texto e Atlas**. 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: Minha Biblioteca.

ALBERTS, Bruce. **Biologia Molecular da Célula**. 6ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: Minha Biblioteca.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética Molecular Humana**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: Minha Biblioteca.

## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Biologia e Genética

SEMESTRE: 1º

DOCENTES: Solange Aparecida Rossini de Oliveira e Marcelo Paschoalete Carlin

### **METODOLOGIA:**

Aulas expositivas. Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos que ilustram as células, seus mecanismos funcionais, divisão celular e síntese proteica). Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, discussões em grupo e sala invertida). Estudo dirigido e incentivo à leitura prévia do conteúdo.

### **PROCESSO AVALIATIVO:**

Os alunos serão avaliados por 2 Provas Teóricas (P1 e P2) em relação ao conteúdo de Biologia e Genética + Avaliação Interdisciplinar + Atividade Prática de Biologia + Estudo dirigido de Genética:

- ✓ Prova Teórica P1 e P2 = 7,0 pontos cada (3,5 de Biologia + 3,5 de Genética). As provas serão constituídas por 10 questões, sendo 05 questões referente ao conteúdo de Biologia (02 questões dissertativas e 03 questões objetivas) + 05 questões objetivas de Genética.
- ✓ Avaliação Interdisciplinar I e II = 1,0 ponto cada (0,5 ponto de Biologia + 0,5 ponto de

- Genética).
- ✓ Atividade Prática de Biologia I e II = 1,0 ponto cada.
  - ✓ Estudo Dirigido de Genética I e II = 1,0 ponto cada.

O aluno somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O aluno que não atingir a média final 6,0 e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer o Exame, que abrangerá todo o conteúdo ministrado no semestre.

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação do plano de ensino, conteúdo e processo avaliativo da Genética. Conhecimento inicial dos alunos em relação à Genética.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a proposta da disciplina e o plano de aula.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Discussão em grupo.
CH: 2 horas

Aula: 2
Tema de Estudo: Apresentação do plano de ensino – conteúdo Biologia. Normas de uso do laboratório de citologia e apresentação do cronograma de aulas e provas. Bibliografia recomendada para estudo individual ou grupal. Organização dos organismos vivos a partir do tipo celular: Visão geral das células procarióticas e eucarióticas.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos deverão ser capazes de compreender o conceito de biologia e sua importância para a Biomedicina.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 horas

Aula: 3
Tema de Estudo: Introdução a genética. Estrutura e função dos genes e cromossomos.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Entender os conceitos gerais da Genética. Diferenciar caráter genético e hereditário. Definir proteínas, aminoácidos e ácidos nucleicos. Diferenciar DNA e RNA. Reconhecer o código genético, transcrição e tradução. Caracterizar genes e cromossomos, fenótipo versus genótipo.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva. Vídeos sobre os ácidos nucleicos e síntese de proteínas.

CH: 2 horas

Aulas: 4 e 5

**Tema de Estudo:**

Núcleo interfásico: estrutura e função.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Conhecer a morfologia do núcleo de células eucariontes, seus constituintes e suas funções. Compreender o centro de comando de uma célula eucarionte e o processo de divisão celular.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva mediada: os alunos deverão reconhecer o centro de comando de uma célula eucarionte e o seu conteúdo. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 6

**Tema de Estudo:**

Ciclo Celular – Mitose.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Compreender de que forma o material genético é transmitido de célula para célula durante a divisão celular e de geração para geração durante a reprodução. Classificar e distinguir as divisões celulares existentes.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva com discussão no final da aula.

CH: 2 horas

Aulas: 7 e 8
Tema de Estudo: Organização da superfície celular: membrana plasmática. Estrutura, características e funções das membranas; tipos e importância das especializações de membrana, adesão e comunicação celular (sistemas juncionais).
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a estrutura das membranas celulares e os mecanismos envolvidos no transporte e adesão celular.
Estratégia de Ensino: Atividade em grupo - construção de modelo de membrana em painel e apresentação em sala. Aula expositiva. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 horas

Aula: 9
Tema de Estudo: Ciclo Celular: Meiose e Gametogênese.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender de que forma o material genético é transmitido de célula para célula durante a divisão celular e de geração para geração durante a reprodução. Classificar e distinguir as divisões celulares existentes.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva com discussão no final da aula.
CH: 2 horas

Aulas: 10 e 11
Tema de Estudo: A movimentação celular. O citoesqueleto e seu papel no tráfego de substâncias e organelas dentro da célula. Proteínas motoras.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender que a célula é um ambiente dinâmico e compartimentalizado por membranas, por onde circulam moléculas, secreções e organelas através de um intrincado sistema de proteínas tubulares.



Estratégia de Ensino:

Aula expositiva seguido de metodologia ativa para compreensão dos aspectos estruturais e funcionais do citoesqueleto. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 12

Tema de Estudo:

1ª Lei de Mendel

Objetivos de Aprendizagem:

Identificar os princípios básicos relacionadas à transmissão hereditária das características de um organismo a seus filhos, que se originou dos trabalhos de Gregor Mendel. Compreender como os conhecimentos atuais da genética desconstruem o conceito de raças biológicas, através do aprendizado da herança quantitativa.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva. Atividade em grupo: aprendendo cruzamentos genéticos.

CH: 2 horas

Aulas: 13 e 14

Tema de Estudo:

Organelas citoplasmáticas. O Sistema de endomembranas: retículos endoplasmáticos e ribossomos.

Objetivos de Aprendizagem:

Compreender que a célula é um ambiente dinâmico e compartimentalizado por membranas, as quais, por sua característica estrutural, possibilita à célula desempenhar funções específicas.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva seguido de metodologia ativa para compreensão dos aspectos estruturais e funcionais das organelas celulares, especialmente envolvidas no processo de produção de proteínas. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 15
Tema de Estudo: 2ª Lei de Mendel
Objetivos de Aprendizagem: Identificar os princípios básicos relacionadas à transmissão hereditária das características de um organismo a seus filhos, que se originou dos trabalhos de Gregor Mendel. Compreender como os conhecimentos atuais da genética desconstruem o conceito de raças biológicas, através do aprendizado da herança quantitativa.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Atividade em grupo: aprendendo cruzamentos genéticos.
CH: 2 horas

Aulas: 16 e 17
Tema de Estudo: Organelas citoplasmáticas: complexo de Golgi e Lisossomos. Produção da secreção celular e seu caminho no interior da célula até sua exocitose a digestão intracelular
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os mecanismos e organelas envolvidas na produção de secreção pelas células bem como os mecanismos envolvidos na digestão de material extra e intracelular.
Estratégia de Ensino: Aula mediada: os alunos deverão reconhecer as organelas envolvidas no processo de produção de secreção pela célula bem como as regiões envolvidas no processo; Pós-aula: discussão e resolução de questões ao final das aulas (estudo dirigido).
CH: 4 horas

Aulas: 18 e 19
Tema de Estudo: Revisão do conteúdo aplicado para posterior realização da P1.
Objetivos de Aprendizagem: Discussão em grupo do conteúdo ofertado.
Estratégia de Ensino: Discussão e resolução de questões. Estudo dirigido I.
CH: 4 horas

Aulas: 20 e 21
Tema de Estudo: Organelas citoplasmáticas. O sistema de digestão intracelular
Objetivos de Aprendizagem: Compreender que a célula é um ambiente dinâmico compartimentalizado por membranas e que desta forma realiza processos vitais para a manutenção de sua integridade, sendo a digestão um mecanismo importante para a sua defesa e manutenção.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva seguido de metodologia ativa para compreensão dos aspectos estruturais e funcionais dos lisossomos e peroxissomos. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 horas
Aula: 22
Tema de Estudo: Padrões de herança monogênica.
Objetivos de Aprendizagem: Identificar e compreender os padrões da herança genéticas existentes. Interpretar heredogramas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva com discussão no final da aula.
CH: 2 horas

Aulas: 23 e 24
Tema de Estudo: Organelas citoplasmáticas: O Sistema de endomembranas: mitocôndrias e o processo de transdução de energia.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender que a célula é um ambiente dinâmico compartimentalizado por membranas e que desta forma gasta energia que deve ser continuamente produzida o que possibilita à célula desempenhar suas funções específicas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva seguido de metodologia ativa para compreensão dos aspectos estruturais e funcionais das membranas celulares. Discussão e resolução de questões ao final

da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 25

Tema de Estudo:  
Variação genética: Mutação e Polimorfismo

Objetivos de Aprendizagem:  
Compreender a natureza das diferenças geneticamente determinadas entre as pessoas e seu efeito no fenótipo.

Estratégia de Ensino:  
Aula expositiva com discussão no final da aula.

CH: 2 horas

Aula: 26

Tema de Estudo:  
Genética de grupos sanguíneos.

Objetivos de Aprendizagem:  
Compreender a variação geneticamente determinada em antígenos encontrados no sangue. Identificar os sistemas ABO e RH, importantes na transfusão de sangue, no transplante de tecidos e de órgãos e no tratamento da doença hemolítica do neonato.

Estratégia de Ensino:  
Aula expositiva com discussão no final da aula.

CH: 2 horas

Aula: 27

Tema de Estudo:  
Genética e Câncer

Objetivos de Aprendizagem:  
Aprender que o câncer é fundamentalmente uma doença genética. Conhecer os tipos de genes implicados em iniciar o câncer e os mecanismos pelos quais a disfunção destes genes pode resultar em doença. Compreender a importância do estilo de vida e fatores ambientais no surgimento da célula tumoral.

Estratégia de Ensino:  
Aula expositiva e dinâmica em grupo.

CH: 2 horas

Aula: 28

Tema de Estudo:  
Erros inatos do metabolismo.

Objetivos de Aprendizagem:  
Compreender a base molecular e bioquímica das doenças genéticas. Entender os mecanismos gerais pelos quais as mutações prejudicam a síntese, o processamento ou as associações moleculares das proteínas, e os consequentes efeitos no seu funcionamento.

Estratégia de Ensino:  
Aula expositiva com discussão no final da aula.

CH: 2 horas

Aula: 29

Tema de Estudo:  
Revisão do conteúdo aplicado para posterior realização da P2.

Objetivos de Aprendizagem:  
Discussão em grupo do conteúdo ofertado.

Estratégia de Ensino:  
Discussão e resolução de questões. Estudo dirigido II.

CH: 2 horas

Aulas: 30 e 31

Tema de Estudo:  
O uso do microscópio óptico: partes do microscópio, ampliação, poder de resolução, lâminas temporárias e permanentes.

Objetivos de Aprendizagem:  
Capacitar o aluno a conhecer e manusear corretamente o microscópio óptico de campo claro.

Estratégia de Ensino:

Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas.

CH: 4 horas

Aulas: 32 e 33

Tema de Estudo:

Diversidade da estrutura celular (células procariontes, eucariontes).

Objetivos de Aprendizagem:

Capacitar o aluno para analisar a célula como unidade estrutural, funcional e de origem dos seres vivos, destacando seu plano unificado de organização.

Estratégia de Ensino:

Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas.

CH: 4 horas

Aula: 34 e 35

Tema de Estudo:

Organelas citoplasmáticas: retículo endoplasmático, mitocôndria, complexo de Golgi.

Objetivos de Aprendizagem:

Capacitar o aluno para conhecer, identificar e analisar as organelas citoplasmáticas a partir de observações em microscópio óptico, destacando suas morfologias.

Estratégia de Ensino:

Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas em aula teórica.

CH: 4 horas

Aula: 36
Tema de Estudo: Ciclo celular: Mitose e meiose
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno para conhecer, identificar e analisar o núcleo celular a partir de observações em microscópio óptico, destacando suas morfologias durante o ciclo celular.
Estratégia de Ensino: Aula Prática de laboratório, a partir de observações em microscópios, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de identificação microscópica e de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas em aula teórica.
CH: 2 horas

Obs.: As oito horas restantes serão utilizadas para aplicação de provas (P1, P2, P3 e Exame).

Disciplina <b>Bioquímica</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	40 horas

EMENTA: Metabolismo e energia. Definição, estrutura e função biológica das biomoléculas: proteínas, carboidratos, lipídios e ácidos nucleicos. Química da água. Estudo das principais vias metabólicas.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Descrever o funcionamento dos sistemas metabólicos e bioquímicos que compõem o corpo humano.

Objetivos específicos:

- ✓ Descrever as estruturas químicas dos compostos biológicos e macromoléculas.
- ✓ Classificar as biomoléculas.
- ✓ Definir e especificar as rotas de obtenção de energia.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.5º da Resolução CNE/CE nº 1/2006):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pen-

samento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Fornece embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e a



amplia a comunicação para a atenção integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

**CONTEÚDO:** METABOLISMO E ENERGIA. Conceito e definições, catabolismo e anabolismo e suas relações com a produção de energia, regulação e finalidade. CLASSIFICAÇÃO E CONCEITOS DAS ESTRUTURAS BIOLÓGICAS. Oses, aminoácidos, ácidos graxos e ácidos nucleicos. PROTEÍNAS E ENZIMAS. Classificação, estrutura, função biológica. Estudo da hemoglobina. QUÍMICA DA ÁGUA. Propriedades físico-químicas, conceito de potencial hidrogeniônico. ROTAS DE OBTENÇÃO DE ENERGIA. Creatina fosfato, glicólise e gliconeólise, Lipólise e beta-oxidação, proteólise e ciclo de ureia. Ciclo de Krebs e Fosforilação oxidativa. ATP e produtos intermediários do metabolismo. ANABOLISMO DE CARBOIDRATOS: glicogênese. ESTUDO DA GLICONEOGÊNESE. Via Glicose-Lactato-Glicose e Cetogênese. CONTROLE DAS VIAS METABÓLICAS. Controle alostérico

#### **Bibliografia Básica:**

MARZOOC, O.A., TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582715345. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 9788582710050.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>.

#### **Bibliografia Complementar:**

STRYER, L. **Bioquímica**. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BROWN, T.A. **Bioquímica**. Guanabara Koogan, 2018. 9788527733038. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>.

MOTTA, Valter. **Bioquímica**. MedBook Editora, 2011. 9786557830208. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/>.

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. (Ilustrada). Artmed, 2019. 9788582714867. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>.

RODWELL, Victor W. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. Grupo A, 2021. 9786558040033. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>.

## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Bioquímica  
 SEMESTRE: 1º  
 DOCENTE: Maísa Soares Gui Demase

### METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos que ilustram moléculas e mecanismos bioquímicos); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, discussões em grupo, sala invertida); incentivo a leitura prévia do conteúdo.

### PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com nove questões, constituídas de 2 questões dissertativas e 7 questões alternativas, compondo 90% da nota final, e por avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compondo 10% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por meio de trabalhos e atividades em grupo, em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse, podendo acrescentar até 1,0 na nota final de P1 e P2. O aluno que não atingir a média final 6,0 e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado.

P1 – ((P1 + estudo dirigido (0-9)) + AI1 (0-1)

P2 – ((P2 + estudo dirigido (0-9)) + AI2 (0-1)

Aula(s): 1 e 2
<b>Tema de Estudo:</b> Apresentação do plano de ensino Introdução à bioquímica e metabolismo. Classificação e conceitos das estruturas biológicas.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Os alunos serão capazes de definir e classificar as biomoléculas (oses, aminoácidos, ácidos graxos e ácidos nucleicos) Os alunos serão capazes de definir metabolismo e diferenciar reações anabólicas e catabólicas.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 horas

Aula(s): 3
<b>Tema de Estudo:</b> As proteínas e as enzimas. Estudo das proteínas. Função estrutural e funcional. Estudo da hemoglobina e saturação. Estudo das enzimas, classificação e função.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Ao final da aula os alunos serão capazes de definir, classificar e distinguir as funções de diferentes proteínas (estruturais e funcionais). Classificar e conhecer as funções das enzimas. Conhecer a função alostérica da hemoglobina e suas relações com as alterações de pH e temperatura.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva, vídeos sobre a função das enzimas.

Discussão e resolução de questões (gráfico de saturação da hemoglobina) ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

**Aula: 4**

**Tema de Estudo:**

Química da água e o pH. Química Da Água e o potencial hidrogeniônico. Características da molécula de água. Estudo das substâncias hidrofílicas e hidrofóbicas e sua relação com a membrana celular. O pH fisiológico e sua importância funcional.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Conhecer a molécula de água e sua interação com outras moléculas no organismo humano.

Conhecer o pH fisiológico e seu papel na estrutura e função das proteínas/enzimas.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva

Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

**Aulas: 5, 6 e 7**

**Tema de Estudo:**

Estudo do Catabolismo da glicose, ciclo do ácido cítrico e fosforilação oxidativa.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Conhecer as etapas da via glicolítica, identificando, enzimas, reagentes, metabólitos e produtos finais das reações.

Identificar o papel do ATP no metabolismo energético e o papel do oxigênio neste processo.

Conhecer a etapa final do metabolismo produtor de energia em organismos aeróbicos (processo de fosforilação oxidativa) e a reação de Transferência de Elétrons na Mitocôndria.

Interligar as vias e etapas de produção de ATP no metabolismo oxidativo da glicose.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva, vídeos sobre a cadeia transportadora de elétrons e a ATPsintase.

Atividade em grupo: construção das etapas do metabolismo oxidativo (mitocôndria) em cartazes/painéis para apresentação em sala de aula.

Leitura prévia do livro, discussão e resolução de questões ao final das aulas (estudo dirigido).

CH: 8 horas

Aula: 8

Tema de Estudo:  
Prova P1 e entrega dos estudos dirigidos

Objetivos de Aprendizagem:  
Verificar a aprendizagem e avaliar nível de conhecimento dos alunos

Estratégia de Ensino:  
Estudos dirigidos extraclasse que orientam estudos para prova por meio de interpretação de textos, resolução de questões.  
Prova escrita em formato tradicional

CH: 2 horas

Aula: 9

Tema de Estudo:  
Correção das provas

Objetivos de Aprendizagem:  
Permitir reflexão e orientar a resolução de problemas

Estratégia de Ensino:  
Correção coletiva da prova e comentários com exemplos de resolução de questões diferentes entre os alunos.

CH: 2 horas

Aula: 10 e 11

Tema de Estudo:  
Estudo do Catabolismo de ácidos graxos e proteínas.

Objetivos de Aprendizagem:  
Conhecer as etapas da betaoxidação e a formação de ATP.  
Conhecer as etapas da oxidação de proteínas

Estratégia de Ensino:  
Aula expositiva  
Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 12, 13 e 14

Tema de Estudo:  
Estudo da glicogênese e gliconeogênese

<p>Objetivos de Aprendizagem:          Conhecer as formas de armazenamento de energia (anabolismo)          Conhecer as etapas da glicogênese e sua regulação          Conhecer o processo de gliconeogênese (Via Glicose-Lactato-Glicose e a Cetogênese) e a sua regulação.</p>
<p>Estratégia de Ensino:          Aula expositiva          Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).</p>
<p>CH: 4 horas</p>

<p>Aula: 15</p>
<p>Tema de Estudo:          Integração das vias metabólicas (Oxidação de glicose, ácidos graxos e proteínas)</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem:          Construir modelo integrador na formação do Acetil-Coa e do ATP e suas formas de regulação no organismo humano.</p>
<p>Estratégia de Ensino:          Atividade em grupo – construção de modelo integrador em painel e apresentação em sala.</p>
<p>CH: 2 horas</p>

<p>Aula: 16</p>
<p>Tema de Estudo:          Prova P2 e entrega dos estudos dirigidos</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem:          Verificação da aprendizagem e avaliar nível de conhecimento dos alunos</p>
<p>Estratégia de Ensino:          Estudos dirigidos extraclasse que orientam estudos para prova por meio de interpretação de textos, resolução de questões.          Prova escrita em formato tradicional</p>
<p>CH: 2 horas</p>

<p>Aula: 17</p>
<p>Tema de Estudo:          Correção das provas e plantão de dúvidas</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem:          Permitir reflexão e orientar a resolução de problemas</p>
<p>Estratégia de Ensino:          Correção coletiva da prova e comentários com exemplos de resolução de questões diferentes entre os alunos.</p>
<p>CH: 2 horas</p>

Aula: 18, 19 e 20
Tema de Estudo: Plantão de dúvidas, Prova P3 e exame
Objetivos de Aprendizagem: Verificação da aprendizagem e avaliar nível de conhecimento dos alunos
Estratégia de Ensino: Prova escrita em formato tradicional
CH: 4 horas

Disciplina <b>Psicologia</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	40 horas

**EMENTA:** Noções gerais de Psicologia. Enfoque psicológico sobre o fenômeno da saúde e da doença. Noções de psicossomática. Os lutos. Humanização na assistência à saúde. A relação profissional da saúde e paciente. Equipe multidisciplinar

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: É esperado que o aluno se aproprie de conceitos psicológicos básicos e de conhecimentos necessários acerca dos aspectos subjetivos presentes na relação terapeuta-paciente, que modulam a adesão ao tratamento para um melhor resultado da intervenção

#### Objetivos específicos:

- ✓ Compreender o homem como ser biopsicossocial;
- ✓ Oferecer subsídios teóricos da psicologia, visando um maior desenvolvimento pessoal e profissional do aluno;
- ✓ Sensibilizar o aluno quanto ao trabalho interdisciplinar na saúde;
- ✓ Favorecer ao aluno uma melhor compreensão dos diferentes aspectos psicológicos do fenômeno saúde/doença;
- ✓ Proporcionar melhores condições para o estabelecimento satisfatório da relação profissional da saúde – cliente/paciente;
- ✓ Trabalhar atributos das relações humanas que permeiam a relação profissional da saúde-cliente/paciente;

- ✓ Refletir sobre a identidade profissional do profissional da saúde e seu papel como agente promotor de saúde, bem como sobre os aspectos éticos de sua prática cotidiana no que se refere ao manejo com os clientes/pacientes.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

No que diz respeito a Resolução 3 - 09.11.2001 CNE/CES, Artigo 4º e 5º as competências específicas que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- ✓ Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- ✓ Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- ✓ Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- ✓ Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Segundo Art. 5º esta disciplina fornecerá subsídios para as seguintes habilidades:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- ✓ Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- ✓ Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Segundo a DCN (Resolução 3 - 09.11.2001 CNE/CES), o Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** *Unidade 1: A Psicologia e o profissional da saúde:* Conceitos básicos de Psicologia. A formação psicológica do profissional da saúde. Inteligência emocional. Síndrome de Burnout. A equipe multidisciplinar. *Unidade 2: Aspectos emocionais do paciente e suas parti-*



*cularidades*: Tipos de paciente e manejo relacional. Dor: enfoque psicológico. Aspectos emocionais do adoecimento e o manejo físico no atendimento em saúde. Fases da elaboração de perdas significativas. Depressão e Suicídio. O atendimento à criança e suas especificidades.

### **Bibliografia básica**

BRUSCATO, W.L. et al. A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BOCK FURTADO, O.; TEIXEIRA, M L T. Psicologias - Uma Integração ao Estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva.

MYERS, David. Explorando a Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

### **Bibliografia complementar**

VIGUERAS, E. (org.) Psicologia da Saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ANGERAMI, V. Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Cengage, 2009

STRAUB, R.O. Psicologia da Saúde: Uma abordagem Biopsicossocial. Porto Alegre: Artmed, 2014

## CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Psicologia

**SEMESTRE:** 1º

**DOCENTE:** Vanessa Moreira

**METODOLOGIA:**

Ao longo do semestre serão utilizados os seguintes métodos de ensino:

- Exposição de conteúdo pelo professor: cabe ao professor apresentar, explicar, demonstrar, ilustrar e exemplificar o conteúdo abordado;
- Trabalho independente: os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor.
- Elaboração conjunta: trata-se de uma conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo.

- Trabalho em grupo: os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática com ajuda do professor.

As estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Serão utilizados os livros e textos indicados pelo docente e outros materiais que serão disponibilizados semanalmente no Moodle. Além disso, serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas: quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos entre outros.

### PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação será processual ao longo do semestre já todas as atividades realizadas serão avaliadas: leitura prévia dos textos, participação em sala de aula e entrega das atividades programadas.

O processo de avaliação contará com a nota da P1, P2, AI1 e AI2.

P1: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação (8,0 pontos) + Atividades de aulas (1,0 pontos)

P2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação (7,0 pontos) + Trabalho em grupo (2,0 pontos)

AI1: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

AI2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo:  $MF = P1 + AI1 + P2 + AI2 / 2$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação da Disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Debater coletivamente com os alunos o Plano de Aprendizagem da disciplina Psicologia Geral, bem como o Cronograma e contrato de trabalho. Discutir a relevância da disciplina no curso de Fisioterapia e Estética.
Estratégia de Ensino: Exposição de conteúdo pelo professor e discussão em grupo.
CH: 2 h

Aula: 2
Tema de Estudo: Introdução à Psicologia e principais abordagens
Objetivos de Aprendizagem:

<p>Caracterizar objeto de estudo da Psicologia e autoconhecimento          Discutir as principais abordagens de Psicologia e sua aplicação.          Desenvolver habilidades relacionais à teoria-prática.</p>
<p>Estratégia de Ensino:          Exposição de conteúdo pelo professor e discussão em grupo.</p>
<p>CH: 2 h</p>

<p>Aula: 3</p>
<p>Tema de Estudo:          Introdução à psicossomática e os atributos de um bom profissional da saúde</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem:          Caracterizar a relação existente entre corpo e mente          Discutir as características do profissional da saúde que podem auxiliar numa tratativa satisfatória com o cliente/paciente.          Desenvolver habilidades relacionais e sensibilidade de escuta.</p>
<p>Estratégia de Ensino:          Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.</p>
<p>CH: 2 h</p>

<p>Aula: 4</p>
<p>Tema de Estudo:          Os tipos de dores</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem:          Diferenciar os tipos de dores e desenvolver estratégias de manejo para cada uma delas.          Discutir sobre como a dor física e a dor emocional relacionam-se a partir do conceito da psicossomática.</p>
<p>Estratégia de Ensino:          Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.</p>
<p>CH: 2 h</p>

<p>Aula: 5</p>
<p>Tema de Estudo:          Os tipos de paciente e o manejo profissional</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem:          Caracterizar os tipos de clientes/pacientes que o aluno poderá encontrar em sua prática profissional          Articular estratégias de relação com cada tipo de paciente/cliente</p>
<p>Estratégia de Ensino:          A sala será dividida em grupos e cada grupo deverá escolher um tipo de cliente/paciente. O grupo deverá desenvolver uma “simulação”, no formato de conversação entre o profissional e o paciente em questão. Em seguida, o grupo irá discutir a respeito da conduta do profissional naquela relação simulada.</p>
<p>CH: 2 h</p>

Aula: 6
Tema de Estudo: Aspectos emocionais do adoecimento e o manejo físico no atendimento em saúde
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar os aspectos emocionais da pessoa diante da situação de adoecimento físico Discutir a importância, do ponto de vista psicológico, e a qualidade do manejo físico com os pacientes.
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 7
Introdução aos aspectos emocionais no adoecimento.
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar os principais conceitos dos aspectos emocionais no adoecimento.
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema
CH: 2 h

Aula: 8
Tema de Estudo: Processos Avaliativos P1
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar aprendizado dos alunos de modo a obter feedback.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 2 h

Aula: 9
Tema de Estudo: Processos Avaliativos AII
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar aprendizado dos alunos de modo a obter feedback.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 2 h

Aula: 10
Tema de Estudo: Vista de P1. Introdução aos aspectos emocionais no adoecimento.
Objetivos de Aprendizagem: Revisar P1 individualmente Discutir o conteúdo a partir das questões da prova

Caracterizar os principais conceitos dos aspectos emocionais no adoecimento.
Estratégia de Ensino: O aluno terá acesso individual à sua prova e poderá discuti-la, passo a passo, com o professor. Em seguida, a aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h
Aula: 11
Tema de Estudo: Fases da elaboração de perdas significativas.
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar as fases da elaboração diante das perdas significativas Discutir as 5 fases do luto através de exemplos práticos Desenvolver habilidade de fala em público
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto. Serão divididos em grupos e cada grupo deverá realizar a apresentação de uma fase com análise de filme. O professor acompanhará a apresentação e fará as devidas intervenções no processo de aprendizagem. Ao final, será realizada uma discussão de fechamento do tema.
CH: 2 h
Aula: 12
Tema de Estudo: Análise de artigo científico
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar uma produção científica aos alunos - artigo científico Desenvolver leitura crítica através de um roteiro dinâmico de leitura
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto. Serão divididos em grupos e cada grupo deverá realizar a apresentação de uma fase. O professor acompanhará a apresentação e fará as devidas intervenções no processo de aprendizagem. Ao final, será realizada uma discussão de fechamento do tema.
CH: 2 h
Aula: 13
Tema de Estudo: Depressão e Suicídio
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar os alunos a reconhecerem sinais da depressão para pensar estratégias de intervenção e encaminhamento
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h
Aula: 14
Tema de Estudo:

O atendimento à criança e suas especificidades
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar as particularidades do adoecimento da infância Instrumentalizar os alunos a desenvolver uma tratativa diferenciada no cuidado com a criança e os pais Instrumentalizar os alunos a reconhecerem sinais de abuso sexual
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 15
Tema de Estudo: Síndrome de Burnout
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar a síndrome Instrumentalizar os alunos a reconhecerem sinais da síndrome para pensar estratégias de cuidado
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 16
Tema de Estudo: Inteligência emocional e Trabalho Multidisciplinar
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar o conceito de Inteligência Emocional, especialmente, nas relações com a equipe multidisciplinar Discutir sobre as dificuldades e facilidades no desenvolvimento de características da inteligência Emocional
Estratégia de Ensino: A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema. Os alunos serão convidados a pensar e discutir suas características pessoais desenvolvendo uma interface entre essas características e as relações profissionais.
CH: 2 h

Aula: 17
Tema de Estudo: Processos Avaliativos P2
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar aprendizado dos alunos de modo a obter feedback.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 2 h

Aula: 18
Tema de Estudo: Vista de P2.
Objetivos de Aprendizagem: Revisar P2 individualmente Discutir o conteúdo a partir das questões da prova
Estratégia de Ensino: O aluno terá acesso individual à sua prova e poderá discuti-la, passo a passo, com o professor. Em seguida, a aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 19
Tema de Estudo: Processos Avaliativos P3
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar aprendizado dos alunos de modo a obter feedback.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 2 h

Aula: 20
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar aprendizado dos alunos de modo a obter feedback.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 2 h

Disciplina <b>Políticas Públicas em Saúde</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	40 horas

#### EMENTA

Políticas Públicas e Responsabilidade Social. Processo histórico da Saúde Pública no Brasil. Sistema Único de Saúde: significado, processo de construção, objetivos, princípios fundamentais, diretrizes, leis orgânicas de saúde, normas operacionais básicas, condições de gestão para os municípios, orçamento, atribuições dos conselhos de saúde e seus conselheiros. Unidade Básica e o Sistema de Saúde: infraestrutura e necessidade de saúde e atenção primária, humanização.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

### Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a entender o sistema único de saúde (SUS) brasileiro e a inserção do nutricionista neste cenário. Permitir a correta interpretação do funcionamento do atendimento ao paciente do SUS no cenário nacional. Espera-se que o aluno desenvolva visão crítica frente as políticas e programas sociais de alimentação e nutrição bem como compreenda importância do atendimento humanizado em saúde.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001): Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

### Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de



promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o trabalho no contexto das políticas públicas de saúde articulando com outras políticas sociais no país e com a própria sociedade na busca da promoção da saúde na perspectiva da intersetorialidade.

**CONTEÚDO:** Sistema Único de Saúde - princípios e diretrizes. Leis orgânicas de saúde. Unidade Básica e hospitais. Políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. O direito à alimentação adequada. Atendimento humanizado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ORDONEZ, A.M.; PAIVA, A.V. Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Disponível na Biblioteca virtual]

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A à Z: garantindo saúde nos municípios. 3.

ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

[http://portal.saude.go.br/portal/arquivos/pdf/sus\\_3edicao\\_completo.pdf](http://portal.saude.go.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf)

MOREIRA, T.; et al. Saúde coletiva. Porto Alegre-RS: Grupo A, 2018. [Disponível na Biblioteca virtual]

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**Plano de ações estratégicas para o enfrentamento às doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil- 2021-2030.** Disponível em: <[PLANO DE AÇÕES ES-](#)

TRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL - 2021-2030 — Ministério da Saúde ([www.gov.br](http://www.gov.br)) >. Acesso em: 6 fevereiro 2023.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. São Paulo: Atica, 2004.

TADDEI, J. A. Nutrição em saúde pública. 2(ed). São Paulo: Rubio, 2016.

FREIRE, C.; ARAÚJO, D.P. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Editora Saraiva, 2015. [Disponível na Biblioteca virtual]

Solha, R.K.D. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Editora Saraiva, 2014. [Disponível na Biblioteca virtual]

**ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:** Na disciplina de Políticas Públicas em Saúde espera-se que o aluno tenha articulação com a disciplina de nutrição, saúde coletiva de I à III e Políticas de educação ambiental.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Políticas Públicas em Saúde

SEMESTRE: 3º semestre

DOCENTE: Patricia Moreira Donato

METODOLOGIA: As aulas serão em sua maioria, expositivas e ministrada por meio de recurso audiovisual com material em PowerPoint, complementada por atividades dirigidas como filmes e realização de seminários.

PROCESSO AVALIATIVO: A avaliação da aprendizagem discente consistirá de prova teórica sendo a primeira (P1) com valor máximo igual a 9,0 e a segunda (P2) com apresentação de

seminário e participação em aula, valor máximo igual a 5,0 e 4,0 respectivamente. Às notas de P1 e P2 serão computadas também, a nota obtida da avaliação interdisciplinar (AI – valor máximo igual a 1,0).

Composição das notas:

Média de P1 = Nota de P1 (0 a 9) + Nota de AI1 (0 a 1)

Média de P2 = Nota de P2 [A.S (0a5).+P.A.(0a4)]+ Nota de AI2 (0 a 1) MÉDIA FINAL = (P1 + P2)/2

Aula 1,2

Tema de Estudo: Apresentar o plano de ensino da disciplina.

Objetivos de Aprendizagem:

Disponibilizar as informações iniciais da disciplina.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 3,4

Tema de Estudo: Políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.

Objetivos de Aprendizagem:

Estudar e compreender as políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 5,6

Tema de Estudo: O direito à alimentação adequada.

Objetivos de Aprendizagem:

Estudar e compreender o direito à alimentação adequada.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 7,8

Tema de Estudo: Integração

Objetivos de Aprendizagem:

Integrar e compreender uma equipe multidisciplinar

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 9,10

Tema de Estudo: Conhecimento das - Leis orgânicas de saúde.

Objetivos de Aprendizagem:  
Estudar e compreender Leis orgânicas de saúde.

Estratégia de Ensino:  
Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 11,12

Tema de Estudo: Políticas públicas no Brasil.

Objetivos de Aprendizagem:

Estudar e compreender as Políticas públicas no Brasil

Estratégia de Ensino:  
Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 13,14

Tema de Estudo: Estudo Dirigido

Objetivos de Aprendizagem:  
Revisão e fixação de aprendizagem

Estratégia de Ensino:  
Serão aplicadas 10 a 15 questões de múltipla escolha, através do Google Forms, como forma de dirigir o estudo para P1.

Aula 15,16

Tema de Estudo: Aplicação da P1

Objetivos de Aprendizagem:  
Avaliação do conteúdo ministrado e assimilado

Estratégia de Ensino: Prova teórica

Aula 17,18

Tema de Estudo: Conhecer os princípios e diretrizes que regem o SUS.

Objetivos de Aprendizagem: Estudar e compreender as diretrizes que regem o SUS
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 19,20
Tema de Estudo: Atendimento básico da população
Objetivos de Aprendizagem: Estudar e compreender o atendimento básico da população
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e discussão de atividades

Aula 21,22
Tema de Estudo: Humanização
Objetivos de Aprendizagem: Estudar e compreender a humanização.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 23,24
Tema de Estudo: Processo saúde-doença
Objetivos de Aprendizagem: Estudar e compreender o processo saúde e doença
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 25, 26
Tema de Estudo: Estratégias DANT
Objetivos de Aprendizagem: Estudar e compreender as estratégias do governo no combate asDANT
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e discussão de atividades.

Aula 27, 28
Tema de Estudo: Apresentação Seminários

Objetivos de Aprendizagem:
Estudar e compreender as políticas públicas de Saúde
Estratégia de Ensino:
Exposição de trabalho realizado pelos discentes e discussão de atividades.

Aula 29, 30
Tema de Estudo: Apresentação Seminários
Objetivos de Aprendizagem:
Estudar e compreender as políticas públicas de Saúde
Estratégia de Ensino:
Exposição de trabalho realizado pelos discentes e discussão de atividades.

Aula 31, 32
Tema de Estudo: Apresentação Seminários
Objetivos de Aprendizagem:
Estudar e compreender as políticas públicas de Saúde
Estratégia de Ensino:
Exposição de trabalho realizado pelos discentes e discussão de atividades.

Aula 33, 34
Tema de Estudo: Plantão de dúvidas
Objetivos de Aprendizagem: Sanar dúvidas
Estratégia de Ensino: Revisão do conteúdo

Aula 35, 36
-------------

Tema de Estudo: Aplicação do P3
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo ministrado na disciplina
Estratégia de Ensino: Prova teórica

Aula 37,38
Tema de Estudo: Aplicação do Exame
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo ministrado na disciplina durante todo o semestre
Estratégia de Ensino: Prova teórica

Disciplina <b>História e Teorias de Enfermagem</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	1º	40 horas

**EMENTA:** Evolução histórica da enfermagem no mundo e no Brasil, contextualizada com a história geral da humanidade. Sistema de Ensino de Enfermagem. Formação da identidade profissional crítica-reflexiva envolvendo o compromisso social, assistência humanizada, competência técnico-científica, ética e de qualidade. Estudo das Teorias de Enfermagem e sua aplicabilidade na prática profissional. Introdução ao Processo de Enfermagem e suas tendências nos dias atuais

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo Geral: Contextualizar a origem da profissão desde a antiguidade aos dias atuais, proporcionando aos alunos uma análise crítica-reflexiva sobre a definição da enfermagem a sua prática profissional, as competências técnicas – científicas e o perfil ético do Enfermeiro.

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender o processo evolutivo do cuidado, das práticas de saúde e sua relação com a Enfermagem;
- ✓ Conhecer como a profissão de enfermagem foi historicamente construída;
- ✓ Conhecer noções sobre os modelos de assistência à saúde e as implicações na prática de enfermagem;
- ✓ Conhecer e refletir noções sobre a importância do processo de enfermagem na sistematização da assistência ao paciente;
- ✓ Discutir os conceitos e as teorias que embasam a prática de enfermagem e sua aplicabilidade;
- ✓ Discutir sobre o NANDA e CIPE e sua importância para a construção do saber da enfermagem.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde; Comunicação; Liderança; Tomada de decisão; Administração e Gerenciamento.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

- ✓ Desenvolver o cuidado humano visando a promoção da qualidade da vida;
- ✓ Prestar Assistência Integral de Enfermagem em diversos níveis de atenção à saúde;
- ✓ Intervir no processo saúde/doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência prestada;
- ✓ Prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo sujeito, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- ✓ Promover e valorizar o trabalho em equipe;
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

**CONTEÚDO:** Desenvolvimento histórico da profissão; Construção do conhecimento; Teorias de enfermagem: Teorias e ciência; Desafios para a profissão e contexto social.



### **Bibliografia básica**

CAMPEDELLI, M.C. Processo de Enfermagem na Prática. Ática: 2000.

OGUISSO, T. Trajetória histórica da enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia complementar**

GEOVANINI, T. História da Enfermagem: Versões e Interpretações. Ed. Revinter: 2005.

HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. EPU: 2004.

OGUISSO, T.; CAMPOS, P.F.S.; FREITAS, G.F. Pesquisa em Enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

OGUISSO, T.(org.). Trajetória histórica e legal da Enfermagem. São Paulo: Manole, 2005.

WALDOW, V.R. Cuidar: Expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

## **CRONOGRAMA DE CURSO**

DISCIPLINA: História e teoria da enfermagem

SEMESTRE: 1º semestre

DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada. Dinâmica de comunicação, discussão de artigos científicos e apresentação de trabalhos expositivos com discussão em sala*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas será avaliado por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### ***Quadro***

Aula: 1
Tema de Estudo: Contexto histórico da profissão
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação do contexto histórico do início da enfer-

magem como profissão para desenvolvimento do sentimento de pertencimento na profissão e desenvolvimento de senso crítico de pontos que necessitam desenvolvimento.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada  
*OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.*

CH: 02 horas/aulas

Aula: 2

Tema de Estudo: Abrangência da profissão

Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar aos alunos as áreas de atuação da profissão e ampliação da profissão no decorrer da história com áreas de atuação em ascensão. Discussão sobre conhecimento adquirido e ponto de vista do artigo estudado previamente

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com discussão de artigos científico pré enviado para estudo.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 3

Tema de Estudo: Florence Nightingale e Ana Nery

Objetivos de Aprendizagem: Discussão em sala sobre os métodos de trabalhos utilizadas pelas profissionais, a fim de desenvolver no aluno a compreensão da importância de um cuidado baseado em conhecimento científico, algo fundamento para o desenvolvimento da profissão nos dias atuais.

Estratégia de Ensino: aula dialogada com discussão do tema estudado

CH: 02 horas/aulas

Aula: 4

Tema de Estudo: Comunicação no processo de cuidar

Objetivos de Aprendizagem: Dinâmica de comunicação com toda a sala realizando feedback dos pontos evidenciados e desenvolvimento dos alunos a compreensão de como a comunicação é importante para o processo de cuidar. Reforçado o papel do enfermeiro como gestor do cuidado respeitando a individualidade de cada paciente

Estratégia de Ensino: Dinâmica e aula expositiva

CH: 02 horas/aulas

Aula: 5

Tema de Estudo: Enfermeiro como gestor do cuidado

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver conhecimento a respeito da gestão do cuidado e o papel do enfermeiro como líder da equipe de saúde. Introdução do papel do gestor de saúde.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 6
Tema de Estudo: Cuidado integral
Objetivos de Aprendizagem: Introdução do cuidado centrado no paciente e em sua individualidade, quebrando paradigmas de protocolos engessados que não levam em consideração as peculiaridades de cada indivíduo.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com discussão de casos clinico com os alunos.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 7
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o aprendizado do aluno por meio da avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 02 horas/aulas

Aula: 8
Tema de Estudo: Teorista de enfermagem
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolvimento do conhecimento baseado em evidências e o papel da teoria para elaboração do plano de cuidado individualizado realizado pelo enfermeiro.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva
CH: 02 horas/aulas

Aula: 9
Tema de Estudo: Teorista de enfermagem – Apresentação seminário
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação da teorista de enfermagem pelos alunos com histórico do teorista, desenvolvimento da teoria, seus princípios e aplicabilidade na pratica, discussão em sala e levantamento de questionamento para desenvolvimento de um senso crítico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com discussão sobre o tema apresentado
CH: 02 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Teorista de enfermagem – Apresentação seminário
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação da teorista de enfermagem pelos alunos com histórico do teorista, desenvolvimento da teoria, seus princípios e aplicabilidade na pratica, discussão em sala e levantamento de questionamento para desenvolvimento de um senso crítico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com discussão sobre o tema apresentado
CH: 02 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Teorista de enfermagem – Apresentação seminário
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação da teorista de enfermagem pelos alunos com histórico do teorista, desenvolvimento da teoria, seus princípios e aplicabilidade na prática, discussão em sala e levantamento de questionamento para desenvolvimento de um senso crítico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com discussão sobre o tema apresentado
CH: 02 horas/aulas
Aula: 12
Tema de Estudo: Teorista de enfermagem – Apresentação seminário
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação da teorista de enfermagem pelos alunos com histórico do teorista, desenvolvimento da teoria, seus princípios e aplicabilidade na prática, discussão em sala e levantamento de questionamento para desenvolvimento de um senso crítico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com discussão sobre o tema apresentado
Tema de Estudo: Teorista de enfermagem – Apresentação seminário
CH: 02 horas/aulas
Aula: 13
Tema de Estudo: Teorista de enfermagem – Apresentação seminário
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação da teorista de enfermagem pelos alunos com histórico do teorista, desenvolvimento da teoria, seus princípios e aplicabilidade na prática, discussão em sala e levantamento de questionamento para desenvolvimento de um senso crítico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com discussão sobre o tema apresentado
CH: 02 horas/aulas
Aula: 14
Tema de Estudo: Desafios para enfermagem hoje
Objetivos de Aprendizagem: Contexto atual da profissão e campo de atuação em expansão. Desenvolvimento do aluno uma contextualização do mercado de trabalho e perspectivas de crescimento.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva
CH: 02 horas/aulas
Aula: 15
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.

Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 02 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 02 horas/aulas

## 2º SEMESTRE

Disciplina <b>Neuro Anatomia</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	2º	80 horas
A disciplina "Anatomia Humana II" teve sua nomenclatura modificada para "Neuroanatomia" a partir da matriz curricular de 2022.		

**EMENTA:** Organização do sistema nervoso e análise de sua formação embrionária; aprofundamento acerca da anatomia macroscópica do SNC, SNP e SNA, correlacionando suas diversas funções; meninges e líquido; ventrículos encefálicos; áreas funcionais do córtex cerebral, proporcionando ao aluno a correlação entre anatomia e fisiologia; processo de vascularização do SNC. Estrutura microscópica do SNC; organização morfofuncional dos núcleos da base e da formação reticular; conhecimento anátomo funcional das vias aferentes, eferentes e reflexas; plasticidade neural.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: O aluno ao final da disciplina terá uma visão geral da arquitetura, localização e função do sistema nervoso no corpo humano, com base nos conhecimentos teóricos e práticos desta região, contribuindo como base para a prática profissional.

Objetivos Específicos:

- ✓ Fornecer aos alunos conhecimentos básicos do sistema nervoso no corpo humano.
- ✓ Descrever o funcionamento dos sistemas nervoso e abordando, estruturas a específicas que compõem o corpo humano.
- ✓ Identificar, nomear e descrever as estruturas do sistema nervoso central; periférico e autônomo.
- ✓ Correlacionar funções de cada estruturas estudadas do sistema nervoso.
- ✓ Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas.
- ✓ Entender a relação entre estruturas anatômicas e funcionais, com ênfase a seu conteúdo abordado.
- ✓ Reconhecer as principais vias pelas quais transitam informações no sistema nervoso central.
- ✓ Dominar a linguagem técnica anatômica.
- ✓ Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;
- ✓ Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;
- ✓ Compreender os conteúdos enfatizados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia do sistema nervoso correlacionados ao demais conteúdo do Curso.
- ✓ Esclarecer dúvidas e solucioná-la perante o aluno.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos

princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento do sistema nervoso, contribuindo para formação de um profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde prestando o cuidado de enfermagem de forma humanizada

com base no rigor científico e intelectual. Tendo uma visão ampla e global respeitando os princípios éticos/ bioético, culturais do indivíduo e da coletividade.

**CONTEÚDO:** Introdução ao sistema nervoso: conceitos e divisões. Embriologia, divisões e organizações do sistema nervoso. Anatomia da medula espinal e suas meninges. Anatomia do tronco encefálico. Características e morfologia do cerebelo. Topografia e níveis funcionais do diencefalo (tálamo, hipotálamo e epitalamo). Anatomia do telencefalo. Meninges na região do encéfalo. Sistema ventricular do SNC. Vascularização do SNC. Nervos cranianos. Características do SNP e seus aspectos funcionais. Topografia do sistema límbico (memória e comportamental). Vias do Sistema nervoso autônomo.

### **Bibliografia Básica**

COSENZA, R. M. Fundamentos de Neuroanatomia, 4ª edição. Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>.

MARTIN, J. H. Neuroanatomia. Grupo A, 2014. 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>.

MENESES, M. S. Neuroanatomia Aplicada. Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2074-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2074-8/>.

### **Bibliografia Complementar**

DRAKE, R. GRAY'S Anatomia Básica. Grupo GEN, 2013. 9788595151789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>.

NETTER, F. H. NETTER: Atlas de Anatomia Humana. Grupo GEN, 2018. 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>.

PAULSEN, F. SOBOTTA Atlas Prático de Anatomia Humana. Grupo GEN, 2019. 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>.

BEAR, M. F. Neurociências. Grupo A, 2017. 9788582714331. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>.

GILROY, A. M. Atlas de Anatomia, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788527732765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/>.



## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Anatomia humana II (Neuroanatomia)

SEMESTRE: 2 semestre

DOCENTES: Alexandre Rodrigues Freire

### **METODOLOGIA:**

Aulas teóricas expositivas e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

### **PROCESSO AVALIATIVO:**

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Aula(s): 1
<b>Tema de Estudo:</b> Recepção dos Alunos. Apresentação do Plano de Ensino. Normas de funcionamento do laboratório.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> O aluno deverá saber as normas de funcionamento do Laboratório e conhecer o Plano de Ensino, bem como os critérios de avaliações e Bibliografia que deverá procurar.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Apresentação do laboratório de Anatomia e Apresentação do plano de Ensino em sala de aula.
CH: 4H/A

Aula(s): 2
<b>Tema de Estudo:</b> Introdução ao Sistema Nervoso: visão geral e divisão Anatômica e funcional.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Compreender a formação do sistema nervoso e divisões anatômicas. Identificar os componentes anátomo-funcionais dos sistemas nervoso central e peri-

férico.

**Estratégia de Ensino:**

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando.

Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 3

**Tema de Estudo:**

Medula espinal e meninges.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Identificar e compreender a função do Sistema Nervoso Periférico.

Compreender a estrutura morfofuncional da Medula Espinal.

**Estratégia de Ensino:**

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando.

Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 4

**Tema de Estudo:**

Tronco encefálico, formação reticular e nervos cranianos.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Identificar as estruturas do Encéfalo e diferenciar o Tronco encefálico com relação a sua divisão anatômica e funcional. Descrever as principais funções da formação reticular. Identificar os nervos cranianos e relacionar suas respectivas funções.

**Estratégia de Ensino:**

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando.

Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 5
<b>Tema de Estudo:</b> Cerebelo: estruturas e funções.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Localizar anatomicamente a posição do Cerebelo e Cérebro. Descrever as funções básicas do cerebelo.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 6
<b>Tema de Estudo:</b> Diencefalo (tálamo, hipotálamo e epitélamo).
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Entender a organização e morfologia das estruturas do diencefalo, correlacionando com as funções envolvidas com os mecanismos de controle do sono, da fome e saciedade, da sede e diurese.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 7
<b>Tema de Estudo:</b> Revisão dos sistemas que foram estudados
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 2 a 6.
<b>Estratégia de Ensino:</b> A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 8
<b>Tema de Estudo:</b> Avaliação P1
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Na primeira avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avaliação prática, nas quais terão os temas das aulas de 2 a 6 inclusas.
<b>Estratégia de Ensino:</b> A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.
CH:4H/A

Aula(s): 9
<b>Tema de Estudo:</b> Correção da Avaliação P1
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P1 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.
<b>Estratégia de Ensino:</b> A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.
CH:2H/A

Aula(s): 10
<b>Tema de Estudo:</b> Telencéfalo: Estruturas e funções.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Localizar as áreas do telencéfalo com suas respectivas funções.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 11
<b>Tema de Estudo:</b> Sistema Límbico.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Identificar e localizar as estruturas que compõem o sistema límbico.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 12
<b>Tema de Estudo:</b> Sistema ventricular e meninges do encéfalo.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Entender a organização do sistema ventricular e a localização dos ventrículos e dos plexos coróides. Entender a organização das meninges do encéfalo, seios e septos da dura-máter e granulações aracnoideas para o entendimento da formação e filtragem do líquido.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 13 e 14
<b>Tema de Estudo:</b> Sistema Nervoso Periférico: Parte somática
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Entender a organização geral do sistema nervoso periférico. Entender e correlacionar a distribuição periférica dos nervos cranianos e dos nervos espinais com as respectivas áreas de inervação, dermatômos e miótômos.
<b>Estratégia de Ensino:</b> Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro

de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH: 8H/A

Aula(s): 15

**Tema de Estudo:**

Sistema Nervoso Periférico: parte autônoma

**Objetivos de Aprendizagem:**

Entender a distribuição periférica das estruturas do sistema nervoso autônomo e correlacionar com os efeitos nas divisões simpática e parassimpática.

**Estratégia de Ensino:**

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando.

Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH: 4H/A

Aula(s): 16

**Tema de Estudo:**

Revisão dos sistemas que foram estudados

**Objetivos de Aprendizagem:**

Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 10 a 15.

**Estratégia de Ensino:**

A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 17

**Tema de Estudo:**

Avaliação P2

**Objetivos de Aprendizagem:**

Na segunda avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avaliação prática, nas quais terão os temas das aulas de 6 a 16 inclusas.

**Estratégia de Ensino:**

A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o

aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.

CH:4H/A

Aula(s): 18

**Tema de Estudo:**

Correção da Avaliação P2

**Objetivos de Aprendizagem:**

O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P2 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.

**Estratégia de Ensino:**

A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.

CH:2H/A

Aula(s): 19

**Tema de Estudo:**

Estudo livre para o Exame

**Objetivos de Aprendizagem:**

Na necessidade da realização do Exame, o aluno irá realizar estudo para revisar o conteúdo do semestre.

**Estratégia de Ensino:**

O estudo será realizado no Laboratório de Anatomia, onde o aluno irá rever os conceitos teóricos e associar com o estudo nas peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 20

**Tema de Estudo:**

Exame

**Objetivos de Aprendizagem:**

O aluno que não atingir a nota mínima para aprovação na disciplina irá realizar o Exame. O objetivo desta atividade será aperfeiçoar as deficiências no conhecimento da Neuroanatomia encontradas ao longo do semestre.

**Estratégia de Ensino:**

O Exame constará com diferentes tipos de questões teóricas em conjunto com questões relacionadas à observação das peças anatômicas cadavéricas.

CH:4H/A

Disciplina <b>Histologia e Embriologia</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	2º	80 horas

**EMENTA:** Introdução à Histologia e Embriologia. Estudo da estrutura histológica dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções, desenvolvendo as noções de microscopia e técnica laboratorial histológica. Estudo da histologia geral dos tecidos: epiteliais, conjuntivos, nervoso e muscular. Estudo da histologia especial dos sistemas: cardiovascular, digestório e suas glândulas anexas, tegumentar, respiratório, urinário e reprodutores. Métodos de estudo em embriologia. Processos de divisão, migração, crescimento e diferenciação celular, a partir do ovócito fertilizado, que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e fetal. Anexos embrionários.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Ter a compreensão básica do funcionamento dos tecidos fundamentais e dos sistemas do corpo humano e noções básicas de embriologia humana.

Objetivos específicos:

- ✓ Reconhecer os diversos tipos de tecidos e órgãos humanos, identificando suas estruturas microscópicas.
- ✓ Compreender a importância dos tecidos na constituição dos diversos órgãos e sistemas do corpo humano;
- ✓ Identificar as técnicas histológicas corretas para cada tecido do corpo humano estudado;
- ✓ Descrever as principais características dos tecidos estudados;
- ✓ Usar os conhecimentos teóricos adquiridos para interpretar lâminas histológicas
- ✓ Permanentes, utilizando-se dos recursos técnicos da microscopia;
- ✓ Reconhecer células e tecidos com ajuda do microscópio óptico;
- ✓ Valorizar a histologia como arma no conhecimento de doenças e descoberta de cura;
- ✓ Ter compromisso na utilização correta e manutenção dos microscópios e laminário utilizados nas aulas práticas;
- ✓ Interagir com colegas, monitores e professores nas aulas teóricas e práticas;



- ✓ Fazer desenhos e esquemas que reproduzam as imagens estudadas nas aulas práticas para facilitar a compreensão dos tecidos e células observados e memorizar suas características;
- ✓ Contextualizar de forma interdisciplinar a Citologia e Histologia Geral como conteúdo básico e essencial para a construção dos conhecimentos nas áreas da Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Imunologia e Patologia.
- ✓ Compreender os fenômenos essenciais do desenvolvimento embrionário e fetal nos seres humanos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, eles devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina fornece o conhecimento básico para o entendimento das atividades referentes à citologia oncótica, anatomia, genética, embriologia, fisiologia, bioquímica, farmacologia e patologia. Além disso, promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

**CONTEÚDO:** Tecido Epitelial de revestimento e tecido epitelial glandular. Tecido conjuntivo Fundamental. Tecido ósseo e ossificação. Tecido sanguíneo (sangue periférico). Tecido nervoso. Tecido muscular. Sistema cardiovascular e linfoide. Sistema reprodutor Masculino. Sistema reprodutor Feminino. Transporte de gametas; Viabilidade dos gametas e Fertilização. Período pré-embriônico: Primeira semana do desenvolvimento humano; Clivagem do zigoto; Blastogênese e Implantação do blastocisto; Segunda semana do desenvolvimento humano; Desenvolvimento do disco embrionário bilaminar e formação das cavidades do embrião; Desenvolvimento do saco coriônico; Terceira semana do desenvolvimento humano; Gastrulação. Formação das camadas germinativas; Neurulação. Formação do tubo neural; Desenvolvimento dos somitos; Desenvolvimento inicial do sistema cardiovascular. Período embrionário; Quarta à oitava semana de desenvolvimento humano; Organogênese; Dobramento do embrião; Derivados dos folhetos germinativos; Principais eventos da quarta à oitava semana; Gemelação.

### **Bibliografia Básica**

- GARTNER, Leslie P. Tratado de Histologia. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2022. 9788595159003. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto e Atlas. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2017. 9788527732178. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>.
- MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. Embriologia Clínica. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2020. 9788595157811. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>.

### **Bibliografia Complementar**

- ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2016. 9788527730105. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>.
- GARTNER, Leslie P. Atlas Colorido de Histologia, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
- KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2021. 9788595158399. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/>.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, TVN; TORCHIA, Mark G. Embriologia Básica. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2022. 9788595159020. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/>.
- OVALLE, William. Netter Bases da Histologia. [São Paulo]: Grupo GEN, 2014. 9788595151901. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151901/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: *Histologia e Embriologia*

SEMESTRE: *2º semestre*

DOCENTE: Dra. Solange Aparecida Rossini de Oliveira

METODOLOGIA: *Aula invertida com aplicação da estratégia “Leitura prévia de Livros Básicos de Histologia”*

PROCESSO AVALIATIVO:

- **P1 e P2: Prova de Conhecimento Teórico Parcial**, individual e sem consulta, subdividida em P1 e P2 (**valor 6,0**): de caráter teórico-prático, onde os alunos responderão a questões abertas e discursivas, sobre os temas apresentados e discutidos em sala, no período.

- **PP1 e PP2: Provas Práticas parciais (valor 2,0)**: aluno responderá a questões práticas montadas microscópios, em laboratório prático, tendo 40 segundos em cada microscópio para sua análise e diagnóstico.

- **Apostila Prática: (valor 1,0)**: onde o aluno se utilizará desse material, para ilustração das aulas práticas proposta pela disciplina e que será avaliada nas provas PP1 e PP2.

- **P3**: O aluno que se ausentar no dia da realização da prova só terá direito à prova substitutiva mediante processo administrativo devidamente protocolado e autorizado pela Secretaria ao Aluno, limitando-se a apenas 01 (uma) prova substitutiva no semestre, cujo valor será o mesmo da prova onde houve a ausência (prova teórica ou prova prática) (valor 0-4,0) e, cujo conteúdo abrangerá apenas a matéria correspondente ao período da referida prova.

- **AI-1, AI-2 e AI-3** (valor 0 -1,0)

**Indicadores de avaliação:**

- Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

- Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

- Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.

- Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: <i>Tecido Epitelial de revestimento e tecido epitelial glandular</i>
Objetivos de Aprendizagem: <i>Entender o tecido epitelial, pois, se trata do maior tecido do corpo humano, sendo de grande interesse para a enfermagem.</i>
Estratégia de Ensino: <i>O conteúdo desta aula será apresentado de forma expositiva, através de imagens digitais e utilização de multimídia, onde o aluno deverá compreender o que é o tecido epitelial, a sua função e sua importância na área médica. Ao final da aula, serão aplicados exercícios de fixação, sob a forma de estudo dirigido, para analisar a compreensão do conteúdo pelo desempenho da turma.</i>
CH: 04 horas/aulas.

Aula: 3
Tema de Estudo: <i>Tecido Conjuntivo Fundamental</i>
Objetivos de Aprendizagem: <i>Compreender a origem do tecido conjuntivo fundamental, para saber diferenciar suas funções e identificar seus tipos. Explicar, principalmente, seus benefícios e funções no corpo humano.</i>

<p>Estratégia de Ensino: <i>O conteúdo desta aula será apresentado de forma expositiva, através de imagens digitais e utilização de multimídia, onde o aluno deverá compreender o que é o tecido conjuntivo fundamental, suas funções e classificação a partir dos elementos citológicos e histológicos. Os alunos se dividirão em grupos de 5 alunos, os quais apresentarão um resumo prévios do tecido em questão, sob orientação da professora, que será completado com informações adicionais pelos colegas, a partir de um debate intraclasse. Na seqüencia, serão realizados exercícios, sob a forma de estudo dirigido e, depois, correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.</i></p>
<p>CH: 02 horas/aulas</p>
<p>Aula: 4-7</p>
<p>Tema de Estudo: <i>Tecidos Conjuntivos Especiais (Adiposo, cartilaginoso, ósseo, sangue)</i></p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: <i>Compreender a origem dos tecidos conjuntivos especiais, para saber reconhece-los, diferencia-los e identificar sua classificação. Explicar, principalmente, seus benefícios e funções no corpo humano.</i></p>
<p>Estratégia de Ensino: <i>O conteúdo desta aula será apresentado sob forma de aulas invertidas, onde os alunos apresentarão os temas e, bancas avaliadoras, formadas pelos próprios alunos farão perguntas aos grupos que se apresentarem. Após discussões, ao final, serão redigidos resumos, devidamente supervisionados pela docente, a fim de compor uma PASTA DE RESUMOS, para futuros estudos. Na seqüencia, em cada aula, serão realizados exercícios, sob a forma de estudo dirigido e, depois, correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.</i></p>
<p>CH: 08 horas/aulas</p>
<p>Aula: 9</p>
<p>Tema de Estudo: <i>Tecido Nervoso.</i></p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: <i>Compreender a origem do tecido nervoso, para identificar sua composição, função, classificação, além de curiosidades clínicas. Explicar, principalmente, seus benefícios para o corpo humano.</i></p>
<p>Estratégia de Ensino: <i>O conteúdo desta aula será apresentado sob forma expositiva, através de imagens digitais e utilização de recurso multimídia, onde o aluno deverá compreender o que é o tecido nervoso e sob a forma de aula invertida, onde os alunos lerão previamente em casa, e durante a aula, se dividirão em grupos de 5 alunos e apresentarão um resumo prévio do tecido em questão, sob orientação da professora, que será completado com informações adicionais dadas pelos colegas, a partir de um debate intraclasse. Na seqüencia, serão realizados exercícios, sob a forma de</i></p>

*estudo dirigido e, depois, correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.*

CH: 02 horas/aulas

Aula: 10

Tema de Estudo: *Tecido Muscular*

Objetivos de Aprendizagem: *Compreender a origem do tecido muscular, para identificar sua composição, função, classificação e curiosidades clínicas. Explicar, principalmente, seus benefícios para o corpo humano.*

Estratégia de Ensino: *O conteúdo desta aula será apresentado sob a forma de aula invertida, onde os alunos lerão previamente em casa e durante a aula se dividirão em grupos de 5 alunos, e apresentarão um resumo prévio do tecido em questão, sob supervisão da professora, que será completado com informações adicionais dadas pelos colegas, a partir de um debate intraclasse. Na seqüência, serão realizados exercícios, sob a forma de estudo dirigido e, depois, correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.*

CH: 02 horas/aulas

Aula: 11

Tema de Estudo: *Tecido Linfático e seus órgãos*

Objetivos de Aprendizagem: *Compreender a origem do tecido linfático, para identificar sua composição, função, classificação além de apresentar algumas curiosidades clínicas. Explicar, principalmente, seus benefícios para o corpo humano.*

Estratégia de Ensino: *O conteúdo desta aula será apresentado sob forma expositiva, através de imagens digitais e utilização de recurso multimídia, onde o aluno deverá compreender o que é o tecido ósseo e suas funções e classificação, e sob a forma de aula invertida, onde os alunos lerão sobre previamente em casa e durante a aula se dividirão em grupos de 5 alunos, e apresentarão um resumo prévio do tecido em questão, sob orientação da professora, que será completado com informações adicionais dadas pelos colegas, a partir de um debate intraclasse. Na seqüência, serão realizados exercícios, sob a forma de estudo dirigido e, depois, correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.*

CH: 02 horas/aulas

Aula: 12

Tema de Estudo: *Sistema cardiovascular*

Objetivos de Aprendizagem: *Compreender a origem embriológica do sistema cardio-*

*vascular, para identificar sua composição, função, classificação e curiosidades clínicas. Explicar, principalmente, seus benefícios para o corpo humano.*

*Estratégia de Ensino: O conteúdo desta aula será apresentado sob forma expositiva, através de imagens digitais e utilização de recurso multimídia, onde o aluno deverá compreender o que é o tecido ósseo e suas funções e classificação, a partir dos elementos citohistológicos, e sob a forma de aula invertida, onde os alunos lerão sobre previamente em casa e durante a aula se dividirão em grupos de 5 alunos, e apresentarão um resumo prévio do tecido em questão, sob orientação da professora, que será completado com informações adicionais dadas pelos colegas, a partir de um debate intraclasse. Na seqüência, serão realizados exercícios, sob a forma de estudo dirigido e, depois, correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.*

CH: 02 horas/aulas

Aula: 13 e 14

Tema de Estudo: *Sistema Reprodutor Masculino e Feminino*

*Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver habilidade, competência e conhecimento sobre a origem desses sistemas, identificando seus órgãos e suas funções a partir de sua micromorfologia. Explicar, principalmente, sua relevância para o corpo humano, além de curiosidades clínicas.*

*Estratégia de Ensino: O conteúdo desta aula será apresentado sob a forma de aula invertida, onde os alunos lerão sobre previamente em casa e durante a aula se dividirão em grupos de 5 alunos e apresentarão um resumo prévio do sistema em questão. Sob supervisão da professora, o mesmo será completado com informações adicionais dadas pelos colegas, a partir de um debate intraclasse. Na seqüência, serão realizados exercícios, sob a forma de estudo dirigido e, depois, correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.*

CH: 04 horas/aulas

Aula: 15

Tema de Estudo: *Introdução a Embriologia: fecundação, desenvolvimento embrionário na primeira semana de gestação*

*Objetivos de Aprendizagem: Compreender a dinâmica do processo de fecundação e a formação inicial do embrião (fase pré-embriônica). Explicar, principalmente, sua relevância para a formação do ser humano morfológicamente normal.*

*Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada. Na seqüência, serão realizados exercícios intraclasse, seguido de correção para analisar a compreensão do conteúdo.*



*do, pelo desempenho da turma.*

CH: 02 horas/aulas

Aula: 16-17

Tema de Estudo: Segunda e terceira semanas de gestação: Implantação e Gastrulação e Neurulação.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender a dinâmica do processo de formação do embrião triblástico e os mecanismos subsequentes aos dobramentos do corpo. O aluno deverá identificar e compreender através de esquemas e laminas a transformação do corpo do embrião de um ser diblástico para triblástico.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada. Na seqüência, serão realizados exercícios intraclasse, seguido de correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 18

Tema de Estudo: Desenvolvimento fetal. Anexos embrionários e teratogênicos.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar as etapas do desenvolvimento fetal e anexos embrionários responsáveis pela manutenção da vida intrauterina, e compreender o surgimento dos diferentes sistemas do corpo. Além disso, o aluno deverá c

Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada. Na seqüência, serão realizados exercícios intraclasse, seguido de correção para analisar a compreensão do conteúdo, pelo desempenho da turma.

CH: 02 horas/aulas

## ANEXO 01

### ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1

Tema de Estudo: Tecido Epitelial de Revestimento e Tecido Epitelial Glandular.

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a conhecer e identificar microscopicamente o tecido epitelial de revestimento e o tecido epitelial glandular, de forma que facilite sua compreensão dos mecanismos protetores de superfícies e órgãos, além de caracterizar corretamente os tipos de glândulas do corpo humano.



Processo cognitivo: As práticas de laboratório tornam os alunos construtores do conhecimento, por meio da experimentação, incentivando o gosto do aluno pelo saber.

**Descrição da Atividade:**

Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas em sala de aula. O aluno receberá lâminas sobre os tecidos abordados em aula teórica que deverá analisa-las e por meio de ilustrações em apostila, consolidar seu aprendizado.

Números: 2-6

Tema de Estudo: Tecido Conjuntivo Fundamental e Especiais.

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a reconhecer e identificar microscopicamente os tipos de tecidos conjuntivos, de forma que facilite a compreensão de suas funções e importância para o corpo humano.

Processo cognitivo: As práticas de laboratório tornam os alunos construtores do conhecimento, por meio da experimentação, incentivando o gosto do aluno pelo saber.

**Descrição da Atividade:**

Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas em sala de aula. O aluno receberá lâminas sobre os tecidos abordados em aula teórica que deverá analisa-las e por meio de ilustrações em apostila, consolidar seu aprendizado.

Número: 7

Tema de Estudo: Tecido Muscular e Nervoso

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a conhecer e diferenciar, microscopicamente, o tecido muscular e o tecido nervoso, de forma que facilite a compreensão dos tipos de músculos e presentes no corpo humano e de alguns órgãos do sistema nervoso.

Processo cognitivo: As práticas de laboratório tornam os alunos construtores do conhecimento, por meio da experimentação, incentivando o gosto do aluno pelo saber.

**Descrição da Atividade:**

. Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas em sala de aula. O aluno receberá lâminas sobre os tecidos abordados em aula teórica que deverá analisa-las e por meio de ilustrações em apostila, consolidar seu aprendizado.

Número: 8

Tema de Estudo: Sistemas cardiovascular e Linfóide

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a conhecer e identificar microscopicamente os sistemas circulatório e linfático, de forma que facilite a compreensão dos tipos de músculos presentes no corpo humano.
Processo cognitivo: As práticas de laboratório tornam os alunos construtores do conhecimento, por meio da experimentação, incentivando o gosto do aluno pelo saber.
Descrição da Atividade: Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas em sala de aula. O aluno receberá lâminas sobre os tecidos abordados em aula teórica que deverá analisá-las e por meio de ilustrações em apostila, consolidar seu aprendizado.

Número: 9
Tema de Estudo: Sistemas Reprodutores
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a conhecer e identificar microscopicamente os sistemas reprodutores e endócrino, de forma que facilite a compreensão dos tipos de músculos presentes no corpo humano.
Processo cognitivo: As práticas de laboratório tornam os alunos construtores do conhecimento, por meio da experimentação, incentivando o gosto do aluno pelo saber.
Descrição da Atividade: Aula Prática de laboratório, visando, sobretudo a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver seu espírito crítico frente às informações recebidas em sala de aula. O aluno receberá lâminas sobre os tecidos abordados em aula teórica que deverá analisá-las e por meio de ilustrações em apostila, consolidar seu aprendizado.

Disciplina <b>Microbiologia e Parasitologia</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	2º	80 horas
A disciplina “Microbiologia” teve sua nomenclatura modificada para “Microbiologia e Parasitologia” a partir da matriz curricular de 2022.		

**EMENTA:** A disciplina será desenvolvida com uma abordagem teórico-prática referindo-se a microbiologia, fornecendo os fundamentos básicos e necessários para o estudo e identificação dos microrganismos patogênicos em ambiente laboratorial e hospitalar. Conceitos sobre as pa-

rasitoses de interesse que comprometem a saúde do homem. Características gerais; morfológicas, biologia do agente, patogenia; alterações que comprometem o organismo do homem, diagnóstico clínico, diagnóstico laboratorial, medidas de prevenção, cuidados com alimentos em geral e tratamento para cada uma das parasitoses

#### OBJETIVO:

Apresentar aos alunos o mundo dos microrganismos, fornecendo ao mesmo, elementos para a compreensão da estrutura e funcionamento da célula bacteriana. Analisar a ação de agentes físicos e químicos sobre a célula bacteriana. Estudar o modo de ação dos antimicrobianos. Desenvolver o senso de biossegurança. Entender e executar as técnicas básicas de microbiologia, possibilitando a execução de métodos de coloração, cultivo, identificação e quantificação de bactérias.

O discente receberá todas as informações pertinentes a cada um dos tópicos relativos à Parasitologia, tendo assim condições de compreender e analisar aspectos relativos às doenças parasitárias. Deverá também estar apto a entender a problemática das parasitoses no Brasil, e assim, poder contribuir com a qualidade de vida da humanidade, quanto à higiene, educação, e saneamento básico, entre outros fatores importantes no controle destes agentes.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habi-

lidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda as características dos fungos; bactérias e parasitas que acometem e prejudicam a saúde dos pacientes.

Conteúdo: Apresentação da disciplina e datas de provas. Introdução a microbiologia, simbiose, comensalismo, parasitismo e mutualismo. A classificação dos três domínios: Eubactéria, Archae e Eukaria. Principais diferenças entre os seres procariontes e eucariontes. Uma breve história da microbiologia. Aplicações da microbiologia. Nomenclatura binomial. Definições e conceitos de microbiota normal e transitória e suas funções. O estudo da bacteriologia. Definição de patogênico e não-patogênico. Tamanho e resolução dos microrganismos. Microscopia. Morfologia bacteriana. Estrutura bacteriana e suas funções. Alunos da biomedicina estão no simpósio enquanto os alunos da enfermagem desenvolvem um estudo dirigido sobre um artigo científico. Os alunos da Biomedicina deverão apresentar o estudo dirigido, porém, terão uma semana para entregar o trabalho. Coloração de Gram, esporos bacterianos, reprodução das bactérias (bipartição, conjugação, transdução e transformação). Introdução ao estudo do crescimento bacteriano (curva de crescimento), Fatores necessários para o crescimento bacteriano (nutrição, pH, temperatura, oxigênio. Condições que influenciam o crescimento bacteriano, definição de termos, introdução ao controle de crescimento bacteriano por métodos físicos e químicos. Meios de cultura, técnicas de inoculação de bactérias em meios de cultura. Infecções Hospitalares. Biossegurança. Bactérias Álcool-Ácido Resistentes. Aula Prática – Meios de cultura e coloração de Gram. Ação dos antibióticos sobre os microrganismos e a realização do antibiograma. Introdução ao estudo dos fungos e vírus. Considerações gerais sobre a disciplina, comentários básicos de terminologias de importância dentro da disciplina. Doença de Chagas (Tripanossomose). Leishmaniose Tegumentar Americana. Leishmaniose Visceral. Giardose. Isosporose e Tricomoniase. Toxoplasmose. Malaria (Plasmodiose). Criptosporidiose. Esquistossomose. Teniose e cisticercose. Himenolepirose e Larva migrans. Estrongiloidose. Ancilostomose e Tricuriose. Enterobiose e Ascariose.

### **Bibliografia básica**

- SEHNEM, N.T. (ORG) Microbiologia e Imunologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia Prática. Roteiro e Manual. Bactérias e Fungos. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
- BRENER, B. Parasitologia. 1ª. Ed. Ed. Pearson. 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- FIGUEIREDO, B.B. Parasitologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia complementar**

- MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock. São Paulo: Prati-  
ce Hall, 2004. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- BENJAMINI, E; COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara  
Koogan, 2002.
- JANEWAY, C.A.; TRAVERS, P.; WALPORT., M. SCHOMCHIK, M. Imunobiologia. 5 ed.  
São Paulo: Artmed, 2002.
- COUTO, R.C.; PEDROSA, T.M.G.; NOGUEIRA, J.M. Infecção Hospitalar e outras complica-  
ções não infecciosas da doença - Epidemiologia, Controle e Tratamento. 3 ed. São Paulo:  
MEDSI, 2003.
- NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Microbiologia e Parasitologia

SEMESTRE: 2º semestre

DOCENTES: Larissa Helena Fadul e Leandro R. Ferraz

METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas.

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas será avaliado por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a sete pontos) e AI1 e AI2 (valendo de zero a um ponto), além de quatro atividades (valendo de zero a dois pontos).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.

- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

Aula: 1
Tema de Estudo: Introdução a microbiologia e parasitologia
Objetivos de Aprendizagem: revisão dos conteúdos básicos de biologia relacionados a microbiologia e parasitologia
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Domínio filogenético, taxonomia, morfologia e citologia bacteriana
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos irão compreender sobre a classificação dos diversos domínios e reinos e também a taxonomia, nomenclatura e escrita para se identificar e classificar os microrganismos. Irão aprender e conhecer a morfologia bacteriana, fisiologia e citologia das bactérias.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 03
Tema de Estudo: Termos da microbiologia e parasitologia
Objetivos de Aprendizagem: principais termos, conceitos e conteúdos específicos a microbiologia e parasitologia
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 04
Tema de Estudo: Crescimento bacteriano.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos irão aprender as condições do crescimento bacteriano, irão entender a curva de crescimento bacteriano e também as principais formas de reprodução das bactérias.
Estratégia de Aula expositiva, resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 05
Tema de Estudo: Classificação dos seres vivos e atividade de fixação de conteúdo
Objetivos de Aprendizagem: conhecimento sobre taxonomia, sistemática e regras de nomenclatura dos seres vivos e auxílio a fixação dos conteúdos apresentados
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e jogo
CH: 02 horas/aulas

Aula: 06
Tema de Estudo: Controle de microrganismos.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula o aluno terá adquirido o conhecimento básico em relação ao controle do crescimento bacteriano através de agentes físicos e químicos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 07
Tema de Estudo: Protozoários
Objetivos de Aprendizagem: apresentação das características gerais dos protozoários intestinais e sistêmicos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 08
Tema de Estudo: IRAS e higienização das mãos.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos entenderão mais sobre as infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS) e irão entender a importância da higienização das mãos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 09
Tema de Estudo: PPF - Protoparasitologia
Objetivos de Aprendizagem: realização da técnica de Hoffman
Estratégia de Ensino: prática
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Introdução aos conceitos de biossegurança.
Objetivos de Aprendizagem: Permitir reflexão, discussão e orientar a resolução de problemas em relação a avaliação. Ao final da aula os alunos irão entender e compreender a importância da biossegurança nas atividades práticas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: avaliação.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 12
----------



Tema de Estudo: Devolutiva da P1 e Atividade não avaliativa – Bacterioses.
Objetivos de Aprendizagem: Permitir reflexão, discussão e orientar a resolução de problemas em relação a avaliação. Ao final da aula os alunos deverão conhecer algumas bactérias causadores de patologias nos seres humanos.
Estratégia de Ensino: Atividade estudo dirigido e pesquisa sobre bacterioses.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: Devolutiva P1 parasitologia e Protozoário intestinal – Gênero Giardia
Objetivos de Aprendizagem: esclarecimento das questões de parasitologia da P1 e descrição do protozoário intestinal do gênero Giardia.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 14
Tema de Estudo: Cultivo de bactérias e coloração de Gram.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos irão aprender a classificação e finalidade dos meios de cultura e técnicas de semeadura. Irão entender a importância da técnica da coloração de Gram no diagnóstico presuntivo de doenças causadas por bactérias.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: Protozoários Intestinais (Gêneros: Entamoeba e Balantidium)
Objetivos de Aprendizagem: descrições da morfologia, ciclo biológico, vias de contaminação, patogenia, manifestações clínicas, profilaxia e tratamento dos protozoários intestinais dos gêneros Entamoeba e Balantidium
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Micobactérias e coloração de BAAR.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos irão entender e compreender sobre as Micobactérias e a coloração de BAAR também chamada de coloração de Ziehl-Neelsen utilizado no diagnóstico de doenças como a tuberculose e a hanseníase.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Protozoários Intestinais (Gêneros: Endolimax, Iodamoeba, Cryptosporidium, Isospora e Sarcocystis)
Objetivos de Aprendizagem: descrições da morfologia, ciclo biológico, vias de contaminação, patogenia, manifestações clínicas, profilaxia e tratamento dos protozoários intestinais dos gêneros Endolimax, Iodamoeba, Cryptosporidium, Isospora e Sarcocystis

Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Antibiograma e os mecanismos de ação dos antibióticos.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos irão entender como um antibiótico atua destruindo um microrganismo e qual a finalidade do teste de sensibilidade aos antimicrobianos (antibiograma).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 19
Tema de Estudo: Protozoários Sistêmicos (Gêneros: Leishmania e Trypanossoma)
Objetivos de Aprendizagem: descrições da morfologia, ciclo biológico, vias de contaminação, patogenia, manifestações clínicas, profilaxia e tratamento dos protozoários sistêmicos dos gêneros Leishmania e Trypanossoma
Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 20
Tema de Estudo: Mecanismo de ação dos antibióticos.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos irão entender os principais processos de resistência bacteriana utilizadas pelos microrganismos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 21
Tema de Estudo: Protozoários Sistêmicos (Trichomonas, Toxoplasmose e Plasmodium)
Objetivos de Aprendizagem: descrições da morfologia, ciclo biológico, vias de contaminação, patogenia, manifestações clínicas, profilaxia e tratamento dos protozoários sistêmicos dos gêneros Trichomonas, Toxoplasmose e Plasmodium.
Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 22
Tema de Estudo: Introdução ao estudo da micologia.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos terão adquirido os conhecimentos básicos sobre o estudo dos fungos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 23
----------

Tema de Estudo: Helmintos (Introdução geral, Larva migrans e Schistosoma)
Objetivos de Aprendizagem: características principais dos helmintos; descrições da morfologia, ciclo biológico, vias de contaminação, patogenia, manifestações clínicas, profilaxia e tratamento Larva migrans e Schistosoma mansoni
Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 24
Tema de Estudo: Atividade não avaliativa – Micoses.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão conhecer algumas bactérias causadores de patologias nos seres humanos.
Estratégia de Ensino: Atividade estudo dirigido e pesquisa sobre micoses.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 25
Tema de Estudo: Helmintos (Fasciola, Hymenolepis, Teniase e Cisticercose)
Objetivos de Aprendizagem: características principais dos helmintos; descrições da morfologia, ciclo biológico, vias de contaminação, patogenia, manifestações clínicas, profilaxia e tratamento dos helmintos gêneros Fasciola, Hymenolepis, Taenia e Cysticercus.
Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 26
Tema de Estudo: Introdução ao estudo da virologia.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos terão adquirido os conhecimentos básicos sobre o estudo dos vírus.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 02 horas/aulas

Aula: 27
Tema de Estudo: Helmintos (Ascaris, Ancylostomideo, Strongyloides, Enterobius e Trichuris)
Objetivos de Aprendizagem: características principais dos helmintos; descrições da morfologia, ciclo biológico, vias de contaminação, patogenia, manifestações clínicas, profilaxia e tratamento dos helmintos gêneros Ascaris, Ancylostomideo, Strongyloides, Enterobius e Trichuris.
Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 28
Tema de Estudo: Atividade não avaliativa – Víroses.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão conhecer alguns vírus causadores de patologias nos seres humanos.
Estratégia de Ensino: Atividade estudo dirigido e pesquisa sobre víroses.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 29
Tema de Estudo: Ectoparasitas
Objetivos de Aprendizagem: características gerais das ectoparasitoses: pediculose, fti-riase (pediculose pubiana) e miíase.
Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 30
Tema de Estudo: Devolutiva P2
Objetivos de Aprendizagem: Permitir reflexão, discussão e orientar a resolução de pro-blemas em relação a avaliação.
Estratégia de Ensino: aula expositiva
CH: 02 horas/aulas

Aula: 31
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 32
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 02 horas/aulas

Aula: 33
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 34
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 02 horas/aulas

Disciplina <b>Fisiologia Humana (NC)</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	2º	80 horas
A disciplina “Fisiologia Geral (NC)” teve sua nomenclatura modificada para “Fisiologia Humana (NC)” a partir da matriz curricular de 2019.		

EMENTA: Fisiologia da Membrana. Sistema Nervoso. Sistema Muscular Esquelético. Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Sistema Renal. Sistema Digestório. Sistema Endócrino.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever a função das estruturas que compõem cada um dos sistemas envolvidos na Fisiologia Humana, bem como a inter-relação entre os diferentes sistemas do organismo.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 5º da Resolução CNE/CES 5/2001):**

A partir da disciplina de Fisiologia Humana, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

**CONTEÚDO:** • Introdução a fisiologia. Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno • A membrana celular e o transporte de moléculas • Neurônios. O tecido nervoso e as sinapses. • Potenciais de repouso e potenciais de ação. • Sistema nervoso sensorial – função sensorial. • Sistema nervoso autônomo. Características da função simpática e parassimpática • Sistema nervoso motor e Controle motor • Estrutura do músculo esquelético • Mecanismo da contração muscular. • Fisiologia cardiovascular: Músculo cardíaco • Excitação rítmica e eletrofisiologia • Circulação e regulação da função circulatória e pressão arterial. Circulação, funções circulatórias e sua regulação da função circulatória. Microcirculação e forças de Starling. Pressão arterial e sua regulação a curto prazo Fisiologia respiratória: Princípio físico das trocas gasosas (regulação da frequência respiratória e frequência cardíaca) • Ventilação pulmonar. • Fisiologia renal, formação de urina pelos rins e regulação do volume sanguíneo. Sistema renina angiotensina • Fisiologia gastrointestinal. Princípios gerais do funcionamento do trato gastrointestinal. Motilidade e secreção. • Fisiologia gastrointestinal. Digestão e absorção. • Fisiologia

endócrina: Introdução - sinalização intracelular • Hormônios hipofisários - eixo hipotálamo-hipófise. • Homeostasia da glicose – insulina e glucagon.

### **Bibliografia básica:**

SILVERTHORN. **Fisiologia Humana**: Uma abordagem integrada. São Paulo: Manole, 2003.

GUYTON e HALL. **Fundamentos da Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BERNE e LEVY. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

### **Bibliografia complementar:**

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2017.

CURI, R.; PROCOPIO, J. **Fisiologia Básica**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

## **CRONOGRAMA DE CURSO**

DISCIPLINA: Fisiologia Humana

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: André Ricardo Gomes de Proença

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas expositivas dialogadas. As aulas teóricas expositivas dialogadas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, as funções dos órgãos e sistemas, bem como estabelecer a estreita correlação entre os sistemas. Questões dirigidas serão utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso, discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO: O aluno será avaliado por meio de avaliações teóricas. Serão realizadas avaliações compostas por 3 provas. As provas P1 A e P1 B terão valor máximo igual a 4,0 e a prova P2, terá valor máximo de 5,0. A avaliação interdisciplinar (AI) terá valor máximo de 1,0. Serão solicitados também a resolução de exercícios (estudo dirigido - ED), tendo valor máximo de 1,0 na nota P1 e P2 final. Será também solicitado seminário que terá o valor máximo igual a 3,0. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 A (4,0) + P1 B (4,0)) + AI (1,0) + ED (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 (5,0) + AI (1,0) + ED (1,0) + Seminário (3,0))

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina: ementa; cronograma; Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de reconhecer a inter-relação dos diversos sistemas corporais. Além disso, objetiva-se que o aluno possa descrever os mecanismos homeostáticos para o controle do meio interno ( <i>feedback</i> negativo e positivo).
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, metodologia ativa (estudo de caso realizado em grupos com posterior apresentação das informações).
CH: 4 horas

Aula: 3
Tema de Estudo: A Membrana Celular e o Transporte de moléculas
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, discorrer sobre a constituição estrutural das membranas celulares e formas de transporte através desta.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 4
Tema de Estudo: Neurônios. O Tecido nervoso e as sinapses
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de classificar funcional e morfológicamente das células nervosas. Além disso, objetiva-se que o aluno possa discorrer sobre os tipos de sinapses e características funcionais dos gliócitos.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aulas: 5 e 6
--------------

Tema de Estudo: Potencias de repouso e potenciais de ação.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever os eventos de disparo e propagação do potencial de ação nas células nervosas.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas
Aula: 7
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P1-A) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas
Aula: 8
Tema de Estudo: Sistema nervoso sensorial – função sensorial.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de classificar funcionalmente o sistema nervoso e caracterizar as vias receptoras somatossensorial envolvendo proprioceptores e exteroceptores, bem como os tipos de fibras responsáveis pela transmissão do impulso nervoso.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas
Aulas: 9
Tema de Estudo: Sistema nervoso motor. Funções motoras do tronco encefálico, gânglio da base, cerebelo e córtex cerebral. Funções motoras da medula espinhal. Controle motor
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de caracterizar a via motora somática incluindo vias reflexas. O aluno deverá ainda ser capaz de descrever elementos que caracterizam a junção neuromuscular.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas
Aulas: 10
Tema de Estudo: Sistema nervoso autônomo. Características da função simpática e parassimpática
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de caracterizar as vias autônomas simpática e parassimpática.



Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 11
Tema de Estudo: Estrutura do músculo esquelético e mecanismo da contração muscular
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais do músculo esquelético, bem como os eventos fisiológicos moleculares que culminam na contração muscular.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 12
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P1-B) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aulas: 13 e 14
Tema de Estudo: Fisiologia cardiovascular (Músculo cardíaco)
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais e funcionais do sistema cardiovascular.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas

Aulas: 15 e 16
Tema de Estudo: Fisiologia cardiovascular (Excitação rítmica e eletrofisiologia).
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de reconhecer diferenças entre potenciais de ação no músculo esquelético e no miocárdio. O aluno ainda deverá ser capaz de descrever características cardíacas como: auto-excitação, acoplamento excitação-contração, regulação do bombeamento cardíaco bem como funcionamento do eletrocardiograma.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 4 horas

Aulas: 17

Tema de Estudo: Circulação e regulação da função circulatória e pressão arterial. Circulação, funções circulatórias e sua regulação da função circulatória. Microcirculação e forças de Starling. Pressão arterial e sua regulação a curto prazo

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever características estruturais e funcionais da circulação, função circulatória e pressão arterial.

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 2 horas

Aulas: 18 e 19

Tema de Estudo: Fisiologia respiratória (ventilação pulmonar e princípio físico das trocas gasosas).

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever a mecânica da respiração bem como princípios das trocas gasosas e sua regulação.

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 4 horas

Aula: 20

Tema de Estudo: Fisiologia renal (formação de urina pelos rins e regulação do volume sanguíneo).

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever a mecanismos de regulação e função renal bem como do néfron e da excreção urinária.

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 2 horas

Aulas: 21 e 22

Tema de Estudo: Fisiologia gastrointestinal. Princípios gerais do funcionamento do trato gastrointestinal.

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever características dos processos de motilidade, secreção, digestão e absorção de nutrientes pelo trato-gastrointestinal

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 4 horas
-------------

Aulas: 23
Tema de Estudo: Fisiologia endócrina. Introdução - sinalização intracelular
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever características fundamentais para o entendimento da fisiologia endócrina, tais como: Atuação do sistema endócrino, classes de mensageiros químicos segundo sua ação e estrutura química, interações e controle da secreção hormonal (feedback negativo e positivo).
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aulas: 24 e 25
Tema de Estudo: Hormônios hipofisários - eixo hipotálamo-hipófise.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever o funcionamento do eixo hipotálamo-hipófise bem das ações dos hormônios hipofisários em outras glândulas ou órgãos.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas

Aula: 26
Tema de Estudo: Homeostasia da glicose – insulina e glucagon
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever os mecanismos de secreção e ação dos hormônios pancreáticos no controle da glicemia.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 27 e 28
Tema de Estudo: Apresentação de Seminários
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos deverão, a partir dos temas escolhidos, serem capazes de apresentarem para a turma de maneira objetiva as informações pesquisadas.
Estratégia de Ensino: Seminário.
CH: 4 horas

Aula: 29
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P2) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 30
Tema de Estudo: Aplicação de prova P3 e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 31
Tema de Estudo: Aplicação de Exame
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado, de todo o semestre.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Disciplina <b>Ética e filosofia</b> (EAD)	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	2º	40 horas

EMENTA: Conceitos e contextualização histórica sobre Filosofia e Ética e os princípios que norteiam a interpretação crítica e a construção de alternativas de enfrentamento de problemas e desafios sociais. Fundamentos filosóficos, éticos e morais do comportamento humano e nas relações (humanas, sociais e profissionais). Vivência e respeito a moral e conduta profissional. . As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo Geral: Desenvolver o pensamento crítico via teoria e prática pertinentes às questões atuais relacionadas a filosofia, a ética e a cidadania, assim como contribuir para o desenvolvimento profissional.

#### Objetivo Específico:

- ✓ Compreender as principais abordagens filosóficas e suas contribuições para o debate acerca da existência humana em suas dimensões ética, social, política e epistemológica.
- ✓ Analisar as principais abordagens sobre conhecimento, verdade e lógica filosófica.
- ✓ Analisar as principais formulações éticas que condicionam a dinâmica do relacionamento interpessoal em geral e do comportamento organizacional em particular.
- ✓ Reconhecer a importância, a necessidade e o significado da reflexão ética para o entendimento da vida social e profissional.
- ✓ Refletir sobre a Ética e a moral: dever, consciência moral e os conflitos éticos.
- ✓ Reconhecer a ética profissional e os desafios morais nas empresas. - Discutir sobre a importância e o alcance da ética aplicada.
- ✓ Compreender a dinâmica da Neurociência, ética e as emoções.
- ✓ Discutir os aspectos relevantes na busca por qualidade de vida no trabalho.
- ✓ Dimensionar a aplicabilidade da ética e sua relação com a cidadania

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

PERFIL DO FORMANDO EGRESSO/PROFISSIONAL Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA: - Introdução ao pensamento filosófico: Atitude Filosófica e atitude crítica. - Filosofia e o cotidiano. - Raciocínio lógico e crítico; Verdade e conhecimento. - Ética e a filosofia moral: dever, consciência moral e os conflitos éticos. - Ética profissional e os desafios morais nas empresas. - Dever, consciência moral. - Ética aplicada. - Neurociências, ética e as emoções. - Ética e cidadania.

### **Bibliografia Básica**

BONJOUR, Laurence, e Ann Baker. Filosofia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.

DIONIZIO, Mayara, et al. Filosofia Contemporânea. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

FURROW, Dwight. Ética. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

CRISOSTOMO, Alessandro, L. et al. Ética. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

KOHAN, Walter. Devir-criança da filosofia - Infância da educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2010.

MATTAR, J. Filosofia e ética. São Paulo: Pearson Education, 2014

SAUNDERS, CLARE, et al. Como Estudar Filosofia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009.

RACHELS, James, e Stuart Rachels. Os Elementos da Filosofia Moral. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo A, 2013.

### CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Ética e Filosofia

**SEMESTRE:** 2º semestre

**DOCENTE:** Luciana Estessi Bento Antunes

**METODOLOGIA:** Aula expositiva dialogada, metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso e plataformas virtuais.

**PROCESSO AVALIATIVO:** Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, nas aulas de Ética e Filosofia e nas atividades realizadas; além das avaliações escritas.

**P1, P2 e P3:** peso 9,0;

**AIs:** peso 1,0;

**P1:** Primeira Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0)+ Trabalho (valendo 2,0 pontos);

**P2:** Segunda Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0)+ Seminário (valendo 2,0 pontos);

O (a) aluno (a) somente fará a 3ª avaliação (P3 ou AI3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios

O (a) aluno (a) somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.



## DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

Aula: 1
Tema de estudo: Apresentação da disciplina; ementa; cronograma de aulas.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender e analisar coletivamente o Plano de Aprendizagem da disciplina. Analisar o repertório inicial em relação à disciplina através de discussão dos conceitos prévios sobre Ética e Filosofia.
Estratégias de ensino: Aula expositiva e aplicação da ferramenta software Mentimeter.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina; ementa; cronograma de aulas. Atitude Filosófica e atitude crítica.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a importância da disciplina, e identificar no cotidiano situações que promovam ações que desenvolvam a atitude filosófica e crítica.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada. Apreciação de vídeo para reflexão.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 3
Tema de Estudo: Introdução ao pensamento filosófico. Filosofia e o cotidiano
Objetivos de Aprendizagem: Compreender as principais abordagens filosóficas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada. Reflexão dos questionamentos sobre o conteúdo.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 4
Tema de Estudo: Raciocínio lógico e crítico; Verdade e conhecimento
Objetivos de Aprendizagem: Discussão sobre as formas de conhecimento e suas validações perante a sociedade.
Estratégia de Ensino: Aula invertida
CH: 02 horas/aulas

Aula: 5
Tema de Estudo: A Ética necessária: dever, responsabilidade e solidariedade.
Objetivos de Aprendizagem: Analisar a importância da ética necessária como dever, responsabilidade e solidariedade, nas relações.
Estratégia de Ensino: Aula assíncrona: assistir ao vídeo: A ética necessária: responsabilidade e solidariedade. Reunir os grupos nas salas simultâneas e discutir o roteiro. Exposição oral dos grupos sobre a temática.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 6
Tema de Estudo: A Ética nas Redes sociais.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender a importância da ética nas redes sociais na contemporaneidade. Entender como o comportamento antiético nas redes sociais pode influenciar o cotidiano dos indivíduos da sociedade atual.

Estratégia de Ensino: Aula assíncrona: Realizar as leituras dos textos: Ética nas redes sociais. Privacidade, ética e informação: uma reflexão filosófica sobre os dilemas no contexto das redes sociais. Apreciar os vídeos: Cortella: Posso, quero, devo. Bate papo ética nas redes sociais. Explicação para o trabalho da P1.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 7

Tema de Estudo: Ética e cidadania

Objetivos de Aprendizagem: Compreender a dimensão social a partir da ética.

Estratégia de Ensino: Aula invertida; discussão sobre a ação social e ética. Pedir aos alunos uma obra de arte

CH: 02 horas/aulas

Aula: 8

Tema de Estudo: A Ética profissional no Cotidiano

Objetivos de Aprendizagem: Compreender que nenhuma prática profissional está isenta da reflexão ética. Em nossa sociedade, mesmo as profissões que não têm um “código de ética” com normas de conduta explícitas e escritas, há uma ética aplicada ao exercício da sua atividade.

Estratégia de Ensino: Aula dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 9

Tema de Estudo: Prova Teórica 1

Objetivos de Aprendizagem: Aplicar a Prova Teórica 1, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. a partir de temática estudada.

Estratégia de Ensino: Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. a partir de temática estudada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 10

Tema de Estudo: Os devires na Ética.

Objetivos de Aprendizagem: Analisar as relações entre a Filosofia e o contexto do filme: “ Milagre na cela 7”, estabelecer relações de participação no contexto familiar e social, compreendendo o significado da vida. Perceber diferentes valores intrínsecos nas pessoas e em si como parte constituinte da identidade. Identificar as diferentes experiências em cada fase da vida que pesam na formação de vínculos. Problematicar a capacidade de olhar e considerar o outro sem julgamentos prévios, aberto a forma de ser de cada pessoa. Refletir sobre algumas atitudes e situações que põe em prática a sinceridade como valor humano. Refletir sobre os valores morais e as atitudes éticas. Refletir sobre a coexistência de pensamento racional e sensibilidade como um atributo indispensável para o encantamento do mundo.

Estratégia de Ensino: Aula assíncrona: Assistir ao filme: Milagre da cela 7, seguindo os objetivos de aprendizagem, para um direcionamento das reflexões. Anotar os pontos relevantes do enredo do filme, analisando as relações entre a Filosofia e a Ética

dos devires. Aula síncrona: Diálogos das reflexões sobre a temática.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 11

Tema de Estudo: Igualdade, equidade e Justiça Social.

Objetivos de Aprendizagem: Entender a importância da equidade nas relações sociais.

Estratégia de Ensino: Aula síncrona dialogada. Apreciação do vídeo de Bráulio: A equidade, reflexões acerca do conteúdo fazendo uma analogia com o vídeo.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 12

Tema de Estudo: Preconceito e intolerância

Objetivos de Aprendizagem: Compreender o conceito de preconceito e intolerância no cotidiano da modernidade.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 13

Tema de Estudo: Felicidade e Filosofia

Objetivos de Aprendizagem: Compreender a felicidade na perspectiva da Filosofia. Dialogar sobre a felicidade em nossas vidas.

Estratégia de Ensino: Aula dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 14

Tema de Estudo: Quantos eus não me pertencem?

Objetivos de Aprendizagem: Dialogar com os quantos eus não pertence ao indivíduo que vive em sociedade. Reconhecer que tem vários eus que não me pertence.

Estratégia de Ensino: Aula dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 15

Tema de Estudo: Prova Teórica 2

Objetivos de Aprendizagem: Aplicar a Prova Teórica 2, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. a partir de temática estudada.

Estratégia de Ensino: Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. a partir de temática estudada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 16

Tema de Estudo: Aplicação da Prova teórica P3.

Objetivos de Aprendizagem: Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Ética e Filosofia, para realização da avaliação.

Estratégia de Ensino: Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. a partir de temática estudada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Aplicação do Exame Final
Objetivos de Aprendizagem: Mobilizar e aplicar o conhecimento adquirido, durante as aulas de Ética e Filosofia, para realização da avaliação.
Estratégia de Ensino: Realização da avaliação, valendo-se dos conhecimentos adquiridos. a partir de temática estudada.
CH: 02 horas/aulas

Disciplina <b>Estatística</b> (EAD)	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	2º	40 horas
A disciplina “Bioestatística (NC)” teve sua nomenclatura modificada para “Estatística (NC)” a partir da matriz curricular de 2019.		

EMENTA: Métodos gráficos iniciais e conjuntos de dados. Tipos de variáveis e distribuição de frequências. Variáveis qualitativas e quantitativas. Medidas de posição e medidas de dispersão. Conceitos de Probabilidade. As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

##### Objetivo Geral:

- ✓ Capacitar o aluno para ler, interpretar e organizar dados em tabelas e gráficos.
- ✓ Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação.
- ✓ Capacitar o aluno a calcular medidas estatísticas com o objetivo de avaliar as informações contidas em grande conjunto de dados.

##### Objetivo Específico:

- ✓ Desenvolver técnicas em probabilidade e inferência de conclusões válidas, que levem a uma tomada de decisões.
- ✓ Construir, analisar e interpretar gráficos e tabelas.
- ✓ Desenvolver a habilidade de pesquisa.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

### Competências e Habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- ✓ Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. Esta formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência em:

- ✓ Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus cli-

- entes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- ✓ Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
  - ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
  - ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
  - ✓ Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
  - ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
  - ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.
  - ✓ Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
  - ✓ Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
  - ✓ Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
  - ✓ Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão; interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
  - ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
  - ✓ Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema desa-

úde;

- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e Planejamento em saúde.

Descrição dos Procedimentos:

Estas competências e habilidades são básicas e subsidiárias das ações do enfermeiro nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo o núcleo essencial da prática do enfermeiro generalista a partir do qual poderão advir outras ações conforme o projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem, cabendo-lhe a coordenação do processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde:

- ✓ Correlacionando dados, eventos e manifestações para determinações de ações, procedimentos, estratégias e seus executantes;
- ✓ Implementando ações, procedimentos e estratégias de enfermagem avaliando a qualidade e o impacto de seus resultados;
- ✓ Promovendo, gerando e difundindo conhecimentos por meio da pesquisa e outras formas de produção de conhecimentos que sustentem e aprimorem a prática;
- ✓ Assessorando órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

As atividades compreendidas na disciplina de Estatística Básica visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências a partir do desenvolvimento do cognitivo do aluno, através do raciocínio lógico estruturado por conceitos matemáticos específicos, inter-relacionados com o cotidiano.

**CONTEÚDO:** Introdução dos conceitos básicos da Estatística e teoria elementar da amostragem. Revisão de conceitos básicos da Matemática (Notação Científica e Somatórios). Técnicas de Amostragem (Tabelas e Gráficos). Histograma. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Coeficiente de Variação. Noções de Probabilidade. Distribuição Normal. Intervalo de confiança.

### **Bibliografia básica**

MARTINS, G. A. DONAIRE, D. Princípios de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996.

CALIIGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: Princípios e Aplicações. Artmed: 2006.

BLAIR, R.C.; TAYLOR, R.A. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia complementar**

RODRIGUES, M. (org.) Bioestatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>VIEIRA, S. Introdução a Bioestatística. 2 ed. São Paulo: Rio de Janeiro, 1999.

LEVIN, J. Estatística aplicada a ciências humanas. São Paulo: Harbara, 1987.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson, 2010

### **CRONOGRAMA DE CURSO**

**DISCIPLINA:** Estatística

**SEMESTRE:** 2º semestre

**DOCENTE:** Flávio B Bertasso

### **METODOLOGIA:**

A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, uso de metodologia ativa como a aula invertida e aprendizagem cooperativa, aulas práticas em laboratório de informática com o uso do MS Excel e resolução de aplicações práticas. As aulas serão ministradas utilizando o Microsoft Teams de modo síncrono, por serem EAD.

### **PROCESSO AVALIATIVO:**

Seguindo as normas da instituição, haverá duas avaliações: P1 e P2. E a média final será a média aritmética das P1 e P2 dada da seguinte forma:

$$P1 = 20\%TC + 70\%PI + AI1$$

$$P2 = 20\%TC + 70\%PI + AI2$$

PI – Avaliação Individual

TC – Trabalhos em casa - vinculado ao Moodle

Caso o aluno perca alguma avaliação ele poderá fazer a substitutiva, P3.

Aulas	Aula 1	Carga Horária	2h/a
Tema	Apresentação da Disciplina		



Objetivos De Aprendizagem	Apresentação do professor, conteúdo e metodologia de trabalho. Proposta feita em acordo com os alunos		
Estratégias Empregadas	Apresentação de material elaborado para aula a distância.		

Aulas	Aula 2	Carga Horária	2h/a
Tema	Revisão: Ideias sobre contagem		
Objetivos De Aprendizagem	Rever conteúdos necessários para o andamento da disciplina.		
Estratégias Empregadas	Discussão de exercícios em grupo com orientação do professor.		

Aulas	Aula 3	Carga Horária	2h/a
Tema	Revisão: Análise combinatória		
Objetivos De Aprendizagem	Aplicar métodos de contagem em situações simples		
Estratégias Empregadas	Apresentação teórica e discussão dos tópicos abordados.		

Aulas	Aula 4	Carga Horária	2h/a
Tema	Conceitos Iniciais de Estatística		
Objetivos De Aprendizagem	Pesquisar e conhecer os conceitos básicos iniciais de estatística. Expor de forma clara e objetiva para a turma.		
Estratégias Empregadas	Aplicação da aula invertida e apresentação dos tópicos pelos alunos.		

Aulas	Aula 5	Carga Horária	2h/a
Tema	Fases do método estatístico		
Objetivos De Aprendizagem	Conhecer as fases do método estatístico. Diferenciar a estatística descritiva e inferencial.		
Estratégias Empregadas	Apresentação teórica		

Aulas	Aula 6	Carga Horária	2h/a
Tema	Fases do método estatístico		
Objetivos De Aprendizagem	Resolver situações problemas em equipe.		
Estratégias Empregadas	Metodologia ativa: aprendizagem cooperativa		

Empregadas			
Aulas	Aula 7	Carga Horária	2h/a
Tema	Séries Estatísticas - Tabelas Aula Revisão com foco na P1		
Objetivos De Aprendizagem	Usar tabelas para representar séries estatísticas Retomar e rever tópicos através das dúvidas dos alunos		
Estratégias Empregadas	Apresentação teórica		
Aulas	Aula 8	Carga Horária	2h/a
Tema	Avaliação P1		
Objetivos De Aprendizagem	Avaliar conteúdos abordados		
Estratégias Empregadas			
Aulas	Aula 9	Carga Horária	2h/a
Tema	Discussão dos resultados da P1 População e Amostra		
Objetivos De Aprendizagem	Verificar com os alunos algumas dúvidas em relação as questões da avaliação P1. Definir população e amostra		
Estratégias Empregadas	Apresentação teórica		
Aulas	Aula 10	Carga Horária	2h/a
Tema	Estatística Gráfica		
Objetivos De Aprendizagem	Conhecer e construir os diversos tipos de gráficos estatísticos.		
Estratégias Empregadas	Aula invertida: Apresentação dos tópicos feita pelos alunos com construções de gráficos no MS Excel		
Aulas	Aula 11	Carga Horária	2h/a
Tema	Distribuição de Frequência		
Objetivos De Aprendizagem	Construir uma tabela que condensa uma coleção de dados conforme as frequências		
Estratégias Empregadas	Apresentação teórica		

Aulas	Aula 12	Carga Horária	2h/a
Tema	Distribuição de Frequência		
Objetivos De Aprendizagem	Construir uma tabela que condensa uma coleção de dados conforme as frequências		
Estratégias Empregadas	Apresentação teórica e aplicações em grupo para resolução de situação problema.		

Aulas	Aula 13	Carga Horária	2h/a
Tema	Medidas de Posição Central		
Objetivos De Aprendizagem	Definir mediana, moda e média. Calcular média simples e ponderada		
Estratégias Empregadas	Discussão com os alunos através de exemplos e após resolução de aplicações		

Aulas	Aula 14	Carga Horária	2h/a
Tema	Medidas de Dispersão		
Objetivos De Aprendizagem	Definir variância e desvio padrão Calcular o desvio padrão de uma amostra		
Estratégias Empregadas	Apresentação teórica		

Aulas	Aula 15	Carga Horária	2h/a
Tema	Conceitos de Probabilidade		
Objetivos De Aprendizagem	Aplicar os conceitos de probabilidade na resolução de problemas simples		
Estratégias Empregadas	Aula Invertida: apresentação dos exercícios resolvidos por sorteio de grupos		

Aulas	Aula 16	Carga Horária	2h/a
Tema	Avaliação P2		
Objetivos De Aprendizagem	Avaliar conteúdos abordados		
Estratégias Empregadas			

Aulas	Aula 17	Carga Horária	2h/a
	Discussão dos resultados da Avaliação P2		

Tema	
Objetivos De Aprendizagem	
Estratégias Empregadas	

Aulas	Aula 18	Carga Horária	2h/a
Tema	Revisão dos tópicos para avaliação P3 e Exame		
Objetivos De Aprendizagem	Rever as dúvidas apresentadas pelos alunos		
Estratégias Empregadas			

Aulas	Aula 19	Carga Horária	2h/a
Tema	Avaliação P3		
Objetivos De Aprendizagem	Avaliar conteúdos abordados		
Estratégias Empregadas			

Aulas	Aula 20	Carga Horária	2h/a
Tema	Exame Final		
Objetivos De Aprendizagem	Avaliar conteúdos abordados		
Estratégias Empregadas			

### 3º SEMESTRE

Disciplina <b>Imunologia</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	3º	40 horas

#### EMENTA:

Introdução ao estudo da imunologia. Mecanismos naturais de resistência. Definição de antígeno e anticorpo. Imunidade humoral. Imunidade celular. Doenças de hipersensibilidade. Doenças autoimunes. Imunodeficiências.

#### OBJETIVO GERAL:

Os alunos serão capazes de descrever e compreender os mecanismos de defesa do corpo humano e seus reguladores.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Reconhecer os mecanismos naturais e artificiais de defesa imunológica.
- ✓ Desenvolver bases da investigação científica nas diferentes manifestações da reação antígeno-anticorpo em imunopatologias.
- ✓ Relacionar os avanços da medicina imunológica com sua atuação profissional.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** Fornece conhecimentos básicos para que o entendimento das funções fisiológicas do organismo humano possibilite a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo e auxiliando no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos, políticas de prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e a amplia a comunicação para a atenção

integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

**CONTEÚDO: CONCEITOS BÁSICOS DA IMUNOLOGIA:** tipos de imunidade, tipos de resposta imunológica e funções do sistema imunológico. **CÉLULAS E TECIDOS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO:** órgãos linfoides primários e secundários. **RESPOSTA IMUNE INATA:** Barreiras físico-químicas, Células Natural Killer e Células Fagocíticas. **RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA CELULAR:** Linfócitos T, apresentação de antígenos e citocinas. **RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA HUMORAL:** Linfócitos B, resposta humoral primária e secundária. **REAÇÃO ANTÍGENO E ANTICORPO:** especificidade, tipos de anticorpos e funções. **VACINAS:** conceito, tipos e mecanismo imunológico. **SISTEMA COMPLEMENTO:** conceito, vias e função. **INFLAMAÇÃO:** conceito, mediadores e moléculas de adesão. **DOENÇAS DE HIPERSENSIBILIDADE:** conceito e classificação. **DOENÇAS AUTOIMUNES:** tipos e mecanismos imunológicos. **ALERGIAS:** mecanismo imunológico, tipos e tratamentos. **IMUNODEFICIÊNCIAS:** congênitas e adquiridas. **IMUNOLOGIA DOS TUMORES:** linfócitos T, células NK, imunoterapias.

#### **Bibliografia básica:**

ABBAS. A.K.; LICHTMAN, A.H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imune. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2003.

PLAYFAIR, J. H. L., Chain, B. M. Imunologia básica - guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9ª. edição. Ed. Manole. 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ROITT, I; BROSTOFF, J; MALE, D. Imunologia. São Paulo: Ed. Manole, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

BALESTIERI, F. M. P. Imunologia. São Paulo: Ed. Manole: São Paulo, 2006.

MADIGAN, M. T.; Martinko, J.M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock - 10ª edição. Ed. Pearson. 2004. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

RAMNIK, R. N. S. Review of Laboratory Medicine. 1ª. Ed. Ed. Jaypee. 2014. (Biblioteca virtual). Sehnem, N.T. Microbiologia e imunologia. Ed. Pearson. 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SOOD, R. Concise Book of Medical Laboratory Technology Methods and Interpretations. 2ª. Ed. Ed. Jaypee. 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

**ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:** A disciplina de imunologia fornece bases para a discussão do papel das células de defesa e os mecanismos de defesa contra infecções microbianas ou parasitárias, contribuindo para o desenvolvimento de outras das disciplinas. Contribui também para o entendimento da relação entre o sistema de defesa e as doenças de origem metabólica e genética.

## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Imunologia

SEMESTRE: 3º.

DOCENTE: Vanessa V. Merlini Pires

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm objetivo de descrever, de maneira clara e concisa, os tipos de células de defesa, as funções dessas células e os mecanismos regulatórios de defesa, além das imunopatologias envolvidas. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas são utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso e discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com objetivas e discursivas, compondo 70% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por estudo dirigido e atividades teórico-práticas, pontuando 20% da média final. As Avaliações Interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compõem 10% da nota final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2).

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + AI (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + A2 (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: Apresentação do Plano de aulas, cronograma de aulas e provas. Bibliografia recomendada para estudo individual ou grupal. Introdução à Imunologia.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos deverão conhecer os critérios normativos que regem a disciplina, segundo o docente. Os alunos também deverão ser capazes de compreender o conceito de imunologia e sua importância para seu curso.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia.

CH: 4 horas/aula

Aula: 3 e 4

Tema de Estudo:

Células e Tecidos do sistema imune.

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer as células e funções do tecido sanguíneo, medula óssea, timo, baço e sistema linfático.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas/aula

Aula: 5 e 6

Tema de Estudo:

Resposta imune inata: conceito, barreiras, fagocitose, células NK e sistema complemento.

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer as células e funções da resposta de defesa inata do organismo, além de compreenderem as funções do sistema complemento, as vias de ativação, a via comum e o complexo de ataque à membrana.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas/aula

Aula: 7 e 8

Tema de Estudo:

Resposta imune adquirida celular: conceito, tipos e funções dos linfócitos T.

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de entender a apresentação de antígenos e as funções dos linfócitos T na defesa do organismo.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas/aula



Aula: 11
Tema de Estudo: Antígeno e anticorpo.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer os conceitos de imunogenicidade e especificidade que regem a ligação entre os antígenos e anticorpos, além de reconhecer os tipos de anticorpos e suas funções.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 horas/aula

Aula: 12
Tema de Estudo: Vacinas.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de compreender os tipos de vacinas e os mecanismos imunológicos responsáveis pela proteção vacinal.
Estratégia de Ensino: Sala invertida: pré-aula com leitura de material previamente disponibilizado pela professora. Os alunos deverão se dividir em grupo e para discussão e resolução de questões ao final da aula.
CH: 2 horas/aula

Aula: 13
Tema de Estudo: Inflamação.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer as células envolvidas na inflamação, mediadores e moléculas de adesão.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 horas/aula

Aula: 14
Tema de Estudo: Doenças de Hipersensibilidade.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer conceito, os tipos e os mecanismos imunológicos das doenças de hipersensibilidade.

**Estratégia de Ensino:** Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas/aula

**Aula: 15**

**Tema de Estudo:**

Doenças autoimunes.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer o conceito, os tipos, exemplos e os mecanismos imunológicos das doenças autoimunes.

**Estratégia de Ensino:** Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas/aula

**Aula: 16**

**Tema de Estudo:**

Alergias.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer o mecanismo imunológico da alergia envolvendo alérgenos, linfócitos B, IgE e mastócitos e histamina.

**Estratégia de Ensino:** Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas/aula

**Aula: 17**

**Tema de Estudo:**

Imunodeficiências.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer o conceito, os tipos, exemplos e os mecanismos imunológicos das imunodeficiências.

**Estratégia de Ensino:** Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas/aula

Aula: 18
Tema de Estudo: Imunologia dos tumores.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer respostas imunes anti-tumorais, papel dos linfócitos Thelper, das células natural killer e do fator de necrose tumoral (TNF).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 horas/aula

Aula: 19
Tema de Estudo: Avaliação P2
Objetivos de Aprendizagem: Verificar aprendizado dos alunos até o momento
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 2 horas/aula

Aula: 20
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação substitutiva
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 2 horas/aula

Aula: 21
Tema de Estudo: Exame e entrega do diário com resumo de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação substitutiva
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 2 horas/aula

<b>Disciplina Política de Educação Ambiental (EAD)</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	3º	40 horas

**EMENTA:**

Saúde, trabalho e meio ambiente. Estudo dos efeitos de modificações ambientais sobre o homem. Determinantes sociais em saúde. O território da Saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. Cidade saudável. A enfermagem e a questão ambiental. Saúde ocupacional e sua interface com o meio ambiente. Redes em educação ambiental. Projetos e práticas pedagógicas em educação ambiental em diferentes contextos e espaços de aprendizagem. As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:****Geral:**

Conhecer e refletir sobre conceitos e referenciais em políticas de educação ambiental em sua relação com políticas para o desenvolvimento territorial sustentável.

**Específicos:**

- ✓ Conhecer os conceitos básicos de saúde, trabalho e meio ambiente.
- ✓ Identificar ações técnicas de controle ambiental relacionada ao processo saúde-doença.
- ✓ Relacionar os principais fatores de interferência no equilíbrio da natureza e do bem-estar do homem.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):**

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não

apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Planejar, implementar e participar de programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- ✓ Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina fornece conhecimento básico acerca das questões de educação ambiental, refletindo sobre as políticas de educação ambiental e sua relação com o profissional enfermeiro, com a compreensão de que o processo saúde-doença está extremamente ligado ao meio -ambiente. A Educação Ambiental como prática social deve proporcionar uma reflexão crítica sobre a problemática. Sendo assim, ao considerarmos que o enfermeiro é um educador, bem como responsável pela formação inicial e permanente dos outros membros da equipe de enfermagem, habili-

tado a atuar na promoção da saúde com praticas educativas que possibilitem o desenvolvimento da consciência ambiental, de forma que a comunidade local se beneficie e se torne agente de transformação participando da formulação de políticas publicas voltadas a estas questões.

#### CONTEÚDO:

- ✓ Concepção de saúde, processo saúde-doença, níveis de atenção à saúde.
- ✓ Saúde ambiental: conceitos básicos e estudo dos efeitos de modificações ambientais sobre o homem. Determinantes sociais em saúde.
- ✓ Educação e conceitos de educação ambiental. Políticas de Educação Ambiental.
- ✓ Saneamento básico. Problemas de agravo à saúde: alimentos, água, solo, por animais, por vetores, produtos químicos. Impactos dos agrotóxicos na saúde e ambiente.
- ✓ O território da saúde: a organização do sistema de saúde. Ferramentas para territorialização.
- ✓ Vigilância em Saúde e Vigilância Ambiental. Políticas de Educação ambiental.
- ✓ A enfermagem e a questão ambiental. Riscos ocupacionais da enfermagem. Saúde ocupacional e sua interface com o meio ambiente.
- ✓ Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

#### Bibliografia Básica:

RUSCHEINSKY, Aloisio. **Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas**. 2ed. Porto Alegre: Penso Editora LTDA, 2012.

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SANTOS, Marco Aurélio dos; colaboradoras: Alessandra da Rocha Duailibe Monteiro ... [et al.]. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro : LTC, 2017.

#### Bibliografia Complementar:

ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade [recurso eletrônico]**. Porto Alegre : Bookman, 2012.

HADDAD, Paulo Roberto. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015

#### ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento para as disciplinas de enfermagem em saúde coletiva, políticas públicas em saúde, práticas de cuidar em enfermagem, humanização em saúde, saúde do trabalhador e disciplinas relacionadas à gestão do trabalho de enfermagem (Gerência do cuidado na atenção básica, na atenção hospitalar, entre outras).

## CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Políticas de Educação Ambiental

**SEMESTRE:** 3º semestre

**DOCENTE:** Prof. Dr. Plínio Marcos Dainezi

**METODOLOGIA:**

A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm por objetivo permitir que os alunos construam o conhecimento sobre os conceitos e termos principais referentes ao meio ambiente, ecossistema, relação da humanidade com o meio ambiente, legislação ambiental e relação e responsabilidade do profissional de enfermagem com a proteção e preservação do meio ambiente, desde seu ambiente de trabalho. As aulas práticas se dão através de atividades de metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso e proposta de um projeto de educação ambiental na área de atuação do profissional de enfermagem.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

O aluno será avaliado por meio de avaliações teórico-práticas. Serão realizadas avaliações compostas por 2 provas. Cada prova terá valor máximo igual a 5,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada nota, tendo valor máximo de 1,0 ponto. Serão solicitados também a elaboração de atividades de metodologias ativas, tendo valor máximo de 4,0 ponto na nota P1 e P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 oficial (5,0)) + AI (1,0) + Atividades de metodologias ativas (4,0)
- P2= Nota da prova (P1 oficial (5,0)) + AI (1,0) + Atividades de metodologias ativas (4,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: média final maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também serão poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

Aulas	Aula 1	Carga horária	2h/a
Tema	Apresentação da disciplina; ementa; cronograma de aulas		
Objetivos de aprendizagem	Compreender a importância da disciplina, sua utilidade prática, o cronograma de aula e temas de aulas e os métodos e processos de aprendizagem por metodologias ativas e as formas de avaliação.		
Estratégias	Aula expositiva, contrato pedagógico, debate.		

empregadas	
------------	--

Aulas	Aula 2	Carga horária	2h/a
Tema	Introdução à ética e à educação ambiental		
Objetivos de aprendizagem	Explorar os conhecimentos prévios sobre ética, meio ambiente e educação ambiental, construir e aprimorar os conhecimentos sobre os temas.		
Estratégias empregadas	Apresentação de imagens e conceitos, uso do “Brainstorming” com a exposição das contribuições dos alunos sobre os temas e debate.		

Aulas	Aula 3	Carga horária	2h/a
Tema	Educação ambiental no Brasil e no mundo.		
Objetivos de aprendizagem	Compreender os princípios, relevância e aplicabilidade da educação ambiental praticada no Brasil, bem como no Mundo.		
Estratégias empregadas	Aula dialogada através de exposição pelo professor com a participação dos alunos.		

Aulas	Aula 4	Carga horária	2h/a
Tema	Legislação e normalização.		
Objetivos de aprendizagem	Conhecer as legislações e normas que tratam da educação ambiental e sustentabilidade.		
Estratégias empregadas	Atividade de metodologia ativa através da elaboração de um mapa conceitual pelos grupos, com base em texto previamente disponibilizados na plataforma <i>moodle</i> e posterior debate.		

Aulas	Aula 5	Carga horária	2h/a
Tema	Eventos Climáticos.		
Objetivos de aprendizagem	Entender as mudanças climáticas em curso no planeta Terra e suas relações com o padrão de produção consumo e geração de resíduos.		
Estratégias empregadas	Aula expositiva e diálogo com os alunos valorizando os conhecimentos e aprimorando estes conhecimentos.		

Aulas	Aula 6	Carga horária	2h/a
Tema	Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios.		
Objetivos de aprendizagem	Trabalhar e compreender os conceitos, processo histórico e os desafios atuais para o desenvolvimento sustentável.		
Estratégias empregadas	Atividade em grupos com a leitura de textos previamente disponibilizados na plataforma <i>moodle</i> e discussão sobre os principais aspectos observados.		



Aulas	Aula 7	Carga horária	2h/a
Tema	Avaliação escrita 1 (P1).		
Objetivos de aprendizagem	Ser capaz de aplicar conceitos aprendidos em avaliação.		
Estratégias empregadas	Avaliação com questões discursivas e com múltipla escolha.		

Aulas	Aula 8	Carga horária	2h/a
Tema	Devolutiva da P1 e discussão da temática para ajuste de aprendizagem.		
Objetivos de aprendizagem	Discutir os conceitos aprendidos até a avaliação.		
Estratégias empregadas	Exposição dialogada, debate.		

Aulas	Aula 9	Carga horária	2h/a
Tema	Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável.		
Objetivos de aprendizagem	Conhecer as propostas e estratégias atuais para a realização do desenvolvimento mais sustentável.		
Estratégias empregadas	Atividade de metodologia ativa com elaboração de mapas mentais e discussão envolvendo todos os alunos.		

Aulas	Aula 10	Carga horária	2h/a
Tema	Boas práticas de sustentabilidade.		
Objetivos de aprendizagem	Conhecer e discutir boas práticas de sustentabilidade com base em exemplos reais.		
Estratégias empregadas	Aulas expositiva aberta a questionamentos e discussões.		

Aulas	Aulas 11 e 12	Carga horária	4h/a
Tema	Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.		
Objetivos de aprendizagem	Elaborar projetos de educação ambiental envolvendo o planejamento, execução e avaliação da eficácia		
Estratégias empregadas	Proposição dos temas e elaboração de pesquisa em grupos para elaboração dos projetos, planejar, executar e avaliar.		

Aulas	Aula 13	Carga horária	2h/a
-------	---------	---------------	------

Tema	Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.
Objetivos de aprendizagem	Elaborar um projeto de educação ambiental através da discussão sobre o projeto através de assessoria aos grupos pelos professor.
Estratégias empregadas	Assessorias aos grupos para elaboração e apresentação dos projetos.

Aulas	Aula 14 e 15	Carga horária	4h/a
Tema	Boas práticas de sustentabilidade.		
Objetivos de aprendizagem	Conhecer e discutir boas práticas de sustentabilidade com base em exemplos reais.		
Estratégias empregadas	Aulas expositiva aberta a questionamentos e discussões.		

Aulas	Aula 16, 17 e 18	Carga horária	6h/a
Tema	Avaliação escrita P2, P3 e Exame		
Objetivos de aprendizagem	Ser capaz de aplicar conceitos aprendidos em avaliação.		
Estratégias empregadas	Avaliação com questões discursivas e com múltipla escolha.		

## ANEXO 01

### ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 02
Tema de Estudo: Introdução à ética e à educação ambiental
Objetivos de Aprendizagem: Explorar os conhecimentos prévios sobre ética, meio ambiente e educação ambiental, construir e aprimorar os conhecimentos sobre os temas.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: observação, raciocínio, associação e descrição
Descrição da Atividade: No início da atividade são expostas imagens que mostram relações positivas e negativas dos impactos existentes na relação da humanidade com o meio ambiente. Os alunos indicam os impactos observados, os problemas, as causas e as possíveis soluções. Aos final os alunos expõem os impactos observados, os problemas, as causas e as possíveis soluções de cada caso e ao final e realiza-se um debate sobre a necessidade de ética ambiental para prevenção dos impactos ambientais.

Número: Aula 04
Tema de Estudo: Legislação e normalização.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as legislações e normas que tratam da educação ambiental e sustentabilidade.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: leitura, observação e exposição
Descrição da Atividade: No início da atividade são disponibilizados textos sobre legislação ambiental na plataforma <i>moodle</i> ou em aplicativos como <i>padlet</i> para que os alunos dispostos em grupos leiam e sintetizem as ideias principais e exponham aos demais grupos como forma de compartilharem seus conhecimentos.

Número: Aula 06
Tema de Estudo: Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios.
Objetivos de Aprendizagem: Trabalhar e compreender os conceitos, processo histórico e os desafios atuais para o desenvolvimento sustentável.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: leitura, observação, conceituação, sintetização e discussão
Descrição da Atividade: No início da atividade são disponibilizados textos sobre os conceitos e aspectos de desenvolvimento sustentável na plataforma <i>moodle</i> para que os grupos de alunos leiam e sintetizem as ações e estratégias relacionadas ao desenvolvimento sustentável, elaborem seus mapas mentais e exponham aos demais grupos para posterior debate mediado pelo professor.

Número: Aula 09
Tema de Estudo: Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as propostas e estratégias atuais para a realização do desenvolvimento mais sustentável.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: observação, comparação, sintetização e exposição
Descrição da Atividade: No início da atividade são disponibilizados sites e informativos sobre casos de boas práticas ambientais na plataforma <i>moodle</i> ou <i>padlet</i> para que os grupos de alunos tome conhecimento de novas estratégias relacionadas ao desenvolvimento sustentável, os grupos também são incentivados a buscarem suas próprias referências. Posteriormente elaborem seus mapas mentais e exponham as experiências selecionadas.

Número: Aulas 11, 12 e 13
Tema de Estudo: Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Elaborar projetos de educação ambiental envolvendo o planejamento, execução e avaliação da eficácia.
<b>Processo cognitivo:</b> Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: pesquisa, leitura, estruturação e exposição
<b>Descrição da Atividade:</b> Divididos em grupos os alunos deverão elaborar projetos de educação e sustentabilidade ambiental voltados para a atuação profissional dos alunos. Durante a aula será dada assessoria aos grupos na elaboração das propostas. A apresentação será de forma sucinta, no máximo cinco minutos, expondo a proposta, público alvo, experiência do grupo com o tema e resultados esperados. Posteriormente ao final da exposição será feito debate sobre as propostas de cada grupo.

<b>Número:</b> Aulas 14 e 15
<b>Tema de Estudo:</b> Boas práticas de sustentabilidade.
<b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Conhecer e discutir boas práticas de sustentabilidade com base em exemplos reais.
<b>Processo cognitivo:</b> Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: pesquisa, leitura, observação, comparação, sintetização e exposição
<b>Descrição da Atividade:</b> No início da atividade são disponibilizados links de projetos de boas práticas ambientais na plataforma <i>moodle ou miro</i> para que os grupos de alunos tomem conhecimento bem sucedidos relacionados ao desenvolvimento sustentável, os grupos também são incentivados a buscarem suas próprias referências. Posteriormente elaborem seus mapas mentais e exponham as experiências selecionadas.

<b>Disciplina Empreendedorismo e inovação (EAD)</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	3º	40 horas

## EMENTA

O processo empreendedor (Empreendedorismo e tipo psicológico do empreendedor). A identificação de oportunidades (Análise estratégica). Empreendedorismo, Inovação e Liderança. Composição de plano de negócios e a metodologia CANVAS. Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial, dinâmica, estratégia, análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos. Gestão da Inovação e sustentabilidade. As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

### Objetivo geral:

Despertar no aluno uma visão empreendedora, tanto na empresa em que atua como na criação de um novo negócio. Através da avaliação de cenários presente e futuros, identificar as oportunidades e desenvolver o empreendedorismo, a inovação, as competências de liderança, com referenciais éticos e comportamentais, visando o foco em resultados e o seu desenvolvimento profissional.

### Objetivos específicos:

- ✓ Fomentar o pensamento inovador e empreendedor como comportamento frente às novas tendências de mercado e empregabilidade.
- ✓ Conhecer as habilidades e competências necessárias para a atuação de liderança, inovação e empreendedorismo.
- ✓ Identificar características empreendedoras e as oportunidades de novos negócios.
- ✓ Conceitos e técnicas estratégicas e modelo de negócios.
- ✓ Elaborar e avaliar um plano de negócio.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

As competências do perfil do egresso do curso de graduação em Enfermagem que serão desenvolvidas por essa disciplina são:

### Competências Gerais:

- Capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos;
- Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;
- Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso no que diz respeito a:

- ✓ Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- ✓ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais

e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva um pensamento em que a boa conduta seja elemento fundamental para a formação pessoal e profissional.

#### PERFIL DO EGRESSO:

O perfil do egresso do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Einstein de Limeira vai ao encontro às Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, baseando-se na Resolução do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) nº 05, de 07 de novembro de 2001 do Ministério da Educação (DOU de 09 de novembro de 2001 – seção I).

O egresso deverá ter formação generalista, baseada em sólida fundamentação teórico-prática, para garantir uma atuação consciente e crítica de acordo com a realidade social. Sua formação interdisciplinar nas áreas de ciências humanas, saúde, ciências dos alimentos e administração, garante ao egresso do curso de Enfermagem da FIEL uma ampla visão de atuação nas diversas vertentes da profissão, com base em princípios éticos-políticos, autonomia e consciência da importância da formação continuada e do compromisso com o ser humano e com a sustentabilidade social e ambiental.

**CONTEÚDOS:** Conceitos sobre Inovação e empreendedorismo. O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança. A análise estratégica. Identificação de oportunidades. Cenário presente e futuros. Metodologia CANVAS. Composição de plano de negócios. Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial, Desenvolvimento dos negócios: dinâmica, estratégia, Desenvolvimento dos negócios: análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos. Gestão da Inovação e sustentabilidade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**: como ser um empreendedor, inovar esse diferencial na sua empresa. 4. Ed. – São Paulo: Empreende – 2020.

DORNELAS, José **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. – 8. ed. – São Paulo: Empreende, 2021.

MARCONDES, L. P.; CAVALCANTI, M.; FARAH, E. **Empreendedorismo**: Estratégia de Sobrevivência para Pequenas Empresas. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo** [recurso eletrônico]; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2019.

DAGNINO, R. **Gestão Estratégica de Inovação**: Metodologias para Análise e Implementação. Rio de Janeiro: Cabral Editora Universitária, 2002.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. – 4. ed. – São Paulo: Empreende, 2020.

HISRICH, Robert D.; PETERS, D.A.; SHEPHERD, D.A. **Empreendedorismo** [recurso eletrônico] / Robert D.; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 9. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2014.

SALIM, Cesar Simões. **Introdução ao empreendedorismo**: construindo uma atitude empreendedora— Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. — 2a reimpressão.

#### ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade através do incentivo à pesquisa e a postura crítica, pois a inovação, o empreendedorismo e a liderança fazem parte do desenvolvimento de profissionais de todas as áreas.

### CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA**: Enfermagem

**SEMESTRE**: 3º semestre

**DOCENTE**: Helio Okamoto

**METODOLOGIA**: Conteúdo teórico através de aulas expositivas e aplicação de Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso.

**PROCESSO AVALIATIVO**: Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0,0 - 7,0); AI-1, AI-2 (valor 0,0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) valor 0,0 - 2,0.

Exame: média final maior que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

Aula: 01
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina; ementa; cronograma de aulas
Objetivos de Aprendizagem: Integração. Compreender a importância da disciplina.
Estratégia de Ensino: Dinâmica de grupo; aula expositiva .
CH: 02 horas/aula

Aula: 02
----------

Tema de estudo: Introdução ao Empreendedorismo. Conceitos
Objetivos de aprendizagem: Compreender os conceitos básicos e histórico do empreendedorismo.
Estratégias de ensino: Análise e discussão de vídeo.
CH: 02 horas/aula

Aula: 03
Tema de estudo: O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança.
Objetivos de aprendizagem: Conhecimento sobre o perfil do empreendedor.
Estratégias de ensino: Aula expositiva e atividade em grupo.
CH: 02 horas/aula

Aula : 04
Tema de estudo: Conceitos de liderança.
Objetivos de aprendizagem: Conhecer os conceitos básicos de liderança e comunicação.
Estratégias de ensino: Aula expositiva e discussão sobre vídeos apresentados.
CH: 02horas/aula

Aula: 05 e 06
Tema de estudo: A análise estratégica. Identificação de oportunidades.
Objetivos de aprendizagem: Como identificar as oportunidades e estratégias para alcançá-las.
Estratégias de ensino: Aula expositiva e discussão em grupo.
CH: 02 horas/aula

Aula: 07
Tema de estudo: P1
Objetivos acadêmicos: Verificação de aprendizagem
Estratégias de ensino: Avaliação escrita individual.
CH: 02 horas/aula

Aula: 08
Tema de estudo: Correção da P1; Cenário presente e futuros.
Objetivos de aprendizagem: Verificação de aprendizagem a partir da correção e discussão da prova. Como identificar os cenários.
Estratégias de ensino: aula expositiva
CH: 02horas/aula

Aula: 09 e 10
Tema de estudo: • Metodologia CANVAS
Objetivos de aprendizagem: Aprendizado sobre a metodologia.
Estratégias de ensino: Exposição sobre a metodologia e aplicação prática.
CH: 02 horas/aula



Aula: 11 e 12
Tema de estudo: Composição de plano de negócios.
Objetivos de aprendizagem: O que é e a importância de um Plano de negócios.
Estratégias de ensino: Aula expositiva e prática em grupo.
CH: 02 horas/aula

Aula: 13 e 14
Tema de estudo: Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial, dinâmica, estratégia.
Objetivos de aprendizagem: Como avaliar o potencial de negócio, desenvolvimento da estratégia e a dinâmica do negócio.
Estratégias de ensino: aula expositiva, leitura e discussão de artigo
CH: 02 horas/aula

Aula: 15
Tema de estudo: • Gestão da Inovação e sustentabilidade
Objetivos de aprendizagem: Compreender a gestão da inovação e a sustentabilidade do negócio.
Estratégias de ensino: Aula em grupo. Discussão e execução de trabalho.
CH: 02horas/aula

Aula: 16, 17,18
Tema de estudo: P2, P3 e exame
Objetivos de aprendizagem: verificação de aprendizagem
Estratégias de ensino: avaliação escrita
CH: 02horas/aula

Disciplina <b>Patologia Geral</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	3º	40 horas

EMENTA: Estudo das alterações patológicas gerais que acometem o organismo humano. Estudo de diversos aspectos da doença em diferentes sistemas. Degeneração e morte celular, inflamação, diferenciação celular e o processo de cicatrização e reparo. Relação do funcionamento fisiológico e patológico. Distúrbios hemodinâmicos. Carcinogênese. Estudo das pessoas com altas habilidades/ superdotação, deficiências e autismo.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Conhecer e diferenciar a condição patológica, da fisiológica.

Objetivos específicos:

- ✓ Descrever as respostas celulares e teciduais à lesão.

- ✓ Descrever os mecanismos de reparo tecidual.
- ✓ Conhecer e conceituar os distúrbios hemodinâmicos.
- ✓ Conhecer as teorias de carcinogênese e classificar as neoplasias.
- ✓ Conhecer as bases patológicas de diferentes órgãos ou sistemas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

## CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

## CONTEÚDO:

**SAÚDE E DOENÇA:** Introdução à patologia. Conceitos e Definições. Manutenção Celular; Modelo Biopsicossocial. **RESPOSTAS CELULARES À LESÃO:** Causas de lesão celular. Alterações morfológicas e mecanismos. Necrose, apoptose, calcificação patológica, Envelhecimento celular. **INFLAMAÇÃO E REPARO TECIDUAL:** Causas da inflamação. Reações inflamatórias agudas e crônicas. Mediadores químicos da inflamação e eventos celulares. Mecanismos de reparação tecidual e regeneração. **DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS E CARDIOVASCULARES.** Edema e hemorragia, Hiperemia, congestão, trombose, embolia, choque e Infarto. Aterosclerose. **NEOPLASIAS:** Distúrbios do crescimento: Hipotrofia e Hipertrofia. Hipoplasia e Hiperplasia. Alterações na diferenciação celular. Teorias da carcinogênese. Bases moleculares. Neoplasias benignas e malignas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIODO, L. Patologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. Guanabara Koogan, 2016. 9788595150966. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>. Acesso em: 11 mai. 2022.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de Rubin - Patologia. Guanabara Koogan,, 2007. 978-85-277-2491-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 11 mai. 2022.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica. Guanabara Koogan, 2018. 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>. Acesso em: 11 mai. 2022.

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. Guanabara Koogan, 2021. 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 11 mai. 2022.

FELIN, Izabela Paz D. Patologia Geral. Guanabara Koogan, 2016. 9788595151505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>. Acesso em: 11 mai. 2022.

FARIA, J.S. Patologia especial com aplicações clínicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koo-  
gan, 1999.

REISNER, Howard M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. Artmed, 2015.  
9788580555479. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>. Acesso em: 11 mai. 2022.

#### ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Disciplinas aplicadas em Enfermagem – Embasamento teórico para a patogênese das principais doenças que acometem o ser humano, bem como dos sinais e sintomas e do processo de cicatriza-  
ção e reparo. Ajuda na construção do modelo/prática de atenção biopsicossocial em saúde.

#### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Patologia

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Máisa Soares Gui Demase

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos que ilustram molé-  
culas e mecanismos bioquímicos); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em  
problemas, discussões e atividades teórico-práticas em grupo, sala invertida); incentivo a leitura  
prévia do conteúdo. Atividades de compreensão de conteúdo por meio de aplicativo Kahoot!.  
Atividade pós-prova em grupo com resolução das questões da prova e comentários.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com oito questões, constituídas de 1  
questão dissertativas e 7 questões alternativas, compondo 80% da nota final, e por avaliações  
interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compondo 10% da nota final. Além disso, serão avaliados tam-  
bém em processo contínuo, por meio de quatro atividades (AT1, AT2, AT3 e AT4) em gru-  
po/individual em sala de aula ao final de cada conteúdo chave, compondo 10% da nota e pontos  
extra de acordo com o desempenho. O aluno que não atingir a média final 6,0 e apresentar mé-  
dia superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministra-  
do.

P1 – ((P1 (0-8) + AT1+AT2(0-1) + AI1 (0-1)

P2 – ((P2 (0-8) + AT3+AT4(0-1) + AI2 (0-1)

Aula(s): 1 e apresentação do plano de ensino
<p>Tema de Estudo: Introdução a Patologia. Saúde e Doença. Características individuais, biopsicológicas e comportamentais e a relação com o processo saúde e doença. Inteligências Múltiplas.</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de definir saúde e doença; conhecer o processo saúde e doença, o seu equilíbrio dinâmico e o modelo biopsicossocial.</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva Debate sobre variáveis biológicas, psicológicas e sociais na contribuição do processo saúde e doença e na etiologia. Importância do cuidado multiprofissional e da inclusão.</p>
CH: 2 horas

Aula(s): 2 e 3
<p>Tema de Estudo: Respostas celulares á lesão. Causas de lesão celular. Alterações morfológicas e mecanismos.</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar as respostas adaptativas das células. Caracterizar lesão celular reversível, citar e sequenciar as alterações morfológicas e bioquímicas da célula em processo de lesão. Identificar as principais causas de agressão celular.</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Incentivo a leitura prévia do livro. Leitura de artigo e interpretação com resolução de questões em grupo: BARREIROS, A.L.B.S.; DAVID, J.M.; DAVID, J.P. Estresse oxidativo: relação entre geração de espécies reativas e defesa do organismo.</p>
CH: 6 horas

Aula: 4 e 5
<p>Tema de Estudo: Necrose e Apoptose</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: Definir necrose. Descrever os padrões específicos de necrose. Definir apoptose. Caracterizar as vias de ativação das caspases. Estabelecer correlações clínicas e conhecer diferentes tipos de lesão celular em diversas patologias.</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva; vídeos sobre os processos de morte celular. Incentivo a leitura prévia do livro.</p>

Resolução de questões propostas pelo professor após aula.  
Atividade em grupo: identificar os tipos de lesão celular em diferentes patologias e padrões morfológicos. Apresentação dos resultados em pôster.

CH: 12 horas

Aulas: 6, 7, 8 e 9

Tema de Estudo:

Estudo do processo inflamatório. Estudo fisiopatológico da dor.

Objetivos de Aprendizagem:

Definir Inflamação. Descrever e esquematizar as etapas do processo inflamatório.

Identificar os participantes do processo inflamatório e conhecer sua função.

Citar as substâncias que iniciam e regulam o processo inflamatório. Conhecer as manifestações aguda, crônica e sistêmica da inflamação.

Conhecer as vias normais e alteradas do processamento doloroso. Definir dor aguda e crônica.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva, vídeo e aplicativo *physiology animations* sobre as etapas do processo inflamatório.

Atividade em grupo: construção/esquema das etapas do processo inflamatório relacionando com a produção dos sinais inflamatórios e a produção de cartazes/painéis para apresentação em sala de aula.

Leitura prévia do livro, discussão e resolução de questões ao final das aulas (estudo dirigido).

CH: 16horas

Aula: 10

Tema de Estudo:

Prova P1 e entrega dos estudos dirigidos

Objetivos de Aprendizagem:

Verificar a aprendizagem e avaliar nível de conhecimento dos alunos

Estratégia de Ensino:

Estudos dirigidos extraclasse que orientam estudos para prova por meio de interpretação de textos, resolução de questões.

Prova escrita em formato tradicional

CH: 4 horas

Aula: 11

Tema de Estudo:

Estudo da aterosclerose

<p><b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Descrever a patogênese da aterosclerose; identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da aterosclerose; conhecer as formas de prevenção da formação das placas ateroscleróticas.</p>
<p><b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva e discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Vídeo e aplicativo <i>physiology animations</i> sobre a formação das placas ateroscleróticas.</p>
<p>CH: 4 horas</p>

<p>Aula: 12</p>
<p><b>Tema de Estudo:</b> Estudo do reparo tecidual e cicatrização</p>
<p><b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Conhecer as respostas curativas dos tecidos (reparo). Definir e diferenciar regeneração e cicatrização. Sequenciar as etapas de formação da cicatriz. Definir tecido de granulação. Identificar os fatores que influenciam o processo de cicatrização.</p>
<p><b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Leitura do artigo: Gonçalves G, Parizotto NA. Fisiopatologia da reparação cutânea: atuação da fisioterapia e elaboração de esquema/resumo sobre o processo de cicatrização.</p>
<p>CH: 4 horas</p>

<p>Aula: 13 e 14</p>
<p><b>Tema de Estudo:</b> Distúrbios hemodinâmicos e bases fisiopatológicas das doenças cardiovasculares</p>
<p><b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Descrever a patogênese do edema e das efusões (derrames). Relacionar transudato e exsudato com as diferentes condições clínicas. Definir os distúrbios hemodinâmicos pelo aumento do volume sanguíneo dentro dos tecidos (hiperemia e choque). Conhecer os participantes da hemostasia e relacionar com a formação de trombos e com os distúrbios hemorrágicos. Definir e classificar embolias. Definir e conhecer os três principais tipos de choque.</p>
<p><b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Discussão de casos clínicos relacionados a formação do edema e a relação com tran-</p>

sudatos e exsudatos.

CH: 12 horas

Aula: 15

Tema de Estudo:  
Carcinogênese

Objetivos de Aprendizagem:

Definir neoplasia e descrever o processo de oncogênese e a história natural do câncer humano. Relacionar as funções do proto-oncogene com as mutações e a oncogênese. Distinguir carcinogênese química, viral, bacteriana e radioativa.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva

Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 8 horas

Aula: 16

Tema de Estudo:  
Prova P2 e entrega dos estudos dirigidos

Objetivos de Aprendizagem:

Verificação da aprendizagem e avaliar nível de conhecimento dos alunos

Estratégia de Ensino:

Estudos dirigidos extraclasse que orientam estudos para prova por meio de interpretação de textos, resolução de questões.

Prova escrita em formato tradicional

CH: 4 horas

Aula: 17 e 18

Tema de Estudo:  
Plantão de dúvidas, Prova P3 e exame

Objetivos de Aprendizagem:

Verificação da aprendizagem e avaliar nível de conhecimento dos alunos

Estratégia de Ensino:

Prova escrita em formato tradicional

CH: 8 horas



Disciplina <b>Semiologia e processo de enfermagem</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	3º	80 horas

EMENTA: Estudo teórico-prático sobre o exame físico e entrevista voltados para os sistemas musculoesquelético, tegumentar, linfático, digestório, urinário e endócrino, que subsidiarão a elaboração do processo de enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Proporcionar aprendizagem da semiologia, com ênfase na entrevista e exame físico, que subsidiarão a assistência/processo de enfermagem.

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a finalidade da semiologia e semiotécnica para o processo de enfermagem, bem como os principais aspectos a serem levados em conta no momento do exame do indivíduo adulto;
- ✓ Promover o desenvolvimento de habilidades técnicas acerca do exame, mantendo a postura ética e profissional;
- ✓ Identificar principais informações dos sistemas avaliados para composição do processo de enfermagem, sobretudo os aspectos passíveis de intervenção.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de avaliar adequadamente e objetivamente o indivíduo, por meio da coleta de informações relevantes para elaboração do processo de enfermagem e a proposição de cuidados de enfermagem. Além disso, atuar refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo adulto.

#### CONTEÚDO:

Introdução ao exame físico. Levantamento da história clínica. Ética e comunicação.

Métodos propedêuticos para avaliação física.

Semiologia e semiotécnica do sistema musculoesquelético.

Semiologia e semiotécnica do sistema tegumentar.

Semiologia e semiotécnica do sistema linfático.

Semiologia e semiotécnica do sistema digestório / abdome.

Semiologia e semiotécnica do sistema urinário

Semiologia e semiotécnica do sistema endócrino

Levantamento de diagnósticos de acordo com a semiotécnica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica**. Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem: conceito; processo e prática.** V1 e V2. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

ROCCO, José R. **Semiologia Médica.** Grupo GEN, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155336/>. (Minha biblioteca)

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências.** MedBook Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>. (Minha biblioteca)

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. **Clínica Médica.** Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/>. (Minha biblioteca)

HINKLE, Janice L. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols.** Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/>. (Minha biblioteca)

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. **Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

### ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina articulam-se às disciplinas básicas (anatomia humana, fisiologia humana) e fundamentais de enfermagem (práticas de cuidar, processo de enfermagem, ética, entre outras), as disciplinas de especialidades (enfermagem em saúde do adulto I, II e III), por compreender os aspectos relacionados ao cuidado específico do indivíduo adulto.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA I

SEMESTRE: 3º semestre

DOCENTE: Natália de Araújo de Oliveira e Mirela Miguel Fonte

METODOLOGIA: Aula expositiva dialogada. Demonstração prática da semiótica, empregando bonecos e instrumentos de uso prático em laboratório de enfermagem. *Emprego de recursos audiovisuais. Exercícios. Dramatizações e simulações, com grupos de discussão.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo será avaliado na P1 e P2, cada uma compreendendo uma avaliação teórica, valendo de 0 a 9 pontos; e A1 e A2, cada uma valendo de 0 a 1 ponto. Será considerado **APROVADO** o aluno que tiver **no mínimo 75% de presença**, e apresentar **média final maior que 6,0**. A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar na avaliação individual P1 ou P2.

Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1 a 6
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e contrato didático. Introdução ao exame físico: Ética e comunicação. Levantamento da história clínica: coleta de dados. Introdução ao exame físico: normas gerais, instrumentos, delimitação de linhas anatômicas, posições para exame. Métodos propedêuticos para avaliação física: inspeção, palpação, percussão, ausculta. Avaliação da dor.
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca do exame físico e coleta de dados do paciente, enfatizando sua importância para o processo de enfermagem.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, demonstrações práticas e exercícios.
CH: 06 horas-aula.

Aula: 7 a 12
Tema de Estudo: Avaliação do sistema musculoesquelético. Avaliação da pele e anexos: inspeção e palpação.
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar a avaliação dos sistemas supracitados, correlacionando os achados à clínica do paciente.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, demonstrações práticas e prática em laboratório, estudos de caso e exercícios.
CH: 06 horas-aula.

Aula: 13 a 16
Tema de Estudo: Avaliação do sistema linfático.
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar a avaliação do sistema supracitado, correlacionando os achados à clínica do paciente.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, demonstrações práticas e prática em laboratório, estudos de caso e exercícios.
CH: 04 horas-aula.

Aula: 17 a 18
Avaliação 1
Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento das aulas ministradas até o momento.
Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.
CH: 02 horas-aula.

Aula: 19 a 24
Tema de Estudo: Avaliação do abdome/ sistema digestório.
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar a avaliação do sistema supracitados, correlacionando os achados à clínica do paciente.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, demonstrações práticas e prática em laboratório, estudos de caso e exercícios.

CH: 06 horas-aula.

Aula: 25 a 26

Tema de Estudo: Avaliação do sistema endócrino

Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar a avaliação do sistema supracitados, correlacionando os achados à clínica do paciente.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, demonstrações práticas e exercícios.

CH: 02 horas-aula.

Aula: 27 a 28

Tema de Estudo: Avaliação do sistema urinário

Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar a avaliação do sistema supracitados, correlacionando os achados à clínica do paciente.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, demonstrações práticas e exercícios.

CH: 02 horas-aula.

Aula: 29 a 30

Avaliação 2

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento das aulas ministradas até o momento.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 02 horas-aula.

Aula: 31 a 34

Avaliação 3 (substitutiva). Exame. Encerramento da disciplina.

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento das aulas ministradas até o momento. Realizar o encerramento da disciplina, com entrega de notas e faltas.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas-aula.

Disciplina <b>Práticas do cuidar I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	3º	80 horas

**EMENTA:** A disciplina em questão busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas básicas de enfermagem, fornecendo ao mesmo, instrumentos que norteiem esta prática na assistência voltada às necessidades do cliente.

**Objetivo geral:**

Desenvolver conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico para a execução da prática da assistência de enfermagem ao cliente, de acordo com as necessidades do mesmo.

**Objetivos específicos:**

- ✓ desenvolver habilidades cognitivas; afetivas e motoras no sentido de assistir o homem como ser biopsicossocial;
- ✓ reconhecer as necessidades individuais do cliente/paciente para melhor atender as mesmas;
- ✓ prestar cuidados de enfermagem nas necessidades terapêuticas do cliente/paciente de acordo com a avaliação do mesmo;
- ✓ capacitar o aluno a iniciar a implementação e assistência de enfermagem no atendimento do ser humano no ciclo saúde-doença.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Incorpora-se, especificamente, a Resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

**Competências e habilidades específicas:**

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** A disciplina de práticas do cuidar I contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Terminologia básica. Noções de biossegurança: IRAS (infecção relacionada a assistência à saúde); higienização das mãos, limpeza e desinfecção de superfícies (da unidade do paciente; do quarto; do setor); arrumação do leito hospitalar (aberta, fechada, operatório). Uso de luvas (procedimento, estéril). Princípios básicos da administração de medicamentos. Técnicas de administração de medicamentos. Cálculo de administração de medicamentos. Atendimento aos indivíduos com necessidade de oxigenação: nebulização; inalação; cateter de oxigênio. Oximetria de pulso. Sinais vitais: avaliação da pressão arterial; FC; FR; temperatura. Aspiração: boca; nariz; traqueostomia; TOT. Feridas e seus cuidados: característica da pele; processo de cicatrização e os fatores a ele associados; classificação de feridas; deiscência; tipo de exsudato. Tecnologia em curativos: hidrocolóide; carvão ativado; papaína; hidrogel; alginato; biofilme. Técnicas de curativo: menos para mais contaminado; mais distante para mais próximo; uso de pinças. Tipos: intracath; PICC; flebotomia; incisão cirúrgica; ulcera de pressão; drenos; deiscência; desbridamento; feridas abertas; fixadores. Anotações sobre curativo. Ataduras. Aplicação de calor e frio. Cuidados com Ostomias. Coleta de materiais biológicos: sangue; fezes; urina. Administração de dietas: enteral (Gavagem); parenteral. Passagem de sondas: nasogástrica; nasoenteral; black. Lavagem gástrica. Cateterismo vesical: feminino, masculino. Sondagem de alívio; irrigação vesical. Sondagem retal: enteroclistima; clister; fleet enema.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Guia completo de procedimentos e competências de Enfermagem. São Paulo: ELSERVIER, 2015.
- HUSTON, C.J.; MARQUIS, B.L. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. São Paulo: Artmed, 2005.
- SILVA, R.C.L. da (Org.) Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Ed Yendis, 2007.



**Bibliografia complementar:**

- WILKINSON, J.M. Fundamentos de enfermagem: teoria; conceitos e aplicações. V1 e V2. Rio de Janeiro: Editora ROCA, 2010.
- ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 2015.
- POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceito; processo e prática. V1 e V2. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- IRION, G.L. Feridas: novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- RIBEIRO, A.G. Tratamento de feridas. Ed AB, 2004. I CLEMENT. Textbook of Nursing Foundations. Ed. JAYPEE. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: a disciplina de práticas do cuidar I é a base da ciência da enfermagem, e todas as competências e habilidades aprendidas na mesma serão utilizadas na assistência práticas de outras disciplinas.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Práticas do cuidar I

SEMESTRE: 3º semestre

DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo e Natália Araújo de Oliveira

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem com uso de bonecos e instrumentos de uso prático em laboratório de enfermagem.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo desta aula será avaliado na P1 sendo uma avaliação teórica valendo de 0 a 6 pontos e uma avaliação prática valendo de 0 a 3 pontos (Indicadores da avaliação descritos no item avaliação) e A1 valendo de 0 a 1 ponto.

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a técnica de modo correto e não sabe correlacionar com a teoria.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): sabe executar a técnica de modo incompleto e não sabe correlacionar com a teoria.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): sabe executar a técnica e sabe um pouco correlacionar com a teoria.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): sabe executar a técnica e sabe correlacionar com a teoria.

**Quadro – Exemplo:**

Aula: 1
Tema de Estudo: <i>Infecção relacionada à saúde (IRAS)</i>
Objetivos de Aprendizagem: <i>Desenvolver conhecimento a respeito dos conceitos de levam ao desenvolvimento da infecção relacionada à assistência à saúde</i>
Estratégia de Ensino: <i>os alunos entrarão em contato pela primeira vez com o conceito de infecção e que atitudes levam a mesma ou previnem a instalação. Demonstração prática de lavagem das mãos.</i> <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>



CH: 04 horas/aulas

Aula: 2

Tema de Estudo: Demonstração prática em laboratório e execução da técnica pelos alunos de: lavagem simples das mãos; limpeza e desinfecção de superfícies; calçar luva estéril e arrumação de leito: cama para operado; cama aberta; cama fechada.

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e habilidade em lavagem de mãos; calçar luva estéril; arrumação de leito e limpeza e desinfecção de superfícies.

Estratégia de Ensino: aula prática na qual cada aluno executa a técnica pelo menos uma vez.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 03

Tema de Estudo: Características hospitalares e Unidade do paciente.

Objetivos de Aprendizagem: aluno tenha contato com o conceito do que compõe a unidade do paciente, áreas críticas; semi-críticas e não críticas; artigos hospitalares permanentes e descartáveis; porte dos hospitais e tipos de assistência que empregam.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada

CH: 04

Aula: 04-06

Tema de Estudo: Técnicas de administração de medicamentos

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver habilidade, competência e conhecimento nas mais diversas formas de aplicação de medicamentos, ou seja, IM, SC, ID, EV, Oftálmico, Otológico, Nasal e Retal.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com momentos de atividades práticas entremeadas à teoria. Cada aluno deverá preparar uma solução para aplicação; preparar soro com medicamentos, aprenda a aspirar e diluir soluções; identificar os músculos e estruturas anatômicas que os delimitam para a aplicação de medicamentos com a posição necessária a ser estabelecida; saiba puncionar e fixar os dispositivos intravenosos.

CH: 12

Aula: 07

Tema de Estudo: Segurança do paciente

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver conhecimento e competência na atuação da segurança do paciente na assistência à saúde.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 04.

Aula: 08

Tema de Estudo: Feridas e seus cuidados

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e conhecimento sobre os tipos

de feridas e seus cuidados.
Estratégia de Ensino: Aula teórico prática com exposição dialogada.
CH: 04

Aula: 09
Tema de Estudo: Avaliação prática
Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências, conhecimento e correlação do conhecimentos com os conceitos da prática, e habilidades das aulas ministradas até o momento da primeira avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação.
CH: 04

Aula: 10-13
Tema de Estudo: Técnicas de Curativos e avaliação de feridas.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidade prática na avaliação de feridas e os medicamentos e coberturas que devem ser usados para cada tipo de ferida.
Estratégia de Ensino: Aula teórica expositiva dialogada entremeadada com a prática.
CH: 16

Aula: 14
Tema de Estudo: Cateterismo vesical feminino e masculino (SVD: sonda vesical de demora); SVA (sonda vesical de alívio), irrigação vesical, coleta de urina para exames.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação da necessidade de instalar SVD ou SVA levando em consideração as diferenças anatômicas dos pacientes.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04

Aula: 15 - 16
Tema de Estudo: Aula prática de cateterismo vesical.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação da necessidade de instalar SVD ou SVA levando em consideração as diferenças anatômicas dos pacientes.
Estratégia de Ensino: aula prática na qual cada aluno deve realizar a técnica pelo menos uma vez.
CH: 08

Aula: 17
Tema de Estudo: Avaliação prática 02
Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências, conhecimento e correlação dos conhecimentos com os conceitos da prática, e habilidades das aulas ministradas até o momento da primeira avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 04

Aula: 18
----------

Tema de Estudo: Revisão dos conceitos conforme necessidade dos alunos que solicitaram P3.
Objetivos de Aprendizagem: Rever com os alunos as dificuldades e dúvidas antes da aplicação da P3.
Estratégia de Ensino: teórico prática.
CH: 04

Aula: 19
Tema de Estudo: Avaliação prática P3.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências, conhecimento e correlação do conhecimentos com os conceitos da prática, e habilidades das aulas ministradas até o momento da primeira avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 04.

Aula: 20
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas
Objetivos de Aprendizagem: não há.
Estratégia de Ensino: não há.
CH: 04

Disciplina <b>Estágio Prático em laboratório</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	3º	80 horas

EMENTA: Estudo teórico-prático dos aspectos relacionados ao processo de cuidar da enfermagem, utilizando o ambiente do laboratório de habilidades, necessariamente voltado às técnicas e procedimentos básicos realizados em ambientes de assistência intra-hospitalar e extra-hospitalar, considerando as relações étnico-raciais e as necessidades especiais.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Desenvolver conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico para a execução da prática da assistência de enfermagem ao cliente, de acordo com as necessidades do mesmo.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades cognitivas, afetivas e motoras no sentido de assistir o homem como ser bio-psico-social, utilizando o espaço do laboratório de habilidades como ambiente de treinamento e simulação;
- ✓ Reconhecer as necessidades individuais do cliente para melhor atender as mesmas;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem baseados nas necessidades terapêuticas do cliente, de acordo com a avaliação do mesmo;
- ✓ Capacitar o aluno a iniciar a implementação e assistência de enfermagem no atendimento do ser humano no ciclo saúde-doença.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

\*Incorpora-se, especificamente, a Resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de ofertar adequado cuidado de enfermagem, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou coletivo. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional, em ambientes intra e extra-hospitalares. Além disso, ser capaz de contribuir com o processo de formação, de liderança de equipe, de fiscalização, de auditorias e gestão de qualidade dos serviços e da assistência à população.

#### CONTEÚDO:

Cálculos para o preparo e administração de medicamentos: Definições, apresentações. Sinais Vitais (SSVV): Contextualização, definição, valores de referências da pressão arterial; FC; FR; T°; oximetria de pulso e dor. SNG e SNE: passagem de sonda, dietoterapia, lavagem gástrica. Contextualização de administração de dietas por via parenteral. Ostomias. Oxigenioterapia. Ataduras. Curativos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. (Minha Biblioteca)

CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático, 2ª edição**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731874/> (Minha Biblioteca)

JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HINKLE, Janice L. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols.** Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/>. (Minha biblioteca)

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica**. Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. **Clínica Médica**. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/>. (Minha biblioteca)

#### ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina articulam-se às disciplinas básicas (anatomia humana, fisiologia humana, histologia, farmacologia, microbiologia) e fundamentais de enfermagem (práticas de cuidar I, semiologia e semiotécnica, processo de enfermagem, legislação profissional, entre outras).

#### **CRONOGRAMA DE CURSO**

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas com discussão dos conteúdos apresentados, demonstração dos passos adotados na execução das principais técnicas básicas voltadas à assistência de

enfermagem. Discussão dos conceitos, cenários e aplicações das técnicas em sala de aula, com perguntas estimuladoras, problematizações, estudos de casos e “quizzes” sobre o tema. Vídeos e textos complementares acerca da técnica estudada. Treinamento de habilidades práticas em ambiente de laboratório de habilidades, com simulações.

#### PROCESSO AVALIATIVO:

Haverá duas avaliações teórico-práticas:

Avaliação teórico-prática 1: IRAS, higiene de mãos, arrumação do leito hospitalar, desinfecção de superfícies, uso de luvas (procedimento/estéreis), unidade do paciente, termos técnicos, cálculo de medicamentos, técnicas de administração de medicamentos (IM, SC, ID, EV, ocular, oral, retal), cateterismo vesical, sinais vitais, sondagem nasogástrica e nasoenteral, nutrição parenteral. VALOR: 9 pontos.

Avaliação teórico-prática 2: Soroterapia EV. Hipodermóclise. Oxigenoterapia. Feridas e seus cuidados. Curativos e tecnologia em curativos. Ostomias. Higiene corporal. Anotação de enfermagem. Prevenção de infecção e segurança do paciente. VALOR: 9 pontos.

$$\text{Cálculo da média: } \frac{[(\text{Avaliação 1})+AI1]+[(\text{Avaliação 2})+AI2]}{2}$$

Será considerado **APROVADO** o aluno que tiver **no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.**

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno **se ausentar na avaliação individual 1, ou 2.**

Terá direito a realizar o **EXAME** o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1 a 3
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e contrato didático. Cálculos para o preparo e administração de medicamentos: Definições, apresentações, solvente e soluto. Unidades Internacionais. Insulina, heparina, penicilinas, soluções eletrolíticas, permanganato de potássio. Gotejamento, transformações de soro. Morfina (diluição e rediluição), Fentanil e Cloreto de Potássio (alertas). Demonstração e exercícios.
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca dos cálculos para preparo e administração de medicamentos, utilizando exercícios práticos.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, lista de exercícios.
CH: 12 horas-aula.

Aula: 4 a 6
Tema de Estudo: Sinais Vitais (SSVV): Contextualização, definição, valores de referências da pressão arterial; FC; FR; T°; oximetria de pulso e dor.
Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer os sinais vitais como um dos aspectos nor-

teadores da assistência de enfermagem, e desenvolver técnica acurada de aferição destes sinais, identificando valores de referência e aplicando a técnica mais adequada ao cenário de assistência em que se está inserido.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema. Treinamento de habilidades práticas na aferição dos sinais vitais. Simulações.

CH: 12 horas-aula.

Aula: 7 a 9

Tema de Estudo: Sondagem nasogástrica e nasoenteral: técnicas de passagem e manutenção de sonda, dietoterapia, lavagem gástrica. Contextualização de administração de dietas por via parenteral.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar criticamente o emprego de sondas e suas finalidades na assistência. Aprender o conceito de dietoterapia e administração enteral e parenteral. Desenvolver técnica acurada de passagem e manutenção de sonda, garantindo segurança na assistência e aplicando a técnica mais adequada ao cenário de assistência em que se está inserido.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema. Treinamento de habilidades práticas na passagem de sondas. Simulações.

CH: 12 horas-aula.

Aula: 10

**Avaliação prática P1 (Cursará com os conteúdos da disciplina de Práticas do Cuidar I)** Conteúdos: IRAS, higiene de mãos, arrumação do leito hospitalar, desinfecção de superfícies, uso de luvas (procedimento/estéreis), unidade do paciente, termos técnicos, cálculo de medicamentos, técnicas de administração de medicamentos (IM, SC, ID, EV, ocular, oral, retal), cateterismo vesical, sinais vitais, sondagem nasogástrica e nasoenteral, nutrição parenteral.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual, teórica e prática.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 11 e 12

Tema de Estudo: Aula teórico-prática sobre ostomias.

Objetivos de Aprendizagem: Apresentar finalidades e tipos de ostomias. Identificar e desenvolver os principais cuidados na manutenção das ostomias.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema. Treinamento de habilidades práticas nos cuidados e manejo das ostomias. Simulações.

CH: 08 horas-aula.



Aula: 13 e 14
Tema de Estudo: Aula teórico-prática contextualizando sobre o atendimento aos indivíduos com necessidade de oxigenação: nebulização; inalação; cateter de oxigênio. Procedimentos de oxigenoterapia.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar finalidades e modalidades de oxigenoterapia. Identificar e desenvolver os principais cuidados na instalação e manutenção dos aparatos de oxigenoterapia.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema. Treinamento de habilidades práticas nos cuidados com oxigenoterapia. Simulações.
CH: 08 horas-aula.

Aula: 15 e 16
Tema de Estudo: Aula teórico-prática sobre Higiene Corporal
Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer a importância e as finalidades da higiene corporal nos ambientes de assistência. Executar técnicas de higiene corporal de maneira correta e respeitosa.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema. Treinamento de habilidades práticas de higiene corporal. Simulações.
CH: 08 horas-aula.

Aula: 17
Tema de Estudo: Aula prática sobre Curativo e Ataduras
Objetivos de Aprendizagem: Executar técnicas de curativo e ataduras.
Estratégia de Ensino: Treinamento de habilidades práticas curativos e ataduras. Simulações.
CH: 04 horas-aula.

Aula: 18
<b>Avaliação prática P2 (Cursará com os conteúdos da disciplina de Práticas do Cuidar I)</b> Soroterapia EV. Hipodermóclise. Oxigenoterapia. Feridas e seus cuidados. Curativos e tecnologia em curativos. Ostomias. Higiene corporal. Anotação de enfermagem. Prevenção de infecção e segurança do paciente.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.
Estratégia de Ensino: Avaliação individual, teórica e prática.
CH: 04 horas-aula.

Aula: 19
P3 - Substitutiva



Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 20

Tema de Estudo: Devolutiva da disciplina (notas e faltas). Exame.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas-aula.

#### 4º SEMESTRE

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Coletiva I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	4º	40 horas

EMENTA: Aborda o conceito de Saúde Coletiva; o Processo Saúde e Doença; o Sistema Único de Saúde e as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, fazendo um recorte ao focar o Programa de Imunização e a Rede de Frio.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

##### Objetivo geral:

Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo da saúde coletiva com ênfase no Programa de Imunização e a Rede de Frio.

##### Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a saúde coletiva como campo de atuação que reflete a concepção ampliada de saúde,
- ✓ Compreender o Processo Saúde e Doença e identificar seus determinantes,
- ✓ Compreender o campo da promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto do Sistema de Saúde Brasileiro, Sistema Único de Saúde - SUS,
- ✓ Conhecer e implementar o programa de imunização,
- ✓ Conhecer e executar as ações de enfermagem no programa de imunização
- ✓ Identificar os diferentes tipos de vacinas,
- ✓ Preparar, aplicar e acondicionar as vacinas de acordo com a normatização,
- ✓ Implementar ações de capacitação da equipe de saúde e de enfermagem para as ações do programa de imunização
- ✓ Avaliar as ações de imunização e propor novas medidas.
- ✓ Conhecer e implementar a rede de frio.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o

profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o trabalho no contexto do programa de imunização com ênfase na supervisão e execução de atividades de imunização, sala de vacina e rede de frio.

**CONTEÚDO:** Programa de Imunização no Processo Saúde Doença; Calendário Vacinação; Características das vacinas do PNI; Contra Indicações / Falsas contra indicações; Profilaxia tétano após ferimento; Profilaxia raiva humana; Avaliação do programa – cobertura vacinal; Estratégias de vacinação; Sala de vacina; Papel do enfermeiro na Imunização.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso . São Paulo : Érica, 2014. 9788536513195. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

SANTOS, Álvaro da S. Saúde Coletiva . Rio de Janeiro : Elsevier, 2012. 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes . São Paulo: Érica, 2014. 9788536530574. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DA SILVA, Adeline Gisele Teixeira. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. São Paulo : Érica, 2014. 9788536521039. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; FILHO, José Valverde M. Política Nacional. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos . Barueri, SP: Manole, 2012. 9788520444801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444801/>. Acesso em: 14 mai. 2022.

MASCULINO, Davi. Imunologia . Rio de Janeiro : GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. 9788595151451. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 14 mai. 2022.

OLIVEIRA, Simone Augusta D. Saúde da família e da comunidade . Barueri, SP : Manole, 2017. 9788520461389. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 15 mai. 2022.

## ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina SAUDE COLETIVA I se articula com saberes e práticas das disciplinas Gestão do Cuidado na Atenção Básica, Políticas Públicas, Saúde da Família; Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente; Saúde do Adulto; Saúde do Idoso; dentre outras com a mesma relevância.

## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA I

SEMESTRE: 4º *semestre*

DOCENTE: Andréia de Lucca Moore Bonello

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas serão avaliados por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### ***Quadro***

Aula: 1
Tema de Estudo: Saúde Coletiva e Sociedade
Objetivos de Aprendizagem: Conceituar Saúde Coletiva e a importância das ações coletivas para a sociedade
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2: História das Vacinas
Tema de Estudo: História da criação das vacinas

Objetivos de Aprendizagem: entender a importância dos estudos científicos para o desenvolvimento dos imunizantes e seus impactos na história moderna.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 03

Tema de Estudo: Programa Nacional de Imunização

Objetivos de Aprendizagem: entender a importância do PNI e seus impactos para a saúde pública.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 04

Tema de Estudo: Falsas Contra-indicações de vacinas, reações adversas

Objetivos de Aprendizagem: entender as características das vacinas do PNI, quais as verdadeiras e falsas contra-indicações

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 05

Tema de Estudo: Características do PNI

Objetivos de Aprendizagem: Detalhamento sobre os imunizantes que compõem o calendário vacinal da criança

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 06

Tema de Estudo: Avaliação P1

Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Estratégia de Ensino: avaliação.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 07

Tema de Estudo: Características do PNI

Objetivos de Aprendizagem: Detalhamento sobre os imunizantes que compõem o calendário vacinal do adulto

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 08

Tema de Estudo: Características do PNI

Objetivos de Aprendizagem: Detalhamento sobre os imunizantes que compõem o calendário vacinal da gestante

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 09
Tema de Estudo: Características do PNI
Objetivos de Aprendizagem: Detalhamento sobre os imunizantes que compõem o calendário vacinal da criança
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: redes de frio
Objetivos de Aprendizagem: entender o funcionamento da rede de frio e manutenção da sala de
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Seminário Vacinas e pni
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na exposição do tema saúde coletiva entre os colegas
Estratégia de Ensino: apresentação de trabalho em grupo
CH: 02 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Seminário Vacinas e pni
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na exposição do tema saúde coletiva entre os colegas
Estratégia de Ensino: apresentação de trabalho em grupo
CH: 02 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: sala de vacina: atuação do enfermeiro
Objetivos de Aprendizagem: entender o papel do enfermeiro como responsável pela sala de vacina
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 14
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas
CH: 02 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: sala de vacina: atuação do enfermeiro
Objetivos de Aprendizagem: entender o papel do enfermeiro como responsável pela

sala de vacina
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Disciplina <b>Práticas do Cuidar em Enfermagem II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	4º	40 horas

EMENTA: Estudo teórico-prático dos aspectos relacionados ao processo de cuidar, necessariamente voltado às técnicas e procedimentos básicos realizados em ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar, considerando as relações étnico-raciais e as necessidades especiais.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

##### Objetivo geral:

Desenvolver conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico para a execução da prática da assistência de enfermagem ao cliente, de acordo com as necessidades do mesmo.

##### Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades cognitivas; afetivas e motoras no sentido de assistir o homem como ser biopsicossocial;
- ✓ Reconhecer as necessidades individuais do cliente/paciente para melhor atender as mesmas;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem nas necessidades terapêuticas do cliente/paciente de acordo com a avaliação do mesmo;
- ✓ Capacitar o aluno a iniciar a implementação e assistência de enfermagem no atendimento do ser humano no ciclo saúde-doença.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apro-

priado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

\*Incorpora-se, especificamente, a Resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

Ser profissional capaz de ofertar adequado cuidado de enfermagem, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou coletivo. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional, em ambientes intra e extra-hospitalares. Além disso, ser capaz de contribuir com o processo de formação, de liderança de equipe, de fiscalização, de auditorias e gestão de qualidade dos serviços e da assistência à população.

**CONTEÚDO:** Cuidados com Cateteres e Manutenção: Periférico, PICC, de longa permanência. Coleta de Material Biológico para Exames Laboratoriais. Aspiração de Vias Aéreas. Cuidados de Enfermagem com o Dreno de Tórax. Sondagem retal. Contenção. Cuidados com o paciente cirúrgico. Morte e Cuidados com o corpo. Processo de Enfermagem. Evolução de Enfermagem. Anotação de Enfermagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**



POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. (Minha Biblioteca)

CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático, 2ª edição**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731874/> (Minha Biblioteca)

JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HINKLE, Janice L. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/>. (Minha biblioteca)

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem - Conceitos e Prática Clínica**. Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição**. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. **Clínica Médica**. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/>. (Minha biblioteca)

#### **ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:**

Os conteúdos ministrados nesta disciplina articulam-se às disciplinas básicas (anatomia humana, fisiologia humana, histologia, farmacologia, microbiologia) e fundamentais de enfermagem (práticas de cuidar I, semiologia e semiotécnica, processo de enfermagem, legislação profissional, entre outras).

#### **CRONOGRAMA DE CURSO**

**DISCIPLINA:** Práticas do cuidar II

**SEMESTRE:** 4º semestre

**DOCENTE:** Carla Regina Bianchi Codo

**METODOLOGIA:** *Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem com uso de bonecos e instrumentos de uso prático em laboratório de enfermagem.*

**PROCESSO AVALIATIVO:** O conteúdo desta aula será avaliado na P1 sendo uma avaliação teórica valendo de 0 a 6 pontos e uma avaliação prática valendo de 0 a 3 pontos (Indicadores da avaliação descritos no item avaliação) e A1 valendo de 0 a 1 ponto. Uma avaliação P2 valendo 0 a 6 pontos, 01 ponto referente ao estudo de caso e 02 pontos referente ao trabalho apresentado no Simpósio de enfermagem.

**Indicadores de avaliação:**

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a técnica de modo correto e não sabe correlacionar com a teoria.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): sabe executar a técnica de modo incompleto e não sabe correlacionar com a teoria.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): sabe executar a técnica e sabe um pouco correlacionar com a teoria.

- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): sabe executar a técnica e sabe correlacionar com a teoria.

### **Quadro**

Aula: 1
Tema de Estudo: <i>Segurança do paciente</i>
Objetivos de Aprendizagem: <i>Desenvolver conhecimento a respeito dos conceitos relacionados a segurança do paciente</i>
Estratégia de Ensino: <i>os alunos entrarão em contato pela primeira vez com o conceito de segurança do paciente e que atitudes levam a mesma.</i> <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Atendimento aos indivíduos com necessidade de aspiração.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e habilidade na aspiração dos diversos dispositivos para auxílio da respiração como tubo endotraqueal e traqueostomia, aspiração de VAS dentro dos preceitos de assepsia correta.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 03
Tema de Estudo: Aula prática de Atendimento aos indivíduos com necessidade de aspiração.
Objetivos de Aprendizagem: Cada aluno deve executar a técnica de aspiração pelo menos uma vez para TOT, traqueostomia e VAS.
Estratégia de Ensino: Aula prática
CH: 02 horas/aula

Aula: 04
Tema de Estudo: Anotações de enfermagem e Cuidados com ostomias
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver habilidade, competência e conhecimento sobre as anotações de enfermagem e sua importância na prática e em aspectos legais. Desenvolver habilidade prática nos cuidados com ostomias
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com demonstração prática.
CH: 02 horas/aula

Aula: 05
Tema de Estudo: Contenção do paciente

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver conhecimento e competência na atuação da enfermagem na contenção do paciente de modo seguro.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e ITBL

CH: 02 horas/aula

Aula: 06

Tema de Estudo: Avaliação P1

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências, conhecimento e correlação do conhecimentos com os conceitos da prática, e habilidades das aulas ministradas até o momento da primeira avaliação.

Estratégia de Ensino: Avaliação.

CH: 02 horas/aula

Aula: 07

Tema de Estudo: Sondagem retal, enterocisma, clister.

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e conhecimento sobre a sondagem retal e os tipos de lavagem intestinal.

Estratégia de Ensino: Aula teórico prática com exposição dialogada.

CH: 02 horas/aula

Aula: 08

Tema de Estudo: Balanço hídrico

Objetivos de Aprendizagem: instrumentalizar o aluno com relação ao balanço hídrico

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aula

Aula: 09

Tema de Estudo: Estudo de caso 1 com levantamento de diagnóstico de enfermagem.

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidade prática na avaliação dos dados do cliente com raciocínio clínico para o levantamento de diagnósticos.

Estratégia de Ensino: Problematização como estudo de caso, Discussão em sala dos pontos importantes para o levantamento de diagnóstico de enfermagem.

CH: 02 horas/aula

Aula: 10

Tema de Estudo: Cuidados de enfermagem no dreno de tórax

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade nos cuidados com o dreno de tórax e as observações pertinentes ao mesmo.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com parte prática.

CH: 02 horas/aula

Aula: 11

Tema de Estudo: Estudo de caso 2 com levantamento de diagnóstico de enfermagem

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação na avaliação do caso clínico com interpretação dos dados e diagnóstico de enfermagem mediante raciocínio crítico-analítico.

Estratégia de Ensino: cada aluno deve encaixar os dados no modelo de exame físico e levantar os diagnósticos. Atividade valendo 0,25 de nota

CH: 02 horas/aula

Aula: 12

Tema de Estudo: Cuidados com o paciente cirúrgico e higiene corporal

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades nos cuidados ao paciente cirúrgico e higiene corporal.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com momentos práticos

CH: 02 horas/aula

Aula: 13

Tema de Estudo: Estudo de caso 3 com levantamento de diagnóstico de enfermagem

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação na avaliação do caso clínico com interpretação dos dados e diagnóstico de enfermagem mediante raciocínio crítico-analítico.

Estratégia de Ensino: cada aluno deve encaixar os dados no modelo de exame físico e levantar os diagnósticos. Atividade valendo 0,25 de nota

CH: 02 horas/aula

Aula: 14

Tema de Estudo: Morte (tanatologia): cuidados com o corpo, cuidados paliativos

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades de enfermagem na assistência do doente em fase terminal e sua família

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aula

Aula: 15

Tema de Estudo: Estudo de caso 4 com levantamento de diagnóstico de enfermagem

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação na avaliação do caso clínico com interpretação dos dados e diagnóstico de enfermagem mediante raciocínio crítico-analítico.

Estratégia de Ensino: cada aluno deve encaixar os dados no modelo de exame físico e levantar os diagnósticos. Atividade valendo 0,25 de nota

CH: 02 horas/aula

Aula: 16

Tema de Estudo: administração de medicamentos em cateteres

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades na administração de medicamentos em cateteres.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aula

Aula: 17

Tema de Estudo: Estudo de caso 5 com levantamento de diagnóstico de enfermagem

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação na

avaliação do caso clínico com interpretação dos dados e diagnóstico de enfermagem mediante raciocínio crítico-analítico.

Estratégia de Ensino: cada aluno deve encaixar os dados no modelo de exame físico e levantar os diagnósticos. Atividade valendo 0,25 de nota

CH: 02 horas/aula

Aula: 18

Tema de Estudo: Avaliação P2.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o desenvolvimento das competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno em sala de aula..

Estratégia de Ensino: avaliação.

CH: 02 horas/aula

Aula: 19

Tema de Estudo: Avaliação P3.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o desenvolvimento das competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno em sala de aula..

Estratégia de Ensino: avaliação.

CH: 02 horas/aula

Aula: 20

Tema de Estudo: Exame e entrega de notas e diário.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o desenvolvimento das competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno em sala de aula.

Estratégia de Ensino: avaliação.

CH: 02 horas/aula

Disciplina <b>Semiologia e Semiotécnica II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	4º	40 horas

EMENTA: A disciplina busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de Enfermagem

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Desenvolver: conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico para a coleta efetiva de dados sobre o cliente, fornecendo subsídios para a execução do processo de enfermagem.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades e competências na análise crítica analítica dos dados obtidos por meio do exame clínico;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades na execução prática do exame clínico junto ao cliente;
- ✓ Elaborar os diagnósticos de enfermagem e a prescrição de enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** A disciplina de semiologia e semiotécnica II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-

psicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Semiologia cardíaco periférica. Semiologia e semiotécnica do aparelho respiratório Semiologia e semiotécnica do sistema neurológico. Avaliação do estado mental, emocional, religioso e de saúde. Levantamento de diagnósticos de acordo com a semiotécnica. Estudo de caso com problematização de casos sobre o idoso e saúde do negro.

### **Bibliografia básica:**

JARVIS, C., Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PERRY, A. G., Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

POSSO, M.B.S., Semiologia e Semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2012.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia complementar:**

BICKLEY, L.S., Bates. Propedêutica Médica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.

## CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Semiologia e semiotécnica II

**SEMESTRE:** 6º semestre

**DOCENTE:** Carla Regina Bianchi Codo

**METODOLOGIA:** *Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem com uso de bonecos e instrumentos de uso prático em laboratório de enfermagem.*

**PROCESSO AVALIATIVO:** O conteúdo das aulas será avaliado por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

**Indicadores de avaliação:**

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.



### **Quadro**

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: Semiologia cardíaco periférico
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar o aluno na avaliação da normalidade e alterações que podem ser encontradas no sistema cardíaco (coração) e periférico veias e artérias.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 04 horas/aulas

Aula: 3 e 4
Tema de Estudo: Semiologia do aparelho respiratório
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar o aluno na avaliação do sistema respiratória e interpretação das alterações que podem ser encontradas aliadas ao levantamento de diagnóstico de enfermagem.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 5
Tema de Estudo: Semiotécnica do aparelho endócrino e regulação física
Objetivos de Aprendizagem: instrumentalizar o aluno na identificação das alterações que podem ser detectadas sem exames de imagem do aparelho endócrino e de regulação física.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 6 e 7
Tema de Estudo: Semiologia e semiotécnica do aparelho urinário
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar o aluno na avaliação do sistema urinário dentro da normalidade e nas alterações possíveis, como também na avaliação do sistema reprodutor.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 8
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o desenvolvimento das competências e habili-

dades do aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 02 horas/aulas

Aula: 9 e 10
Tema de Estudo: Semiologia e semiotécnica do aparelho neurológico.
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar o aluno na avaliação da normalidade e desvios na avaliação do sistema neurológico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Avaliação do estado emocional, religioso, mental e do estado de saúde.
Objetivos de Aprendizagem: instrumentalizar o aluno na avaliação da interferência da religião, cultura e hábitos em seu estado de saúde e permissões e proibições.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12 a 15
Tema de Estudo: Levantamento de diagnóstico de acordo com a semiotécnica
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades no levantamento do diagnóstico de enfermagem
Estratégia de Ensino: discussão do estudo de caso.
CH: 08 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 04 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Exame

Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 19
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Estágio Supervisionado I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	4º	160 horas

EMENTA: Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas básicas de enfermagem estimulando o sendo crítico analítico.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo Geral: Desenvolver: conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico na execução de procedimentos básicos de enfermagem e para a coleta efetiva de dados sobre o cliente, fornecendo subsídios para a execução do processo de enfermagem.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades e competências na execução de técnicas básicas de enfermagem;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências na análise crítica analítica dos dados obtidos por meio do exame clínico;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades na execução prática do exame clínico junto ao cliente;
- ✓ Elaborar os diagnósticos de enfermagem e a prescrição de enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes na execução de procedimentos básicos de enfermagem e para a coleta efetiva de dados sobre o cliente, fornecendo subsídios para a execução do processo de enfermagem.

**CONTEÚDO:** Execução prática das técnicas de: Sondagem vesical de demora e alívio; Sondagem gástrica e sondagem nasoenteral com instalação de dietas; Punção venosa com diversos tipos de dispositivos; Avaliação de SSVV; Instalação de quimioterapia; Administração de medicamentos: SC; ID; IM; EV; ocular; nasal e retal; Higiene corporal e cuidados com o corpo

pós-morte; Cuidados e instalação de dispositivos de oxigenação; Aspiração: VAS; TOT e traqueostomia; Contenção do paciente; Aplicação de bandagens e ataduras; Curativos; Exame físico com o levantamento de dados para a execução/elaboração dos diagnósticos de enfermagem.

**Bibliografia básica:**

CHEREGATTI, A.L.; JERÔNIMO, R.A.S. Administração de medicamentos: 5 certos para segurança de seu paciente. São Paulo: Rideel, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

GIOVANI, A.M.M. et al. Procedimentos de Enfermagem. Barueri, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PERRY, A. G. Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

**Bibliografia complementar:**

JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MURTA, Genilda F. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

SEMESTRE: 4º semestre

DOCENTE: Professores do estágio

O estágio supervisionado não tem um cronograma, e sim uma escala. Os alunos anotam as atividades desenvolvidas por campo e por dia de estágio, as atividades são variadas de acordo com cada campo de estágio. Os alunos são avaliados conforme consta no anexo 01 deste PPC. No qual consta as folhas de avaliação dos alunos.

Disciplina <b>Farmacologia</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	4º	80 horas

**EMENTA:** Disciplina teórico-prática que irá desenvolver no discente o senso de avaliação e correlação com os medicamentos, suas indicações de uso demonstrando as formas de apresentação dos medicamentos e suas vias de administração. A disciplina irá capacitar o discente para que possa desenvolver boas práticas ao manusear e preparar os medicamentos de forma livre de danos e riscos ao paciente. Será capaz de relacionar os Princípios gerais da Farmacologia, vias de administração de medicamentos, Farmacocinética e Farmacodinâmica e os princípios da interação medicamentosa.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivos Gerais: Fornecer subsídios básicos e fundamentais para a compreensão dos mecanismos de ação dos fármacos e os princípios básicos que regem os processos Farmacocinéticos e Farmacodinâmicos identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

Embasar os conhecimentos teóricos para auxiliar na melhor compreensão dos mecanismos utilizados no tratamento das diversas patologias e disfunções orgânicas, bem como contribuir para a formação de um profissional crítico e reflexivo no contexto da farmacologia, colaborando para uma formação generalista e holística dos alunos, capacitando os alunos nas competências técnicas e atuar eticamente no mercado de trabalho sempre se baseando nos amplos conhecimentos adquiridos.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Demonstrar habilidades técnicas-científicas no manuseio com os medicamentos;
- ✓ Desenvolver a percepção da humanização da assistência prestada ao paciente e sua família;
- ✓ Empregar recursos tecnológicos n preparo e administração dos medicamentos.
- ✓ Embasar os conhecimentos teóricos para auxiliar na melhor compreensão dos mecanismos utilizados no tratamento das diversas patologias e disfunções orgânicas, bem como contribuir para a formação de um profissional crítico e reflexivo no contexto da farmacologia, colaborando para uma formação generalista e holística dos alunos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;



- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para que os discentes se qualifiquem com conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o exercício da profissão não apenas de maneira técnica especializada e administrativa, mas também de maneira estratégica, possibilitando atuar em, com raciocínio rápido e lógico. Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a compreender os princípios básicos da Farmacologia e os mecanismos de ação dos fármacos e como o organismo reage frente à administração de medicamentos. Conhecer os princípios da interação droga-receptor. Analisar a aplicação clínica dos fármacos no tratamento de diversas patologias.

**CONTEÚDO:** Conceitos básicos de Farmacologia, tipos de moléculas-alvo, especificidade, nomenclatura. História da Farmacologia ciência da experimentação, o uso de extratos botânicos e substâncias químicas até a geração de fármacos sintéticos, a ascensão da farmacologia. Far-

macocinética: conceito, absorção, distribuição, metabolismo, excreção dos fármacos no organismo humano, meia-vida. Farmacodinâmica: conceito e efeitos farmacológicos, fármacos agonistas e antagonistas. Forma farmacêutica: Formas de apresentação dos fármacos e suas vias de administração. Ação dos medicamentos relacionados a vias de administração. Breve revisão de posologia. Conceitos importantes na administração de medicamentos: Interação medicamentosa, Reações adversas, Intoxicações e iatrogênicas. Dor, mecanismo da dor e processo inflamatório, anti-inflamatórios: corticoides, anti-inflamatórios e analgésicos não-esteroidais. Fisiopatologia do Sistema Respiratório, tipos de broncodilatadores e mecanismo de ação. Broncodilatadores, antitussígenos, mucolíticos, expectorantes. Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular, medicações anti-hipertensivas, diuréticos e bloqueadores cardíacos. Medicamentos utilizados em UTI: Drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas. Drogas psicoativas: analgésicos opioides, anticonvulsivantes, hipnóticos/sedativos e anestésicos. Tratamento para doenças neurovegetativas. Relaxantes musculares. Fisiopatologia da Diabetes, hipoglicemiantes orais e tipos de Insulinas. Medicamentos prescritos para Covid-19: anticoagulantes, antimicrobianos, corticoides.

### **Bibliografia Básica:**

BRUM, Lucimar Filot da S.; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patricia L. Farmacologia básica. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025271/>.

DE ALMEIDA, J. R. C.; CRUCIOL J. M. Farmacologia e terapêutica clínica para equipe de Enfermagem. 1ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2014.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>.

RANG H.P. et al. Rang&Dale: Farmacologia. Tradução de Tatiana Ferreira Robaina et al. Rio de Janeiro: 7ª ed. Elsevier, 2011.

### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, R. N. (Org). Psicofarmacologia: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FRANCO, André S.; KRIEGER, José E. Manual de Farmacologia. Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>

PANUS, Pedro C.; JOBST, Erin E.; TINSLEY, Suzanne L.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Farmacologia  
SEMESTRE: 4º semestre  
DOCENTE: Tatiane Gandolfe Cuco

**METODOLOGIA:** Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem relacionada a preparo e administração de medicamentos com uso de materiais e instrumentos de uso prático em laboratório de enfermagem. Dinâmicas de apresentação de trabalhos em grupo em sala de aula.

**PROCESSO AVALIATIVO:** Os conteúdos das aulas serão avaliados por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### **Quadro**

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação do plano de ensino, cronograma de aulas, atividades e provas, bibliografia recomendada para estudo individual ou em grupo, material de apoio. História da Farmacologia: Século XIX e a farmacologia como ciência – A ciência da experimentação, o uso de extratos botânicos e substâncias químicas até a geração de fármacos sintéticos, a ascensão da farmacologia no conhecimento em saúde. Conceitos básicos de Farmacologia, tipos de moléculas-alvo, especificidade, nomenclatura.
Objetivos de Aprendizagem: Revisar os conceitos básicos de Farmacologia: tipos de moléculas alvo, especificidade e nomenclatura. Desenvolver conhecimento teórico relacionado as definições apresentadas.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 2

Tema de Estudo: Responsabilidades éticas e legais dos profissionais da Enfermagem durante o preparo e administração dos medicamentos.

Farmacocinética: conceito, absorção, distribuição, metabolismo, excreção dos fármacos no organismo humano, meia-vida. Farmacodinâmica: conceito e efeitos farmacológicos, fármacos agonistas e antagonistas.

Objetivos de Aprendizagem: Enfatizar sobre as responsabilidades dos profissionais da saúde em relação ao preparo e administração dos medicamentos em Unidades de Saúde.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com sugestão da leitura do Código de ética da Enfermagem.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 03

Tema de Estudo: Medicamento e Forma farmacêutica: Formas de apresentação dos fármacos e suas vias de administração. Ação dos medicamentos relacionados a vias de administração. Breve revisão de posologia.

Conceitos importantes na administração de medicamentos. Interação medicamentosa, Reações adversas, Intoxicações e iatrogenias.

Objetivos de Aprendizagem: desenvolvimento de competência e habilidades sobre o conhecimento das diversas formas de apresentação dos medicamentos e suas reações.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 04

Tema de Estudo: Princípios gerais para a administração de medicamentos - a responsabilidade da equipe de enfermagem: conhecimentos sobre a nomenclatura dos medicamentos, cuidados básicos no manuseio de medicamentos, conhecimentos básicos sobre potenciais interações medicamentosas, treze certos da administração segura de medicamentos.

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver habilidade, competência e conhecimento sobre os princípios gerais para a administração dos medicamentos.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com simulação do preparo e administração de medicamentos utilizando os treze certos da medicação segura.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 05

Tema de Estudo: Fisiopatologia do Sistema Respiratório, tipos de broncodilatadores e mecanismo de ação.

Estudo de casos sobre drogas que atuam no sistema Respiratório: Tratamento de asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, tosse.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências para que o aluno consiga identificar as patologias respiratórias em relação a gravidade de sinais e sintomas apresen-

tados durante a aula.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com apresentação de vídeos com os diferentes sons apresentados pelo pulmão em casos de patologias do trato respiratório.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 06
Tema de Estudo: Avaliação P1.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: Avaliação.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 07
Tema de Estudo: Correção da prova. Distribuição de temas para “Elevator pitch” (Trata-se de uma estratégia do mundo corporativo, traduzida do inglês como “discurso de elevador”, que consiste num método de apresentação breve de uma idéia, onde o apresentador deve utilizar menos de um minuto para falar do tema, de maneira que seja lembrado pelos espectadores). Definição de dor, mecanismo da dor e processo inflamatório, anti-inflamatórios: corticoides, anti-inflamatórios e analgésicos não-esteroidais. Estudo de casos sobre drogas analgésicas. Estudo de casos sobre drogas anti-inflamatórias.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a competência no aluno a partir do entendimento sobre as ações das drogas analgésicas e drogas anti-inflamatórias relacionadas as patologias apresentadas e suas indicações.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada. Elevator pitch em duplas sobre grupos farmacológicos. Será sorteado um tema por dupla (Grupos farmacológicos: Antibióticos, analgésicos, antiarrítmicos, anticoagulantes, anticonvulsivante, antidepressivo, anti-hipertensivo, anti-histamínico, anti-inflamatório não esteróide, antineoplásico, barbitúrico, bloqueador beta adrenérgico, broncodilatador, cardiotônico, corticosteróide, diurético, hipoglicemiante, sedativo hipnótico, vasodilatador coronariano). •Entrega de um quadro informativo sobre o grupo farmacológico estudado, contendo: função, ação e indicação clínica, nome dos medicamentos mais comuns. •Três minutos de apresentação oral na data a ser definida sobre o grupo farmacológico estudado por dupla.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 08
Tema de Estudo: Drogas psicoativas: hipnóticos/sedativos, anestésicos. Cuidados de Enfermagem no preparo e administração de drogas psicoativas. Início da elaboração do trabalho Elevator pitch.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidade prática relacionada a preparo e administração de drogas psicoativas.
Estratégia de Ensino: Aula teórica expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 09
----------

Tema de Estudo: Apresentação e discussão do Elevator pitch.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver o conhecimento relacionado a classes dos grupos farmacológicos e suas indicações de uso.
Estratégia de Ensino: Aula dialogada, apresentação em grupos sobre as classes farmacológicas e suas indicações.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Práticas no Laboratório de Enfermagem: Preparo de medicações e responsabilidade da equipe de enfermagem. Tipos de Insulina e graduação de seringas.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades relacionadas ao preparo e administração de Insulinas. Dar embasamento teórico e prático sobre as graduações de seringas, dosagens e locais de aplicação da Insulina.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com dinâmica no laboratório de Enfermagem.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Fisiopatologia da Diabetes, hipoglicemiantes orais e tipos de Insulinas. Estudo de casos sobre medicamentos antidiabéticos e relacionados ao tratamento da obesidade.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na avaliação dos sinais e sintomas relacionados a Diabetes e seus tratamentos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com apresentação de casos reais.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Medicações de Alta Vigilância. Responsabilidade do enfermeiro no armazenamento e dispensação de drogas psicotrópicas e medicamentos de Alta Vigilância.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades no reconhecimento das ações das drogas de Alta Vigilância e suas complicações para o paciente quando utilizadas de forma incorreta.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada. Com amostras de drogas de Alta Vigilância e seu controle em ambientes de saúde.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: Interação medicamentosa, Reações adversas, Intoxicações e iatrogenias. Estudo de caso sobre indivíduo que faz uso de Polifármacia.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competência e habilidade na atuação do enfermeiro frente a Interações medicamentosas e reações adversas.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e estudo de caso com indivíduo que faz uso de medicamentos diversos de forma concomitante.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 14
Tema de Estudo: P2 A.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular. Drogas anti-hipertensivas, diuréticos e bloqueadores cardíacos. Cuidados de Enfermagem no seu preparo e administração.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades relacionadas ao uso e indicação de drogas que agem no Sistema Cardiovascular.
Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada com exemplos de prescrição médica.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas. Cuidados de Enfermagem no preparo e administração de drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno sobre as drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com exemplos da prática sobre preparo e administração de drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas em Unidades de cuidados críticos.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Antimicrobianos: antibióticos, antivirais. Administração de Antimicrobianos. Leitura e interpretação de prescrição médica e interações medicamentosas. Responsabilidade da Enfermagem.
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico relacionado a prescrição e indicação do uso dos antimicrobianos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com uso de interpretação de prescrição médica relacionada a antimicrobianos.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: P2 B .
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 19
Tema de Estudo: Exame.



Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 20
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: Não há.
Estratégia de Ensino: Não há.
CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Nutrição</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	4º	40 horas

EMENTA: Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam os aspectos nutricionais do paciente/cliente em diversas patologias, desenvolvendo no aluno competências para uma orientação segura com relação à alimentação adequada para cada tipo de patologia. Desenvolvendo um saber voltado para a assistência pública ambulatorial e hospitalar dentro da normalidade e em seus desvios.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos da atenção básica e hospitalar, sobre os aspectos nutricionais do paciente em diversas patologias; instrumentalizando o mesmo para o correto acompanhamento destes pacientes.

Objetivos específicos:

- ✓ Habilitar nas orientações nutricionais voltadas ao paciente diabético e hipertenso;
- ✓ Habilitar o aluno nas orientações nutricionais do paciente em geral entendendo a importância do enfermeiro nesta prática;
- ✓ Habilitar o aluno nas orientações ao paciente renal e cardíaco;
- ✓ Habilitar o aluno para uma orientação sobre o aproveitamento de alimentos para a população de baixa renda.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):



Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** A disciplina de práticas curriculares II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo pelo contato com conceitos relacionando a nutrição e patologias dos pacientes. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde/doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Qual o papel do enfermeiro na terapia nutricional. Alimente-se bem com um real. Dieta para hipertenso e diabético. Dieta para pacientes renais. Cuidados na nutrição parenteral e enteral. Aula prática de alimente-se bem com um real. Entrega de um trabalho com entrevistas realizadas com os pacientes.

### **Bibliografia Básica:**

GIOVANI, A.M.M. et al. **Procedimentos de Enfermagem**. Barueri, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MATSUBA, C.S.T. **Enfermagem em Terapia Nutricional**. Savier, 2009.

PERRY, A. G. **Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

**Bibliografia complementar:**

LETCH, J. (Org.), **Manual de procedimentos de enfermagem**. São Paulo: Martinari, 2007.

MATSUBA, C.S.T. **Terapia Nutricional: Aspectos de Qualidade e Gerenciamento de Riscos**. São Paulo: Atheneu, 2015.

MURTA, Genilda F. **Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizagem de enfermagem**. São Caetano do Sul: Difusão, 2006

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. **Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Nutrição

SEMESTRE: 4º semestre

DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada. Aula prática de aproveitamento integral dos alimentos. Exposição de seminários pelos alunos com questionamentos realizados sobre a atuação do enfermeiro em relação à nutrição do paciente em ambiente hospitalar e do SUS.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas serão avaliados por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) sendo 04 pontos pelo trabalho de aproveitamento integral dos alimentos e 05 pontos pela apresentação do seminário sobre a atuação prática dos enfermeiros na nutrição dos pacientes e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

**Quadro**

Aula: 1 e 2

Tema de Estudo: Papel do enfermeiro na terapia nutricional.
Objetivos de Aprendizagem: Discussão em sala mediante aula expositiva sobre a atuação do enfermeiro e sua importância na terapia nutricional.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 04 horas/aulas

Aula: 3 e 4
Tema de Estudo: Alimente-se bem com um real.
Objetivos de Aprendizagem: Discussão em sala sobre a sustentabilidade e aproveitamento integral de alimentos para a população de baixa renda abordando o aspecto da horta comunitária e a atuação da enfermagem neste contexto.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 5 e 6
Tema de Estudo: Dieta para hipertensos e diabéticos
Objetivos de Aprendizagem: Discussão em sala de aula sobre os 10 passos do MS sobre a dieta para hipertensos e diabéticos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 7 e 8
Tema de Estudo: Dieta para pacientes renais
Objetivos de Aprendizagem: discussão sobre as peculiaridades da alimentação dos pacientes renais.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 9 e 10
Tema de Estudo: Aula prática de alimente-se bem com um real
Objetivos de Aprendizagem: aluno deve executar e trazer para a sala de aula um alimento no qual foi realizado o reaproveitamento de alimentos.
Estratégia de Ensino: aula prática
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11 e 12
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: avaliar a apreensão de conhecimento pelo aluno dos assuntos discutidos em sala de aula.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 13 e 14
Tema de Estudo: Alimentação dos pacientes com problemas cardíacos
Objetivos de Aprendizagem: Discussão em sala de aula sobre as diferenças da alimentação do paciente cardíaco Orientação sobre a apresentação de trabalhos sobre os questionamentos do padrão alimentar do paciente: renal, cardíaco, diabético e hipertenso com o reaproveitamento dos alimentos,
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 15 e 16
Tema de Estudo: Apresentação dos seminários dos alunos
Objetivos de Aprendizagem: Discussão em sala das entrevistas realizadas com os pacientes e enfermeiros a respeito da nutrição.
Estratégia de Ensino: apresentação de seminários.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 17 e 18
Tema de Estudo: Apresentação dos seminários dos alunos
Objetivos de Aprendizagem: Discussão em sala das entrevistas realizadas com os pacientes e enfermeiros a respeito da nutrição.
Estratégia de Ensino: apresentação de seminários. Entrega por escrito dos trabalhos desenvolvidos em grupo, valendo nota da P2.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 19 e 20
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Disciplina <b>Projeto Integrador I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	4º	80 horas

#### EMENTA

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o primeiro, segundo e terceiro semestres da graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018. Este projeto deve ser continuado e executado no 5º semestre.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

##### *Gerais*

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

##### *Específicos*

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

### **CONTEÚDO**

#### Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto  
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz  
Levantamento de questões de pesquisa  
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

#### Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações  
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz  
Entrevistas com a população local ou experts na área  
Examinar/identificar outras fontes de informação

#### Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução  
Definição do Problema de Pesquisa  
Definição do Artefato Desejado  
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo  
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa  
Previsão de gastos e materiais necessários

#### Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto  
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

#### **LEITURAS COMPLEMENTARES**

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

#### **ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS**

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

#### **METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade

do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

### PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

### DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HO- RÁRIA	8 h/a
TEMA	Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
AULAS	Aula 3, 4 e 5	CARGA HO- RÁRIA	12 h/a
TEMA	Pesquisa inicial		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações e elaboração do projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação		
AULAS	Aula 6, 7, 8 e 9	CARGA HO- RÁRIA	16 h/a
TEMA	Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
OBJETIVOS DE	Definir o artefato e desenvolver o projeto		

APRENDIZAGEM			
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
AULAS	Aula 10, 11 e 12	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Elaboração do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão e revisão do projeto em grupo.		
AULAS	Aula 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finalização do projeto e escolha da forma de apresentação.		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Apresentação e publicação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação para banca avaliadora		

### 5º SEMESTRE

<b>Disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	5º	80 horas

**EMENTA:** Estudo teórico dos aspectos relacionados ao processo saúde-doença (epidemiológicos, fisiopatológicos, etiológicos, clínicos e farmacológicos) de doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório e digestório, em ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar, considerando as relações étnico-raciais e as necessidades especiais. Desenvolvimento do processo de enfermagem (diagnósticos, intervenções e resultados esperados) voltado ao paciente adulto nos diversos cenários e diversas situações de seu ciclo vital.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Proporcionar aprendizagem crítica e reflexiva acerca da assistência integral (individual e coletiva) das doenças crônicas mais comuns dos sistemas cardiovascular, respiratório e digestório, em ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar.

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender aspectos anatômicos, fisiológicos, etiológicos, patológicos e diagnósticos acerca das doenças abordadas na disciplina;
- ✓ Identificar principais estratégias clínicas e farmacológicas para o tratamento do indivíduo acometido pela doença estudada;
- ✓ Identificar estratégias específicas de educação em saúde, prevenção da doença e tratamento de agravos;
- ✓ Exercitar o processo de enfermagem voltado para as necessidades individuais e coletivas referentes às doenças estudadas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade

de, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de compreender aspectos fisiopatológicos e clínicos relevantes para a prática do cuidado de enfermagem, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou coletivo. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional, em ambientes intra e extra-hospitalares. Além disso, ser capaz de contribuir com o processo de fiscalização, de auditorias e gestão de qualidade dos serviços e da assistência à população adulta.

**CONTEÚDO:** Definições, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, principais exames, tratamento clínico/farmacológico, e o processo de enfermagem, das: Doenças cardiovasculares - Doença arterial coronária, Tromboses, Angina, Infarto do miocárdio, Insuficiência cardíaca. Doenças respiratórias - Asma, Bronquite, Bronquiectasia, Doença pulmonar obstrutiva crônica, Tuberculose, Pneumonia. Doenças do sistema digestório - Doenças do estômago e duodeno (Gastrites, úlceras gástricas/duodenais), Hepatites, Cirrose hepática, Doenças relacionadas a absorção intestinal, Doenças inflamatórias intestinais.

### **Bibliografia Básica:**

HINKLE, Janice L. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols.** Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/>. (Minha biblioteca)

HORTA, WANDA DE AGUIAR. **Processo de Enfermagem.** São Paulo: EPU, 2001.

PELLICO, Linda H. **Enfermagem Médico-Cirúrgica.** Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2669-6/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição.** Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

### **Bibliografia Complementar:**

BOUCHER, Mary A. **Enfermagem Médico-Cirúrgica, 4ª edição.** Grupo GEN, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2503-3/>

BRÊTAS, Ana Cristina P.; GAMBÁ, Mônica A. **Enfermagem e saúde do adulto.** Editora Manole, 2006. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455227/>.

BRUNNER, Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; SOUZA, Sonia Regina D. **Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 14ª edição**. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735162/>.

CALIL, Ana Maria. **O enfermeiro e as situações de emergências**. São Paulo: Atheneu, 2007

STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. **Clínica Médica**. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: SAÚDE DO ADULTO I

SEMESTRE: 5º semestre

DOCENTE: Enf. Dra. Vanessa Cristina Dias Bobbo

METODOLOGIA: Aulas expositivas com discussão dos conteúdos apresentados e correlação com conhecimentos de fisiologia, patologia, entre outras disciplinas básicas. Será trabalhado a definição, etiologia, fatores de risco, prevenção, métodos diagnósticos, sinais e sintomas, tratamento clínico e complicações de cada doença; relacionando às intervenções de enfermagem. Exercícios voltados para o conteúdo trabalhado, utilizando questões alternativas e dissertativas; vídeos e textos complementares.

PROCESSO AVALIATIVO:

Haverá três avaliações:

Avaliação 1: Doenças cardiovasculares: fatores de risco, eletrocardiografia, doença arterial coronária, trombozes, angina, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca. Doenças respiratórias: asma, bronquite, bronquiectasia, doença pulmonar obstrutiva crônica. VALOR: 9 pontos.

Avaliação 2: Tuberculose, pneumonia. Doenças do sistema digestório: estômago e duodeno. Hepatites, cirrose hepática, doenças relacionadas a absorção intestinal, doenças inflamatórias intestinais. VALOR: 9 pontos.

$$\text{Cálculo da média: } \frac{[(\text{Avaliação 1})+AI1]+[(\text{Avaliação 2})+AI2]}{2}$$

Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar na avaliação individual 1, ou 2.

Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1 a 3
-------------

Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e contrato didático. Introdução às doen-
---



ças cardiovasculares. Revisão de anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular. Fatores de risco relacionados ao desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Eletrocardiografia.
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca do sistema cardiovascular e abordagens relacionadas a este sistema.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 12 horas-aula.

Aula: 4 e 5
Tema de Estudo: Doenças e síndromes coronárias: Doença arterial coronária. Trombozes, angina, infarto do miocárdio.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar conteúdos relacionados a doenças e síndromes coronárias – definição, etiologia, sinais e sintomas, abordagens terapêuticas, diagnósticos e prescrições de enfermagem.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 08 horas-aula.

Aula: 6 e 7
Tema de Estudo: Insuficiência cardíaca. Insuficiência cardíaca congestiva. Edema agudo de pulmão.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar conteúdos relacionados a doenças cardíacas – definição, etiologia, sinais e sintomas, abordagens terapêuticas, diagnósticos e prescrições de enfermagem.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 08 horas-aula.

Aula: 8 a 11
Tema de Estudo: Introdução às doenças respiratórias. Revisão de anatomia e fisiologia do sistema respiratório. Asma, bronquite, bronquiectasia, Doença Pulmonar Obstrutiva crônica. Avaliação institucional 1.
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca do sistema respiratório. Apresentar conteúdos relacionados a doenças respiratórias – definição, etiologia, sinais e sintomas, abordagens terapêuticas, diagnósticos e prescrições de enfermagem.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 14 horas-aula.



Aula: 8
Avaliação 1
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.
Estratégia de Ensino: Avaliação individual, baseada em casos clínicos. O aluno poderá trazer, para o dia da avaliação, uma folha de tamanho A4 contendo anotações acerca do conteúdo avaliado, desde que <b>manuscrita e assinada</b> . Esta folha será recolhida pelo docente, juntamente com as folhas de prova.
CH: 02 horas-aula.

Aula: 12 e 13
Tema de Estudo: Tuberculose. Pneumonia.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar conteúdos relacionados a doenças respiratórias – definição, etiologia, sinais e sintomas, abordagens terapêuticas, diagnósticos e prescrições de enfermagem.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 06 horas-aula.

Aula: 13 e 14
Tema de Estudo: Introdução às doenças do sistema digestório. Revisão de anatomia e fisiologia do sistema digestório. Doenças do estômago e duodeno (gastrites, úlceras gástricas/duodenais)
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca do sistema digestório. Apresentar conteúdos relacionados a doenças do sistema digestório – definição, etiologia, sinais e sintomas, abordagens terapêuticas, diagnósticos e prescrições de enfermagem.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 06 horas-aula.

Aula: 15
Avaliação 2
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.
Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta
CH: 02 horas-aula.

Aula: 15 e 16
Tema de Estudo: Hepatites. Cirrose hepática. Doenças relacionadas a absorção intestinal. Doenças inflamatórias intestinais.

Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca do sistema digestório. Apresentar conteúdos relacionados a doenças do sistema digestório – definição, etiologia, sinais e sintomas, abordagens terapêuticas, diagnósticos e prescrições de enfermagem.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.

CH: 6 horas-aula.

Aula: 17

Avaliação 3

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 18

P3 - Substitutiva

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 19

Tema de Estudo: Devolutiva da disciplina (notas e faltas). Exame.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido pelos alunos no decorrer da disciplina.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas-aula.

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde da Mulher I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	5º	40 horas

EMENTA: Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando: as questões de gênero (feminino e masculino); PAISM (programa de atenção integral à saúde da mulher com abordagem da mulher indígena; negra e homossexual); aspectos sociais e culturais da sexualidade feminina; abordando a violência contra a mulher. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino permitindo ao aluno a construção de um saber voltado para

a assistência pública dentro da normalidade e seus desvios. Assistência de Enfermagem na Saúde reprodutiva e na menopausa. Atuação do enfermeiro na prevenção (coleta de citologia oncológica) e tratamento/acompanhamento ambulatorial da mulher com câncer ginecológico e de mama e nas afecções ginecológicas incluindo as IST (Infecções sexualmente transmitidas). Atenção no pré-natal: modificações gravídicas; aleitamento materno; data provável do parto e cálculo da idade gestacional para permitir a atuação nos programas de saúde do governo (SIS Pré-natal).

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos da atenção básica sobre as patologias e normalidades, que envolvem a saúde da mulher no decorrer de seu ciclo de vida; instrumentalizando o mesmo para o correto acompanhamento destas pacientes.

Objetivos específicos:

- ✓ Habilitar o aluno para a coleta de citologia oncológica e acompanhamento do pré-natal;
- ✓ Habilitar o aluno no reconhecimento das diversas patologias que envolvem a mulher de acordo com sua raça;
- ✓ Habilitar o aluno para um acompanhamento efetivo da amamentação;
- ✓ Habilitar o aluno para a sua atuação junto ao PAISM e SIS pré-natal.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de saúde da mulher I contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

CONTEÚDO: Questões de gênero; PAISM e SIS Pré-natal; Violência contra a mulher abordando aspectos relacionados ao gênero e saúde da mulher negra; Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e ciclo menstrual; Anatomia das mamas; exame físico; doenças benignas e câncer de mama; Consulta ginecológica: exame físico ginecológico; Coleta de citologia oncótica; Afecções ginecológicas baixas de maior prevalência; Câncer ginecológico: neoplasias intra-epiteliais cervicais, carcinoma; IIST (antiga DST); DIP e endometriose; Distúrbios menstruais: hemorragia uterina; dismenorreia; TPM; Climatério e menopausa; Planejamento familiar; Gravidez na adolescência;

#### **Bibliografia Básica:**

BARROS, S. M. O.; MARIN, H. F.; ABRÃO, A. C. **Enfermagem obstétrica e ginecológica:** guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2004.

PASSOS, E.P.; RAMOS, J.G.L.; MARTINS-COSTA, S.H.; FREITAS, F. (org.). **Rotinas em ginecologia.** 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental.** 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar:**

De PAOLO, G., **Colposcopia e patologia do trato genital inferior**. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.

HALBE, H.W. **Tratado de Ginecologia**. São Paulo: Roca, 2000.

HOFFFMAN, B.L. (org.). et al. **Ginecologia de Willians**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, s/ano.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MARTINS-COSTA, S.H.; RAMOS, J.G.L.; MAGALHÃES, J.A.; PASSOS, E.P.; FREITAS, F. (org.). **Rotinas em Obstetrícia**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ZUGAIB, M. (org.). **Obstetrícia**. 4.ed. Barueri: Manole Editorial, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Saúde da Mulher I

SEMESTRE: 5º semestre

DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo

**METODOLOGIA:** *Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem com uso de bonecos e instrumentos de uso prático em laboratório de enfermagem relacionados à saúde da mulher como a coleta de citologia oncológica e a avaliação clínica das mamas. Realizam também confecção de folder sobre o câncer de mama, e sobre violência contra à mulher.*

**PROCESSO AVALIATIVO:** O conteúdo das aulas serão avaliados por meio da aplicação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

**Quadro – Exemplo:**

Aula: 1
Tema de Estudo: <i>Violência contra à mulher e gênero</i>
Objetivos de Aprendizagem: <i>Desenvolver conhecimento a respeito dos conceitos de violência contra à mulher e as questões de gênero associada a isto e como o profissional de enfermagem deve atuar no atendimento da mulher vítima desta.</i>
Estratégia de Ensino: distribuição de dois textos diferentes com divisão da sala em grupos com preenchimento de pontos relevantes em lousa com auxílio do professor. No final da discussão os alunos devem elaborar um texto que pode ser uma poesia ou uma música sobre os pontos discutidos. <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: PAISM: programa de atenção integral à saúde da mulher.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e conhecimento nas atividades do programa de saúde da mulher do governo
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 03
Tema de Estudo: Coleta de citologia oncótica.
Objetivos de Aprendizagem: aula prática que permite ao aluno o desenvolvimento de competência e habilidades na coleta de citologia oncótica e dos instrumentos a serem utilizados.
Estratégia de Ensino: Aula prática e expositiva dialogada.
CH: 02

Aula: 04
Tema de Estudo: Coleta de citologia oncótica
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver habilidade, competência e conhecimento nas mais diversas formas de coleta de citologia oncótica e nas alterações encontradas.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02

Aula: 05
Tema de Estudo: Anatomia genital.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver conhecimento e competência na atuação do exame ginecológico que complementa a coleta de citologia oncótica.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02.

Aula: 06

Tema de Estudo: Ciclo menstrual

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e conhecimento sobre o ciclo menstrual e seus hormônios envolvidos.

Estratégia de Ensino: Aula de exposição dialogada com preenchimento de diagrama pelos alunos em lousa.

CH: 02

Aula: 07

Tema de Estudo: Distúrbios menstruais.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competência no aluno a partir do entendimento do ciclo menstrual das alterações inerentes ao mesmo.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e ITBL

CH: 02

Aula: 08

Tema de Estudo: Anatomia das mamas e câncer de mama.

Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidade prática na avaliação das alterações das mamas e exame clínico das mamas.

Estratégia de Ensino: Aula teórica expositiva dialogada entremeada com a prática com uso de um boneco para o exame clínico das mamas.

CH: 02

Aula: 09

Tema de Estudo: Câncer ginecológico e marcador tumoral

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação da necessidade dos tipos de câncer ginecológico.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02

Aula: 10

Tema de Estudo: Afecções ginecológicas baixas de alta prevalência..

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação das alterações da flora vaginal e suas consequências.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02

Aula: 11

Tema de Estudo: Avaliação P1

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências, conhecimento e correlação do conhecimentos com os conceitos da prática, e habilidades das aulas ministradas até o momento da primeira avaliação.

Estratégia de Ensino: avaliação

CH: 02



Aula: 12-13
Tema de Estudo: DST (doença sexualmente transmitida) e IST (Infecção sexualmente transmitida).
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades no reconhecimento das DST/IST e o papel do profissional de saúde frente a estas patologias.
Estratégia de Ensino: Divisão da sala em grupos com discussão de dois textos diferentes sobre AIDS e Sífilis. Os alunos deverão elaborar um plano estratégico de acolhimento dos pacientes com DST/IST.
CH: 04

Aula: 14
Tema de Estudo: Planejamento familiar.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competência na orientação das mulheres e companheiro sobre os métodos contraceptivos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02.

Aula: 15
Tema de Estudo: Doença inflamatória pélvica (DIP); consulta e exame físico ginecológico.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e habilidade na execução do exame físico ginecológico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02

Aula: 16
Tema de Estudo: Fecundação. Nomenclatura obstétrica.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades no entendimento do início do ciclo gravídico puerperal e a classificação das gestantes.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02

Aula: 17
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02

Aula: 18
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 02

Aula: 19
----------

Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02

Aula: 20
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 02

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	5º	80 horas

**EMENTA:** A disciplina em questão faz parte do núcleo da criança e do adolescente, sendo uma área de conhecimento específico que possibilita ao aluno atuar de maneira preventiva por meio da identificação do desenvolvimento normal da criança nos âmbitos: biológico; psicológico; social; cultural; espiritual; e permite ao aluno o conhecimento dos problemas prevalentes na população infanto-juvenil, por meio de uma abordagem ética, legal e humanizada da assistência baseada nas interações com os familiares e o meio ambiente. Abordando ainda os aspectos de vigilância à saúde da criança e do adolescente; o cuidado ao RN; criança e adolescente em instituições de ensino e de atenção básica à saúde, abordando os seus aspectos de funcionamento, estrutura e organização destas unidades; e nas situações de agravo à saúde desta população em específico.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Preparar o aluno para assistência integral à criança e ao adolescente, em caráter individual e coletivo, nas diferentes fases de desenvolvimento biopsicossocial, tendo como referência os sistemas de atenção à saúde e à educação, caracterizando o nível primário de atenção à saúde; ou seja, promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Objetivos específicos:

- ✓ Avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente sadio, através do exame físico e anamnese, comparando os dados com o padrão de normalidade de cada faixa etária.
- ✓ Orientar o aluno a empregar os preceitos do AIDPI (atenção integral as doenças prevalentes na infância). - Conhecer e aplicar os princípios de alimentação para crianças de zero a dois anos de idade e continuada depois desta idade na prevenção da obesidade.
- ✓ Realizar técnicas básicas de enfermagem específica à área pediátrica.
- ✓ Implementar programas ao jovem sobre: gravidez na adolescência.
- ✓ Conhecer o calendário de imunização do RN, criança e adolescente.
- ✓ Compreender o contexto familiar no qual a criança está inserida.
- ✓ Identificar os acidentes mais comuns na infância e as formas de maus tratos incorporando a discussão do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).
- ✓ Reconhecer sinais e sintomas de problemas mais comuns na infância: diarreia; desidratação; verminose; problemas de pele; desnutrição; parasitoses; pediculose.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: A disciplina de saúde da criança I contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

CONTEÚDO: Primeiros 1000 dias Criança, família e comunidade. AIDPI: atenção integrada de doenças prevalentes na infância Faculdades Integradas Einstein de Limeira Gráfico pondo estatural. Alimentação infantil. Desenvolvimento infantil. Recreação e estimulação infantil. Acidentes na infância. Avaliação de problemas visuais. Avaliação de problemas auditivos. Obesidade infantil. Exame físico. Administração de medicamentos em pediatria. Higiene infantil e problemas de pele. Desnutrição infantil. Gravidez na adolescência. Desidratação infantil. Crianças com diarreia. Problemas respiratórios na infância. Doenças comuns na infância. ECA: estatuto da criança e do adolescente.

### **Bibliografia Básica**

BURNS, D.A.R. (org.) **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**. 4.ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2017. V1 e V2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D.; RODGERS, C.C. **Wong Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, 1991.

BROADDUS, V.C. (org.); et al. **Murray & Nadel: Tratado de Medicina Respiratória**. (Trad.: Mariana Villanova Vieira; Sílvia Spada; José Eduardo Figueiredo). 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D. **Desenvolvimento Humano**. 12.ed. São Paulo: Artmed, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

WILSON, D.; HOCKENBERRY, M.J.; WINKELSTEIN, M.L. **Wong Manual clínico de Enfermagem pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Saúde da Criança e do Adolescente I  
 SEMESTRE: 5º semestre  
 DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada, com uso de metodologia ativa como PBL sobre gráfico pondoestatural, AIDPI e primeiros mil dias, confecção de um brinquedo para estímulo ou explicação de procedimento de enfermagem e ITBL.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas será avaliado por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

#### ***Quadro***

Aula: 1
Tema de Estudo: Primeiros 1000 dias
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver no aluno senso crítico-analítico a respeito da mudança de comportamento a partir do processo gestacional até os dois anos de idade da criança, criando hábitos saudáveis para a prevenção de doenças crônicas degenerativas no adulto e obesidade.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 04 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Criança, família e comunidade.

<b>AIDPI</b>
Objetivos de Aprendizagem: demonstrar ao aluno a influência do ambiente no desenvolvimento da criança e o cuidado centrado na família e criança, abordagem mais moderna no atendimento à saúde da criança e do adolescente. Discussão do atendimento preconizado pelo Ministério da Saúde sobre as doenças de zero a dois meses e de dois meses a cinco anos de idade.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 3
Tema de Estudo: Gráfico pondo estatural
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competência e habilidades no aluno na avaliação dos fatores que interferem no desenvolvimento e crescimento infantil.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e exercícios práticos.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 4
Tema de Estudo: Alimentação infantil
Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar como deve ser a introdução e a época certa de introdução de alimentos na infância.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 5
Tema de Estudo: Desenvolvimento infantil
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver conhecimento a respeito das fases de desenvolvimento infantil.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 6
Tema de Estudo: Recreação e estimulação infantil. Acidentes na infância
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver conhecimento da importância do brinquedo terapêutico no desenvolvimento e atuação de enfermagem na área pediátrica.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e confecção de um brinquedo terapêutico pelos alunos.
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 7
Tema de Estudo: avaliação de problemas visuais e problemas auditivos.
Objetivos de Aprendizagem: instrumentalizar o aluno na execução da acuidade visual e auditiva.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: <i>04 horas/aulas</i>

Aula: 8
Tema de Estudo: Avaliação P1

Objetivos de Aprendizagem: avaliar o aprendizado do aluno por meio da avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 04 horas/aulas

Aula: 9
Tema de Estudo: Obesidade infantil. Exame físico
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver no aluno conceitos de como tratar a obesidade na infância. Instrumentalizar o aluno nas diferenças existentes no exame físico da criança.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Administração de medicamentos em pediatria. Higiene infantil e problemas de pele.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver conhecimento a respeito das diferenças entre a administração de medicamentos na infância e no adulto.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Desnutrição infantil Gravidez na adolescência
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades no que causa e como tratar a desnutrição na infância. E instrumentalizar o aluno sobre os agravos da gravidez na adolescência.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Desidratação infantil. Crianças com diarreia.
Objetivos de Aprendizagem: instrumentalizar os alunos sobre a desidratação na infância, diarreia e seus cuidados.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: Problemas respiratórios na infância
Objetivos de Aprendizagem: Entender o desenvolvimento e cuidados de enfermagem nas patologias respiratórias na infância.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 14
----------



Tema de Estudo: Doenças comuns na infância. ECA
Objetivos de Aprendizagem: instrumentalizar o aluno na avaliação das doenças na infância e no estatuto da criança e do adolescente.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 04 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Coletiva II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	5º	40 horas

EMENTA: Aborda o campo da saúde coletiva fazendo um recorte ao articulá-lo ao campo da saúde mental, a coprodução da saúde e doença e a relevância dos sujeitos na tomada de decisão, a clínica e a saúde coletiva compartilhada, a gestão do cuidado e os novos dispositivos de trabalho em saúde: acolhimento, projeto terapêutico singular, apoio matricial, reuniões e oficinas, enfocando o uso dessas ferramentas no campo da saúde mental.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo da saúde coletiva articulado ao campo da saúde mental.

Objetivos específicos:

- ✓ Oferecer elementos para que o aluno possa compreender a saúde coletiva e a saúde mental como campos de atuação que refletem a concepção ampliada de saúde;
- ✓ Compreender a relevância dos sujeitos no processo de cuidar em saúde coletiva e saúde mental;
- ✓ Apreender a perspectiva da clínica e a saúde coletiva compartilhada como novo modo de operar em saúde. Analisar e contextualizar a saúde coletiva e a saúde mental no Brasil;
- ✓ Refletir sobre a articulação entre a saúde mental e saúde coletiva a partir dos novos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica e Saúde Coletiva;
- ✓ Conhecer e utilizar os dispositivos de trabalho a partir dos novos modelos de gestão do cuidado em saúde coletiva e saúde mental;
- ✓ Identificar necessidades territoriais, planejar, organizar e executar ações e projetos de saúde mental no âmbito da saúde coletiva, a partir dos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica;

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência: - Conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes.

- ✓ Atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

**CONTEÚDO:** Saúde mental: um problema coletivo. Rede de atenção à saúde. Rede de atenção psicossocial. CAPS: características básicas e constitutivas. Atenção Básica: características básicas e constitutivas. Saúde coletiva, saúde mental e a atenção básica: articulação necessária. Coprodução do processo saúde doença: a relevância dos sujeitos. Relação entre usuários e técnico: reformulação. Clínica e saúde coletiva compartilhadas: cuidado individual e cuidado coletivo. Processo de trabalho em saúde: novas formas e dispositivos de atenção à saúde. Gestão do cuidado: Acolhimento. Gestão do cuidado: Projeto Terapêutico Singular. Gestão do cuidado: Apoio Matricial.

### **Bibliografia Básica**

FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et ai. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. Santana de Parnaíba [SP]: Editora Manole, 2021. 9786555766776. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro D.; HORTA, Natália de C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro [RJ]: Grupo GEN, 2017. 9788527732369.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732369/>.

### **Bibliografia Complementar**

FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; et al. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Santana de Parnaíba [SP]: Editora Manole, 2021. 9786555765120. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765120/>.

MEL, Lucas Pereira D.; GUALDA, Dulce Maria R.; CAMPOS, Edemilson Antunes D. Enfermagem, antropologia e saúde. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. 9788520455272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455272/>.

PAULA, Admilson Soares D.; ROCHA, Renata de Paula F. Cuidado Integral à Saúde do Adulto I. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595029057. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/>.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. 9788520442944. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Saúde Coletiva II

**SEMESTRE:** 5º semestre

**DOCENTE:** Greicelene Hespanhol Bassinello

**METODOLOGIA:** metodologia problematizadora empregando diferentes recursos de aprendizagem como discussões em dinâmicas de grupos e plenárias, estudo de caso, atividades de campo, aulas expositivas dialogadas, discussões de textos técnicos científicos, árvore de problemas, brainstorming (chuva de ideias), brainwriting (resolução de um problema) com utilização de recursos audiovisuais, multimídia, flip chart, quadro negro dentre outros dependendo do contexto e do tema abordado.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

- Provas Teóricas P1, P2 e P3 (valor 0- 9,0); e AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0)
- Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.
- Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1
Tema de Estudo: Saúde mental: um problema coletivo.
Objetivos de Aprendizagem: compreender o impacto dos problemas mentais na coletividade com ênfase na atenção básica.
Estratégia de Ensino: apresentação de estudos com dados epidemiológicos referente aos problemas mentais leves severos e persistentes na coletividade, discussão dialogada sobre o impacto dos transtorno mentais nas ações de saúde na atenção básica.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Rede de atenção à saúde e rede de atenção psicossocial
Objetivos de Aprendizagem: Compreender e reconhecer a estrutura e a organização dos serviços de saúde na rede de atenção à saúde; e na rede de atenção psicossocial; Compreender a importância da articulação das ações e dos serviços dentro dessas redes na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde.
Estratégia de Ensino: Exposição de conceitos básicos da área, leitura de artigos científicos, discussões em grupos e plenária.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 3
Tema de Estudo: CAPS: características básicas e constitutivas
Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer as características básicas e constitutivas do serviço.
Estratégia de Ensino: Apresentação dos aspectos legais e exposição dialogada partindo de experiências de contextos diferentes.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 4
Tema de Estudo: Atenção Básica: características básicas e constitutivas
Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer as características básicas e constitutivas desse nível de atenção.
Estratégia de Ensino: Apresentação dos aspectos legais e exposição dialogada partindo de experiências de contextos diferentes.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 5
Tema de Estudo: Saúde coletiva, saúde mental e a atenção básica: articulação necessária.
Objetivos de Aprendizagem: Refletir sobre a articulação entre a saúde mental e saúde coletiva a

partir dos novos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica e Saúde Coletiva; reconhecer a referida articulação como um arranjo necessário para impactar positivamente as condições de vida e saúde dos indivíduos e coletividade.

Estratégia de Ensino: Leitura de artigos científicos sobre o tema, discussões em grupos e plenária para o debate.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 6 e 7

Tema de Estudo: Co-produção do processo saúde doença: a relevância dos sujeitos; e a relação entre o técnico e o usuário.

Objetivos de Aprendizagem: Refletir sobre o papel dos diferentes sujeitos envolvidos no processo de cuidar e ponderar a relação entre o técnico e o usuário; e compreender a relevância dos sujeitos no processo de cuidar em saúde coletiva e saúde mental

Estratégia de Ensino: Exposição de conceitos básicos da área e leitura de artigos científicos sobre o tema, discussões em grupos e plenária para o debate.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 8 e 9

Tema de Estudo: Clínica e saúde coletiva compartilhadas: cuidado individual e cuidado coletivo; e o Processo de trabalho em saúde: novas formas e dispositivos de atenção à saúde

Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer os aspectos que diferenciam e os que se assemelham em relação ao cuidado individual e cuidado coletivo; conhecer as novas formas e os dispositivos de atenção à saúde; e apreender a perspectiva da clínica e a saúde coletiva compartilhada como novo modo de operar em saúde

Estratégia de Ensino: Exposição de conceitos básicos da área, leitura de artigos científicos sobre o tema, discussões em grupos e plenária para o debate.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 10

Tema de Estudo: Gestão do cuidado: Acolhimento

Objetivos de Aprendizagem: Estudar o acolhimento como instrumento de organização do serviço e humanização do atendimento

Estratégia de Ensino: Exposição de aspectos legais, filme técnico e leitura de artigos científicos sobre o tema, discussões em grupos e plenária para o debate.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 11

Tema de Estudo: Gestão do cuidado: Projeto Terapêutico Singular

Objetivos de Aprendizagem: Estudar o Projeto Terapêutico Singular como dispositivo de atenção à saúde na perspectiva da clínica ampliada e compartilhada.

Estratégia de Ensino: Exposição de aspectos legais, filme técnico e leitura de artigos científicos sobre o tema, discussões em grupos e plenária para o debate.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 12

Tema de Estudo: Gestão do cuidado: Apoio Matricial

Objetivos de Aprendizagem: Estudar o Apoio Matricial como dispositivo de atenção à saúde na perspectiva da clínica ampliada e compartilhada.

Estratégia de Ensino: Exposição de aspectos legais, filme técnico e leitura de artigos científicos sobre o tema, discussões em grupos e plenária para o debate.

CH: 02 horas/aulas

Disciplina <b>Estágio Supervisionado II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	5º	160 horas

EMENTA: Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas básicas de enfermagem estimulando o sendo crítico analítico na atenção à saúde do adulto; criança e mulher e do doente mental, no âmbito social; coletivo e hospitalar levando em consideração as distinções de raça.

Objetivo Geral: Desenvolver conhecimentos; habilidades e senso crítico-analítico no atendimento da criança; mulher e adulto e doente mental no âmbito social; coletivo e hospitalar fornecendo subsídios aos alunos no desenvolvimento do processo de enfermagem.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades e competências na execução de técnicas básicas de enfermagem;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências na análise crítica analítica dos dados obtidos por meio do exame clínico;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades no atendimento da criança em ambiente escolar e hospitalar;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências no atendimento da mulher em seu ciclo gravídico puerperal em unidade básica de saúde.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades no atendimento da saúde do adulto em ambiente de saúde coletiva e hospitalar;
- ✓ Desenvolver competências e habilidades ao paciente com distúrbios psiquiátricos.
- ✓ Desenvolver a execução prática do exame clínico junto ao cliente;
- ✓ Constatar a forma de articulação entre a saúde mental/ atenção psicossocial e a saúde coletiva a partir dos novos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica e Saúde Coletiva;



- ✓ Conhecer e utilizar os dispositivos de trabalho a partir dos novos modelos de gestão do cuidado em saúde coletiva e saúde mental;
- ✓ Identificar necessidades, planejar, organizar e executar ações e projetos de saúde mental no âmbito da saúde coletiva, a partir dos paradigmas propostos pela Reforma Psiquiátrica.
- ✓ Analisar o processo de trabalho no serviço de saúde;
- ✓ Discutir o cuidado e as práticas gerenciais que possam conduzir à melhoria da qualidade na prestação dos serviços.
- ✓ Elaborar os diagnósticos de enfermagem e a prescrição de enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da

força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina de Estágio Supervisionado II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e

pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Trabalhando em específico a área materno infantil e da rede básica.

**CONTEÚDO:** execução práticas dos cuidados de enfermagem em âmbito hospitalar e da rede básica do SUS.

### **Bibliografia Básica**

- BARROS, S. M. O.; MARIN, H. F.; ABRÃO, A. C. **Enfermagem obstétrica e ginecológica:** guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2004.
- JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- JÚNIOR, D.C.; BURNS, D.A.R. (org.). **Tratado de pediatria:** sociedade Brasileira de Pediatria. V1 e V2. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PERRY, A. G. **Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 7, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

- ALEXANDRE, N.M.C.; BRITO, E.de (coord.), Procedimentos básicos de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2000.
- BICKLEY, L.S., Bates. Propedêutica Médica. São Paulo: Guanabara Koogan, 2, 2010.
- JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- WELFORT, V.R.S.; LAMOUNIER, J.A. **Nutrição em pediatria:** da neonatologia à adolescência. Barueri – SP: Editora Manole, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II  
SEMESTRE: 5º semestre  
DOCENTE: Professores do estágio

O estágio supervisionado não tem um cronograma, e sim uma escala. Os alunos anotam as atividades desenvolvidas por campo e por dia de estágio, as atividades são variadas de acordo com cada campo de estágio. Os alunos são avaliados conforme consta no anexo 01 deste PPC.

No qual consta as folhas de avaliação dos alunos.

Disciplina <b>Projeto Integrador II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	5º	80 horas

#### EMENTA

Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 4º semestre e devem ser concluídos no 5º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados por docentes, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

##### *Gerais*

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

##### *Específicos*

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

### **CONTEÚDO**

#### Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

#### Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre artefato

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

#### Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final

Revisões e finalização do Artefato

Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos

Avaliação final

Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

### **Bibliografia Básica:**

- BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.
- FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)
- LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

### **Bibliografia Complementar:**

- BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.
- SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

### **Leitura Complementar:**

- FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

### **ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS**

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

### **METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.
- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.
- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor



soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

### PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

<b>AULAS</b>	Aula 1 e 2	<b>CARGA HORÁ- RIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. Distribuição de tarefas.		
<b>AULAS</b>	Aula 3, 4 e 5	<b>CARGA HORÁ- RIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Planejamento de Execução		
<b>OBJETIVOS DE</b>	Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase ante-		



<b>APRENDIZAGEM</b>	rior. Definir materiais, custos e cronograma.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
<b>AULAS</b>	Aula 6, 7, 8 e 9	<b>CARGA HORÁ- RIA</b>	16 h/a
<b>TEMA</b>	Plano de Execução do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o artefato final do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 10 e 11	<b>CARGA HORÁ- RIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
<b>AULAS</b>	Aulas 12, 13, 14 e 15	<b>CARGA HORÁ- RIA</b>	16 h/a
<b>TEMA</b>	Finalização e execução do projeto/artefato		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 16 e 17	<b>CARGA HORÁ- RIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
<b>AULAS</b>	Aulas 18, 19 e 20	<b>CARGA HORÁ- RIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Apresentação Multimídia para banca avaliativa		

## 6º SEMESTRE

<b>Disciplina Enfermagem em Saúde do Adulto II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	6º	40 horas

**EMENTA:** A disciplina em questão busca desenvolver no aluno competências e habilidades no atendimento aos pacientes portadores de afecções clínicas, tanto em âmbito ambulatorial de acordo com o SUS como em âmbito hospitalar, enfocando o processo de enfermagem como estratégia de um cuidado individualizado e sistematizado.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Contribuir na formação profissional de enfermeiros generalistas, com intervenções humanizadas e pautadas no conhecimento científico da saúde do adulto, através da assistência sistematizada em enfermagem, capazes de assistir ao indivíduo, família e/ou coletivo, em seu ciclo evolutivo, contemplando as esferas de promoção, recuperação e reabilitação à saúde.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade

de, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

## CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a prestar atendimento em situações de cuidados na saúde do adulto englobando seus agravos, evitando possíveis complicações, preservando a vida e saúde do paciente atendido. Espera-se que os alunos estejam aptos a identificar adequadamente qual cuidado a ser prestado em cada situação de forma segura embasado nas técnicas e orientações apresentadas, de forma precisa para atendimento imediato.

**CONTEÚDO:** Síndrome Coronariana Aguda. Doenças Infecciosas do Coração. Aneurisma de aorta e dissecação de aorta. Doenças do aparelho genitourinário. Avaliação Neurológica. Acidente Vascular Encefálico. Aneurismas cerebrais. Distúrbios convulsivos. Meningites. Doenças neuromusculares. Eletrocardiograma para Enfermagem.

### **Bibliografia Básica**

- HORTA, WANDA DE AGUIAR. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.
- MARTINS, M.A. et al. Clínica Médica. Barueri, SP: Manole, v.1, 2009.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PORTO, C. C. Semiologia Médica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

- BRÊTAS, Ana Cristina P. Enfermagem e saúde do adulto. Barueri: Manole, 2006
- CALIL, Ana Maria. O enfermeiro e as situações de emergências. São Paulo: Atheneu, 2007
- CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 2006
- CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o cuidar: Um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005

## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Saúde do Adulto II  
SEMESTRE: 6º semestre  
DOCENTE: Tatiane Gandolfe Cuco

**METODOLOGIA:** Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem relacionada a cuidados prestados a pacientes com patologias apresentadas durante o semestre com uso de materiais e instrumentos em laboratório de enfermagem. Dinâmicas de apresentação de trabalhos em grupo em sala de aula. Elaboração de resenha dos conteúdos apresentados.

**PROCESSO AVALIATIVO:** Os conteúdos das aulas serão avaliados por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### Quadro

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação do Plano de aula e conteúdo programático. Início do conteúdo com o tema Síndrome Coronariana Aguda.
Objetivos de Aprendizagem: Revisar os conceitos básicos relacionados ao Sistema Cardiovascular e suas estruturas com intuito de desenvolver no aluno conhecimento teórico e prático.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com avaliação de exames de ECG.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Doenças Infecciosas do Coração. Endocardite, Miocardite, Pericardite, Febre Reumática.
Objetivos de Aprendizagem: Enfatizar sobre a necessidade que o profissional enfermeiro tem em conhecer as Doenças infecciosas do coração relacionando a teoria com a prática vista em campo de estágio.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com apresentação de sons da ausculta cardíaca com auxílio de vídeos. Dinâmica em laboratório sobre os principais sinais e sintomas das patologias apresentadas.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 03

Tema de Estudo: Aneurisma de Aorta. Dissecção de Aorta. Avaliação de imagens de dissecção de aorta.

Objetivos de Aprendizagem: desenvolvimento de competência e habilidades sobre o conhecimento dos tipos de aneurismas de aorta e seus tratamentos.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada com avaliação de exames de imagens de alguns tipos de aneurisma de aorta e seus tratamentos. Relembrando sobre a divisão da artéria aorta com dinâmica e participação dos alunos em sala de aula.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 04

Tema de Estudo: Avaliação P1.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Estratégia de Ensino: Avaliação.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 05

Tema de Estudo: Doenças do Aparelho Genitourinário. Síndrome Nefrítica e Síndrome Nefrótica. Tipos de Hemodiálise.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências para que o aluno consiga identificar os principais sinais e sintomas relacionados as patologias do Sistema Urinário.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com apresentação de imagens. Sugestão de elaboração de trabalho para apresentação em sala de aula sobre o tema “Tipos de Hemodiálise e cuidados de Enfermagem com pacientes com patologias renais”.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 06

Tema de Estudo: Doenças Neuromusculares. Acidentes Vasculares Cerebrais. Aneurismas Cerebrais, Distúrbios Convulsivos e Meningites.

Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico relacionado as Doenças do Sistema Neurológico e Neuromuscular para que o aluno tenha condições de prestar cuidados de Enfermagem de forma criteriosa e humanizada.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com apresentação de casos reais de pacientes com patologias apresentadas durante a aula.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 07

Tema de Estudo: Aula de eletrocardiograma para Enfermagem.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a competência no aluno a partir do entendimento sobre os registros eletrocardiográficos e suas alterações.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada. Exercícios de interpretação de ondas de ECG básico. Dinâmica de contagem de frequência cardíaca através da Regra dos 300. Identificação de ritmos cardíacos através do ECG.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 08
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: Avaliação.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 09
Tema de Estudo: Avaliação Interdisciplinar.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Exame.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: Não há.
Estratégia de Ensino: Não há.
CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde da Mulher II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	6º	80 horas

**EMENTA:** Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando: as questões referentes ao processo de gestação normal e patológico, bem como o tipo de assistência ambulatorial e hospitalar a ser administrada durante o pré-natal, parto e puerpério permitindo ao aluno a construção de um saber voltado para a assistência pública ambulatorial e hospitalar dentro da normalidade e seus desvios.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

*Objetivo geral:* Capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos da atenção básica e hospitalar, sobre as patologias e normalidades, que envolvem a saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal; instrumentalizando o mesmo para o correto acompanhamento destas pacientes.

*Objetivos específicos:*

- ✓ Habilitar o aluno para a consulta obstétrica;
- ✓ Habilitar o aluno para identificar a DHEG;
- ✓ Habilitar o aluno no reconhecimento das diversas patologias que envolvem o ciclo gravídico puerperal;
- ✓ Habilitar o aluno para um acompanhamento efetivo da amamentação.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.



#### Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de saúde da mulher II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso

de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Revisão de DPP; IG; GTPAV; e fecundação. Consulta Obstétrica. Circulação fetal. Diabetes gestacional. DHEG: doença hipertensiva específica da gestação. Modificações do organismo materno na gestação. Assistência no pré-natal. Doença hemolítica perinatal. Aborto. Descolamento prematuro de placenta. Oligodrâmnio; Polidrâmnio. Trabalho de parto prematuro. Gestação prolongada. Trabalho de parto. Tipos de parto (cardiotoco; dinâmica uterina e partograma. Filme sobre parto normal. Puerpério. Puerpério patológico.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual da Gestação de Alto Risco**. Departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Pré-Natal e Puerpério**. Departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília, 2005.

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar:**

BACARAT, E. C.; LIMA, G. R. **Ginecologia**: guias de medicina ambulatorial e hospitalar. São Paulo: Manole, 2005.

BARROS, S. M. O.; MARIN, H. F.; ABRÃO, A. C. **Enfermagem obstétrica e ginecológica**: guia para a prática assistencial. São Paulo: Roca, 2004.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de Enfermagem**: ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido. São Caetano do Sul – SP: Yendis, 2005.

MARTINS-COSTA, S.H.; RAMOS, J.G.L.; MAGALHÃES, J.A.; PASSOS, E.P.; FREITAS, F. (org.). **Rotinas em Obstetrícia**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ZUGAIB, M. (org.). **Obstetrícia**. 4.ed. Barueri: Manole Editorial, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

## **CRONOGRAMA DE CURSO**

DISCIPLINA: Saúde da Mulher II  
 SEMESTRE: 6º semestre  
 DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada com o uso de metodologia ativa como ITBL e PBL.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas será avaliado por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### **Quadro**

Aula: 1
Tema de Estudo: Revisão de DPP; IG; GTPAV e fecundação. Consulta obstétrica
Objetivos de Aprendizagem: Revisar os conceitos de data provável do parto; idade gestacional e nomenclatura obstétrica classificatória, como também fecundação. Desenvolver competências e habilidades do comportamento e atuação do enfermeiro na rede básica na consulta obstétrica.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 04 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Circulação fetal.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e conhecimento sobre a circulação fetal
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot
CH: 04 horas/aulas

Aula: 03
Tema de Estudo: Diabetes gestacional
Objetivos de Aprendizagem: desenvolvimento de competência e habilidades na avaliação da gestante com diabetes gestacional.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 04
Tema de Estudo: Doença hipertensiva específica da gestação
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver habilidade, competência e conhecimento sobre a patologia da hipertensão durante o período gestacional na atenção básica e hospitalar.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e ITBL.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 05
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: avaliação.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 06
Tema de Estudo: Avaliação AII
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação institucional de todas as disciplinas cursadas pelo aluno no semestre.
Estratégia de Ensino: Avaliação.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 07
Tema de Estudo: Modificações do organismo materno na gestação e Assistência no pré-natal com problematização.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competência no aluno a partir do entendimento das modificações do organismo materno e a assistência de enfermagem no pré-natal.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e PBL.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 08
Tema de Estudo: Doença hemolítica perinatal.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidade prática na avaliação da gestação de risco na incompatibilidade do sistema Rh neg.
Estratégia de Ensino: Aula teórica expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 09
Tema de Estudo: Aborto

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação da mulher no aborto inevitável e provocado..
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada. Júri simulado.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Descolamento prematuro de placenta.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidade na avaliação das do sangramento do terceiro trimestre em âmbito ambulatorial e hospitalar.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Oligodrâmnio, Polidrâmnio, trabalho de parto prematuro e gestação prolongada. Devolutiva do PBL.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na avaliação da gestante e quantidade de líquido amniótico e alterações de duração da gestação.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: trabalho de parto.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades no reconhecimento do trabalho de parto e suas fases.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: Tipos de parto; cardiotoco; partograma e dinâmica uterina. Filme sobre parto humanizado.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competência e habilidade na atuação durante o trabalho de parto e como isso pode ser humanizado.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e filme
CH: 04 horas/aulas

Aula: 14
Tema de Estudo: Puerpério.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competência e habilidade na avaliação do puerpério normal.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: Puerpério patológico.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades na avaliação da mulher com alterações no puerpério.

Estratégia de Ensino: aula expositivo dialogada
CH: 04 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 04 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 19
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde da Criança e Adolescente II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	6º	40 horas

**EMENTA:** A disciplina em questão faz parte do núcleo da criança e do adolescente, sendo uma área de conhecimento específico que possibilita ao aluno atuar de maneira preventiva, curativa e na reabilitação nas diversas fases da vida, com ênfase nas patologias hospitalares sempre tendo em mente preservar a integridade da criança nos âmbitos: biológico; psicológico; social (autismo); cultural; espiritual; e permite ao aluno o conhecimento dos problemas prevalentes na população infanto-juvenil, por meio de uma abordagem ética, legal e humanizada da assistência baseada nas interações com os familiares e o meio ambiente. Abordando ainda os aspectos de vigilância à saúde da criança e do adolescente; o cuidado ao RN; criança e adolescente na atenção básica à saúde até o âmbito hospitalar, abordando os seus aspectos de funcionamento, es-

trutura e organização destas unidades; e nas situações de agravo à saúde desta população em específico.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

*Objetivo geral:* Preparar o aluno para assistência integral ao RN; criança e adolescente, em caráter individual e coletivo, nas diferentes fases de desenvolvimento bio-psico-social, tendo como referência os sistemas de atenção à saúde em nível primário; secundário e terciário.

#### *Objetivos específicos:*

- ✓ Desenvolver os diagnósticos e o processo de enfermagem baseado na NANDA para as crianças hospitalizadas.
- ✓ Compreender as doenças respiratórias no período neonatal e da primeira infância.
- ✓ Realizar técnicas básicas de enfermagem específica à área pediátrica.
- ✓ Compreender o contexto familiar no qual a criança está inserida.
- ✓ Compreender e reconhecer as doenças mais comuns na infância levando em consideração as individualidades decorrentes de raça.
- ✓ Compreender a problemática da hospitalização infantil.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habi-

lidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;



- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de saúde da criança e do adolescente II contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

**CONTEÚDO:** Problemática da hospitalização infantil. Atendimento ao prematuro: prematuridade; métodos de avaliação da idade gestacional (IG). Assistência ao RN de risco. Reanimação neonatal. Principais problemas respiratórios no período neonatal. Principais problemas respiratórios na infância. Problemas neurológicos com abordagem sobre o atendimento da criança do espectro autista. RCP pediátrica e manobras de desengasgo. Problemas ortopédicos. Cardiologia neonatal. Problemas gastrintestinais na infância. Cuidados na alta hospitalar.

#### **Bibliografia Básica**

HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D.; RODGERS, C.C. **Wong Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MACDONALD, M.G.; MULLETT, M.D.; SESHIA, M.M.K. (edit). **Avery Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SEGRE, C.A.M. **Perinatologia: fundamentos e prática**. São Paulo: SARVIER, 2002.

#### **Bibliografia Complementar**

- BROADDUS, V.C. (org.); et al. **Murray & Nadel: Tratado de Medicina Respiratória**. (Trad.: Mariana Villanova Vieira; Sílvia Spada; José Eduardo Figueiredo). 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- BURNS, D.A.R. (org.) **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria**. 4.ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2017. V1 e V2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- YONAMINE, G.H.; NASCIMENTO, A.G.do; LIMA, P.A. de; SILVA, A.P.A. da. **Alimentação no primeiro ano de vida**. Barueri – SP: Editora Manole, 2013.
- WILSON, C.B.; NIZET, V. **Remington e Klein: doenças infectocontagiosas do feto e recém-nascido**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Saúde da Criança II  
SEMESTRE: 6º semestre  
DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem com uso de bonecos e instrumentos de uso prático em laboratório de enfermagem para o ensino da reanimação neonatal e manobras de desengasgo.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas será avaliado por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

#### ***Quadro***

Aula: 1
Tema de Estudo: Problemática da hospitalização infantil.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades das alterações que podem ser percebidas na criança e família em decorrência do processo de hospitalização.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>

CH: 02 horas/aulas

Aula: 2 e 3

Tema de Estudo: Reanimação neonatal

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades no atendimento do neonato normal e de risco no nascimento

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e prática no boneco de reanimação neonatal

CH: 04 horas/aulas

Aula: 4

Tema de Estudo: Assistência ao RN de risco.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades no atendimento ao neonato de risco.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e prática em boneco de reanimação

CH: 02 horas/aulas

Aula: 5

Tema de Estudo: Avaliação P1

Objetivos de Aprendizagem: avaliação dos conteúdos abordados em sala de aula

Estratégia de Ensino: avaliação

CH: 02 horas/aulas

Aula: 6

Tema de Estudo: Principais problemas respiratórios na infância

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na avaliação e assistência de enfermagem nos problemas respiratórios mais comuns na infância

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 02 horas/aulas

Aula: 7

Tema de Estudo: Principais problemas respiratórios no período neonatal

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na avaliação e assistência de enfermagem nos problemas respiratórios do período neonatal.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e Kahoot

CH: 02 horas/aulas

Aula: 8

Tema de Estudo: Problemas neurológicos.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na avaliação e assistência de enfermagem no atendimento da criança com problemas neurológicos e do TEA.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 9

Tema de Estudo: RCP pediátrica e manobras de desengasgo

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades no atendimento da criança e do adolescente de risco.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e prática em boneco.
CH: 02 horas/aulas
Aula: 10
Tema de Estudo: Problemas ortopédicos e dermatológicos.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na assistência à criança com problemas ortopédicos e dermatológicos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas
Aula: 11
Tema de Estudo: Cardiologia neonatal.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na identificação e assistência de enfermagem à criança com problemas cardíacos detectados já no período neonatal.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas
Aula: 12
Tema de Estudo: Problemas gastrintestinais na infância.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na assistência de enfermagem para a criança com problemas gastrintestinais.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas
Aula: 13
Tema de Estudo: Cuidados na alta hospitalar
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver competências e habilidades na assistência de enfermagem na avaliação das necessidades de orientação para a família para propiciar mudanças de rotinas e continuidade do cuidado após a hospitalização infantil.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas
Aula: 14
Tema de Estudo: Avaliação AI2
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação dos conteúdos abordados em sala.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 04 horas/aulas
Aula: 15
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 02 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Coletiva III</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	6º	40 horas

EMENTA: Aborda o campo da saúde coletiva fazendo um recorte ao articulá-lo com a área da saúde do adulto focando as doenças de importância individual e coletiva do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular, enfatizando a fisiopatologia, os sinais e sintomas, a epidemiologia, o tratamento e a prevenção e os cuidados de enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para a atuação no campo da prevenção, do rastreamento, do diagnóstico, do tratamento e da reabilitação das doenças de importância individual e coletiva.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a saúde coletiva como campo de atuação que reflete a concepção ampliada de saúde;
- ✓ Compreender a relevância dos sujeitos no processo de cuidar em saúde coletiva;

- ✓ Apreender a perspectiva da clínica e a saúde coletiva compartilhada como novo modo de operar em saúde.
- ✓ Conhecer a epidemiologia das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Conhecer a fisiopatologia das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Conhecer os sinais e sintomas das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Conhecer aspectos do tratamento e da prevenção das principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva;
- ✓ Reconhecer os cuidados de enfermagem nas principais doenças do Sistema Endócrino, Tegumentar e Vascular de importância coletiva.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabili-

de, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para atuação no campo da prevenção, do rastreamento, do diagnóstico, do tratamento e da reabilitação das doenças de importância individual e coletiva.

**CONTEÚDO:** Síndromes Metabólicas. Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes. Complicações diabete. Insulinas. Pé Diabético. Pé Hanseniano. Úlcera Venosa. Úlcera Arterial. Lesão por Pressão. Curativos e tratamentos de feridas crônicas. Hipotireoidismo e Hipertireoidismo.

### **Bibliografia Básica**

CAMPOS, G. W. de S. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2007.

PERRY, Ane G. Guia Completo de Procedimentos & Competências de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015

### **Bibliografia Complementar**

CAMPOS GWS. Saúde Paidéia. São Paulo: Hucitec, 2003.

COLOPLAST. [homepage internet]. Úlceras por pressão: Prevenção e tratamento, um guia rápido da Coloplast, 2013. Disponível em:

[http://www.coloplast.com.br/Global/Brasil/Wound/CPWSC\\_Guia\\_PU\\_A5\\_d7.pdf](http://www.coloplast.com.br/Global/Brasil/Wound/CPWSC_Guia_PU_A5_d7.pdf)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Projeto Diretrizes: Hipertireoidismo/2006. Disponível em: <http://www.endocrino.org.br/entendendo-tireoide-hipertireoidismo/>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica: 2005. Disponível em:

<http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2005/sindromemetabolica.pdf>.

MACHADO, P.H.B.; LEANDRO, J.A.; MICHALYSIN, M.S. (orgs). Saúde Coletiva: um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA III

SEMESTRE: 6<sup>o</sup> semestre

DOCENTE: Mariana Aparecida Rodrigues Valente

METODOLOGIA: *Aula expositiva dialogada.*

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas serão avaliados por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### ***Quadro***

Aula: 1
Tema de Estudo: Saúde Coletiva e Sociedade
Objetivos de Aprendizagem: Rememorar o conceito de Saúde Coletiva e a importância das ações coletivas para a sociedade. Rememorar determinantes sociais em saúde.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 04 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Síndromes metabólicas
Objetivos de Aprendizagem: definição de quadro clínico e consulta de enfermagem / processo de enfermagem. Impacto da SM na saúde coletiva
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 04 horas/aulas

Aula: 03
Tema de Estudo: Hipertensão Arterial Sistêmica
Objetivos de Aprendizagem: Definição de quadro clínico e consulta de enfermagem / processo de enfermagem. Impacto da HAS na Saúde Coletiva
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 04
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: avaliação.

CH: 04 horas/aulas
Aula: 05
Tema de Estudo: Úlceras Venosas
Objetivos de Aprendizagem: Fisiopatologia, avaliação e cuidados / processo de enfermagem aos portadores de úlceras venosas
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 04 horas/aulas
Aula: 06
Tema de Estudo: Úlceras arteriais
Objetivos de Aprendizagem: Fisiopatologia, avaliação e cuidados / processo de enfermagem aos portadores de úlceras arteriais
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 04 horas/aulas
Aula: 07
Tema de Estudo: Diabetes Mellitus
Objetivos de Aprendizagem: Definição de quadro clínico e consulta de enfermagem / processo de enfermagem. Impacto da DM na Saúde Coletiva
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 04 horas/aulas
Aula: 08
Tema de Estudo: Pé diabético
Objetivos de Aprendizagem Fisiopatologia, avaliação e cuidados com o pé diabético / processo de enfermagem aos portadores de feridas.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 04 horas/aulas
Aula: 09
Tema de Estudo: Lesões por pressão
Objetivos de Aprendizagem: Fisiopatologia, avaliação e cuidados com o lesão por pressão / processo de enfermagem aos portadores de feridas.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 04 horas/aulas
Aula: 10
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas
Aula: 11
Tema de Estudo: Avaliação P3.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.

<i>CH: 04 horas/aulas</i>
---------------------------

Aula: 12
----------

Tema de Estudo: Exame. Entrega de notas e diário de classe.
---

Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
--

Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
--

<i>CH: 04 horas/aulas</i>
---------------------------

Disciplina <b>Estágio Supervisionado III</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	6º	160 horas

**EMENTA:** Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas básicas de enfermagem estimulando o senso crítico analítico na atenção à saúde do adulto; criança e mulher no âmbito social; coletivo e hospitalar. Visa ainda, permitir o reconhecimento da linha do cuidado cirúrgico, em todo o período perioperatório, que se inicia no agendamento cirúrgico até a alta hospitalar, e ainda o funcionamento do Centro de Material Esterilizado, em toda a sua cadeia produtiva e relação com o CC.

**Objetivos:** Desenvolver habilidades práticas e cognitivas no cuidado clínico hospitalar do adulto; mulher e criança.

**Objetivos específicos:**

- ✓ habilitar o aluno no atendimento do neonato de risco e normal;
- ✓ habilitar o aluno no acompanhamento do trabalho de parto normal e cirúrgico;
- ✓ habilitar o aluno no acompanhamento das alterações do ciclo gravídico-puerperal;
- ✓ desenvolver competências e habilidades na execução de curativos.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de Estágio Supervisionado III contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Trabalhando em específico a área materno infantil e da rede básica.

**CONTEÚDO:** Recepção do RN normal e de risco; cuidados de enfermagem nas patologias respiratórias do período neonatal e da infância; cuidados na enfermagem pediátrica em patologias específicas: neurológicas; cirúrgicas; gastrintestinais e ortopédicas. cuidados na assistência à gestante nas patologias obstétricas do primeiro e terceiro trimestre; Cuidados na assistência no aborto; DHEH e diabetes gestacional; orientações e cuidados no manejo clínico da amamentação; cuidados e acompanhamento do trabalho de parto normal e cirúrgico; cuidados no puerpério normal e de risco.

### **Bibliografia Básica**

- CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em CC e Recuperação. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- CARVALHO, R. Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e bioética. Barueri, SP: Manole, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- JARVIS, C. **Guia de exame físico para enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- PERRY, A. G. **Guia completo de procedimentos e comp. de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 7, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

- MOHALLEM, A.G.C.; FARAH, O.G.D.; LASELVA, C.R. Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri, SP: Manole, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- POSSARI, J.F. Centro de Material e Esterilização-Planejamento e Gestão. 1 ed. São Paulo: Erika, 2005.
- SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC: Centro Cirúrgico, Recuperação Pós Anestésica e Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Sobecc, 2009

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III  
SEMESTRE: 6º semestre  
DOCENTE: Professores do estágio

O estágio supervisionado não tem um cronograma, e sim uma escala. Os alunos anotam as atividades desenvolvidas por campo e por dia de estágio, as atividades são variadas de acordo com cada campo de estágio. Os alunos são avaliados conforme consta no anexo 01 deste PPC. No qual consta as folhas de avaliação dos alunos.

Disciplina: <b>Projeto Integrador III</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	6º	80 horas

### **EMENTA**

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A

escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

## **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

### ***Gerais***

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

### ***Específicos***

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

## **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.



### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

### CONTEÚDO

#### Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto  
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz  
Levantamento de questões de pesquisa  
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

#### Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações  
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz  
Entrevistas com a população local ou experts na área  
Examinar/identificar outras fontes de informação

#### Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução  
Definição do Problema de Pesquisa  
Definição do Artefato Desejado  
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo  
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa  
Previsão de gastos e materiais necessários

#### Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto  
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.
- FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)
- LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.  
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

## ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

## METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento defini-

do no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.
- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

### PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

### DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

<b>AULAS</b>	Aula 1 e 2	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
<b>AULAS</b>	Aula 3, 4 e 5	<b>CARGA HORÁRIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa inicial		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações e elaboração do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação		
<b>AULAS</b>	Aula 6, 7, 8 e 9	<b>CARGA HORÁRIA</b>	16 h/a
<b>TEMA</b>	Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir o artefato e desenvolver o projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
<b>AULAS</b>	Aula 10, 11 e 12	<b>CARGA HORÁRIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Elaboração do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		

<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão e revisão do projeto em grupo.		
<b>AULAS</b>	Aula 13, 14 e 15	<b>CARGA HORÁRIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finalização do projeto e escolha da forma de apresentação.		
<b>AULAS</b>	Aula 16 e 17	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
<b>AULAS</b>	Aulas 18, 19 e 20	<b>CARGA HORÁRIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e publicação do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Apresentação para banca avaliadora		

<b>Disciplina <b>Legislação Profissional</b></b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	6º	40 horas

**EMENTA:** Declaração universal dos direitos humanos, Código de ética profissional de enfermagem (CEPE), Legislação do Exercício Profissional segundo órgãos de classe, ética em pesquisa, entre outros. Abordagem de conceitos como Imperícia, Negligência, Imprudência. Abordagem de temas como Violência no trabalho, comportamento profissional nas relações estabelecidas para o cuidado, mídias sociais e sua influência no ambiente de trabalho. Apresentação de trabalhos em grupo sobre dilemas éticos: eutanásia/ distanásia, paciente agonizante, morte e morrer, transplante de órgãos, recusa de transfusão de sangue por convicção religiosa, aborto.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivo Geral:** Capacitar o profissional em formação a atuar com embasamento ético e legal no desenvolvimento do seu trabalho e condutas junto ao cliente, à sociedade e à equipe multiprofissional.

**Objetivo Específicos:**

- ✓ Instrumentalizar o profissional em formação através do conhecimento do código de ética dos profissionais da enfermagem e de outras legislações vigentes;
- ✓ Discutir os aspectos críticos dos conhecimentos trabalhados na disciplina, à luz do código de ética dos profissionais da enfermagem;
- ✓ Exercitar e avaliar a aplicação dos conhecimentos trabalhados na disciplina através de diferentes métodos (empregados individualmente e em grupo), enfatizando a articulação com a experiência prática e relatos de situações reais/potenciais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina fornece conhecimento básico acerca das questões éticas/bioéticas do trabalho em saúde, e mais especificamente o código de ética dos profissionais da enfermagem, com ênfase na prática profissional e na reflexão/aplicação deste conhecimento no cotidiano do trabalho da

enfermagem. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

**CONTEÚDO:** Ética profissional. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Constituição da República. Código de Ética Profissionais de Enfermagem (CEPE). Bioética: princípios e fundamentos. Ética em pesquisa. Comportamento profissional. Violência no trabalho. Aspectos éticos relacionados à população LGBTQIA+. Comunicação não violenta. Análise de intercorrências Ético-Legais no exercício profissional nas diferentes áreas de atuação da enfermagem. Modelos de análise de conflitos em Bioética. Dilemas Ético-Legais no cotidiano do exercício profissional. Análise de intercorrências Ético-Legais no exercício profissional nas diferentes áreas de atuação da enfermagem.

#### **Bibliografia Básica:**

BOFF L. Saber Cuidar – Ética do humano – compaixão pela terra. Editora Vozes, 2014. 302p.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Editora Manole, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333/>. (Minha Biblioteca).

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem – Uma Abordagem Ético-Legal, 5ª edição**. Grupo GEN, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. (Minha Biblioteca).

#### **Bibliografia Complementar:**

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila dos S.; OST, Sheila B.

**Ética**. Grupo A, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024557/>. (Minha Biblioteca)

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. Editora Manole, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. (Minha Biblioteca).

FURROW, Dwight. **Ética**. Grupo A, 2007. 9788536309637. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/>. (Minha Biblioteca)

LUNARDI VL, LUNARDI Filho DW, SILVEIRA RS, SOARES NV, LIPINSKI JM. O cuidado de si como condição para o cuidado dos outros na prática de saúde. Rev Latino-am Enf, 2004 Nov/Dez; 12(6):933-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n6/v12n6a13.pdf>



RAMOS FRS, BREHMER LCF, Vargas MAO, Schneider DG, Drago LC. A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias. Rev. Latino-Am. Enf, 2013 Jan/Fev 21(Spec): [09 telas]. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt\\_15.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_15.pdf)

### CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Legislação Profissional

**SEMESTRE:** 6<sup>o</sup> semestre

**DOCENTE:** Vanessa Dias Bóbbo

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas-dialogadas, baseadas nos conceitos de ética e bioética, constantes em documentos a serem estudados, como a Declaração universal dos direitos humanos, o Código de ética profissional de enfermagem (CEPE), a Legislação do Exercício Profissional segundo órgãos de classe, ética em pesquisa, entre outros. Abordagem de conceitos como Imperícia, Negligência, Imprudência. Abordagem de temas como Violência no trabalho, comportamento profissional nas relações estabelecidas para o cuidado, mídias sociais e sua influência no ambiente de trabalho. Apresentação de trabalhos em grupo sobre dilemas éticos: eutanásia/ distanásia, paciente agonizante, morte e morrer, transplante de órgãos, recusa de transfusão de sangue por convicção religiosa, aborto.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

Haverá duas avaliações:

Avaliação 1: Avaliação teórica 1: Exercício 1. VALOR: 9 pontos.

Avaliação 2: Avaliação teórica 2: Seminários. VALOR: 9 pontos.

Cálculo da média:  $\frac{[(\text{Exercício})+AI1]+[(\text{Seminário})+AI2]}{2}$

2

Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar na avaliação individual 1, ou 2.

A nota do seminário será atribuída igualmente a todos os integrantes.

Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1 a 4
Tema de Estudo: Ética, moral, valores e juízo de valor. Principais legislações brasileiras. Ética do cuidado e relação do enfermeiro com o cliente, equipe e sociedade.
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar o profissional em formação através do conhecimento de conceitos fundamentais em ética e bioética.
Estratégia de Ensino: Discussão dos conceitos em sala de aula, exemplos do cotidiano, notícias, vídeos, textos de reflexão acerca do tema.
CH: 04 horas-aula.



Aula: 5 a 12
Tema de Estudo: Constituição Federal e Lei do Exercício Profissional. Órgãos de representação e fiscalização. Código de Ética dos profissionais da Enfermagem: Direitos, Deveres e Proibições.
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar o profissional em formação através do conhecimento do código de ética dos profissionais da enfermagem e de outras legislações vigentes.
Estratégia de Ensino: Discussão dos conceitos em sala de aula, exemplos do cotidiano, notícias, vídeos, textos de reflexão acerca do tema, Exercício para avaliação (P1).
CH: 08 horas-aula.

Aula: 13 a 16
Tema de Estudo: Análise de intercorrências Ético-Legais no exercício profissional nas diferentes áreas de atuação da enfermagem. Modelos de análise de conflitos em Bioética. Ética na Pesquisa em Seres Humanos e Assistência de Enfermagem.
Objetivos de Aprendizagem: Discutir os aspectos críticos dos conhecimentos trabalhados na disciplina, à luz do código de ética dos profissionais da enfermagem.
Estratégia de Ensino: Discussão dos conceitos em sala de aula, exemplos do cotidiano, notícias, vídeos, textos de reflexão acerca do tema.
CH: 04 horas-aula.

Aula: 17 a 20
Tema de Estudo: Comportamento profissional. Violência no trabalho.
Objetivos de Aprendizagem: Discutir os aspectos críticos dos conhecimentos trabalhados na disciplina, à luz do código de ética dos profissionais da enfermagem.
Estratégia de Ensino: Discussão dos conceitos em sala de aula, exemplos do cotidiano, notícias, vídeos, textos de reflexão acerca do tema.
CH: 04 horas-aula.

Aula: 21 a 28
Tema de Estudo: Aspectos éticos relacionados à população LGBTQIA+ (Palestrante a convidar). Comunicação não violenta (Palestrante a convidar). Elaboração de trabalhos em grupo acerca de temas relacionados à dilemas bioéticos contemporâneos (Aborto, Eutanásia, Transfusão de sangue, Doação de órgãos, Erros em enfermagem).
Objetivos de Aprendizagem: Discutir os aspectos críticos dos conhecimentos trabalhados na disciplina, à luz do código de ética dos profissionais da enfermagem.
Estratégia de Ensino: Discussão dos conceitos em sala de aula junto aos convidados, exemplos do cotidiano, notícias, vídeos, textos de reflexão acerca do tema.
CH: 08 horas-aula.

Aula: 29 a 32
Tema de Estudo: Bioética e conflitos de interesse. Filme: Um homem entre gigantes Discussão sobre o filme.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido no decorrer da disciplina.
Estratégia de Ensino: Discussão sobre o filme em sala de aula.
CH: 04 horas-aula.

Aula: 33 a 40
Tema de Estudo: Apresentação de trabalhos em grupo acerca de temas relacionados à dilemas bioéticos (P2). Avaliações finais e Devolutiva da disciplina.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento apreendido no decorrer da disciplina, e discutir aspectos positivos e negativos relacionados à trajetória de aprendizagem do conteúdo.
Estratégia de Ensino: Apresentação dos seminários e Discussão sobre a disciplina em sala de aula, Avaliação P3 e Exame se necessário.
CH: 08 horas-aula.

### 7º SEMESTRE

Disciplina: <b>Enfermagem em Saúde do Idoso</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	7º	80 horas

**EMENTA:** A disciplina discute a problemática do envelhecimento e a repercussão no perfil epidemiológico populacional; conceitos fundamentais em geriatria e gerontologia; legislação brasileira quanto aos direitos dos idosos; a necessidade do desenvolvimento de programas de promoção de saúde para atender a demanda crescente do cuidado; avaliação multidimensional do idoso; atenção à família e cuidadores.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Proporcionar aprendizagem crítica e reflexiva acerca dos cuidados de saúde voltados ao indivíduo / população que envelhece.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Discutir o impacto do envelhecimento populacional;
- ✓ Compreender aspectos fisiológicos do envelhecimento;
- ✓ Discutir o envelhecimento saudável, a promoção da qualidade de vida e a prevenção de doenças e agravos entre a população idosa;
- ✓ Conhecer as principais legislações referentes à população idosa;
- ✓ Estudar e discutir a fisiopatologia, prevenção e tratamento das principais síndromes geriátricas.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de compreender o envelhecimento em suas múltiplas dimensões, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou população idosa. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional em atendimentos primários, secundários e de reabilitação do idoso. Além disso, ser capaz de contribuir no planejamento e execução de estratégias eficazes de cuidados a longo prazo, bem como participar da fiscalização, de auditorias e aspectos voltados para a qualidade dos serviços e da assistência à população idosa.

**CONTEÚDO:** Fundamentos da gerontologia. O que é envelhecer. Aspectos fisiológicos gerais do envelhecimento. Senilidade e senescência. Envelhecer com qualidade de vida. Conceitos e definições importantes. Epidemiologia do envelhecimento. Aspectos sociais, econômicos e culturais. Relações intergeracionais. Teorias biológicas, psicológicas e sociológicas do envelhecimento. Principais legislações: Estatuto do Idoso (Determinantes Sociais). Política Nacional de Saúde do Idoso. Modalidades de assistência/modelos de atenção ao idoso. Avaliação Geriátrica Ampla. Processo de enfermagem voltado para o cuidado do idoso. Farmacologia

clínica, polifarmácia e iatrogenias relacionadas ao tratamento do idoso. Aspectos nutricionais relacionados ao idoso. Capacidade funcional do idoso: execução de atividades de vida diária. Riscos e adequações. Execução e importância do exercício físico para o idoso. Instabilidade postural e quedas. Aspectos psicológicos do envelhecimento. Capacidade cognitiva e comunicativa do idoso e suas alterações. Delirium, demência senil e depressão. Insuficiência familiar. Instituições de longa permanência para idosos. Violência e crimes contra o idoso. Síndromes geriátricas: Síndrome da fragilidade. Síndrome da imobilidade. O idoso e as Incontinências. A sexualidade do idoso e as ISTs.

### **Bibliografia Básica**

- BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. Editora Saraiva, 2014. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>. (Minha Biblioteca).
- FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; et al. **Integralidade de no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico**. Grupo A, 2022. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902005/>. (Minha Biblioteca).
- SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. **Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

- COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso**. Editora Saraiva, 2014. Disponível em:  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/) (Minha Biblioteca).
- FREITAS, E.V.; PY, L.; NERI, A.L.L.; et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- GONÇALVES, Lucia Hisako T.; TOURINHO, Francis Solange V. **Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado**. Editora Manole, 2012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455319/>. (Minha Biblioteca).
- ROACH, S.S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SANTOS, Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Grupo GEN, 2012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. (Minha Biblioteca).
- SCHOR, N. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2011.

SPIRDUSO, W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri: Manole, 2011.

### CRONOGRAMA DO CURSO

**DISCIPLINA:** SAÚDE DO IDOSO

**SEMESTRE:** 7º *semestre*

**DOCENTE:** Enf. Dra. Vanessa Cristina Dias Bobbo

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas com discussão e reflexão dos conteúdos apresentados. Correlação com conhecimentos de disciplinas básicas, vivências pessoais e profissionais, conteúdos jornalísticos, artigos científicos, estudos de casos, filme e vídeos sobre o tema. Proposição de intervenções de enfermagem. Exercícios voltados para o conteúdo trabalhado, utilizando questões acerca dos filmes, visita técnica, e avaliação geriátrica. Desenvolvimento de trabalhos em grupo e avaliações do conteúdo da disciplina.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

P1: Avaliação 1 (7 pontos) + Exercício sobre AGA (2 pontos)

P2: Avaliação 2 (2 pontos) + Seminário (7 pontos)

Cálculo da média:

$$\frac{[(\text{Avaliação 1} + \text{trabalho individual}) + \text{AI1}] + [(\text{Avaliação 2} + \text{seminário}) + \text{AI2}]}{2}$$

Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar nas avaliações individuais.

Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1 a 8
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e contrato didático. Fundamentos da gerontologia. O que é envelhecer. Epidemiologia do envelhecimento. Aspectos sociais, econômicos e culturais. Envelhecer com qualidade de vida. Conceitos e definições importantes. <i>Aspectos fisiológicos gerais do envelhecimento: senilidade e senescência. Relações intergeracionais. Teorias biológicas, psicológicas e sociológicas do envelhecimento. Envelhecimento ativo.</i>
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca do processo de envelhecimento. Discutir o envelhecimento saudável, a promoção da qualidade de vida e a prevenção de doenças e agravos entre a população idosa.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.

CH: 08 horas-aula.

Aula: 9 a 12

Tema de Estudo: Principais legislações: Estatuto do Idoso (Determinantes Sociais). Política Nacional de Saúde do Idoso. Modalidades de assistência/modelos de atenção ao idoso.

Objetivos de Aprendizagem: Discutir as principais legislações referentes à população idosa, refletindo sua aplicação, impacto na assistência à saúde e importância para a sociedade.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 13 a 24

Tema de Estudo: Avaliação Geriátrica Ampla. Instrumentos de avaliação. Processo de Enfermagem voltado para o cuidado do idoso. Filme e discussão dirigida, acerca do apresentado.

Objetivos de Aprendizagem: Verificar aspectos importantes na avaliação do indivíduo idoso; refletir a individualidade do idoso e suas necessidades; elaborar o processo de enfermagem.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, apresentação de questionários de avaliação geriátrica, levantamento de dados para elaboração do processo de enfermagem em artigos científicos.

CH: 12 horas-aula.

Aula: 25 a 28

Tema de Estudo: Farmacologia clínica, polifarmácia e iatrogenias relacionadas ao tratamento do idoso.

Objetivos de Aprendizagem: Discutir os riscos e cuidados relacionados ao uso de medicamentos pela população idosa. Buscar ações de enfermagem pertinentes para prevenção de agravos.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 29 a 32

Tema de Estudo: **Avaliação teórica 1.**

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento sobre as aulas ministradas até o momento.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas/aula.

Aula: 33 a 36

Tema de Estudo: Aspectos nutricionais relacionados ao idoso. Aspectos nutricionais importantes para o tratamento de úlceras por pressão.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar aspectos referentes à nutrição do idoso que podem interferir em sua saúde. Buscar ações de enfermagem para prevenir problemas nutricionais entre idosos.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema. Nutricionista convidado.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 37 a 40

Tema de Estudo: Capacidade funcional do idoso: execução de atividades de vida diária. Riscos e adequações. Execução e importância do exercício físico para o idoso. Instabilidade postural e quedas.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar aspectos referentes à capacidade funcional do idoso que podem interferir em sua saúde. Buscar ações de enfermagem para prevenir problemas funcionais, posturais e quedas entre idosos.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema. Professor de educação física convidado.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 41 a 44

Tema de Estudo: Aspectos psicológicos do envelhecimento. Capacidade cognitiva e comunicativa do idoso e suas alterações. Delirium, demência senil e depressão. Insuficiência familiar.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar aspectos referentes à capacidade cognitiva e comunicativa do idoso. Identificar aspectos psicológicos e neurológicos relacionados ao envelhecimento. Buscar ações de enfermagem para auxiliar familiares e cuidadores.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 45 a 48

Tema de Estudo: Doenças neurodegenerativas que afetam idosos.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar principais doenças neurodegenerativas relacionadas ao envelhecimento. Propôr ações de enfermagem para o cuidado do indivíduo idoso.



Introduzir e exercitar conhecimentos básicos acerca do processo de envelhecimento.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 04 horas-aula.

Aula: 49 a 60
Tema de Estudo: Insuficiência familiar. Instituições de longa permanência para idoso. Violência e crimes contra o idoso.
Objetivos de Aprendizagem: Identificar principais sinais e aspectos relacionados a insuficiência familiar. Estudar as principais legislações referentes às ILPIs, bem como suas configurações mínimas. Discutir aspectos relacionados à fiscalização das ILPIs. Discutir sobre violência contra a população idosa, suas estatísticas e legislações relacionadas. Identificar crimes contra a população idosa, bem como punições previstas em lei.
Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos, perguntas e “quizzes” sobre o tema, vídeos e textos acerca do tema.
CH: 12 horas-aula.

Aula: 61 a 68
Tema de Estudo: <b>Seminários</b> O idoso e as Incontinências / A sexualidade do idoso e as ISTs / Síndromes geriátricas: Síndrome da fragilidade. Síndrome da imobilidade.
Objetivos de Aprendizagem: Estudo, apresentação e problematização dos conteúdos supracitados, correlacionando-os com possíveis ações de enfermagem.
Estratégia de Ensino: Apresentação em grupo e entrega de trabalho escrito.
CH: 08 horas-aula.

Aula: 69 a 72
Tema de Estudo: <b>Avaliação teórica 2.</b>
Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento sobre as aulas ministradas até o momento.
Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.
CH: 04 horas/aula.

Aula: 73 a 76
Tema de Estudo: Devolutiva da disciplina / <b>Avaliação teórica 3 (P3)</b>
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar a disciplina. Verificar as competências e conhecimento sobre conteúdo trabalhado.
Estratégia de Ensino: Roda de conversa sobre a disciplina, aspectos positivos e negativos, sugestões. Entrega de notas e faltas. Avaliação individual sem consulta. (se

solicitada).
CH: 04 horas-aula.

Aula: 77 a 80
Tema de Estudo: <b>Exame final</b>
Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento sobre conteúdo trabalhado.
Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.
CH: 04 horas-aula.

Disciplina: <b>Enfermagem em Saúde Familiar</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	7º	40 horas

EMENTA: Estratégia da Saúde da Família. Atenção Primária à saúde. Modelos assistenciais. Organização e Planejamento dos serviços de saúde. História do atendimento domiciliar. Bases para o cuidado domiciliar. A família como foco principal das atividades na área de saúde.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo Geral: Instrumentalizar o enfermeiro para o desenvolvimento da Estratégia de saúde da Família. Promover a família como o núcleo básico da abordagem no atendimento à saúde da população, num enfoque comunitário, para contribuir para mudança do modelo assistencial, de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população a partir da atenção da saúde da família e comunidade.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Capacitar o enfermeiro na assistência ao cliente e sua reintegração no contexto familiar;
- ✓ Capacitar o enfermeiro em sistematização de assistência e coordenação da equipe nas atividades domiciliares;
- ✓ Prestar atendimento básico de saúde, de forma integral, cada membro da família, identificando as condições de risco para a saúde do indivíduo.
- ✓ Compreender os conceitos e as abordagens da Atenção Básica à Saúde.
- ✓ Estudar a Política Nacional de Atenção Básica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de compreender a atuação do enfermeiro na saúde da família em suas múltiplas dimensões, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou população da área de atendimento. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional em atendimentos primários, secundários e de reabilitação da população assistida nesta metodologia.

**CONTEÚDO:** Os modelos de Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família.

O desenvolvimento do processo de reconhecimento da realidade por meio de instrumentos epidemiológicos. Sistemas de Informações em Saúde. Análise de dados para diagnóstico das situações de saúde.

O trabalho multiprofissional na atenção básica em saúde; Princípios, diretrizes e ferramentas norteadoras do processo de trabalho na atenção básica em saúde. Ferramentas para gestão e para o trabalho cotidiano. Programas, Ações e Estratégias AB. Reflexos da concepção ampliada de saúde no processo de trabalho das equipes de saúde da família e NASF. Acolhimento da Demanda Espontânea. Estratégia para o cuidado de pessoas com doenças crônicas Melhor em Casa. Proposta de Educação Permanente. Protocolos/Atividades Programa de Atendimento Domiciliar.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

OLIVEIRA, Simone Augusta D. Saúde da família e da comunidade. Barueri/SP: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor - Manual de Saúde da Família, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>.

### **Bibliografia Complementar**

FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. Porto Alegre: Artmed, 2018. 9788582714652. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>.

KIDD, Michael. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). Porto Alegre: Artmed, 2016. 9788582713273. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>.

MELO FILHO, J.; BURD, M. (orgs). Doença e família. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SOUTH-PAUL, Jeannette E.; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. CURRENT Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2014. 9788580552973. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552973/>. Acesso em: 14 mai. 2022

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2013. 9788580552706. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706/>.

## CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Enfermagem em Saúde Familiar

SEMESTRE: 7º semestre

DOCENTE: Greicelene Aparecida Hespanhol Bassinello

METODOLOGIA: Aulas expositivas, trabalho em grupo, utilização de artigos científicos e utilização de recursos multimídia.

PROCESSO AVALIATIVO: P1, P2 e P3 (0 - 7,0); AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0) e Atividades Diversas (Trabalhos em classe com valor 0-2,0) e Exame.

Aula: 1 a 2
Tema de Estudo: Os modelos de Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender o conceito e o contexto da atenção primária a saúde e seus desdobramentos. Contextualizar os profissionais sobre a legislação vigente.
Estratégia de Ensino: Leitura e discussão do Plano Nacional de Atenção Básica.
CH: 02horas/aulas

Aula: 3 a 8
Tema de Estudo: O desenvolvimento do processo de reconhecimento da realidade por meio de instrumentais epidemiológicos. Sistemas de Informações em Saúde. Análise de dados para diagnóstico das situações de saúde.
Objetivos de Aprendizagem: Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e construção do processo de territorialização.
CH: 06 horas/aulas

Aula: 9 a 12
Tema de Estudo: O trabalho multiprofissional na atenção básica em saúde; Princípios, diretrizes e ferramentas norteadoras do processo de trabalho na atenção básica em saúde.
Objetivos de Aprendizagem: Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança e reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.
Estratégia de Ensino: Introdução ao assunto com aula expositiva e apresentação de vídeo sobre o método de trabalho das profissionais com elaboração de resenha individual.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 13 a 16
Tema de Estudo: Atividade avaliativa
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar conteúdo adquirido pelos alunos durante o

aprendizado e correção e esclarecimento de dúvidas com a sala.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 04 horas/aulas

Aula 17 a 24
Tema de Estudo: Ferramentas para gestão e para o trabalho cotidiano. Programas, Ações e Estratégias AB.
Objetivos de Aprendizagem: Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 08 horas/aulas

Aula 25 a 28
Tema de Estudo: Reflexos da concepção ampliada de saúde no processo de trabalho das equipes de saúde da família e NASF.
Objetivos de Aprendizagem: Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 04 horas/aulas

Aula 29 a 32
Tema de Estudo: Acolhimento da Demanda Espontânea. Estratégia para o cuidado de pessoas com doenças crônicas.
Objetivos de Aprendizagem: Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 04 horas/aulas

Aula 33 a 36
Tema de Estudo: Melhor em Casa. Proposta de Educação Permanente. Protocolos/Atividades Programa de Atendimento Domiciliar.
Objetivos de Aprendizagem: Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 04 horas/aulas

Aula 36 a 38
Tema de Estudo: Atividade avaliativa P3
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar conteúdo adquirido pelos alunos durante o aprendizado e correção e esclarecimento de dúvidas com a sala.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 02 horas/aulas

Aula 39 a 40
Tema de Estudo: Atividade avaliativa Exame

Objetivos de Aprendizagem: Avaliar conteúdo adquirido pelos alunos durante o aprendizado e correção e esclarecimento de dúvidas com a sala.

Estratégia de Ensino: Avaliação escrita

CH: 02 horas/aulas

Disciplina: <b>Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	7º	40 horas

EMENTA: Estudo técnico aplicado a assistência de enfermagem frente ao tratamento do paciente oncológico em quimioterapia, utilizando-se dos embasamentos científicos para nortear a atuação do enfermeiro no cuidado durante o tratamento, frente intercorrências e no cuidado paliativo dos pacientes oncológicos, proporcionando interação enfermeiro-paciente, atuação de qualidade, promoção, recuperação e educação à saúde.

Objetivo geral: Contribuir na formação profissional de enfermeiros generalistas, com intervenções humanizadas e pautadas no conhecimento científico na área de oncologia, através da assistência de enfermagem, capazes de assistir o indivíduo durante o tratamento oncológico contemplando as esferas de promoção, recuperação e educação à saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,



de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite que o enfermeiro tenha conhecimentos no tratamento de pacientes oncológicos, do enfermeiro na saúde da família em suas múltiplas dimensões, refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pelo indivíduo e/ou população desta área em específico. Sua atuação buscará engajamento com a equipe multiprofissional em atendimentos primários, secundários e de reabilitação da população assistida nesta metodologia.

**CONTEÚDO:** Classificação tumoral, estadiamento, performance de status. Assistência de enfermagem frente ao preparo dos quimioterápicos. Vias de administração dos quimioterápicos e cuidados de enfermagem na administração. Efeitos colaterais dos quimioterápicos. Revisão dos conteúdos aplicados através de exercícios dinâmicos. Assistência de enfermagem frente aos sintomas. Assistência de enfermagem frente a administração dos quimioterápicos. Assistência de enfermagem na prevenção de derramamento e extravasamento de quimioterápicos. Manifestações clínicas, complicações e assistência de enfermagem frente a pacientes com neutropenia febril. Definição e assistência de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. Pacientes com doenças raras fora de perspectiva de cura. Fisiopatologia, manifestações clínicas, complicações e exames diagnósticos frente as anemias. Fisiopatologia, manifestações clínicas, classificação, complicações e exames diagnósticos frente as leucemias. Atuação da enfermagem em cuidados paliativos.

#### **Bibliografia Básica**

CENTRONE, A.F.Y., et.al, Enfermagem na Oncologia, Atheneu, Rio de Janeiro, São Paulo, 2021

PIMENTA, C.A.M. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri, SP: Manole, 2006. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

RODRIGUES, R.; GIROTTO, E. Ordem de Infusão de Medicamentos antineoplásicos – Sistematização de informações para auxiliar a discussão e criação de protocolos assistências – 2ª edição, 2020.

### **Bibliografia Complementar**

BIFULCO, V.A. Cuidados Paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde. Barueri, SP: Minha Editora, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MALAGUTTI, Willian (Org.) Oncologia pediátrica: Uma abordagem multiprofissional. São Paulo: Martinari, 2011.

MENEZES, R.A. Em busca da boa morte. Antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

RODRIGUES, A.B.; MARTIN, L.G.R.; MORAES, M.W. (coord.). Oncologia Multiprofissional: bases para assistência. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Oncologia e Cuidados Paliativos

SEMESTRE: 7º Semestre

DOCENTE: Tatiane Gandolf Cucco

METODOLOGIA: Aula teórica em sala, discussão em grupos e estudos de casos.

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo das aulas será avaliado por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### *Quadro*

Aula: 1
Tema de Estudo: O que é Câncer/Prevenção
Objetivos de Aprendizagem: demonstrar e discutir sobre a doença, como ela surge, taxas de incidência e estimativas e fatores de risco
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada <i>OBS.: apresentação da disciplina e contrato didático com a explicação dos métodos de ensino e avaliação.</i>
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Estadiamento e classificações dos tumores e performance de status
Objetivos de Aprendizagem: Expor sobre os tipos de tumores e seus estadiamentos perante a condição em que o paciente se encontra.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 3
Tema de Estudo: Tipos de cânceres sólidos e cânceres hematológicos
Objetivos de Aprendizagem: Descrever os principais tipos de cânceres sólidos e hematológicos que mais atingem a população mundial.
Estratégia de Ensino: aula expositiva e dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 4
Tema de Estudo: Principais tipos de tratamento do câncer
Objetivos de Aprendizagem: *Relatar os tratamentos mais convencionais e utilizados para o tratamento do câncer. * Quimioterapia e assistência de enfermagem.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 5
Tema de Estudo: Vias de Administração dos Quimioterápicos e cuidados de enfermagem. : Efeitos colaterais dos quimioterápicos (toxicidade) e assistência de enfermagem frente aos sintomas; *Assistência de enfermagem na prevenção do extravasamento e derramamento do quimioterápico; * Equipe multidisciplinar na oncologia e sua importância.
Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar os cateteres mais utilizados no tratamento oncológico (cateter PICC e cateter Port-a-cath), entre outras vias.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 6
Tema de Estudo: Pacientes com câncer fora de perspectiva de cura
Objetivos de Aprendizagem: orientar o aluno perante os sintomas mais comuns durante o tratamento de quimioterapia.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 7
Tema de Estudo: Doenças raras fora de perspectiva de cura.
Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar ao aluno o que devemos fazer para evitar o extravasamento e derramamento de quimioterápicos e relatar o cuidado que cada profissional da oncologia deve realizar com o paciente.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 8
Tema de Estudo: Emergências Oncológicas -Neutropenia Febril e outras manifestações clínicas;
Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar os protocolos de reação infusional e outras emergências mais comuns durante a infusão da Quimioterapia.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 9
Tema de Estudo: Definição da Assistência de enfermagem frente aos cuidados paliativos.
Objetivos de Aprendizagem: Relatar aos alunos a importância dos cuidados paliativos para os familiares e pacientes oncológicos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Estudos de Casos
Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar alguns estudos de casos com discussão em grupos
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Disciplina: <b>Enfermagem em Saúde do Adulto III</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	7º	80 horas

EMENTA: Disciplina teórico-prática que visa apresentar as políticas que regem as Unidades de Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva, bem como o gerenciamento da assistência de enfermagem nas unidades; orienta o Enfermeiro a planejar e organizar o serviço de urgência e emergência/UTI e avaliar a atenção aos atendimentos de diversas gravidades/complexidades (classificação de risco e protocolos assistenciais) nas diferentes unidades críticas.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos Gerais: Conduzir o discente aos conhecimentos técnicos e científicos para o atendimento intra-hospitalar às pessoas portadoras de quadros agudos;

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Demonstrar habilidades técnicas-científicas no manuseio do paciente crítico;
- ✓ Desenvolver a percepção da humanização da assistência ao paciente crítico e sua família;
- ✓ Empregar recursos tecnológicos na prestação do cuidado ao paciente crítico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para que os discentes se qualifiquem com conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o exercício da profissão não apenas de maneira técnica especializada e administrativa, mas também de maneira estratégica, possibilitando atuar em unidades e situações críticas, com raciocínio rápido e lógico, seja na coordenação do atendimento ou no acompanhamento e gestão desses serviços.

CONTEÚDO: Estrutura física e organizacional do PS. Avaliação primária do trauma. Avaliação secundária do trauma. Choque (hemorrágico, neurogênico, cardiogênico, séptico). Punção de veia jugular. Trauma de tórax + drenagem torácica. Trauma de abdome + LPD/FAST. Trauma na gestante. Trauma pediátrico. Queimaduras: abordagem inicial e tratamento em unidade especializada. Punção intraóssea. Estrutura organizacional da UTI. Legislações (Portaria CFM 2156/2016; Portaria 895/2017). Cuidados de enfermagem em UTI (Rotina de cuidados). Distúrbio ácido-básico. Gasometria arterial. Trauma raquimedular. Sedação em UTI. Cateteres em UTI. Medida de PVC. Drogas vasoativas. Ventilação mecânica. Sepsis. Reanimação cardiopulmonar.

#### **Bibliografia Básica**

American College of Surgeons Committee on Trauma. Advanced Trauma Life Support - ATLS. 10 ed., 2018.

DA PADILHA, Kátia G.; VATTIMO, Maria de Fátima F.; SILVA, Sandra Cristine; KIMURA, Miako. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441848/>.

FREITAS, Elisângela Oliveira D. Terapia Intensiva - Práticas na Atuação da Enfermagem. Editora Saraiva, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530529/>.



### **Bibliografia Complementar**

DOS MURAKAMI, Beatriz M.; SANTOS, Eduardo Ribeiro. Enfermagem em Terapia Intensiva. Editora Manole, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447062/>.

FALCÃO, Luiz Fernando dos R.; MACEDO, Gerson L. Farmacologia Aplicada em Medicina Intensiva. Grupo GEN, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0035-6/>.

FERREIRA, Genilda. Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. Vol. 04. São Paulo: Difusão, 2000.

GIOVANI, Arlete M M.; RODRIGUES, Camila F S.; LEITE, César da S.; MEIRELES, Cláudia C S.; CARVALHO. Procedimentos de Enfermagem IOT-HC-FMUSP. Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448205/>.

GOMES, Alice Martins. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. São Paulo: EPU, 2008.

JEVON, Felipe; EWENS, Beverley. Monitoramento do Paciente Crítico. Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319582/>.

### **CRONOGRAMA DE CURSO**

DISCIPLINA: Saúde do Adulto III

SEMESTRE: 7º semestre

DOCENTE: Tatiane Gandolfe Cuco

METODOLOGIA: Aula expositiva dialogada. Demonstração prática das técnicas de enfermagem relacionadas a cuidados prestados a pacientes em situações de risco com uso de materiais e instrumentos em laboratório de enfermagem.

PROCESSO AVALIATIVO: Os conteúdos das aulas serão avaliados por meio da apreciação de duas avaliações teóricas institucionais: P1 e P2 (Valendo de zero a nove) e AI1 e AI2 (valendo de 0 a 1 ponto).

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

## Quadro

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação do Plano de aula e conteúdo programático. Datas das avaliações. Estrutura física e organizacional do PS. Classificação de Risco.
Objetivos de Aprendizagem: Dar ao aluno o embasamento teórico sobre a estrutura de uma Unidade de emergência e como funciona uma Unidade com Protocolo instituído de Classificação de Risco no modelo de Manchester.
Estratégia de Ensino: aula expositiva e dialogada com ênfase sobre as competências e responsabilidades do enfermeiro em relação a Classificação de Risco segundo o Protocolo de Manchester.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Avaliação primária do trauma e avaliação secundária do trauma.
Objetivos de Aprendizagem: Enfatizar sobre a necessidade que o profissional enfermeiro tem em conhecer quais são os critérios que fazem parte da avaliação primária e avaliação secundária do trauma.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada com apresentação de imagens sobre avaliação primária e secundária do trauma.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 03
Tema de Estudo: Tipos de Choque: hemorrágico, neurogênico, cardiogênico, séptico.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolvimento de competência e habilidades sobre o conhecimento dos tipos de choque relacionando sinais e sintomas que são característicos de cada um deles.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada com estudo de casos de pacientes com tipos de choques variados e suas evoluções.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 04
Tema de Estudo: Trauma de tórax e drenagem torácica. Trauma de abdome + LPD/FAST.
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico sobre os tipos de trauma de tórax e abdome e suas indicações em relação ao tratamento.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com dinâmica em laboratório de enfermagem sobre a montagem dos sistemas de drenagem em casos de trauma torácico e técnicas para os cuidados de enfermagem em relação ao trauma abdominal.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 05
Tema de Estudo: Avaliação P1 A.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: Avaliação.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 06
Tema de Estudo: Punção de veia jugular externa.
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico e prático para o desenvolvimento da técnica de punção da veia jugular externa.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com prática em laboratório de Enfermagem sobre a técnica de punção de veia jugular externa enfatizando sobre as responsabilidades do profissional enfermeiro.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 07
Tema de Estudo: Trauma na gestante e Trauma pediátrico.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a competência no aluno sobre o conhecimento durante atendimento do trauma na gestante e trauma pediátrico.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com demonstração de como transportar a gestante vítima de trauma e quais os cuidados que são importantes durante o atendimento da gestante e da criança em unidades de emergência.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 08
Tema de Estudo: Queimaduras: abordagem inicial e tratamento em unidade especializada.
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico e prático relacionado a cuidados a vítimas de queimaduras desde o atendimento inicial em unidades de emergência até encaminhamento a unidades especializadas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com apresentação de práticas em laboratório de enfermagem sobre tipos de curativos e técnica de curativo em grande queimado.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 09
Tema de Estudo: Avaliação P1 B.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Pressão Venosa Central.
Objetivos de Aprendizagem: Fazer com que o aluno tenha condições de montar o sistema de verificação da pressão venosa central de forma não invasiva para verificação manual.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada de como realizar a montagem do sistema de verificação da pressão venosa central de forma manual e não invasiva em laboratório de enfermagem. Anotações de enfermagem que são importantes relacionado ao balanço hídrico.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Estrutura organizacional da UTI. Legislações (Portaria CFM

2156/2016; Portaria 895/2017).
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico sobre as leis existentes que estão relacionadas a estrutura organizacional da UTI e seu funcionamento.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada sobre as diferentes estruturas que compõem um Unidade de Terapia Intensiva vinculadas as legislações vigentes.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Cuidados de enfermagem em UTI e rotina de cuidados prestados.
Objetivos de Aprendizagem: Fazer com que o aluno tenha condições de prestar os cuidados de enfermagem de uma forma intensiva e humanizada com rotinas estabelecidas através de protocolos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com exemplo de práticas cotidianas de cuidados a serem prestados em unidades de tratamento intensivo. Dinâmica em laboratório de Enfermagem.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: Sedação em UTI e Drogas vasoativas em UTI.
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico sobre as drogas sedativas e drogas vasoativas utilizadas em Unidade de Terapia Intensiva, qual a forma de preparo e administração dessas drogas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com prática no laboratório de enfermagem sobre o preparo e administração de drogas sedativas e drogas vasoativas utilizadas em unidades de terapia intensiva enfatizando sobre as responsabilidades do enfermeiro frente a esse cuidado.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 14
Tema de Estudo: Avaliação P2 A.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: Cateteres em Unidade de Terapia Intensiva.
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico sobre os tipos de cateteres utilizados em UTI.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com prática no laboratório de enfermagem sobre os tipos de cateteres utilizados em UTI e quais os cuidados de enfermagem a serem prestados durante a permanência desses cateteres.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Distúrbio acidobásico. Gasometria arterial.
Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico sobre os distúrbios ácido básico e gasometria arterial.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com exercícios de interpretação de gasometria arterial a serem realizadas em duplas em sala de aula.

CH: *04 horas/aulas*

Aula: 17

Tema de Estudo: Ventilação mecânica e RCP.

Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico sobre os tipos de ventilação e técnicas de reanimação cardiopulmonar.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com prática em laboratório de Enfermagem sobre técnicas de reanimação cardiopulmonar com uso de bonecos de reanimação.

CH: *04 horas/aulas*

Aula: 18

Tema de Estudo: Sepses.

Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico sobre os sinais e sintomas que são característicos em casos de sepses.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com apresentação dos protocolos de sepses mais utilizados em práticas clínicas.

CH: *04 horas/aulas*

Aula: 19

Tema de Estudo: Avaliação P2 B.

Objetivos de Aprendizagem: Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.

CH: *04 horas/aulas*

Aula: 20

Tema de Estudo: Exame.

Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.

Estratégia de Ensino: Avaliação escrita.

CH: *04 horas/aulas*

Aula: 21

Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.

Objetivos de Aprendizagem: Não há.

Estratégia de Ensino: Não há.

CH: *04 horas/aulas*

Disciplina: <b>Estágio Supervisionado IV</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	7º	160 horas

EMENTA: Estágio curricular supervisionado, que contempla a atuação da enfermagem voltada aos indivíduos e às famílias, necessariamente relacionada ao atendimento do paciente idoso, paciente crítico, e paciente oncológico em seus ambientes de promoção à saúde, prevenção e tratamento de condições diversas, a fim de possibilitar a aprendizagem e reflexão crítica sobre o trabalho da enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Proporcionar aprendizagem prática, subsidiada pelo estudo teórico, com ênfase nas vivências em diferentes campos de atuação da enfermagem, como instituições de longa permanência, centros de saúde, pronto atendimento hospitalar, e unidades de terapia intensiva.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre

tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ser profissional capaz de avaliar e cuidar adequadamente e objetivamente do indivíduo e das famílias, inseridos nos ambientes de assistência, por meio de olhar crítico, reflexivo e articulador. Além disso, atuar refletindo criticamente e agindo eticamente com relação às demandas apresentadas pela pessoa e sua família.

**CONTEÚDO:** desenvolvimento prático das disciplinas teóricas.

#### **Bibliografia Básica**

SANTOS, Álvaro da S. Saúde Coletiva. Grupo GEN, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>.

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730198/>. (Minha biblioteca)

PORTO, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição. Grupo GEN, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. (Minha biblioteca)

RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres D. Oncologia para Enfermagem. Editora Manole, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/> (Minha biblioteca)

#### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV

SEMESTRE: 7º semestre

DOCENTE: Professores do estágio

O estágio supervisionado não tem um cronograma, e sim uma escala. Os alunos anotam as atividades desenvolvidas por campo e por dia de estágio, as atividades são variadas de acordo com cada campo de estágio. Os alunos são avaliados conforme consta no anexo 01 deste PPC. No qual consta as folhas de avaliação dos alunos.



Disciplina: <b>Projeto Integrador IV</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	7º	80 horas

#### EMENTA

Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 6º semestre e devem ser concluídos no 7º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

##### *Gerais*

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

##### *Específicos*

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo,

de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

### **CONTEÚDO**

#### Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

#### Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre artefato

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

#### Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final

Revisões e finalização do Artefato

Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos

Avaliação final

Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002. .

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

#### **LEITURAS COMPLEMENTARES**

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

#### **ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS**

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

#### **METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade

do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

#### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

#### PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

### CRONOGRAMA DO CURSO

#### DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

<b>AULAS</b>	Aula 1 e 2	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. Distribuição de tarefas.		
<b>AULAS</b>	Aula 3, 4 e 5	<b>CARGA HORÁRIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Planejamento de Execução		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de		

	cada grupo		
<b>AULAS</b>	Aula 6, 7, 8 e 9	<b>CARGA HORÁRIA</b>	16 h/a
<b>TEMA</b>	Plano de Execução do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o artefato final do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 10 e 11	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
<b>AULAS</b>	Aulas 12, 13, 14 e 15	<b>CARGA HORÁRIA</b>	16 h/a
<b>TEMA</b>	Finalização e execução do projeto/artefato		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 16 e 17	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
<b>AULAS</b>	Aulas 18, 19 e 20	<b>CARGA HORÁRIA</b>	12 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Apresentação Multimídia para banca avaliadora		

## 8º SEMESTRE

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde do Trabalhador e Vigilância em Saúde</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	8º	80 horas

**EMENTA:** Aborda aspectos gerais das diferentes doenças transmissíveis: etiologia, epidemiologia, meios de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, medidas de prevenção e



controle; Discute o papel da enfermagem frente às doenças transmissíveis enfocando o plano individualizado de assistência e a intervenção coletiva; Vigilância em Saúde enfatizando as ações da Vigilância Epidemiológica; Doenças de notificação compulsória. Normas e procedimentos Prevenção Padrão e Específicas.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

##### Objetivo geral:

Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo das doenças transmissíveis com abordagem individual e coletiva

##### Objetivos específicos:

- ✓ Identificar os aspectos gerais e específicos das diferentes doenças transmissíveis;
- ✓ Descrever as medidas de prevenção e controle das diferentes doenças transmissíveis e implementá-las de acordo com as propostas e estratégias do modelo de vigilância em saúde.
- ✓ Realizar ações de atenção à saúde individual e coletiva nas doenças transmissíveis;
- ✓ Conhecer o Sistema de Vigilância em Saúde focando a Vigilância Epidemiológica
- ✓ Identificar as doenças de notificação compulsória e conhecer o fluxo de notificação.
- ✓ Prestar assistência de enfermagem a pacientes portadores de doenças transmissíveis.
- ✓ Descrever a finalidade da prevenção padrão e específicas em doenças transmissíveis e implementar as ações de acordo com normas vigentes.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno como ator ativo no processo de aprendizado e o seu contexto como ponto de reflexão considerando suas experiências na realidade vivida, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para o trabalho no contexto das doenças transmissíveis identificando e implementando as medidas de prevenção e controle numa abordagem individual e/ou coletiva.

**CONTEÚDO:** História natural das doenças e a cadeia epidemiológica; vigilância a saúde: aspectos históricos e atuais; vigilância epidemiológica; indicadores de saúde; epidemiologia descritiva; precaução padrão e específicas em doenças transmissíveis; Tuberculose, hanseníase, sarampo, rubéola, covid-19, difteria, coqueluche e tétanos; Histórico da saúde do trabalhador no Brasil. Normas regulamentadoras (especificamente, NR4, NR5, NR6, NR7, NR9, NR32). Atuação da enfermagem do trabalho. SUS e Saúde do Trabalhador. Biossegurança, ergonomia e doenças ocupacionais.

### **Bibliografia Básica**

COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. Vigilância em saúde. Porto Alegre:

SAGAH, 2018. 9788595027831. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>.



FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. 9786555767711. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>.

### **Bibliografia Complementar**

DOS SANTOS, Sérgio Valverde Marques; GALLEGUILLOS, Pamela Elis A.; TRAJANO, Josiana Dias S. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9788595029514. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/>.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>.

MARTINS, Amanda de Ávila B.; TEIXEIRA, Débora; BATISTA, Bruna G.; STEFFENS, Daniela. Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. São Paulo: Érica, 2014. 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Saúde do Trabalhador e vigilância em Saúde  
SEMESTRE: 8<sup>o</sup> semestre  
DOCENTE: Enf. Dra. Vanessa Cristina Dias Bobbo

METODOLOGIA e PROCESSO AVALIATIVO: Aulas teóricas com discussão dos conteúdos apresentados. Exercícios e estudos de caso voltados para o conteúdo trabalhado.

$$\text{Cálculo da média: } \frac{[(\text{Avaliação 1})+AI1]+[(\text{Avaliação 2})+AI2]}{2}$$

Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar na avaliação 1, ou 2.

Aula: 1 a 6
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e contrato didático. História natural das doenças e cadeia epidemiológica.
Objetivos de Aprendizagem: Conceituar e problematizar aspectos relacionados às doenças na história.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, exercícios.

CH: 06 horas-aula.

Aula: 7 a 12

Tema de Estudo: Vigilância em saúde e epidemiológica

Objetivos de Aprendizagem: Introduzir conceito de vigilância em saúde

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, estudos de caso e exercícios.

CH: 06 horas-aula.

Aula: 13 a 16

Tema de Estudo: Conceitos iniciais. Histórico da saúde do trabalhador no Brasil. Normas regulamentadoras – apanhado geral. Enfermagem do trabalho. SUS e Saúde do trabalhador. Normas regulamentadoras 4, 5, 6, 7, 9

Objetivos de Aprendizagem: Introduzir as principais exigências contidas nestas normas regulamentadoras e correlaciona-las ao trabalhador de saúde.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, estudos de caso e exercícios.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 17 a 18

Avaliação 1

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento das aulas ministradas até o momento.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 02 horas-aula.

Aula: 19 a 24

Tema de Estudo: Norma regulamentadora 32. Biossegurança. Precauções padrão e específica em doenças de acordo com a vigilância epidemiológica.

Objetivos de Aprendizagem: Abordar as principais exigências contidas na NR32 pensando nos ambientes de assistência à saúde.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, estudos de caso e exercícios.

CH: 06 horas-aula.

Aula: 25 a 28

Tema de Estudo: Ergonomia

Objetivos de Aprendizagem: Conceituar e discutir ergonomia. Estudar o impacto da ergonomia na saúde do trabalhador.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, exercícios.

CH: 04 horas-aula.

Aula: 29 a 34

Tema de Estudo: Doenças ocupacionais

Objetivos de Aprendizagem: Introduzir as principais doenças ocupacionais que acometem o trabalhador.

Estratégia de Ensino: Exposição do conteúdo, discussão dos conceitos em sala de aula, exercícios.

CH: 06 horas-aula.

Aula: 35 a 36

Avaliação 2

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento das aulas ministradas até o momento.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 02 horas-aula.

Aula: 37 a 40

Avaliação 3 (substitutiva). Exame. Encerramento da disciplina.

Objetivos de Aprendizagem: Verificar as competências e conhecimento das aulas ministradas até o momento. Realizar o encerramento da disciplina, com entrega de notas e faltas.

Estratégia de Ensino: Avaliação individual sem consulta.

CH: 04 horas-aula.

Disciplina <b>Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Materiais</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	8º	80 horas

**EMENTA:** A disciplina apresentará uma visão organizacional e administrativa das unidades de centro cirúrgico e sala de recuperação pós-anestésica, discutirá o planejamento da Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico, bem como na interação enfermeira-cliente na situação cirúrgica. Será apresentado ainda o processamento de artigos odonto-médico-hospitalares e a relação com infecção de sítio cirúrgico.

## OBJETIVOS

Objetivo geral: apresentar de maneira sucinta os aspectos relevantes sobre o processamento de artigos, a realidade da incidência e gravidade dos eventos de infecção de sítio cirúrgico (ISC).

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer a estrutura física e organizacional do CC, SRPA e CME, bem como os principais aspectos que envolvem o cuidado de enfermagem nestas unidades;
- ✓ Classificar as cirurgias de acordo com a finalidade, o potencial de contaminação e urgência;
- ✓ Definir processos de limpeza, desinfecção, esterilização e armazenamento de artigos e algumas de suas peculiaridades;
- ✓ Discutir brevemente aspectos relacionados à manutenção da qualidade do processo: indicadores;
- ✓ Concluir o raciocínio sobre a prática de enfermagem, garantia da qualidade e segurança nos processamentos de artigos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre

tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de CC e central de materiais contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Trabalhando em específico na área do processo cirúrgico.

**CONTEÚDO:** Centro Cirúrgico, Centro de Material Esterilizado e Sala de Recuperação: infraestrutura. O processamento de artigos odonto-médico-hospitalares. SAEP -Cirurgia Segura Proqualis. Terminologia Cirúrgica / Tempos cirúrgicos/Instrumentais cirúrgicos / Fios de sutura. Anestesia: tipos e drogas anestésicas / Cuidados pré, intra e pós e riscos da anestesia. Posicionamento para cirurgia / Eletrocirurgia -Aplicação de P1 (entrega da pesquisa: Atribuições da equipe de enfermagem em CC/CME). Assepsia das mãos. SRPA: equipamentos, rotinas de cuidados (SAEP, Aldrete, RAM). Cirurgia Laparoscópica / Abdominais. Cirurgias do tórax (pulmonar e cardíaca): cirurgias mais comuns e assistência de enfermagem perioperatória. Cirurgias neurológicas: cirurgias mais comuns e assistência de enfermagem perioperatória. Cirurgias oftálmicas e de otorrino. Cirurgias Vasculares. Cuidados com Drenos.

### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em CC e Recuperação. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

CARVALHO, R. Enfermagem em CC e Recuperação Anestésica. Barueri, SP: Manole, 2015.

SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, R. Enfermagem em CC e Recuperação Anestésica. Barueri, SP: Manole, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC: Centro Cirúrgico, Recuperação Pós Anestésica e Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Sobecc, 2009

CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 2006 POSSARI, J.F. Centro de Material e Esterilização-Planejamento e Gestão. 1 ed. São Paulo: Erika, 2005.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado

SEMESTRE: 6º semestre

DOCENTE: Eliana de Araújo Pinto

#### METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (vídeos e aplicativos); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, discussões em grupo, sala invertida com incentivo a leitura prévia do conteúdo e estudo dirigido). Atividades de compreensão de conteúdo por meio de aplicativo Nearpod e Kahoot! Atividade pós-prova com correção das questões e feedback sobre o aprendizado alcançado.

#### PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 E P2), com nove questões, constituídas de questões dissertativas e alternativas, compondo 90% da nota final, e por avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compondo 10% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por meio de estudo dirigido e desempenho e participação das atividades práticas, pontuando até 0,5 pontos adicionais na média de P1 e P2. O aluno que não atingir a média final 6,0 e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado.

Aula 1:

Apresentação do plano de ensino e cronograma das aulas. Proposta de metodologias de ensino e avaliativa.

Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação: infra-estrutura completa (corredores, pisos, paredes, iluminação, ar condicionado, equipamentos - RDC 50).

Objetivos de Aprendizagem:

Os alunos serão capazes de conhecer a estrutura física mínima necessária ao funcionamento de uma unidade centro cirúrgico e sala de recuperação pós anestésica.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada e discussão dos conceitos apresentados.
CH: 4 horas

Aula 2:
Tema de Estudo: Estrutura física do centro cirúrgico
Objetivos de Aprendizagem: Ao término da aula os alunos serão capazes de conhecer toda a estrutura do centro cirúrgico: Área restrita, semi-restrita e não restrita.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada, com demonstração de imagens que ilustram as áreas do centro cirúrgico
CH: 4 horas

Aula 3:
Tema de Estudo: Estrutura física do centro cirúrgico
Objetivos de Aprendizagem: Ao término da aula os alunos serão capazes de conhecer toda a estrutura do centro cirúrgico: tamanho de sala cirúrgica, tipos de portas, pisos, paredes, teto, iluminação, foco e ar-condicionado - RDC 50).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada, com demonstração de imagens que ilustram as áreas do centro cirúrgico
CH: 4 horas

Aula 4:
Tema de Estudo: Estrutura física do centro cirúrgico e equipamento de eletro cauté-rio.
Objetivos de Aprendizagem: Ao término da aula os alunos serão capazes de conhecer toda a estrutura do centro cirúrgico: tamanho de sala cirúrgica, tipos de portas, pisos, paredes, teto, iluminação, foco e ar-condicionado - RDC 50), bem como os cuidados de enfermagem em eletro cirurgia.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada por 2 alunos resumindo sobre a estrutura física do centro cirúrgico
CH: 4 horas



Aula 5:
Tema de Estudo: Posicionamento cirúrgico
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de definir a assistência de enfermagem no posicionamento cirúrgico
Estratégia de Ensino: Aula expositiva-dialogada, com apresentação de situações cirúrgica para determinados posicionamentos, vídeos abordando o posicionamento cirúrgico e diálogo por 2 alunos resumindo sobre o uso do eletro cautério.
CH: 4 horas

Aula 6:
Tema de Estudo: Assistência de enfermagem pré, intra e pós-operatória. Complicações cirúrgicas.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de definir a assistência de enfermagem perioperatória, bem como os sinais e sintomas de complicações cirúrgicas e a abordagem de enfermagem que deverá ser praticada.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada. Definindo a importância dos cuidados de enfermagem no pré, intra e pós-operatória.
CH: 4 horas

Aula 7:
Tema de Estudo: Aplicação de avaliação bimestral P1
Objetivos de Aprendizagem: Identificar se os conceitos imprescindíveis foram apresentados de maneira eficaz pelo docente e assimilados pelo aluno.
Estratégia de Ensino: Aplicação de questões dissertativas e objetivas, proporcionando o desenvolvimento do raciocínio do aluno, a partir da visão crítica, aplicação do domínio científico, habilidades e atitudes e valores.
CH: 4 horas

Aula 8:
Tema de Estudo: Terminologia cirúrgica e tempos cirúrgicos.

<p><b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Ao término da aula o aluno conhecerá os termos técnicos, bem como os tempos cirúrgicos</p>
<p><b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva dialogada com a importância do conhecimento da terminologia cirúrgica e vídeos e aula expositiva dialogada por 2 alunos resumindo o peri-operatório.</p>
<p>CH: 4 horas</p>

<p><b>Aula 9:</b></p>
<p><b>Tema de Estudo:</b> Sistematização de enfermagem, tipos e história do instrumental cirúrgico.</p>
<p><b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Os alunos serão capazes de identificar as diferentes etapas da assistência de enfermagem, a ser coordenado pelo enfermeiro e conhecerá os tipos de instrumental cirúrgico.</p>
<p><b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva dialogada e aula prática da aplicação do SAE.</p>
<p>CH: 4 horas</p>

<p><b>Aula 10:</b></p>
<p><b>Tema de Estudo:</b> Prática de montagem de mesa cirúrgica e atribuições do instrumentador</p>
<p><b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Ao término da aula o aluno conhecerá a montagem da mesa cirúrgica classificando o tempo cirúrgico como: diérese, exérese, síntese e especiais.</p>
<p><b>Estratégia de Ensino:</b> Prática de montagem de mesa.</p>
<p>CH: 04 horas</p>

<p><b>Aula 11 a 15</b></p>
<p><b>Tema de Estudo:</b> Conceito de central de materiais</p>
<p><b>Objetivos de Aprendizagem:</b> Ao término da aula o aluno conhecerá a estrutura física da central de materiais e seus objetivos.</p>
<p><b>Estratégia de Ensino:</b> Aula expositiva dialogada e vídeo apresentando a estrutura física da CME.</p>
<p>CH: 20 horas</p>

Aula 16:
Tema de Estudo: Avaliação bimestral – P2
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de apresentar o que apreenderam de conteúdo ao longo dos encontros, através da resolução de questões dissertativas e alternativas.
Estratégia de Ensino: Aplicação de questões dissertativas e objetivas, proporcionando o desenvolvimento do raciocínio do aluno, a partir da visão crítica, aplicação do domínio científico, habilidades e atitudes e valores.
CH: 4 horas

Aula 17:
Tema de Estudo: Avaliação bimestral – P3
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de apresentar o que apreenderam de conteúdo ao longo dos encontros, através da resolução de questões dissertativas e alternativas.
Estratégia de Ensino: Aplicação de questões dissertativas e objetivas, proporcionando o desenvolvimento do raciocínio do aluno, a partir da visão crítica, aplicação do domínio científico, habilidades e atitudes e valores.
CH: 4 horas

Aula 18:
Tema de Estudo: Exame e entrega de notas e diário.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de apresentar o que apreenderam de conteúdo ao longo dos encontros, através da resolução de questões dissertativas e alternativas.
Estratégia de Ensino: Aplicação de questões dissertativas e objetivas, proporcionando o desenvolvimento do raciocínio do aluno, a partir da visão crítica, aplicação do domínio científico, habilidades e atitudes e valores.
CH: 4 horas

Disciplina: <b>Organização do Processo de trabalho</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	8º	40 horas

**EMENTA:** Proporcionar ao aluno uma fundamentação teórica das funções administrativas nas diversas áreas de atuação do profissional enfermeiro. Coordenar e Planejar a Assistência de Enfermagem uma Unidade de Internação, relacionando-a com o dia-a-dia do Enfermeiro. Dar subsídios para a prática da enfermagem dentro de um contexto no qual o trabalho em equipe é preponderante sobre o trabalho individualizado. Priorizar sempre a atenção aos clientes internos e externos, e fazer uma análise objetiva da rotina hospitalar onde o enfermeiro é o elo que agrega toda equipe. Assim sendo um dos objetivos fundamentais da disciplina é proporcionar ao acadêmico a avaliação do papel do enfermeiro na prática do exercício profissional.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- ✓ Desenvolver as competências e habilidades básicas necessárias para o processo gerencial perante as condições de trabalho na enfermagem frente à estrutura da organização.
- ✓ Proporcionar o pensamento crítico-reflexivo embasado em literaturas a fim de conduzir o processo de tomada de decisão.
- ✓ Apresentar o contexto de liderança e trabalho em equipe contribuindo para a reflexão das competências exigidas pelo mercado de trabalho para o século XXI.
- ✓ Desenvolver as bases para a investigação científica relacionando a administração hospitalar com sua atuação profissional.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão inicia o aluno no universo da administração e gerenciamento de pessoas e cuidados, seja na atenção básica ou hospitalar.

CONTEÚDO: Conceito de administração hospitalar e atuação do enfermeiro administrativo frente ao aspecto ético-legal da profissão. Abordagem das teorias gerais de administração aplicadas ao contexto do serviço de enfermagem. Estrutura organizacional hospitalar (capacidade leitos, comunicação em enfermagem, organograma, centralização x descentralização, modelo de assistência biológico x contemporâneo). Gerenciamento em Enfermagem. Processo de tomada de decisão. Administração de recursos materiais. Liderança em enfermagem. Competências do mercado de trabalho para o século XXI.

#### **Bibliografia Básica**

BAPTISTA, M.N. Psicologia Hospitalar: Teoria Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015

LONDOÑO, M et al. Administração Hospitalar. 2 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

#### **Bibliografia Complementar**

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

MARQUIS, B.L.e HUSTON., C.J. Administração e Liderança em Enfermagem. 4 ed. RS: Art Med, 2005.

ZANOVELLO, Ana Lucia. Gestão de Serviços em Saúde: Da Estratégia à operação. São Paulo: Yendis, 2015.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Organização do processo de trabalho

SEMESTRE: 8º semestre

DOCENTE: Enf. Maria Aparecida da Silva

METODOLOGIA: Aula expositiva dialogada. Emprego de recursos audiovisuais. Exercícios práticos. Simulações com estudo de caso.

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo será avaliado na P1 e P2, cada uma compreendendo uma avaliação teórica, valendo de 0 a 9 pontos; e A1 e A2, cada uma valendo de 0 a 1 ponto. Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar na avaliação individual P1 ou P2.

Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

#### ***Quadro***

Aula: 1

Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e conteúdo didático

Gestão Hospitalar. Os critérios que conduzem a uma nova gestão hospitalar.

**Objetivo de Aprendizagem:** Avanço contínuo da procura por excelência e autoridade responsável no contexto de coordenação e integração em redes, acompanhados por elementos estratégicos, tais

como participação social, transparência e responsabilidade no desenvolvimento das políticas públicas e privadas.

Estratégia de ensino: Aula expositiva com uso de slides e leitura de textos para discussão em grupo.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 2

Tema de Estudo:

Tipos de Organização Hospitalar

Objetivos de Aprendizagem: Modelo de planejamento operacional, a partir de hospital modelo.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 3

Tema de Estudo: Saúde no Brasil: Conhecendo seu funcionamento

Objetivos de Aprendizagem: Gerenciamento da saúde como algo complexo do que qualquer outro tipo de organização.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 4

Tema de Estudo: Influência das obras de Misericórdias fundadas em Portugal no século XV.

Objetivos de Aprendizagem: Administração hospitalar pública e administração privada, órgão reguladores.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 5

Tema de Estudo: O Hospital como foco da gestão - Administração de bens Patrimoniais do hospital

Objetivos de Aprendizagem: Como fazer gestão do patrimônio da Empresa hospitalar

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas

Aula: 6

Tema de Estudo: Gestão de suprimentos na administração hospitalar pública e privada.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolvimento do estudo da administração Estratégica.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 02 horas/aulas



Aula: 7
Tema de Estudo: O Hospital interagindo com o ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as mudanças nos panoramas Político, social, tecnológico, cultural, demográfico e ecológico.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 02 horas/aulas

Aula: 8
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: avaliar o aprendizado do aluno por meio da avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 02 horas/aulas

Aula: 9
Tema de Estudo: Comunicação
Objetivos de Aprendizagem: Trabalhar a comunicação, e a sua importância para a gestão hospitalar.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e trabalhar com métodos de comunicação utilizada no ambiente hospitalar.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Ferramenta feedback
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver conhecimento a respeito da importância de feedback como ferramenta de gestão.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada, aplicação de texto e simulação realística.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Avaliação de desempenho e pesquisa de clima organizacional.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades para realizar a avaliação e pesquisa de clima.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e simulação.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 12

Tema de Estudo: Gestão de pessoas
Objetivos de Aprendizagem: Papel do enfermeiro na gestão de pessoas, desde contratação, período de experiência e desligamento.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: A gestão da qualidade nos hospitais Brasileiros
Objetivo da aprendizagem: Ilustrar a realidade encontrada em serviços hospitalares no Brasil.
Objetivos de Aprendizagem: Entender o papel do enfermeiro na gestão da qualidade.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 14
Tema de Estudo: Planejamento Estratégico
Objetivos de Aprendizagem: Importância do planejamento estratégico na Empresa, Orçamentos. Finanças e custos em administração hospitalar
Objetivo de aprendizagem: Trabalhar com conjunto de técnicas específicas imprescindíveis para a administração das organizações.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e confecção de planejamento estratégico.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 02 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 02 horas/aulas

Disciplina: <b>Estágio Supervisionado V</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	8º	160 horas

EMENTA: Trata-se de uma disciplina que tem a finalidade de permitir ao aluno o contato com a área prática da enfermagem (procedimentos técnicos) tanto em âmbito hospitalar como em unidade básica de saúde. Preparando o mesmo para o desempenho das funções inerentes do enfermeiro em sua vida profissional.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Busca instrumentalizar o aluno no desenvolvimento prático das técnicas de exame físico e entrevista junto ao cliente para obter dados para a implementação do Processo de enfermagem; instrumentalizar o aluno na execução das técnicas de enfermagem estimulando o senso crítico analítico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos,

de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina de estágio contribui para a formação do perfil do egresso culminando com a formação do Enfermeiro: generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

CONTEÚDO: Entendimento da unidade do paciente e da responsabilidade do enfermeiro na manutenção da ordem e limpeza da mesma; Arrumação da unidade do paciente; Administração de medicamentos com a observação do desenvolvimento dos efeitos esperados e não esperados; Administração de oxigênio com a observação da melhora ou não do estado clínico do cliente; Aspiração de secreção com a observação da melhora ou não do estado clínico do cliente; Instalar sondagem gástrica e alimentação; Punção venosa e administração de medicamentos em soterapia; Instalar sondagem vesical ou retal.

#### **Bibliografia Básica**

MARTINS, M.A. et al. Clínica Médica. Barueri, SP: Manole, v.1, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PIMENTA, C.A.M. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri, SP: Manole, 2006. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. Oncologia para enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

- NERI, A.L. (org.). Desenvolvimento e Envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 5ªed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- PA-DILHA, K.G. et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP: Manole, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- SCHMIDT, M.L.G. Saúde e doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- SMELTZER, C. Suzanne; BARE, G. Brenda. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- TESTA, M. (org.). Legislação Ambiental e do Trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V  
SEMESTRE: 8º semestre  
DOCENTE: Professores do estágio

O estágio supervisionado não tem um cronograma, e sim uma escala. Os alunos anotam as atividades desenvolvidas por campo e por dia de estágio, as atividades são variadas de acordo com cada campo de estágio. Os alunos são avaliados conforme consta no anexo 01 deste PPC. No qual consta as folhas de avaliação dos alunos.

Disciplina: <b>Metodologia de Pesquisa Científica</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	8º	40 horas

EMENTA: Conceito de Ciência, conhecimento e pesquisa. Conhecimento sobre os diferentes tipos de trabalhos científicos. A iniciação ao trabalho científico. Elementos constituintes de um projeto. Métodos e técnicas de pesquisa dentro do contexto da Enfermagem.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Conhecer os diferentes tipos de pesquisa, bem como elaborar as etapas de um projeto de pesquisa segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar o conceito de ciência, conhecimento e pesquisa;
- ✓ Distinguir os diferentes tipos de pesquisa;
- ✓ Reconhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos;
- ✓ Elaborar as etapas do projeto de pesquisa;
- ✓ Entender a construção de referenciais teóricos a partir das citações Bibliográficas;
- ✓ Conhecer as Normas da ABNT, seguindo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:** Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um projeto de pesquisa, o qual será futuramente transformado em trabalho de conclusão de curso- monografia. Desse modo, visa levar o futuro Enfermeiro (a) compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabili-



dade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

**CONTEÚDO:** -Diferença entre ciência, conhecimento e pesquisa -Tipos de pesquisa - Tipos de trabalhos científicos -Ética na Pesquisa - Citações Bibliográficas -Normas e técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT) -Etapas do projeto de pesquisa -Projeto de pesquisa (introdução, problema de pesquisa, justificativa, objetivos e metodologia) -Projeto de pesquisa (revisão de literatura, referências)

### **Bibliografia Básica:**

FIORANTE, F. B.; *et al.* Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital).

GIL, A. C. Metodologia do Ensino Superior. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

POLIT, D.F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714904/>.

### **Bibliografia complementar:**

ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10<sup>a</sup> edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa.** (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica.** Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde.** Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa Qualitativa na Atenção à Saúde.** Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>.

## CRONOGRAMA DE CURSO

**DISCIPLINA:** Metodologia da Pesquisa Científica

**SEMESTRE:** 8º

**DOCENTE:** Flávia Baccin Fiorante Inforsato

**METODOLOGIA:**

Aulas expositivas; Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, discussões em grupo, sala invertida); incentivo a leitura prévia do conteúdo.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

Cálculo da média final:

P1= trabalho 1- dinâmica do filme (6,0) + trabalho 2: Dinâmica de Metodologia ativa (2,0) + avaliação interdisciplinar-1 (AI-1) (1,0 ponto).

P2= projeto de pesquisa (9,0 pontos) + avaliação interdisciplinar-2 (AI-2) (1,0 ponto).

Média final:  $P1 + P2 / 2$

Prova P1 = trabalhos 1 e 2

Prova P2 = entrega do projeto de pesquisa

Aprovação: média final igual ou maior que 6,0.

Exame: média final maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação do Plano de aprendizagem, cronograma de atividades e formas de avaliação.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos deverão conhecer os critérios normativos que regem a disciplina, segundo o docente.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 2 horas/aula

Aulas: 2 e 3
Tema de Estudo: Ciência, conhecimento e pesquisa.

**Objetivos de Aprendizagem:**  
Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de Identificar o conceito de ciência, conhecimento, pesquisa, tipos de pesquisa e a importância desses conceitos para a área da Biomedicina.

**Estratégia de Ensino:** Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas/aula

Aulas: 4, 5 e 6

**Tema de Estudo:**

Tipos de trabalhos científicos. A ética na construção do trabalho.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos, bem como a importância da ética na construção de cada um deles.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Metodologia Ativa ( Situação/problema)

CH:6 horas/aula

Aulas: 7, 8, 9, 10 e 11

**Tema de Estudo:**

As etapas do projeto de pesquisa: tema, problema, objetivos, metodologia, justificativa e revisão de literatura.

**Objetivos de Aprendizagem:** Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de elaborar as etapas do projeto de pesquisa.

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 10 horas/aula

Aulas: 12, 13 e 14

**Tema de Estudo:**

Construção da revisão de literatura a partir das citações bibliográficas

**Objetivos de Aprendizagem:**

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de entender a construção de referenciais teóricos a partir das citações Bibliográficas;

**Estratégia de Ensino:**

Aula expositiva. Atividade em grupo: dinâmica das citações bibliográficas. Leitura e

construção das citações a partir do material bibliográfico e apresentação em cartazes/painéis para a sala de aula. Aula mediada: apresentação do conteúdo pela professora; Pós-aula: discussão dos cartazes e resolução de questões ao final das aulas (estudo dirigido).

CH: 6 horas/aula

Aula: 15, 16 e 17

Tema de Estudo:

Conhecimento Manual Einstein

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer as Normas da ABNT, seguindo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva com uso de projetor multimídia e ao final da aula, discussão e resolução de questões sugeridas pelo docente (estudo dirigido).

CH: 6 horas/aula

## 9º SEMESTRE

Disciplina <b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	9º	40 horas

EMENTA: Desenvolvimento da monografia na área da Enfermagem. Estrutura da monografia e aspectos normativos. (ABNT). Ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Estruturar e /ou reestruturar o projeto de monografia, bem como transformá-lo em monografia, construindo os elementos pré textuais, textuais e pós textuais. Elaborar a apresentação da monografia e apresentá-la segundo as diretrizes para a apresentação preconizadas no Manual da Instituição.

### Objetivos específicos:

- ✓ Identificar na formação profissional o significado e a importância da construção de trabalhos científicos;

- ✓ Discutir e refletir sobre a contribuição da pesquisa científica para a sociedade como um todo;
- ✓ Selecionar e analisar a bibliografia a ser utilizada na pesquisa;
- ✓ Definir os procedimentos metodológicos;
- ✓ Elaborar cronograma para a execução da pesquisa;
- ✓ Elaborar o projeto de pesquisa;
- ✓ Produzir o desenvolvimento da monografia;
- ✓ Elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- ✓ Seguir os princípios éticos que orientam as pesquisas com seres humanos;
- ✓ Produzir os slides para a apresentação formal da monografia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso- monografia. Desse modo, visa levar o futuro Enfermeiro (a) compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

**CONTEÚDO:** Importância da construção da pesquisa científica para a sociedade em geral. Revisão dos itens de uma pesquisa. Diferenças entre pesquisa bibliográfica e de campo. Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos. (ABNT). Métodos e Instrumento de pesquisa. Elementos pré textuais, textuais e pós textuais. Diretrizes para a apresentação e produção dos slides

### **Bibliografia Básica**

FIORANTE, F. B.; *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

### **Bibliografia complementar**

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia Científica**. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/>.

ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.

LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. Grupo GEN, 2021.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO :

DISCIPLINA: TCC I

SEMESTRE: 9º. semestre

DOCENTE: Flávia Baccin Fiorante Inforsato

METODOLOGIA: Aula expositiva e produção do trabalho no laboratório de Informática

PROCESSO AVALIATIVO: P1: participação nas aulas – produção remota e/ou no laboratório de informática- monografia (60% da monografia: 0-8,0) + apresentação informal (0- 2,0) + Nota do orientador ( ficha de avaliação) (0-10,0) a P1 será a somatório dessas duas notas e dividido por dois.

P2: participação nas aulas – produção remota e ou no laboratório de informática- monografia (75%- 0-8,0) + apresentação formal (0- 2,0) + Nota do orientador ( ficha de avaliação) (0-10,0) a P2 será a somatório dessas duas notas e dividido por dois.

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação da Disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar a Disciplina: plano de Aprendizagem e Normas do TCC
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2,3 e 4
Tema de Estudo: Revisão dos itens do projeto: tema, problema, objetivos, justificativa, metodologia, Revisão de Literatura, bibliografia consultada. Citações bibliográficas / tipos de citações. Modelos de monografia
Objetivos de Aprendizagem: Selecionar e analisar a bibliografia a ser utilizada na pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva
CH: 06 horas/aulas

Aula: 5,6,7
Tema de Estudo: Produção das partes
Objetivos de Aprendizagem: Produzir o desenvolvimento da monografia
Estratégia de Ensino: Produção remota e ou no laboratório de informática
CH: 06 horas/aulas

Aula: 8 e 9
Tema de Estudo: Entrega e devolução da P1
Objetivos de Aprendizagem: Produção remota e ou no laboratório de informática



---

Estratégia de Ensino: Entrega e discussão do trabalho entregue
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10 e 11
Tema de Estudo: Produção das partes
Objetivos de Aprendizagem: Produzir o desenvolvimento da monografia
Estratégia de Ensino: Produção remota e ou no laboratório de informática
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Produção das partes
Objetivos de Aprendizagem: Produzir o desenvolvimento da monografia
Estratégia de Ensino: Produção remota e ou no laboratório de informática
CH: 02 horas/aulas

Aula: 13, 14 e 15
Tema de Estudo: Produção das partes
Objetivos de Aprendizagem: Produzir o desenvolvimento da monografia
Estratégia de Ensino: Produção remota e ou no laboratório de informática
CH: 04 horas/aulas

Aula: 16, 17, 18 e 19
Tema de Estudo: Produção das partes
Objetivos de Aprendizagem: Produzir o desenvolvimento da monografia
Estratégia de Ensino: Produção remota e ou no laboratório de informática
CH: 08 horas/aulas

Aula: 20
Tema de Estudo: Entrega e devolução da P2 e encerramento da disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Produção remota e ou no laboratório de informática
Estratégia de Ensino: Entrega e discussão do trabalho entregue
CH: 02 horas/aulas

Disciplina <b>Gerenciamento do Cuidado na Atenção Hospitalar I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	9º	40 horas

**EMENTA:** Introduz o processo administrativo para o desenvolvimento do papel gerencial do enfermeiro com a abordagem das atividades administrativas burocráticas e não burocráticas do enfermeiro no campo de trabalho; conhecimento sobre supervisão e avaliação da assistência prestada. Possibilita o desenvolvimento da visão do envolvimento do serviço de enfermagem no planejamento estratégico aplicado nos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que desenvolve a percepção da participação da equipe de enfermagem integrante do sistema organizacional, responsável pelo êxito e alcance das metas organizacionais propostas. Analisa as tendências administrativas no gerenciamento de Recursos Humanos, de materiais, custos e produtividade das organizações de saúde, observando a filosofia da gestão de Qualidade, dos indicadores dos serviços de saúde e da humanização na assistência ao cliente.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivos:** Formar enfermeiros generalista, capazes de assistir ao indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades para a execução do trabalho administrativo do enfermeiro em relação a gestão de pessoas e cuidados no âmbito hospitalar.

**CONTEÚDO:** Teorias da administração e os serviços de enfermagem: o pensamento administrativo e as teorias administrativas, as teorias da administração aplicadas a enfermagem; Liderança em enfermagem: significados de liderança, característica dos grupos e dos líderes, estilos de liderança, o poder e a prática da liderança; Tomada de decisão e criatividade na enfermagem; Trabalho em equipe; Os sistemas de informação e sua importância para o gerenciamento das ações de enfermagem; Organização dos serviços de saúde organizacional & Normas regulamentadoras. Administração de recursos materiais na enfermagem :importância, finalidade, objetivos, processo de compra, atualização de novos materiais e biossegurança; Administração de pessoal da enfermagem: Dimensionamento de pessoal de enfermagem: parâmetros Resolução COFEN-593/2017, métodos, características das instituições e serviços. Cálculo de pessoal; Consolidação das Leis Trabalhistas. Escalas de Distribuição de pessoal de enfermagem: diária, mensal, férias, cálculos, exercícios. Supervisão e Avaliação do desempenho do pessoal de enfermagem :objetivos, avaliadores, métodos, instrumentos, frequência; Recrutamento seleção e avaliação de pessoal de enfermagem; Educação Continuada: importância, conceituação, estrutura administrativa, recursos necessários, tipos de programas; Manuais de enfermagem :importância, características, elaboração, conteúdo, regulamento, regimento, normas e rotinas, procedimento de enfermagem.

#### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico.

Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

TORRES, Silvana. Gestão dos serviços: Limpeza, higiene e lavanderia em estabelecimento de saúde. São Paulo: Sarvier, 2008.

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

### **CRONOGRAMA DE CURSO**

DISCIPLINA: Gerenciamento Atenção Hospitalar I

SEMESTRE: 9º semestre

DOCENTE: Enf. Esp. Arisângele Bezerra dos Santos de Oliveira

METODOLOGIA: Aula expositiva dialogada. Emprego de recursos audiovisuais. Exercícios práticos. Simulações com estudo de caso.

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo será avaliado na P1 e P2, cada uma compreendendo uma avaliação teórica, valendo de 0 a 9 pontos; e A1 e A2, cada uma valendo de 0 a 1 ponto. Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar na avaliação individual P1 ou P2.

Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### **Quadro**

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e conteúdo didático, Gestão Hospitalar. Os critérios que conduzem a uma nova gestão hospitalar.
Objetivo de Aprendizagem: Objetivo de Aprendizagem: Avanço contínuo da procura por excelência e autoridade responsável no contexto de coordenação e integração em redes, acompanhados por elementos estratégicos, tais como participação social, transparência e responsabilidade no desenvolvimento das políticas públicas e privadas.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas
Aula: 2
Tema de Estudo: Contextualização histórica sobre ética e Responsabilidade Ética e Social em Organizações de Saúde:- Respeito pelo indivíduo e código de ética ao paciente; Posição da enfermagem na estrutura organizacional.
Objetivos de Aprendizagem: Objetivo de Aprendizagem: Compreender a ética por meio de vários filósofos ao longo da história; compreender a importância do indivíduo e a aplicação do código de ética durante a vida profissional para com seus pares e pacientes.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva com uso de slides, leituras de textos para discussão em grupo.
CH: 04 horas/aulas
Aula: 3
Tema de Estudo: TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA – Liderança – Resiliência, Criatividade, Proatividade – Mudanças como oportunidades nas relações interpessoais.
Objetivo de Aprendizagem: Facilitar a visualização e o entendimento de problema; desenvolver a criatividade; permitir conhecimento do processo; fornecer elementos para monitoramento dos processos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas
Aula: 4
Tema de Estudo: PROCESSO ADMINISTRATIVO E INSTRUMENTOS: - Planejamento, organização, direção e controle; - Delegação, comunicação, negociação, motivação, padrões, decisão e educação continuada.
Objetivos de Aprendizagem: Mostrar ao aluno a importância da inteligência emocional na formação do líder de sucesso e repercussão na evolução do pensamento sobre a dinâmica dos relacionamentos e o real impacto da inteligência emocional no resultado financeiro de uma empresa.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas
Aula: 5
Tema de Estudo: GESTÃO DE PESSOAS EM SAÚDE: Comunicação; liderança, feedback, Recrutamento e seleção.
Objetivo de Aprendizagem: Participação do Enfermeiro no processo seletivo.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas
Aula: 6

Tema de Estudo: Aula prática da aplicação do feedback.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver no aluno a capacidade de dar e receber feedback.
Estratégia de Ensino: aula prática com teatralização divididos pelos grupos de estágio.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 7
Tema de Estudo: Avaliação de desempenho e avaliação de Pesquisa de clima organizacional.
Objetivos de Aprendizagem: Aplicação da avaliação, estudar cada item da pesquisa de clima.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada, exemplos de avaliações.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 8
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: avaliar o aprendizado do aluno por meio da avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 04 horas/aulas

Aula: 9
Tema de Estudo: Dimensionamento da equipe de Enfermagem
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar o aluno a importância do uso dos instrumentos de classificação de pacientes para realização do dimensionamento do profissional de enfermagem no ambiente hospitalar.
Estratégia de Ensino: aula prática de análise das ferramentas.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Dimensionamento para áreas críticas.
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar o aluno como dimensionar funcionários para áreas consideradas críticas.
Estratégia de Ensino: aula prática, confecção do dimensionamento em sala de aula.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Dimensionamento para áreas enfermarias.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades para desenvolver dimensionamento para áreas de assistência clínica e cirúrgica.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e construção dimensionamento em sala de aula.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Dimensionamento para áreas funcionais.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e construção dimensionamento em sala de aula.
CH: 04 horas/aulas.
Objetivos de Aprendizagem: Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades para desenvolver dimensionamento para áreas de assistência funcionais.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e construção dimensionamento em sala de aula.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 13
Tema de Estudo: Gerenciamento dos custos da Assistência de Enfermagem.
Objetivos de Aprendizagem: Entender o papel do enfermeiro na gestão dos custos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 14
Tema de Estudo: Gerenciamento de fornecedores e negociação.
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar os alunos a trabalhar com análises de orçamentos e solicitação de compras, e padronização para produtos da assistência.
Estratégia de Ensino: Trabalhar em sala de aula com exemplos de orçamentos e tipos de matérias e como trabalhar com empresas e representantes. Mostrar quais estratégias existem para controle e padronização dessas ações.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 15
Tema de Estudo: Avaliação P2.
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 16
Tema de Estudo: Avaliação P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita
CH: 04 horas/aulas

Aula: 17
Tema de Estudo: Exame
Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.
Estratégia de Ensino: avaliação escrita.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 18
Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.
Objetivos de Aprendizagem: não há
Estratégia de Ensino: não há
CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Gerenciamento de Serviço e Custos na Atenção Básica</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	9º	80 horas



**EMENTA:** Aborda o conceito de gestão e as funções do gestor; apresenta a organização das três esferas de governo; estuda a Política Nacional de Atenção Básica, as características constitutivas deste nível de atenção e a atuação do enfermeiro neste campo; trabalha o planejamento em saúde, a avaliação em saúde e aspectos relacionados à economia e saúde, discute a gestão de materiais, a gestão de infraestrutura; a gestão de tempo, a gestão farmacêutica; a gestão de qualidade e a gestão da informação em saúde. Introduce o processo administrativo relacionado ao custo dos serviços de saúde para estimar e controlar o custo dos cuidados, equipamentos e insumos e materiais para manter a qualidade da assistência prestada tendo em mente a segurança do paciente/cliente.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

**Objetivo geral:** O objetivo dessa disciplina é desenvolver no aluno competências gerais e específicas da área, de acordo com os conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional no campo da gestão dos serviços e custos da atenção básica.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Compreender conceito de gestão e reconhecer as funções do gestor;
- ✓ Reconhecer a organização das três esferas de governo;
- ✓ Compreender e reconhecer a estrutura e a organização da atenção básica,
- ✓ Compreender o processo gerencial na atenção básica e identificar-se como membro da equipe de saúde e corresponsável por esse processo,
- ✓ Compreender a atenção básica como porta de entrada para o sistema de saúde, sua importância para a construção da saúde dos indivíduos e coletividade e a ESF como diretriz para sua organização.
- ✓ Desenvolver a capacidade de organização e gerenciamento dos serviços de saúde – atenção básica
- ✓ Planejar, organizar, executar e avaliar as ações de saúde.
- ✓ Prever e controlar recursos materiais,
- ✓ Realizar ações de gestão de pessoas
- ✓ Realizar ações de gestão de infraestrutura
- ✓ Realizar ações de gestão de informação;
- ✓ Realizar ações de gestão de tempo

- ✓ Compreender o processo de gestão farmacêutica
- ✓ Compreender a relação entre economia e saúde

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a atuação no campo da gestão dos serviços da atenção básica envolvendo o conceito de gestão e suas ferramentas de trabalho, compreendendo o processo gerencial na atenção básica e identificando-se como membro da equipe de saúde e corresponsável por esse processo.

**CONTEÚDO:** Conceito de gestão e as funções do gestor. Organização das três esferas de governo. Sistema Único de Saúde - SUS: Avanços e Desafios. Atenção Básica: Avanços e Desafios. Política Nacional de Atenção Básica. Atuação do enfermeiro na Atenção Básica. Gestão de pessoas RH. Gestão de tempo. Gestão de materiais. Gestão de infraestrutura: instalações físicas e equipamentos. Economia e saúde. Gestão farmacêutica. Gestão da qualidade. Gestão da Informação. Planejamento em saúde. Planejamento Normativo. Planejamento Estratégico Situacional. Avaliação em saúde. Contabilidade de custos no setor público; Classificação de custos e despesas; Pontos contábeis aplicados à gestão de custos; métodos de custeio e critérios de atribuição dos custos indiretos e tipos de custos; Métodos de custeio; ; Atribuição dos Custos indiretos; mecanismos de repasse dos custos; ações estratégicas relacionadas ao custo; compreensão situacional; ações táticas e operacionais; Centros de custos; Itens de custo; critérios de rateio; Produção de dados relacionados aos custos; auditorias e glosas.

#### **Bibliografia Básica**

BECKER, Bruna; OLIVEIRBECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone Machado Kühn D. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029637/>.

SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. Barueri: Editora Manole, 2015. 9788520455241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri: Editora Manole, 2007. 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>.

### **Bibliografia Complementar**

BURMESTER, Haino. Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde). São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 9788571440647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>.

CAMILLIS, Patrícia Kinast D.; FERRARI, Fernanda da L.; RICARTE, Marcos A C.; et al. Gestão do desempenho organizacional. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 9788595025257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025257/>.

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 9788527730198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730198/>.

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz D.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; MOURA, Leila Patrícia D. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9788595029811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>.

TAJRA, Sanmya F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. São Paulo: Érica, 2015. 9788536528014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Gerenciamento de serviço e custos na atenção básica

SEMESTRE: 9º semestre

DOCENTES: Greicelene Aparecida Hespanhol Bassinello

METODOLOGIA: metodologia problematizadora empregando diferentes recursos de aprendizagem como discussões em dinâmicas de grupos e plenárias, estudo de caso, atividades de campo, aulas expositivas dialogadas, discussões de textos técnicos científicos, árvore de problemas, brainstorming (chuva de ideias), brainwriting (resolução de um problema) com utilização de recursos audiovisuais, multimídia, flip chart, quadro negro dentre outros dependendo do contexto e do tema abordado.

PROCESSO AVALIATIVO:

- Provas Teóricas P1, P2 e P3 (valor 0- 9,0); e AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0)
- Será considerado **APROVADO** o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.
- Terá direito a realizar o **EXAME** o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1
Tema de Estudo: Conceito de gestão e as funções do gestor
Objetivos de Aprendizagem: conceituar o processo de gestão e compreender aspectos inerentes ao mesmo.
Estratégia de Ensino: apresentação dos conceitos e aspectos básicos sobre o tema identificando e discutindo as funções do gestor a partir de situações concretas da realidade do trabalho de gestão
CH: 08 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Organização das três esferas de governo
Objetivos de Aprendizagem: compreender o modo de organização das três esferas de governo
Estratégia de Ensino: apresentação gráfica e dialogada da organização das três esferas de governo
CH: 08 horas/aulas

Aula: 3
Tema de Estudo: Sistema Único de Saúde – SUS e: Atenção Básica: Avanços e Desafios
Objetivos de Aprendizagem: refletir sobre o contexto atual do SUS e da atenção básica identificando os avanços e os desafios do sistema de saúde.
Estratégia de Ensino: leitura e discussão de artigos científicos; revisita a Portaria Nacional Atenção Básica para leitura e discussão em pequenos grupos com plenária final para fechamento e conclusão da tarefa proposta
CH: 08 horas/aulas

Aula: 4
Tema de Estudo: Gestão de pessoas RH. Contabilidade de custos no setor público
Objetivos de Aprendizagem: conhecer o processo de gestão de pessoas /RH e suas particularidades
Estratégia de Ensino: apresentação conteúdo proposto sobre o tema com posterior discussões em pequenos grupos sobre situações vivenciadas no cotidiano do trabalho em saúde e plenária final.
CH: 08 horas/aulas

Aula: 5
Tema de Estudo: Planejamento em saúde, planejamento normativo e planejamento estratégico situacional – PES. Custos: situação de custos e pessoas
Objetivos de Aprendizagem: reconhecer o planejamento como importante ferramenta do processo de gestão; conhecer e compreender os aspectos inerentes das diferentes modalidades de planejamento em saúde.

Estratégia de Ensino: abordagem do conteúdo proposto sobre o tema identificando pontos de distanciamento e de congruência entre eles

CH: 08 horas/aulas

Aula: 6

Tema de Estudo: Prova 1.

Objetivos de Aprendizagem: atividade avaliativa.

Estratégia de Ensino: Prova com questões alternativas e discursivas.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 7

Tema de Estudo: Gestão de tempo. Pontos contábeis aplicados à gestão de custos; métodos de custeio e critérios de atribuição dos custos indiretos e tipos de custos.

Objetivos de Aprendizagem: organizar o tempo no processo de gestão

Estratégia de Ensino: Exposição de conceitos básicos sobre o tema com posterior realização exercício prático.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 8

Tema de Estudo: Economia e saúde. Métodos de custeio.

Objetivos de Aprendizagem: refletir sobre o contexto econômico e sua relação com a política de saúde.

Estratégia de Ensino: apresentações aspectos econômicos e discussão sobre o impacto nas ações de saúde e estratégias de intervenção.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 9

Tema de Estudo: Gestão de infraestrutura/Gestão de materiais. Atribuição dos Custos indiretos; mecanismos de repasse dos custos; ações estratégicas relacionadas ao custo; compreensão situacional; ações táticas e operacionais.

Objetivos de Aprendizagem: conhecer o processo de gestão de infraestrutura: instalações físicas e equipamentos e de gestão de materiais as particularidades destes processos.

Estratégia de Ensino: apresentação conteúdo proposto sobre o tema com posterior discussões em pequenos grupos sobre situações vivenciadas no cotidiano do trabalho em saúde e plenária final.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 10

Tema de Estudo: Gestão farmacêutica. Centros de custos.

Objetivos de Aprendizagem: conhecer o processo de gestão farmacêutica e suas particularidades

Estratégia de Ensino: apresentação conteúdo proposto sobre o tema com posterior discussões em pequenos grupos sobre situações vivenciadas no cotidiano do trabalho em saúde e plenária final.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 11

Tema de Estudo: Avaliação em saúde. Itens de custo; critérios de rateio. Produção de dados relacionados aos custos; auditorias e glosas.
Objetivos de Aprendizagem: conhecer aspectos do processo avaliativo e o perfil atual da avaliação no contexto da saúde.
Estratégia de Ensino: Apresentação do conteúdo proposto com realização de exercício de construção de indicadores de estrutura, processo e resultado.
CH: 08 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Prova 2.
Objetivos de Aprendizagem: conhecer aspectos da tomada de decisão no processo de gestão
Estratégia de Ensino: Apresentação do conteúdo proposto com posterior realização de discussão de fatos e situações do cotidiano do contexto dos serviços de saúde da atenção básica - exercício ação reflexão ação.
CH: 04 horas/aulas

Disciplina: <b>Aspectos Multidisciplinares do Cuidar (atividade de extensão)</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	9º	80 horas

EMENTA: Articulação da enfermagem às ciências da sociedade, da comunicação, do gerenciamento, e da biologia. Encontros com profissionais de saúde que tratarão de aspectos específicos da formação e atuação em suas respectivas áreas, articulando ao trabalho da enfermagem. Com o desenvolvimento de trabalhos junto à comunidade tendo em mente a atuação dos diversos profissionais em diversas áreas e sua contribuição para o desenvolvimento do trabalho do enfermeiro. Este é o projeto de extensão final dos alunos da graduação e deve levar em consideração os trabalhos desenvolvidos nos PI de I à IV, que são desenvolvidos do 4º ao 7º semestre.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Analisar criticamente a articulação do trabalho do enfermeiro ao dos outros profissionais de saúde que integram as equipes multiprofissionais dos serviços de saúde e a sua contribuição para o desenvolvimento de projetos junto à comunidade.

Objetivos específicos:

- ✓ Analisar o conceito de saúde e de assistência, correlacionando a importância da pesquisa desenvolvida no TCC para a área de enfermagem e a sociedade.
- ✓ Discutir o papel do enfermeiro nas equipes multiprofissionais dos serviços de saúde.
- ✓ Planejar o trabalho da enfermagem a partir de abordagem multidisciplinar.
- ✓ Identificar aspectos privativos/organizacionais/complementares da assistência prestada por outros profissionais de saúde.
- ✓ Compreender a visão de outros profissionais de saúde acerca do trabalho do enfermeiro.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina contribui para que o profissional em formação compreenda aspectos necessários da assistência prestada por outros profissionais de saúde, refletindo seu papel em prol da assistência prestada pela equipe multiprofissional, como integrante desta equipe. Promove o pensamento crítico e a tomada de decisões. Amplia a comunicação para a atenção à saúde.



**CONTEÚDO:** Assistência e integração da equipe multiprofissional. Enfermagem e a psicanálise: Ferramenta para o processo de enfermagem em saúde mental. Atuação do enfermeiro na pesquisa em saúde. Atuação do profissional de educação física: parceria com o enfermeiro no cuidado. Carreira e trajetória de enfermagem. Elaboração de trabalho junto aos cursos de fisioterapia e psicologia como atividade de extensão em auxílio à comunidade

### **Bibliografia Básica**

Ferreira DL, Resende EAMR, Lucas ALR, Silva ACF, Lenci SS, Silva SGF, Júnior FJA, Santos FHR, Passarelli FM, Bortolotto GM, Rezende IP, Jardim JC, Gonçalves RGLV, Messias LA. O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes. Revista Eletrônica Acervo Saúde 2018, Vol.Sup.17 e91.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>.

(Minha Biblioteca)

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. Saúde Baseada em Evidências. Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. (Minha Biblioteca)

### **Bibliografia Complementar**

CERVATO-MANCUSO, Ana M.; ANDRADE, Samantha Caesar D.; VIVIANE LAUDELINO VIEIRA. Alimentação e nutrição para o cuidado multiprofissional. Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765144/>. (Minha Biblioteca)

Miller MW, Emeny RT, Freed GL. Reduction of Hospital-acquired Pressure Injuries Using a Multidisciplinary Team Approach: A Descriptive Study. Wounds, April 2019, 31(4): 108–113. Vazirani S, Hays RD, Shapiro MF, Cowan M. Effect of a multidisciplinary intervention on communication and collaboration among physicians and nurses. American journal of critical care, 2005 jan, Volume 14, No. 1.

SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. Administração de enfermagem em saúde coletiva. Editora Manole, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>. (Minha Biblioteca) CIAS-CA

Saulo V.; HERCOWITZ, Andrea; JUNIOR, Ademir L. Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. Editora Manole, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764857/> (Minha Biblioteca)

Wang YY, Wan QQ, Lin F, Zhou WJ, Shang SM. Interventions to improve communication between nurses and physicians in the intensive care unit: An integrative literature review. International Journal of Nursing Sciences, 2018, 5; 81-88

Zwarenstein M, Bryant W. Interventions to promote collaboration between nurses and doctors. Cochrane Database of Systematic Reviews 2000, Issue 2.

### CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

**DISCIPLINA:** Aspectos multidisciplinares do cuidar (atividade de extensão)

**SEMESTRE:** 9º semestre

**DOCENTE:** Tatiane Gandolf Cucco

**METODOLOGIA:** metodologia problematizadora empregando diferentes recursos tecnológicos com a elaboração de atividade de extensão por meio de projeto, vinculado aos desenvolvidos no sétimo semestre.

**PROCESSO AVALIATIVO:** nota final pela aprovação do projeto desenvolvido por banca de professores.

<b>AULAS</b>	Aula 1 e 2	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Atuação dos profissionais de fisioterapia, nutrição e fonoaudiologia		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Permitir ao aluno entender como a atuação de outros profissionais auxiliam a atuação do enfermeiro na prática		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. Distribuição de tarefas.		
<b>AULAS</b>	Aula 3 a 6	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Atuação do educador físico ; pedagogo e psicólogo na prática. Planejamento de Execução		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas nas fases anteriores junto a profissionais de outras áreas. Definir materiais, custos e cronograma.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
<b>AULAS</b>	Aula 7 a 9	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Plano de Execução do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o artefato final do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		

<b>AULAS</b>	Aula 10 e 11	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
<b>AULAS</b>	Aulas 12 a 16	<b>CARGA HORÁRIA</b>	10 h/a
<b>TEMA</b>	Finalização e execução do projeto/artefato		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 17 e 18	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
<b>AULAS</b>	Aulas 19 e 20	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Apresentação Multimídia para banca avaliativa		

<b>Disciplina Estágio Supervisionado em Gerenciamento do Cuidado I</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	9º	160 horas

**EMENTA:** Estágio supervisionado em unidades públicas e privadas, nos diversos níveis de atenção, com enfoque na gestão do cuidado, Sistematização da Assistência de Enfermagem e princípios da administração geral. Enfoque na liderança e postura crítica do enfermeiro na tomada de decisão, tanto no processo administrativo como assistencial, para o atendimento integral do cliente/usuário, focando a realidade regional do trabalho das equipes de enfermagem e de saúde.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivos: Inserir o aluno no contexto prático das atividades administrativas/gerenciais da enfermagem, em instituições de saúde do município, preparando-os para a prática profissional, de acordo com que os serviços de saúde esperam dos egressos do curso de graduação em enfermagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite ao aluno a execução prática dos conceitos gerenciais e administrativos em relação ao cuidado humano, gestão de pessoas e custos em ambiente hospitalar e da rede básica do SUS.

**CONTEÚDO:** O aluno gerencia o setor juntamente com a enfermeira responsável, sob supervisão da docente, assume os pacientes e a unidade e desenvolve as atividades de: Conhecimento e avaliação de normas e rotinas; avaliação e aprendizagem de centro de custos; Rotina trabalhista do enfermeiro; execução de escalas de trabalho e folgas e de atribuições; passagem de

visita aos clientes internados; SAE aos pacientes críticos; educação continuada a equipe de enfermagem; estudo de casos; Arquivo de prontuário médico; Análise de custos tabela SUS; Auditoria e Ouvidoria hospitalar; Controle de MAT/MED, Conferência de Carrinho de Emergência, Supervisão dos prontuários de pacientes, checagem de cuidados de enfermagem e medicações, SAE e exames solicitados e realizados

### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico.

Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

### **Bibliografia Complementar**

MARTINS, T.S. et al. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced score card.

Curitiba: Intersaberes, 2012 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Gerenciamento do Cuidado I

SEMESTRE: 9º semestre

DOCENTE: Professores do estágio

O estágio supervisionado não tem um cronograma, e sim uma escala. Os alunos anotam as atividades desenvolvidas por campo e por dia de estágio, as atividades são variadas de acordo com cada campo de estágio. Os alunos são avaliados conforme consta no anexo 01 deste PPC. No qual consta as folhas de avaliação dos alunos.

**10º SEMESTRE**

Disciplina TCC II	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	10º	40 horas

EMENTA: Finalização e apresentação da monografia na área da Enfermagem. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Revisões necessárias. Procedimentos para apresentação oral e defesa da monografia.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Objetivo geral: Estruturar a monografia, produzindo os elementos finais do texto. Elaborar o material para apresentação oral e defesa da monografia, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição. Auxiliar na elaboração de materiais para a apresentação oral e defesa da monografia.

**Objetivos específicos:**

- ✓ Finalizar o desenvolvimento da monografia;
- ✓ Concluir os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- ✓ Produzir os slides para a apresentação formal da monografia;
- ✓ Conhecer e praticar o ritual da defesa do trabalho de conclusão de curso

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apro-

priado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;



- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso/monografia. Desse modo, visa levar o futuro Enfermeiro (a) a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

**CONTEÚDO:** Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT); Metodologias diversificadas de análise dos dados; Produção e finalização da monografia; Diretrizes para apresentação e produção dos slides; Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso; Organização das bancas de TCC; Entrega do TCC impresso para os componentes de banca. Diretrizes para defesa da monografia

#### **Bibliografia Básica:**

FIORANTE, F. B.; *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas.** 17 ed. Ver. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior.** Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>.

#### **Bibliografia complementar:**

- APPOLINÁRIO, F. **Metodologia Científica**. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122424/>.
- ANDRADE, M. M. D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.
- ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>.
- LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.
- VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

#### CRONOGRAMA DE CURSO :

DISCIPLINA: TCC II  
 SEMESTRE: 10º. semestre  
 DOCENTE: Carla Regina Bianchi Codo

METODOLOGIA: Aula expositiva e produção do trabalho no laboratório de Informática

PROCESSO AVALIATIVO: P1: participação nas aulas – produção remota e/ou no laboratório de informática- monografia (60% da monografia: 0-8,0) + apresentação informal (0- 2,0) + Nota do orientador (ficha de avaliação) (0-10,0) a P1 será a somatório dessas duas notas e dividido por dois.

P2: Apresentação do TCC pronto para a banca. Nota de zero a 10.

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação da Disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar a Disciplina: plano de Aprendizagem e Normas do TCC
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 2,3 e 4
Tema de Estudo: Revisão dos itens do projeto: tema, problema, objetivos, justificativa, metodologia, Revisão de Literatura, bibliografia consultada. Citações bibliográficas / tipos de citações. Modelos de monografia
Objetivos de Aprendizagem: Selecionar e analisar a bibliografia a ser utilizada na pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva
CH: 06 horas/aulas

Aula: 5,6,7
-------------

Tema de Estudo: Produção das partes
Objetivos de Aprendizagem: Produzir o desenvolvimento da monografia
Estratégia de Ensino: Produção remota e ou no laboratório de informática
CH: 06 horas/aulas

Aula: 8 e 9
Tema de Estudo: Entrega e devolução da P1
Objetivos de Aprendizagem: Produção remota e ou no laboratório de informática.
Estratégia de Ensino: Entrega e discussão do trabalho entregue
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10 e 11
Tema de Estudo: Produção dos elementos pré e pós textuais
Objetivos de Aprendizagem: Produzir o desenvolvimento da monografia
Estratégia de Ensino: Produção remota e ou no laboratório de informática
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Diretrizes para a apresentação e produção dos Slides (aula em sala de aula)
Objetivos de Aprendizagem: Entender a apresentação formal da monografia
Estratégia de Ensino: Aula expositiva
CH: 02 horas/aulas

Aula: 13, 14 e 15
Tema de Estudo: Produção dos slides
Objetivos de Aprendizagem: Produzir os slides para a apresentação formal da monografia
Estratégia de Ensino: produção remota e ou no laboratório de informática.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 16, 17, 18 e 19
Tema de Estudo: Apresentação e entrega da monografia (P2)
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar a monografia (apresentação oral com a produção de slides)
Estratégia de Ensino: Apresentação com projeção de slides
CH: 08 horas/aulas

Aula: 20
Tema de Estudo: Fechamento da Disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Corrigir os equívocos referentes a formatação – trabalho entregue na P2.
Estratégia de Ensino: Devolução, entrega e comentário do trabalho entregue.
CH: 02 horas/aulas

<b>Disciplina Gerenciamento do Cuidado na Atenção Hospitalar II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	10º	80 horas

**EMENTA:** Introduz o processo administrativo para o desenvolvimento do papel gerencial do enfermeiro com a abordagem das atividades administrativas burocráticas e não burocráticas do enfermeiro no campo de trabalho; conhecimento sobre supervisão e avaliação da assistência prestada com gestão de custos e pessoas. Possibilita o desenvolvimento da visão do envolvimento do serviço de enfermagem no planejamento estratégico aplicado nos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que desenvolve a percepção da participação da equipe de enfermagem integrante do sistema organizacional, responsável pelo êxito e alcance das metas organizacionais propostas. Analisa as tendências administrativas no gerenciamento de Recursos Humanos, de materiais, custos e produtividade das organizações de saúde, observando a filosofia da gestão de Qualidade, dos indicadores dos serviços de saúde e da humanização na assistência ao cliente.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivos:** Formar enfermeiros generalista, capazes de assistir ao indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades para a execução do trabalho administrativo do enfermeiro em relação a gestão de pessoas e cuidados no âmbito hospitalar.

CONTEÚDO 1. Teorias da administração e os serviços de enfermagem: o pensamento administrativo e as teorias administrativas, as teorias da administração aplicadas a enfermagem; 2. Liderança em enfermagem: significados de liderança, característica dos grupos e dos líderes, estilos de liderança, o poder e a prática da liderança; 3. Tomada de decisão e criatividade na enfermagem; 4. Trabalho em equipe; 5. Os sistemas de informação e sua importância para o gerenciamento das ações de enfermagem; 6. Organização dos serviços de saúde organizacional & Normas regulamentadoras 7. Administração de recursos materiais na enfermagem :importância, finalidade, objetivos, processo de compra, atualização de novos materiais e biossegurança; 8. Administração de pessoal da enfermagem: -Dimensionamento de pessoal de enfermagem :parâmetros Resolução COFEN-593/2017, métodos, características das instituições e serviços, cálculo de pessoal; - Consolidação das Leis Trabalhistas -Escalas de Distribuição de pessoal de enfermagem: diária, mensal, férias, cálculos, exercícios - Supervisão e Avaliação do desempenho do pessoal de enfermagem :objetivos, avaliadores, métodos, instrumentos, frequência; -Recrutamento , seleção e avaliação de pessoal de enfermagem; -Educação Continuada: importância, conceituação, estrutura administrativa, recursos necessários, tipos de programas; 9.Manuais de enfermagem :importância, características, elaboração, conteúdo, regulamento, regimento, normas e rotinas, procedimento de enfermagem.

#### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

TORRES, Sulvana. Gestão do Serviços: Limpeza, Higiene e Lavanderia dos estabelecimentos de Saúde. São Paulo: Sarvier, 2008

LONDOÑO, M et al. Administração Hospitalar. 2 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

MARTINS, T.S. et al. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced score card.

Curitiba: Intersaberes, 2012 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico.

Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

KURCGANT, P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ª, 2005.

GONÇALVES, E. L. et al. Gestão Hospitalar - Administração do Hospital Moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORBA, V.R e LISBOA, T.C. Teoria Geral de Administração Hospitalar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Gerenciamento Atenção Hospitalar II

SEMESTRE: 10º semestre

DOCENTE: Enf. Maria Aparecida da Silva

METODOLOGIA: Aula expositiva dialogada. Emprego de recursos audiovisuais. Exercícios práticos. Simulações com estudo de caso.

PROCESSO AVALIATIVO: O conteúdo será avaliado na P1 e P2, cada uma compreendendo uma avaliação teórica, valendo de 0 a 9 pontos; e A1 e A2, cada uma valendo de 0 a 1 ponto.

Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.

A P3 poderá ser solicitada na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios, quando o aluno se ausentar na avaliação individual P1 ou P2.

Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Indicadores de avaliação:

- ✓ Indicador 1 (insuficiente: 0 a 2,5): aluno não sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 2 (pouco suficiente: 2,6 a 5,9): aluno sabe pouco a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

- ✓ Indicador 3 (suficiente: 6,0 a 7,9): aluno sabe a teoria de modo correto e não correlaciona o conhecimento de modo suficiente de uma aula com a outra.
- ✓ Indicador 4 (suficiente: 8,0 a 10): aluno sabe a teoria de modo correto e correlaciona o conhecimento de uma aula com a outra.

### Quadro

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e conteúdo didático e apresentar a ferramenta de gestão Planejamento estratégico.
Objetivo de Aprendizagem: Demonstrar a importância do planejamento estratégico como ferramenta de gestão empresarial, e como a Enfermagem está incluída neste contexto.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Tipos de Organização Hospitalar
Objetivos de Aprendizagem: Modelo de planejamento operacional, a partir de hospital modelo.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada. Realizar um planejamento individual Estratégico; aplicação da roda da vida.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 3
Tema de Estudo: Certificações Nacionais e Internacionais
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as certificações existentes e suas exigências, a importância para o Hospital, funcionários e pacientes.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 4
Tema de Estudo: Introdução à segurança do paciente.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os fatores contribuintes, que são circunstâncias, ações ou influências que desempenham um papel na origem ou no desenvolvimento de um incidente ou no aumento do risco de incidente. Os fatores podem ser: I. Humanos – relacionados ao profissional. II. Sistêmico – relacionados ao ambiente de trabalho. III. Externos – relacionados a fatores fora da governabilidade do gestor.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada. Apresentação de todos os modelos de certificação e atuação do Enfermeiro nesse processo.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 5
Tema de Estudo: Núcleo de Segurança do Paciente; Formação do NSP, Comissões obrigatórias, controle, auditorias obrigatórias, fluxo das notificações de eventos.
Objetivos de Aprendizagem: C Participação do Enfermeiro no NSP.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 04 horas/aulas



Aula: 6
Tema de Estudo: Gestão de suprimentos na administração hospitalar pública e privada.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolvimento do estudo da administração Estratégica.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 02 horas/aulas

Aula: 7
Tema de Estudo: Mapeamento de processos, fluxogramas e protocolos.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os fatores que contribuem para o resultado do seu processo, gerenciamento em cadeia, classificação dos riscos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada, exemplos de mapeamento.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 8
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: avaliar o aprendizado do aluno por meio da avaliação.
Estratégia de Ensino: avaliação
CH: 04 horas/aulas

Aula: 9
Tema de Estudo: Construção de Mapas de processos (Enfermaria, UTI)
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar o aluno como desenhar mapeamento de processos baseado no que foi visto durante período de estágio, levantando riscos e barreira no fluxo de pacientes e funcionários.
Estratégia de Ensino: aula prática, confecção de mapas de processos hospitalares.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 10
Tema de Estudo: Construção de Mapas de processos (Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico)
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar o aluno como desenhar mapeamento de processos baseado no que foi visto durante período de estágio, levantando riscos e barreira no fluxo de pacientes e funcionários.
Estratégia de Ensino: aula prática, confecção de mapas de processos hospitalares.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 11
Tema de Estudo: Fluxogramas, Construção de protocolos, POPs, PAD.
Objetivos de Aprendizagem: desenvolver competências e habilidades para desenvolver protocolos entendendo sua importância.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e construção de protocolos.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 12
Tema de Estudo: Sistema de notificação de incidentes (Análise de incidentes).
Objetivos de Aprendizagem: Papel do enfermeiro na notificação de eventos.
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 13

Tema de Estudo: A gestão da qualidade nos hospitais Brasileiros – Introdução à qualidade, Gurus da qualidade

Objetivos de Aprendizagem: Entender o papel do enfermeiro na gestão da qualidade.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 14

Tema de Estudo: Trabalhar com as ferramentas da qualidade.

Objetivos de Aprendizagem: Ensinar os alunos a trabalhar com as ferramentas, mostrando os objetivos de cada uma.

Estratégia de Ensino: Trabalhar em sala de aula as ferramentas da qualidade:

Brainstorming; 5 porquês. Ishikawa w Gráfico de Pareto e 5 w 2 h.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 15

Tema de Estudo: Avaliação P2.

Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.

Estratégia de Ensino: avaliação escrita.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 16

Tema de Estudo: Avaliação P3

Objetivos de Aprendizagem: Verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.

Estratégia de Ensino: avaliação escrita

CH: 04 horas/aulas

Aula: 17

Tema de Estudo: Exame

Objetivos de Aprendizagem: verificar o conhecimento assimilado pelo aluno.

Estratégia de Ensino: avaliação escrita.

CH: 04 horas/aulas

Aula: 18

Tema de Estudo: Entrega de notas e faltas.

Objetivos de Aprendizagem: não há

Estratégia de Ensino: não há

CH: 04 horas/aulas

Disciplina <b>Gerenciamento do Cuidado na Atenção Básica</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	10º	80 horas

**EMENTA:** Enfoca o processo de gestão do cuidado abordando o seu conceito e suas diferentes vertentes no âmbito individual e coletivo. Apresenta a configuração das redes de atenção em saúde e sua implicação na gestão do cuidado na perspectiva da integralidade da atenção. Discute a abordagem do cuidado centrada na pessoa e a da clínica ampliada e compartilhada fazendo uma análise dos aspectos de aproximação e distanciamento entre elas. Faz um recorte e discute os parâmetros do dimensionamento da equipe de enfermagem na atenção básica.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Objetivo Geral:** Fornecer os fundamentos básicos e necessários para a construção do conhecimento e de habilidades para atuação no campo de gestão do cuidado na atenção básica.

#### **Objetivos Específicos:**

- ✓ Compreender conceito de gestão do cuidado e reconhecer as suas diferentes vertentes no âmbito individual e coletivo;
- ✓ Compreender as redes de atenção em saúde e sua implicação na gestão do cuidado;
- ✓ Perceber as redes de atenção em saúde como diretriz para a integralidade da atenção;
- ✓ Compreender a perspectiva da clínica ampliada e compartilhada como espaço de autonomia e compartilhamento de decisões no processo de cuidar;
- ✓ Compreender a perspectiva do cuidado centrado na pessoa como espaço de autonomia para o indivíduo e para família no processo de cuidar;
- ✓ Realizar o delineamento das redes de atenção em saúde;
- ✓ Desenvolver a capacidade realizar uma discussão de caso;
- ✓ Desenvolver a capacidade realizar cuidado domiciliar;
- ✓ Compreender a atuação do enfermeiro na abordagem da clínica ampliada e compartilhada e o cuidado centrado na pessoa;
- ✓ Realizar o dimensionamento da equipe de enfermagem na atenção básica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a atuação no campo da gestão dos serviços da atenção básica envolvendo o conceito de gestão e suas ferramentas de trabalho, compreendendo o processo gerencial na atenção básica e identificando-se como membro da equipe de saúde e corresponsável por esse processo.

**CONTEÚDO:** Apresentação da disciplina: Plano de Ensino e conteúdo programático Gestão da clínica na atenção básica Gestão do cuidado Rede de atenção Abordagem centrada na pessoa Avaliação e gestão de qualidade Abordagem centrada na pessoa -atuação do enfermeiro Construção de indicadores de avaliação Gestão Recursos Materiais Gestão do cuidado - abordagem individual Dimensionamento atenção primaria Gestão do cuidado - abordagem familiar Prevenção Quaternária Dimensionamento unidades ambulatoriais - sítios funcionais

### **Bibliografia Básica**

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. Grupo GEN, 2016. 9788527730198.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730198/>.

SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. Administração de enfermagem em saúde coletiva.

Editora Manole, 2015. 9788520455241. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>.

SOARES, Cássia B.; CAMPOS, Celia Maria S. Fundamentos de saúde coletiva e cuidado de enfermagem. Editora Manole, 2013. 9788520455296. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455296/>.

### **Bibliografia Complementar**

ESCOSTEGUY, Cléa C. Educação popular. Grupo A, 2017. 9788595021938. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021938/>.

SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. Educação em saúde e enfermagem. Editora Manole, 2017. 9786555762235. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235/>.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro D.; HORTA, Natália de C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788527732369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732369/>.

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W. W.; et al. Medicina Centrada na Pessoa. Grupo A, 2017. 9788582714256. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Gestão do Cuidado na Atenção Básica.

SEMESTRE: 10<sup>o</sup> semestre

DOCENTES: Greicelene Aparecida Hespanhol Bassinello/ Mariana Valente.

METODOLOGIA: metodologia problematizadora empregando diferentes recursos de aprendizagem como discussões em dinâmicas de grupos e plenárias, estudo de caso, atividades de campo, aulas expositivas dialogadas, discussões de textos técnicos científicos, árvore de problemas, brainstorming (chuva de ideias), brainwriting (resolução de um problema) com utilização de recursos audiovisuais, multimídia, flip chart, quadro negro dentre outros dependendo do contexto e do tema abordado.

**PROCESSO AVALIATIVO:**

- Provas Teóricas P1, P2 e P3 (valor 0- 9,0); e AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0)
- Será considerado APROVADO o aluno que tiver no mínimo 75% de presença, e apresentar média final maior que 6,0.
- Terá direito a realizar o EXAME o aluno que, ao final do semestre, apresentar média menor que 6,0 e maior ou igual a 4,0.

Aula: 1
Tema de Estudo: Conceito de gestão do cuidado e interface entre o cuidado domiciliar e hospitalar.
Objetivos de Aprendizagem: conceituar o processo de gestão do cuidado e compreender aspectos inerentes ao mesmo.
Estratégia de Ensino: apresentação dos conceitos e aspectos básicos sobre o tema identificando e discutindo as funções do gestor a partir de situações concretas da realidade do trabalho de gestão da clínica.
CH: 08 horas/aulas

Aula: 2
Tema de Estudo: Gestão da clínica na Atenção Primária em Saúde.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender conceito de gestão do cuidado e reconhecer as suas diferentes vertentes no âmbito individual e coletivo
Estratégia de Ensino: apresentação dialogada dos diferentes conceitos de cuidado individual e coletivo.
CH: 08 horas/aulas

Aula: 3
Tema de Estudo: Redes de Atenção à Saúde.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender as redes de atenção em saúde e sua implicação na gestão do cuidado; perceber as redes de atenção em saúde como diretriz para a integralidade da atenção.
Estratégia de Ensino: leitura e discussão de artigos científicos; revisita a Portaria Nacional Atenção Básica para leitura e discussão em pequenos grupos com plenária final para fechamento e conclusão da tarefa proposta
CH: 08 horas/aulas

Aula: 4
Tema de Estudo: Prova 1.
Objetivos de Aprendizagem: compreensão e aplicação do conteúdo teórico.
Estratégia de Ensino: apresentação de prova escrita com questões discursivas e alternativas.
CH: 08 horas/aulas

Aula: 5
Tema de Estudo: Abordagem centrada na pessoa – atuação do enfermeiro.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a perspectiva da clínica ampliada e compartilhada como espaço de autonomia e compartilhamento de decisões no processo de cuidar
Estratégia de Ensino: abordagem do conteúdo proposto sobre o tema identificando pontos de distanciamento e de congruência entre eles

CH: 08 horas/aulas

Aula: 6

Tema de Estudo: Gestão do cuidado – abordagem individual.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender a perspectiva do cuidado centrado na pessoa como espaço de autonomia para o indivíduo e para família no processo de cuidar.

Estratégia de Ensino: Exposição de conceitos básicos sobre o tema com posterior realização exercício prático.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 7

Tema de Estudo: Gestão do cuidado – abordagem familiar.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a capacidade realizar cuidado domiciliar.

Estratégia de Ensino: Exposição de conceitos básicos sobre o tema com posterior realização exercício prático.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 8

Tema de Estudo: Gestão da clinica ampliada e projeto terapêutico singular.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender a atuação do enfermeiro na abordagem da clínica ampliada e compartilhada e o cuidado centrado na pessoa.

Estratégia de Ensino: apresentação conteúdo proposto sobre o tema com posterior discussões em pequenos grupos sobre situações vivenciadas no cotidiano do trabalho em saúde e plenária final.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 09

Tema de Estudo: Prevenção quaternária. Protocolo e diretrizes clinicas.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver a capacidade realizar uma discussão de caso.

Estratégia de Ensino: apresentação conteúdo proposto sobre o tema com posterior discussões em pequenos grupos sobre situações vivenciadas no cotidiano do trabalho em saúde e plenária final.

CH: 08 horas/aulas

Aula: 10

Tema de Estudo: Prova – 2

Objetivos de Aprendizagem: conhecer aspectos do processo avaliativo e o perfil atual da avaliação no contexto da saúde.

Estratégia de Ensino: Apresentação do conteúdo proposto com realização de exercício avaliativo.

CH: 08 horas/aulas



Disciplina <b>Estágio Supervisionado em Gerenciamento do Cuidado II</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	10º	160 horas

**EMENTA:** Estágio supervisionado em unidades públicas e privadas, nos diversos níveis de atenção, com enfoque na gestão do cuidado, Sistematização da Assistência de Enfermagem e princípios da administração geral. Enfoque na liderança e postura crítica do enfermeiro na tomada de decisão, tanto no processo administrativo como assistencial, para o atendimento integral do cliente/usuário, focando a realidade regional do trabalho das equipes de enfermagem e de saúde.

#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Inserir o aluno no contexto prático das atividades administrativas/gerenciais da enfermagem, em instituições de saúde do município, preparando-os para a prática profissional, de acordo com que os serviços de saúde esperam dos egressos do curso de graduação em enfermagem.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS** (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina em questão permite ao aluno a execução prática dos conceitos gerenciais e administrativos em relação ao cuidado humano, gestão de pessoas e custos em ambiente hospitalar e da rede básica do SUS.

**CONTEÚDO:** O aluno gerencia o setor juntamente com a enfermeira responsável, sob supervisão da docente, assume os pacientes e a unidade e desenvolve as atividades de: Conhecimento e avaliação de normas e rotinas; avaliação e aprendizagem de centro de custos; Rotina trabalhista do enfermeiro; execução de escalas de trabalho e folgas e de atribuições; passagem de visita aos clientes internados; SAE aos pacientes críticos; educação continuada a equipe de enfermagem; estudo de casos; Arquivo de prontuário médico; Análise de custos tabela SUS; Auditoria e Ouvidoria hospitalar; Controle de MAT/MED, Conferência de Carrinho de Emergência, Supervisão dos prontuários de pacientes, checagem de cuidados de enfermagem e medicações, SAE e exames solicitados e realizados

#### **Bibliografia Básica**

SALU, E.J. Administração Hospitalar no Brasil. Barueri, SP: Manole, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SANTOS, A.S.; REZENDE, S.M. A Enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri, SP: Manole, 2007. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, processo e prática. São Paulo: Pearson, 2000

#### **Bibliografia Complementar**

SERTEK, P.; GUINDANI, R.A.; MARTINS, T.S. Administração e Planejamento Estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MARTINS, T.S. et al. Incrementando a Estratégia: uma abordagem do balanced score card. Curitiba: Intersaberes, 2012 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SANTOS, A.S.; REZENDE, S.M. A Enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri, SP: Manole, 2007. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à Epidemiologia Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CAMPOS, G. W. de S. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2007.

Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União 22 out 2011; Seção 1. Disponível em: [http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/2488-\[5046-041111-SES-MT\].pdf](http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/2488-[5046-041111-SES-MT].pdf)

### CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Gerenciamento do Cuidado II

SEMESTRE: 10º semestre

DOCENTE: Professores do estágio

O estágio supervisionado não tem um cronograma, e sim uma escala. Os alunos anotam as atividades desenvolvidas por campo e por dia de estágio, as atividades são variadas de acordo com cada campo de estágio. Os alunos são avaliados conforme consta no anexo 01 deste PPC. No qual consta as folhas de avaliação dos alunos.

Disciplina <b>Enfermagem em Saúde Mental</b>	Semestre	Carga horária
Matriz Curricular: PPC 2022	10º	40 horas

EMENTA: Bases históricas e teóricas da Saúde Mental e Atenção Psicossocial, como processo de transição paradigmática. Política Nacional de Atenção Psicossocial. Rede de Atenção Psicossocial. O Cuidado em Saúde Mental. Assistência de Enfermagem em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Conhecer e discutir o campo da Saúde Mental e Atenção Psicossocial e correlacionar com o campo das práticas de cuidado em saúde coletiva e enfermagem.

#### Objetivos Específicos:

- ✓ Compreender a história da loucura e como este processo levou à Reforma Psiquiátrica no Brasil.

- ✓ Refletir sobre as mudanças ocorridas na área de saúde mental.
- ✓ Caracterizar a Rede de Atenção Psicossocial e seus dispositivos e pontos de atenção.
- ✓ Identificar os transtornos mentais mais comuns e relacioná-los à assistência de enfermagem.
- ✓ Construir cuidados de enfermagem.
- ✓ Trabalhar a importância do exame psíquico, comunicação terapêutica, medicamentos, itinerário terapêutico.
- ✓ Atender os clientes em situação de emergência psiquiátrica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que

devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- ✓ Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- ✓ Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- ✓ Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- ✓ Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:**

A disciplina através da metodologia problematizadora, tendo o aluno e o seu contexto como ator ativo no processo de aprendizado, empregando diferentes recursos de aprendizagem, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para atuação no campo de gestão do cuidado na atenção básica, reconhecendo as suas diferentes vertentes.

tes no âmbito individual e coletivo dentro da rede de atenção em saúde mental na perspectiva do cuidado integral.

**CONTEÚDO:** Contexto histórico da loucura e do tratamento psiquiátrico. Caminhos da Reforma Psiquiátrica no Brasil. A saúde mental no SUS. Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. Configuração e dinâmica da Rede Atenção Psicossocial. Abordagem Terapêutica em Saúde Mental/ Ambiência. Comunicação/Relação Terapêutica. Transtornos mentais: identificação e ações de enfermagem. Emergências Psiquiátricas. Práticas diárias em saúde mental na atenção básica

### **Bibliografia Básica**

- FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. Barueri/SP: Editora Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>.
- THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. Barueri/SP: Editora Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>.
- VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ABREU, Cristiano N.; SALZANO, Fábio T.; VASQUES, Fátima; et al. Síndromes psiquiátricas: diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental. Porto Alegre: Artmed. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310831/>.
- MALBERGIER, André. Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental. Barueri/SP: Editora Manole, 2018. 9788520462218. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462218/>.
- MORRISON, James. Entrevista inicial em saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/>.
- TEDESCO, S. SOUZA, T. **Territórios da clínica: redução de danos e os novos percursos éticos para a clínica das drogas**. In: CARVALHO, S. R., FERIGATO, S. BARROS, M. E. (org.) **Conexões: Saúde coletiva e políticas da subjetividade**. São Paulo: Hucitec, 2009. Disponí-

vel:<https://www.dropbox.com/s/tg4cbry792svuvj/7%20s%C3%A9rgio%20r%20carvalho%20cap%C3%ADtulo%207%20silvia%20%26%20tadeu.pdf>

TAVARES, Marcus Luciano de O.; CASABURI, Luiza E.; SCHER, Cristiane R. Saúde Mental e Cuidado de Enfermagem em Psiquiatria. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029835/>.

### CRONOGRAMA DE CURSO

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas, trabalho em grupo, utilização de artigos científicos e utilização de recursos multimídia.

**PROCESSO AVALIATIVO:** P1, P2 e P3 (0 - 7,0); AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0) e Atividades Diversas (Trabalhos em classe com valor 0-2,0) e Exame.

Aula: 1 a 4
Tema de Estudo: Contexto histórico da loucura e do tratamento psiquiátrico. Caminhos da Reforma Psiquiátrica no Brasil.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a história da loucura e como este processo levou à Reforma Psiquiátrica no Brasil.
Estratégia de Ensino: Nise da Silveira – filme sobre a institucionalização e modo de vida nos manicômios.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 4 a 8
Tema de Estudo: A saúde mental no SUS.
Objetivos de Aprendizagem: Refletir sobre as mudanças ocorridas na área de saúde mental.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e construção do processo de construção de redes.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 9 a 12
Tema de Estudo: Redes de Atenção a Saúde e Linhas de Cuidado. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. Configuração e dinâmica da Rede Atenção Psicossocial.
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar a Rede de Atenção Psicossocial e seus dispositivos e pontos de atenção.
Estratégia de Ensino: Introdução ao assunto com aula expositiva e apresentação de vídeo sobre o método de trabalho das profissionais.
CH: 04 horas/aulas

Aula: 13 a 16
Tema de Estudo: Atividade avaliativa
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar conteúdo adquirido pelos alunos durante o aprendizado e correção e esclarecimento de dúvidas com a sala.



Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 04 horas/aulas
Aula 17 a 24
Tema de Estudo: Abordagem Terapêutica em Saúde Mental/ Ambiência. Comunicação/Relação Terapêutica
Objetivos de Aprendizagem: Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 08 horas/aulas
Aula 25 a 28
Tema de Estudo: Transtornos mentais: identificação e ações de enfermagem.
Objetivos de Aprendizagem: Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 04 horas/aulas
Aula 29 a 32
Tema de Estudo: Transtornos mentais: identificação e ações de enfermagem.
Objetivos de Aprendizagem: Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 04 horas/aulas
Aula 33 a 36
Tema de Estudo: Emergências Psiquiátricas.
Objetivos de Aprendizagem: Atender os clientes em situação de emergência psiquiátrica.
Estratégia de Ensino: Aula explicativa e expositiva
CH: 04 horas/aulas
Aula 36 a 38
Tema de Estudo: Atividade avaliativa P2
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar conteúdo adquirido pelos alunos durante o aprendizado e correção e esclarecimento de dúvidas com a sala.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 02 horas/aulas
Aula 39 a 40
Tema de Estudo: Atividade avaliativa Exame
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar conteúdo adquirido pelos alunos durante o aprendizado e correção e esclarecimento de dúvidas com a sala.
Estratégia de Ensino: Avaliação escrita
CH: 02 horas/aulas

**AVALIAÇÃO NDE: todos os planos de aprendizagem apresentados no PPC foram analisados e aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante como consta em ATA.**

## **1.6. Metodologia**

As metodologias de ensino, descritas a seguir, aplicam-se às disciplinas do curso:

- aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, animações, etc.;
- atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- ênfase na formação prática, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

O aluno terá contato com atividades práticas em diversas disciplinas, o que lhe confere desenvolvimento gradativo de suas habilidades práticas. Além disso, o aluno poderá participar de projetos de iniciação científica e de atividades de extensão, como: feiras científicas, workshops, e etc.

## **1.7. Estágio curricular supervisionado**

A atividade de estágio é considerada uma ação fundamental a ser realizada pelo aluno cujo propósito é possibilitar a análise de situações do cotidiano da profissão, fomentar e proporcionar as condições necessárias para estabelecer conexões entre as teorias estudadas no curso de graduação e as ações práticas da Enfermagem nas diversas áreas de atuação.

Além da necessidade de reflexão sobre as ações observadas e realizadas durante a atividade de estágio na construção do profissionalismo, o Estágio Supervisionado, enquanto atividade curricular obrigatória no curso de bacharelado requer o cumprimento de determinadas

exigências legais que autorizam a execução da prática profissional. O não cumprimento dessa exigência inviabiliza a conclusão do curso e o aluno fica em regime de dependência na disciplina de Estágio Supervisionado. Nas diretrizes atuais deve corresponder a 30% da carga horária total do curso (1.200 horas de estágio), sendo metade desta carga horária em saúde pública e metade em ambiente hospitalar.

Os locais de estágio são diversificados, ficando sob a responsabilidade da coordenação do curso estabelecer parcerias, dando preferência aos locais onde exista acordo de cooperação com as Faculdades Integradas Einstein de Limeira, desde que estes estejam de acordo com as normas internas e diretrizes necessárias para o seu cumprimento, além do atendimento da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 que diz respeito ao estágio de estudantes. Os estágios realizados em hospitais ocorrem no período noturno, das 18:30h às 22:30h, e os estágios em unidades básicas de saúde são realizados durante o dia, no período matutino e/ou vespertino. Todos os módulos de estágio se dão com a **supervisão** de docente Enfermeiro, com experiência específica na área onde os estágios acontecem.

Os estágios têm início no 3º semestre do curso com estágio prático em laboratório e a partir do 4º semestre fora das dependências da faculdade, sendo pré-requisito a aprovação na disciplina de Práticas do Cuidar I. O estágio deve seguir as orientações previstas pelo Manual de Estágio Supervisionado anexo ao PPC do curso (apêndice 3), quanto a carga horária, forma de apresentação de documentos, entre outros.

## **1.8. Atividades complementares**

As atividades complementares são oferecidas aos alunos, através de conteúdos que visam nivelar o grau de conhecimentos dos ingressantes, além de atividades de extensão como: jornadas de estudos, iniciação à pesquisa e visitas às indústrias em geral - setor produtivo e principal campo de atuação em consonância aos objetivos do curso. Essas atividades são regulamentadas através de Manual de Atividades Complementares da FIEL, disponível na página eletrônica da Faculdade, para acesso por alunos e professores.

As Atividades Complementares do curso devem ter aderência à formação geral e específica do discente, não sendo consideradas como tais aquelas atividades já incluídas na grade curricular do curso e devem ser cumpridas pelo aluno durante o período disponível à integralização do curso.

Diante das finalidades estabelecidas para as AC e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares deverão ser comprovadas mediante certificados de participação em atividades profissionais, cursos, palestras, treinamentos ou outras atividades para acrescentarem experiência e aprendizado ao aluno e estes certificados devem ser apresentados à coordenação do curso para fins de comprovação, registro de horas e arquivamento dos mesmos.

### **1.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto na matriz curricular do curso de Enfermagem, com carga horária total de 120 horas – distribuídas com 40 horas no 9º e 80 horas no 10º semestre. É regulamentado pelo Manual de Orientação de Trabalhos Acadêmicos, desenvolvido pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos da IES.

#### **Acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso.**

O acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC encontram-se normatizados pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos, da própria IES, através de seu Manual.

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório.

#### **Disponibilização dos trabalhos concluídos pelos discentes.**

Os Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados e defendidos pelos alunos e aprovados por bancas de avaliadores específicas, nos termos da normatização definida em regulamentação própria, são armazenados e disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet através do link:

<http://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/biblioteca/banco-de-trabalhos-academicos>

### **1.10. Apoio ao discente**

#### ***Mecanismos de nivelamento***

Busca-se aprimorar os conhecimentos adquiridos e sanar dificuldades básicas detectadas por qualquer discente em qualquer das disciplinas ministradas no semestre corrente.

Serão ministradas aos sábados as aulas de reforço, além de atividades complementares, visando à fixação e melhor assimilação de aprendizagem sobre os conteúdos ministrados na teoria.

#### ***Apoio à promoção de eventos internos***

Todos os eventos internos recebem total apoio da IES, sendo organizados pelo coordenador de curso e professores responsáveis pelas disciplinas/áreas afins. Anualmente são realizados diversos eventos no âmbito da IES.

#### ***Apoio à participação em eventos***

A instituição participa e envolve alunos e docentes nas programações voltadas às palestras, feiras científicas, congressos, simpósios, eventos culturais e outros. Os alunos participam ativamente de eventos que são realizados anualmente em nossa região.

Todos os alunos são incentivados a participar e apresentar trabalhos científicos dentro e fora da instituição.

Nos quadros de aviso da instituição são divulgados os eventos de curta duração ou de intercâmbio cultural, como iniciativa à participação espontânea do alunado.

#### ***Atendimento extra classe***

O Coordenador mantém estreita relação com os discentes, que serão atendidos sem agendamento prévio. Esse atendimento é adotado em todos os cursos da IES, e, problemas didático-pedagógicos, e até mesmo pessoais são tratados numa relação amistosa e responsável. Desse modo, as reuniões com os estudantes fazem parte do cotidiano acadêmico.

Cabe ao corpo docente o atendimento aos discentes, quando apresentadas dificuldades ou necessidade de reforço de aprendizagem. O esquema de atendimento é efetuado em horário extra ao horário de aulas. O atendimento extra classe envolve os docentes nas seguintes cargas horárias semanais:

a) docentes diretamente vinculados ao curso:

Docente Tempo Integral – 4 horas-aula / semana

Docente Tempo Parcial – 2 horas-aula / semana

b) docentes vinculados a outros cursos:

Docente Tempo Integral – 2 horas-aula / semana

Docente Tempo Parcial – 2 horas-aula / semana

### ***Apoio psicopedagógico***

A nossa proposta de trabalho, além do atendimento extra classe aos discentes, também disponibiliza o atendimento psicopedagógico aos alunos, afim de desenvolver as competências e habilidades dos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

O apoio Psicopedagógico funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. É assegurado por um profissional da área de Pedagogia/ Psicologia ou Psicopedagogia, sendo a sua área de abrangência todos os Cursos existentes nas Faculdade Einstein de Limeira.

O funcionamento do Apoio Psicopedagógico, a Orientação Pedagógica e o atendimento à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, têm como objetivos gerais: auxiliar os acadêmicos na integração destes ao contexto universitário; realizar orientação no que se refere às dificuldades de aprendizagem, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais, tanto de ingressantes quanto de calouros; auxílio no desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhamento do desempenho acadêmico geral, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades; auxílio no preparo de material para o nivelamento, bem como orientar os docentes quanto a prática inclusiva no ensino e na didática das aulas.

Áreas de Intervenção do apoio psicopedagógico têm como objetivo a orientação de estudos, assim como a intervenção junto às dificuldades de relacionamentos interpessoais, oferecendo possibilidades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional. Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada; aconselhamento em encaminhamentos da direção, coordenação de curso, coordenação de estágios, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às demandas relacionadas à proffissão e à formação profissional.

O atendimento Psicopedagógico faz parte das políticas de atendimento ao discente, tem regulamento próprio, disponível no PDI da instituição.

### ***Apoio socioeconômico***

A FIEL mantém convênio com diversas empresas públicas e privadas, associações de classes, sindicatos, parcerias essas que proporcionam aos alunos vinculados um desconto em sua mensalidade.

Todos os cursos participam dos programas sociais do governo federal, como Prouni – Programa Universidade para Todos, com bolsas de 50% e 100%, do FIES – Financiamento Estudantil com financiamentos de até 100% dos encargos educacionais, e Ciências sem Fronteira.

Há também o oferecimento de bolsas de estudos da própria Faculdade, destinadas a alunos de baixa renda.

### **1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A avaliação do projeto do curso dá-se em primeira instância a partir da análise realizada pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, sobre o PPC, considerando principalmente cada componente da matriz curricular, suas respectivas ementas, bibliografias básicas e complementares.

Semestralmente é aplicada uma autoavaliação a todos os cursos da IES. Esse processo avaliativo é realizado com a coleta de respostas a indicadores previamente definidos pela CPA, através de formulário eletrônico disponibilizado via Web a todos os alunos matriculados.

A gestão do curso atuará com base nos resultados obtidos nas autoavaliações institucional e de curso, realizadas pela CPA.

Os indicadores das autoavaliações contemplam:

- Autoavaliação institucional: infraestrutura; atendimento; recursos instrucionais; apoio.
- Autoavaliação docente, por curso: relação interpessoal; conteúdos; metodologia; relação teoria e prática, e coerência.
- Autoavaliação da Coordenação de curso: condução do curso; atendimento ao aluno.

Os pontos fracos levantados nos relatórios finais das autoavaliações são divulgados a todos os envolvidos no processo avaliativo:

Primeiramente são informados à Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenadorias de Cursos, e Chefes de Departamentos que, constem do relatório. Após debater cada problema apontado, busca-se medidas a serem adotadas para sanar cada um deles.

Após decisão das medidas corretivas, os alunos do curso são informados em detalhes e os relatórios finais também são disponibilizados na página da CPA da IES.

Link da CPA: <http://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comissao-propria-de-avaliacao>

As autoavaliações institucional e de cursos são aplicadas semestralmente, em conformidade com Calendário Escolar previamente definido. Além de possuir uma periodicidade coerente com a gestão do curso e da IES, também é subsidiada por informações relevantes da Ouvidoria, sempre que esta for acionada por qualquer membro da comunidade acadêmica ou externa.

### **1.12. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem**

A inserção das TICs na educação oportuniza romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-a à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento. Porém, no âmbito da sala de aula também são aplicadas as TICs, com a utilização de projetores multimídias, e de computadores conectados à internet e equipados com aplicativos de apoio ao docente e discente na ministração e assimilação de conteúdos programados.

Visando a acessibilidade digital e comunicacional, principalmente dirigida aos alunos com deficiência visual e baixa visão, é disponibilizado microcomputador específico, na Biblioteca ou em laboratório específico, contendo sistema de síntese de voz e software de ampliação de tela.

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permitirá o processo de ensino-aprendizagem do aluno assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

A IES, por meio de sua rede de computadores interna, comunicará com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos.



A plataforma Moodle permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição, além de propiciar ações como: upload e download de materiais e apostilas disponibilizadas pelos professores.

O portal da Totvs, implantado na IES, permite ao aluno: renovação de matrícula, consultas a notas e faltas, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

Além disto, a IES conta com laboratórios de informática, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados nos Planos de Aulas, quando solicitados. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

As salas de aula da sede contam com suporte de equipamento, como: projetores, TV's, computadores e rede wireless, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendizado e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática e Biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braille virtual, Dosvox, atendendo as pessoas com deficiências.

### **1.13. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

*Procedimentos Padrão de Avaliação:* são aplicadas 2 (duas) avaliações bimestrais denominadas (P1, P2, e P3 – para substituir uma das anteriores, quando requerida pelo discente que deixou de comparecer a qualquer uma delas); trabalhos e listas de exercícios pertinente à disciplina. Como padrão são atribuídos peso 9,0 às provas P1, P2 ou P3 e peso 1,0 aos trabalhos e listas de exercícios, entretanto, há disciplinas que podem ter especificidades que permitam ao docente adotar pesos diferentes.

*Extraído do Regimento Geral da IES.*

### **Da Frequência e Avaliação do Desempenho Escolar**

Art. 61. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento de conhecimentos.

Art. 62. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

§ 1º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e registro da frequência é de responsabilidade do professor, salvo nos cursos de educação a distância.

Art. 63. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido nas provas (teóricas e práticas), exercícios, projetos, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina.

§ 1º A avaliação do desempenho do aluno em cada uma destas atividades é feita atribuindo-se uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 2º Ao aluno que deixar de comparecer às verificações do aproveitamento na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

§ 3º As notas a serem atribuídas ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser lançadas pelo professor responsável, no sistema de gerenciamento acadêmico, somente após a defesa da monografia pelo aluno e entrega do Relatório Final, em mídia digital, no formato PDF.

§ 4º Poderá ser concedida revisão da nota atribuída aos exames, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

Art. 64. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades, é considerado aprovado na disciplina:

I - independente do exame, o aluno que obtiver média de aproveitamento não inferior a 6,0 (seis inteiros), caso em que a média final será igual à média do aproveitamento; ou,

II - mediante exame, o aluno que, tendo obtido média de aproveitamento inferior à 6,0 (seis inteiros) e superior ou igual a 4,0 (quatro inteiros), obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros).

Art. 65. O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 66. Deverão ser cursadas, prioritariamente, em regime de dependência, as disciplinas de semestres ou módulos anteriores àquele em que o aluno está matriculado e nas quais não obteve aprovação.

§ 1º O aluno não poderá cursar disciplina subsequente da mesma matéria do semestre ou do módulo em que está matriculado e cujos horários de aula forem incompatíveis com o da disciplina pré-requisitada em regime de dependência.

§ 2º Entende-se por incompatibilidade a superposição, ainda que parcial, dos horários de aula das disciplinas das séries não consecutivas.

§ 3º A disciplina não cursada em virtude da incompatibilidade de horário, somente poderá ser cursada quando cessar a incompatibilidade.

§ 4º O aluno com disciplinas em dependência por insuficiência de nota pode requerer aproveitamento de estudos das disciplinas em que foi reprovado, e conforme normas fixadas

pelo CAEPE, cursar concomitantemente outras disciplinas do semestre ou módulo subsequente, havendo vaga e compatibilidade de horário.

§ 5º Podem ser ministradas aulas de dependência por insuficiência de frequência em turma especial, uma única vez, consoante normas aprovadas pelo CAEPE.

§ 6º O aluno reprovado em mais de três disciplinas, deverá manter junto à coordenação de seu curso um Plano de Recuperação de Estudos e promover ações dessa recuperação, tendo como fator de conclusão o período de integralização do curso.

#### **1.14. Número de vagas**

A Portaria CNE nº 68, publicada no D.O.U em 24/01/2007 autorizou o funcionamento do curso de Bacharelado em Enfermagem com a oferta de 100 vagas anuais.

#### **1.15. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente**

O Curso de Graduação em Enfermagem proposto pelas Faculdades Integradas Einstein de Limeira estará voltado para uma formação generalista, visando a formação de profissional de saúde capaz de integrar-se a diversos campos de atuação, da rede básica SUS e hospitalar, comprometido com a transformação da realidade social, por meio da competência técnica e política apresentada em suas ações.

Assume-se a responsabilidade de proporcionar um saber comprometido, não só com a ciência e a cultura, mas com o desenvolvimento de habilidades emocionais do graduando e de seu papel como agente transformador da realidade, no que se refere à típica transição demográfica brasileira, ao padrão epidemiológico, às novas modalidades do serviço de saúde e às transformações sócio-político-culturais da sociedade brasileira.

A dinâmica curricular adotada subsidia o graduando para a leitura crítica dos problemas de saúde do país e seus impactos regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo para definir sua forma de inserção no mundo do trabalho. A opção por esta organização curricular justifica-se pelo reconhecimento da indissociável relação entre a formação inicial e a educação continuada, característica irreversível da chamada sociedade do conhecimento, o que exige a compreensão de que o graduando deve travar relações diferenciadas com os múltiplos

saberes e conhecimentos necessários para a construção de sua competência profissional.

Este curso exercita a atuação crítica-reflexiva do graduando, por meio do movimento dialético estabelecido entre a teoria e a prática, no qual ele se encontra permanentemente estimulado a desenvolver novas habilidades; buscando autonomia, resolutividade e versatilidade em sua atuação cotidiana.

Para tanto, o estabelecimento de um currículo flexível, no qual há a integração horizontal e vertical dos conteúdos significativos dos diversos componentes curriculares, possibilita um ambiente vivo de aprendizagem por meio de abordagens práticas, vinculadas a atividades e trabalhos para a construção de um perfil profissional dinâmico, capacitado ao pleno exercício da compreensão da realidade e de adaptação a novas situações, numa sociedade em constantes mudanças. Assim, o desafio proposto é o de concretizar na prática clínica, a construção e institucionalização de novos fundamentos para a prática de enfermagem na qual o cuidar para uma vida plena seja um direito de todos, em que a promoção de saúde e a prevenção de doenças sejam colocadas numa perspectiva de educação para a saúde e de autocuidado – importante componente na ação assistencial.

De maneira geral, esta perspectiva relaciona-se à concepção de cuidado em saúde constante na constituição brasileira, e também se vincula aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); considerando que uma das atribuições do SUS é o envolvimento na formação de recursos humanos em saúde (Art. 200, inciso III, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e o Art. 6º, inciso III, da Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990). Logo, a lei Federal nº 8.080/1990, Art. 27, parágrafo único, especifica que os serviços públicos que integram o SUS constituem campo de prática para o ensino e a pesquisa; portanto integrantes do processo de formação do enfermeiro neste projeto pedagógico. Especificamente, segundo a resolução da DCN da Enfermagem Nº573 de 31/01/2018, os estágios devem corresponder a 30% da carga horária total do curso, ou seja, 1200 horas, sendo totalmente presencial e cumprido 50% no SUS e 50% em âmbito hospitalar.

Conforme o supracitado, para proporcionar a formação integrada ao sistema de saúde brasileiro, o processo de formação prático (estágios e atividades de campo) oferecido por este curso integra-se à área da saúde local/regional, composta por serviços de saúde que dispõem de ações de proteção e prevenção, educação, recuperação e reabilitação referente às necessidades individuais e coletivas, visando à promoção da saúde, com base no modelo que ultrapasse a ênfase na assistência médico-hospitalar. Tais ações de saúde são realizadas em estabelecimentos específicos de assistência, como hospitais, unidades básicas, centros de saúde, pronto aten-

dimentos, ambulatórios e consultórios profissionais, e em outros ambientes como domicílios, escolas, creches, centros comunitários, empresas e demais locais de trabalho.

Os graduandos realizam estágio nas unidades básicas de saúde e estratégia de saúde da família do município de Limeira-SP (como nos bairros Nova Suíça e Nossa Senhora das Dores), em ambulatórios especializados como a policlínica municipal, na vigilância epidemiológica do município, no hospital Santa Casa de Limeira, entre outros serviços vinculados ao SUS, cuja atuação está voltada para os princípios do SUS como também na promoção, proteção e prevenção dos agravos de saúde.

Desta maneira, este currículo permitirá desenvolver competências que constroem a capacidade de articular diversos recursos cognitivos em situações específicas e aprimorar a cada dia suas habilidades; capacitando o graduando a argumentar, tomar iniciativas, agir, criticar, enfim, ser um agente crítico-reflexivo e transformador da sociedade.

#### **1.16. Atividades práticas de ensino para área da saúde**

O graduando do curso de Enfermagem das Faculdades Einstein de Limeira, antes de ir para campo de estágio, realiza a disciplina de práticas do cuidar I, sendo a aprovação nesta como pré-requisito para poder cursar o estágio junto ao paciente/ cliente. Nesta disciplina o discente aprende sobre as técnicas básicas e específicas do que o enfermeiro irá realizar após a sua formação com aulas teóricas e práticas executadas em bonecos dentro de laboratório específico da enfermagem. As técnicas são complementadas na disciplina de práticas do cuidar II. Faz parte deste processo as aulas de Processo de enfermagem e semiologia e semiotécnica I e II.

A disciplina de Saúde da mulher I e Saúde da criança e do adolescente II, Saúde do adulto III também realizam atividades dentro dos laboratórios práticos.

O aprendizado obtido nas aulas teórico prática é sedimentado em campos de estágio.

O estágio realizado no âmbito hospitalar permite ao aluno o desenvolvimento de habilidades práticas de alta complexidade exclusivas do enfermeiro como: passagem de sonda vesical de demora e alívio; passagem de sonda gástrica e nasoenteral; coleta de gasometria arterial; punção venosa; aspiração do tubo orotraqueal; e acompanhamento do atendimento ao paciente crítico em situação de emergência e urgência.

O estágio desenvolvido no ambiente hospitalar ainda permite a execução do Processo de enfermagem em todas as suas fases por meio da execução do exame físico e interpretação dos dados para o levantamento dos diagnósticos de enfermagem.

Sendo assim no hospital os alunos realizam estágio na área clínica tanto em hospital do SUS

como privado, na área cirúrgica, UTI adulto e neonatal, centro obstétrico, centro cirúrgico e pronto socorro, com ações práticas e gerenciais de enfermagem. Na rede SUS realizam atendimento à pacientes ostomizados, com incontinência urinária e com feridas crônicas. Atuam na USF Nova Suíça com atendimento à mulher em seu ciclo gravídico puerperal. Nas unidades de Pronto atendimento do Jardim Aeroporto e Parque Hipólito com classificação e administração de medicamentos e cuidados.

Na Vigilância Epidemiológica com a busca ativa, visita domiciliar com consulta de enfermagem e levantamento das necessidades da população assistida no micro área. No ambiente escolar atua em creche promovendo a saúde do escolar com execução de acuidade visual, gráfico pondo estatural e exame físico. Na escola de Segundo grau com palestras educativas.

Estas práticas são integralizadoras da teoria com a prática, ou seja o graduando perpassa por atividades que constam do planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de enfermagem, prestação de cuidados de pacientes em estado grave; na prevenção e controle de doenças transmissíveis em programas de vigilância epidemiológica; na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar; efetua a prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência integral a indivíduos e a grupos específicos; participa de programas de higiene e segurança no trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais.

Ou seja, as disciplinas de estágio prático permitem ao egresso uma formação generalista os preparando tanto para a atuação em ambiente hospitalar como na rede básica de ensino.

## **2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

A FIEL atende ao disposto na LDB nº 9394/96, mantendo em seu quadro de docente profissionais com titulação em nível de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

A IES possui seu Plano de Cargos e Salários, garantindo condições salariais e de trabalho condizente com a natureza do trabalho docente, oportunizando espaço para a formação continuada bem como auxílio para produção acadêmica. A IES valoriza seus docentes e promove constantemente a capacitação dos mesmos.

### **2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está constituído por cinco membros, tendo o coordenador como seu presidente, a saber:

<b>Nome do docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Carla Regina Bianchi Codo	Doutor	Integral
Greicelene H. Bassinello	Doutora	Integral
Luciane Carmona Ruiz Ferreira	Doutora	Parcial
Roseli Teixeira Nunes Ferreira	Especialista	Parcial
Tatiane Gandolfe Cuco	Especialista	Integral

Compete aos docentes integrantes do Núcleo:

- ✓ Participar na elaboração e implementação do projeto pedagógico, e na manutenção da qualidade do curso em todas as suas dimensões.
- ✓ Interagir junto aos demais docentes do curso, buscando a máxima interdisciplinaridade, adequação de conteúdos atualização das bibliografias, e até mesmo a multidisciplinaridade, quando possível.
- ✓ Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares nacionais estabelecidas para o curso.
- ✓ Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área.
- ✓ Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações.
- ✓ Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento das atividades pedagógicas do curso e propor ações de melhoria.
- ✓ Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares.
- ✓ Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso.
- ✓ Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC.
- ✓ Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE e propor ações de melhoria com base nos resultados obtidos.
- ✓ Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

## **2.2. Atuação do coordenador**

2.2.1. Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso.



- ✓ Coordenação do Curso: Professora Doutora Carla Regina Bianchi Codo com dedicação integral.

#### 2.2.2. Formação acadêmica do coordenador do curso.

- ✓ 2014-2017. Doutorado em Ciências da Saúde. CIPED - FCM da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.
- ✓ 2000-2002. Mestrado em Enfermagem. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.
- ✓ 1991-1996. Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.

#### 2.2.3. Experiência do coordenador do curso

- ✓ Experiência profissional acadêmica
- ✓ Docente desde 2001 em Instituição de Ensino Superior. Foi docente substituta na área materno infantil e gerenciamento e administração na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar em 2007, sendo aprovada em concurso público em primeiro lugar. Desde 2007 docente dos cursos de Enfermagem das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, nas disciplinas de Saúde da Criança e do Adolescente I e II, Saúde da Mulher I e II, Práticas do Cuidar em Enfermagem I e II, Semiologia e semiotécnica II, Práticas curriculares (Projeto integrador) II e Práticas Curriculares V. No ano de 2021 assumiu a coordenação. Coordenadora dos cursos de pós-graduação: Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal; Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva Pediátrica, e Especialização em Enfermagem em Aleitamento Materno do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO. Prêmio de segundo lugar no Congresso Brasileiro de Enfermagem.

#### 2.2.4. Experiência profissional não acadêmica e administrativa

- ✓ Fez residência na Rede Sarah Do Hospital do aparelho locomotor. De janeiro de 1996 a agosto de 1996, de 1996 a 2002 atuou na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira como supervisora de enfermagem.

---

*Transcrição do Regimento Geral da IES*

**Das Coordenadorias de Cursos**

Art. 17. As Coordenadorias de Cursos, órgãos administrativos e pedagógicos de coordenação dos cursos ministrados na FIEL e de assessoria ao CAEPE, são exercidos pelos Coordenadores de Cursos, designados pelo Diretor Geral, com mandato por prazo indeterminado.

Art. 18. São atribuições do Coordenador de Curso:

I - substituir o Diretor Geral em sua ausência e impedimento, sempre que designado;

II - representar o curso junto às autoridades e órgãos da FIEL;

III - supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

IV - sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente do curso que coordena;

V - definir e supervisionar os planos e atividades do curso que coordena;

VI - propor modificações no currículo pleno do curso que coordena, submetendo-o ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao colegiado de curso;

VII - aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares ou projetos de fim de curso;

VIII - sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do curso, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo colegiado de curso ou pelo Diretor Geral;

IX - elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, no âmbito do curso que coordena, e executá-los depois de aprovados pelo CAEPE;

X - manifestar-se sobre pedidos de afastamento ou licença de seu pessoal docente que coordena, submetendo-os à aprovação do Diretor Geral; e

XI - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

**2.3. Regime de trabalho do coordenador de curso**

Regime de trabalho Integral, sendo dedicadas 12 horas semanais exclusivamente à coordenação do curso.

## 2.4. Corpo docente: titulação

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>
Alexandre Rodrigues Freire	Doutor
Andre Ricardo Gomes De Proenca	Doutor
Andreia Aparecida de Luca Moore Bonello	Mestre
Andressa Postigo de Carvalho	Horista
Arisângele Bezzerra Dos Santos de Oliveira	Especialista
Andressa Postigo de Carvalho	Especialista
Barbara Maria Borges Ribeiro	Doutora
Carla R Bianchi Codo	Doutora
Daniel Zancha	Mestre
Flávia Baccin Fiorante	Doutora
Flavio Borges Bertasso	Mestre
Greicelene H. Bassinello	Doutora
Helio Okamoto	Mestre
Larissa Helena Fadul	Especialista
Leandro Ricardo Ferraz	Mestre
Letícia Botião Gasparini	Especialista
Luciane Estessi Bento Antunes	Mestre
Luciane Ruiz Carmona Ferreira	Doutora
Maisa Soares Gui Demase	Doutora
Marcelo Paschoalete Carlin	Mestre
Mauricio Cleto da Silva Junior	Mestre
Mirella Miguel Fonte	Especialista
Natália de Araújo Oliveira	Especialista
Solange Rossini Oliveira	Doutora
Tatiane Gandolfe Cuco	Especialista
Vanessa Cristina Dias Bóbbo	Doutora
Vanessa Vanderleia Merlini Pires	Mestre

## 2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso

<b>Docente</b>	<b>Regime de trabalho</b>
Alexandre Rodrigues Freire	Parcial
Andre Ricardo Gomes De Proença	Integral
Andreia Aparecida de Luca Moore Bonello	Parcial

<b>Docente</b>	<b>Regime de trabalho</b>
Andressa Postigo de Carvalho	Horista
Arisângele Bezzerra Dos Santos de Oliveira	Parcial
Barbara Maria Borges Ribeiro	Integral
Carla R Bianchi Codo	Integral
Daniel Zancha	Integral
Flávia Baccin Fiorante	Integral
Flavio Borges Bertasso	Parcial
Greicelene H. Bassinello	Integral
Helio Okamoto	Parcial
Larissa Helena Fadul	Parcial
Leandro Ricardo Ferraz	Parcial
Letícia Botião Gasparini	Parcial
Luciane Estessi Bento Antunes	Integral
Luciane Ruiz Carmona Ferreira	Parcial
Maisa Soares Gui Demase	Integral
Marcelo Paschoalete Carlin	Parcial
Mauricio Cleto da Silva Junior	Parcial
Mirella Miguel Fonte	Parcial
Natália de Araújo Oliveira	Parcial
Solange Rossini Oliveira	Parcial
Tatiane Gandolfe Cuco	Integral
Vanessa Cristina Dias Bóbbo	Horista
Vanessa Vanderleia Merlini Pires	Parcial

## 2.6. Experiência profissional do docente

<b>Docente</b>	<b>Experiencia Profissional</b>
Alexandre Rodrigues Freire	14
André Ricardo Gomes de Proença	15
Arisângele Bezerra dos Santos de Oliveira	11
Andressa Postigo de Carvalho	15
Barbara Maria Borges Ribeiro	1
Carla R Bianchi Codo	27
Daniel Zancha	2
Flávia Baccin Fiorante	27
Flávio Borges Bertasso	14

<b>Docente</b>	<b>Experiencia Profissional</b>
Greicelene H. Bassinello	36
Helio Okamoto	30
Leandro Ricardo Ferraz	17
Letícia Botião Gasparini	11
Luciane Estessi Bento Antunes	0
Luciane Ruiz Carmona Ferreira	20
Maisa Soares Gui Demase	18
Marcelo Paschoalete Carlin	14
Márcia Cristina Baidini	19
Mauricio Cleto da Silva Junior	18
Miralla Miguel Fonte	7
Natália Araújo Oliveira	12
Solange Rossini Oliveira	40
Tatiane Gandolfe Cuco	15
Vanessa Cristina Dias Bóbbo	6
Vanessa Vanderleia Merlini Pires	12

## 2.7. Experiência no exercício da docência superior

<b>Docente</b>	<b>Experiência Mag. Superior</b>
Alexandre Rodrigues Freire	8
André Ricardo Gomes de Proença	6
Arisângele Bezerra dos Santos de Oliveira	03 meses
Andressa Postigo de Carvalho	01
Barbara Maria Borges Ribeiro	3
Carla R Bianchi Codo	21
Daniel Zancha	17
Flávia Baccin Fiorante	20
Flávio Borges Bertasso	9
Greicelene H. Bassinello	19
Helio Okamoto	8
Leandro Ricardo Ferraz	6
Letícia Botião Gasparini	06 meses
Luciane Ruiz Carmona Ferreira	17
Maisa Soares Gui Demase	11
Marcelo Paschoalete Carlin	5
Mauricio Cleto da Silva Junior	18

<b>Docente</b>	<b>Experiência Mag. Superior</b>
Mirella Miguel Fonte	2
Natália de Araújo Oliveira	3
Solange Rossini Oliveira	27
Tatiane Gandolfe Cuco	15
Vanessa Cristina Dias Bóbbo	4
Vanessa Vanderleia Merlini Pires	10

## **2.8. Atuação do colegiado de curso ou equivalente**

*Extraído do Regimento Geral da IES.*

### **CAPÍTULO III Dos Colegiados de Cursos**

Art. 15. Os Colegiados de Cursos são órgãos deliberativos sobre matéria didático-científica e disciplinar de cada modalidade de ensino superior em funcionamento, sendo constituídos:

- I - pelo coordenador de cada curso;
- II - por 2 (dois) docentes vinculados ao curso do colegiado em referência; e
- III - por 1 (um) representante discente do curso, eleito por seus pares.

§ 1º Os representantes do corpo docente e do corpo discente serão eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitidas a sua recondução.

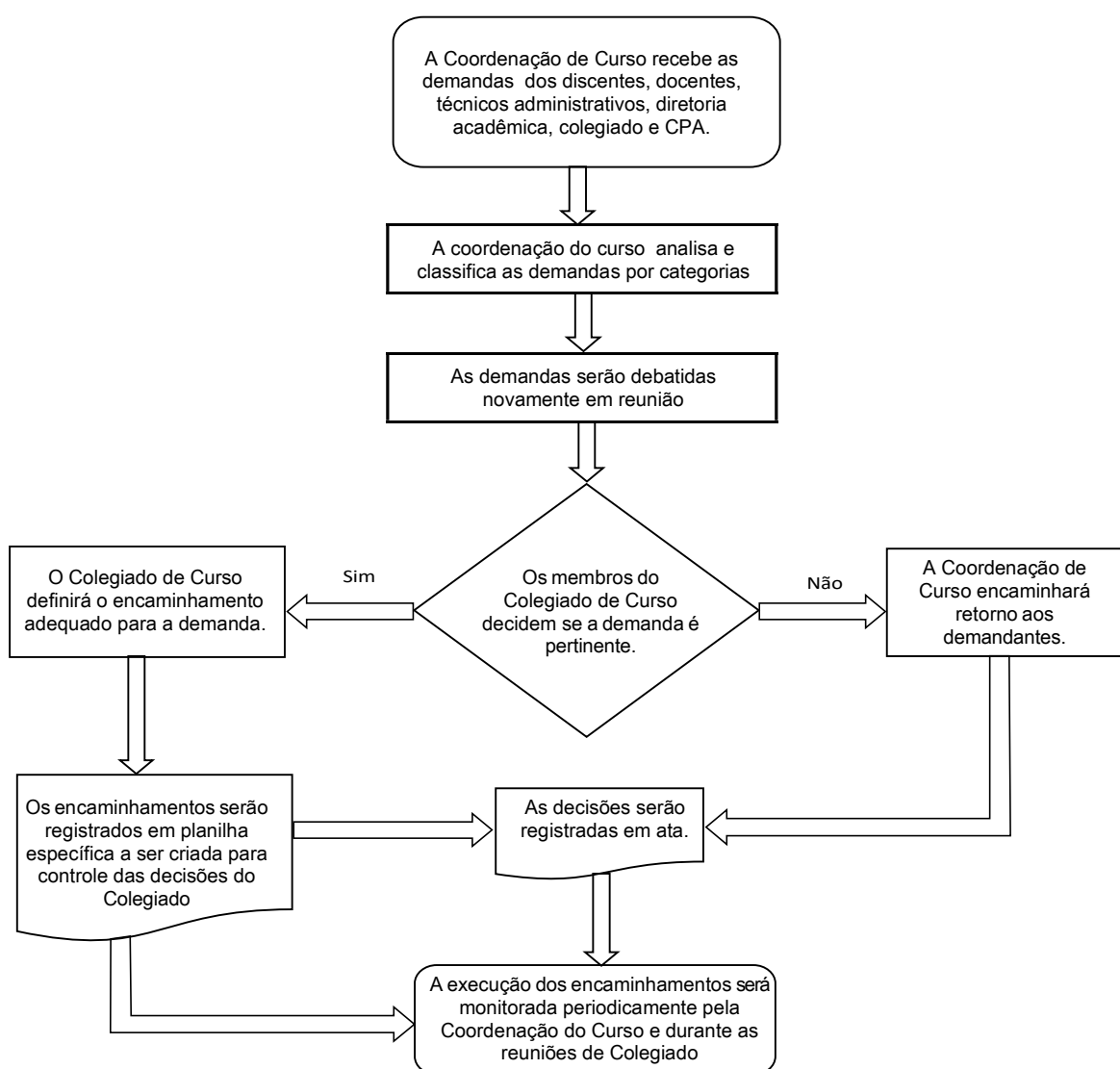
§ 2º Cada colegiado de curso reunir-se-á, ao mínimo, uma vez por bimestre letivo e extraordinariamente por convocação por qualquer um dos membros de cada colegiado de curso.

Art. 16. Compete ao Colegiado de Curso:

- I - manter constante apoio ao coordenador, aos docentes e discentes, no cotidiano das atividades acadêmicas;
- II - propor constantes melhorias aos planos de ensino, na estrutura curricular e no projeto didático-pedagógico do curso;
- III - planejar e avaliar, de forma integrada, as atividades de ensino-aprendizagem de cada semestre letivo;
- IV - participar da elaboração de propostas de cursos de especialização e extensão; e
- V - exercer as demais atribuições delegadas pela coordenadoria do curso.

Parágrafo único. Os assuntos inicialmente propostos pelos colegiados de cursos que são de competências de órgãos superiores da Instituição Educacional devem ser apreciados pelos mesmos, antes de suas implantações.

## FLUXO PARA O ENCAMINHAMENTO DAS DECISÕES DO COLEGIADO DO CURSO



## 2.9. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Nossa IES implantou, em 2105, o PAPIC – Programa de Apoio à Pesquisa e Iniciação Científica, visando estimular, incentivar e promover a participação mais efetiva de docentes e discentes na produção científica e tecnológica, nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos vigentes na Instituição.

Nome	Quantidade										Totais
	Artigos publicados em periódicos científicos		Livros ou capítulos de livros publicados		Trabalhos completos publicados em anais	Resumos publicados em anais	Tradução de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada ou registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	
	Área do Curso		Área do Curso								
	Sim	Não	Sim	Não							
Alexandre Rodrigues Freire	0	16	0	2	36	0	0	0	0	0	52
Arisângela B. S. de Oliveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Andressa P. de Carvalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barbara Maria b. Ribeiro	0	4	0	4	0	3	0	1	0	0	12
Carla R. B. Codo	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Daniel Zancha	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Flávia Fiorante	0	4	0	2	1	0	0	0	0	0	7
Flavio Borges Bertasso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greicelene H. Bassinello	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Helio Okamoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leandro Ricardo Ferraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letícia Botião Gasparini	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luciane Ruiz C. Ferreira	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Maisa Soares Gui Demase	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Marcelo Paschoalete Carlin	0	0	0	1	12	0	0	0	0	0	13
Mauricio Cleto S. Junior	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1



Nome	Quantidade										Totais
	Artigos publicados em periódicos científicos		Livros ou capítulos de livros publicados		Trabalhos completos publicados em anais	Resumos publicados em anais	Tradução de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada ou registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	
	Área do Curso		Área do Curso								
	Sim	Não	Sim	Não							
Mirella Miguel Fonte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natália de Araújo Oliveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solange Rossini Oliveira	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Tatiane Gandolfe Cuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vanessa Cristina D. Bóbbo	6	0	0	0	2	0	0	0	0	0	8
Vanessa V. Merlini Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### 3. INFRAESTRUTURA

#### 3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atende às necessidades institucionais, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Estas salas visam aporte aos professores TI que não possuem outra estação de trabalho como sala própria ou gabinete de trabalho, lembrando que muitos ocupam outros locais de trabalho como salas das coordenações, sala da comissão de avaliação, sala da CPA, sala de apoio Psicopedagógico, entre outras.

O espaço destinado aos docentes em tempo integral está definido na tabela a seguir:

Sala	Dimensão	Mobiliário e equipamentos
01	2,35 m x 2,04 m (4,79 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
02	3,02 m x 2,04 m (6,16 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
03	2,35 m x 2,04 m (4,79 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
04	3,02 m x 2,04 m (6,16 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
05	2,35 m x 2,04 m (4,79 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
06	3,02 m x 2,04 m (6,16 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
08	3,02 m x 2,04 m (6,16 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
09	3,02 m x 2,04 m (6,16 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

Sala	Dimensão	Mobiliário e equipamentos
10	3,02 m x 2,04 m (6,16 m <sup>2</sup> )	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

### 3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento individual com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Local	Mobiliário e equipamentos
Bloco A – Térreo Dimensões: 2,03 x 2,66 = 5,4 m <sup>2</sup>	Mesa tipo escrivaninha, 3 cadeiras, 1 armário, e 1 prateleira, 1 computador ligado em rede, com aplicativos de apoio administrativo ao coordenador, visando o bom andamento do curso. A sala também possui acesso à wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

A sala da coordenação atende satisfatoriamente aos requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade, garante um atendimento privativo para os atendimentos dos discentes, docentes/tutores e orientadores.

A sala da coordenação possui localização estratégica visando o acompanhamento e assessoramento ao corpo docente em suas atividades de planejamento, execução, monitoramento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem acadêmica, bem como o atendimento ao discente.

### 3.3. Sala de professores

As salas destinadas aos professores apresentam características favoráveis ao bem-estar dos docentes, pois possuem: espaço físico, mobiliário, equipamentos adequados ao número de usuários e para o tipo de atividades a serem desenvolvidas no ambiente; acústica de boa qualidade; luminosidade em níveis adequados; boa ventilação e condições ideais de conservação e limpeza; possuem também acesso à rede sem fio para viabilizar o trabalho daqueles que preferem a utilização de seus dispositivos móveis.

### 3.4. Salas de aula

A Faculdade possui salas de aula com capacidade adequada às quantidades de alunos atribuídas para cada turma em seus respectivos cursos, considerando as necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para docentes, tutores e discentes.

Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o professor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas. A FIEL oferece, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, todos os recursos necessários para a realização das aulas, incluindo projetor de vídeo e acesso a rede wi-fi.

As salas de aula da FIEL atendem às demandas institucionais, e acadêmicas. Num total de 88 salas, contam com metragens distintas variando entre 52 m<sup>2</sup> a 111 m<sup>2</sup>, o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas.

Foram projetadas de maneira a atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

- a) Dimensão: Os espaços físicos estão adequados para o número de acadêmicos e para o tipo de atividade;
- b) Acústica: O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;
- c) Iluminação: Controle de luminosidade natural e/ou artificial;
- d) Ventilação: Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, quando necessário;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: Adequados às demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários;
- f) Limpeza: As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
- g) Manutenção: a manutenção dos espaços físicos é realizada diariamente.
- h) Recursos Tecnológicos: Cada sala é dotada de recursos tecnológicos diferenciados para os tipos de aulas/atividades nele previstas.
- i) Acessibilidade: Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a

integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo.

- j) Fuga: Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos e disciplinas ministradas em cada semestre, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas são disponibilizados aparelhos de multimídia aos docentes. Como política institucional, também são ofertadas condições de compra com parcelamento e descontos para cada professor que queira adquirir seu próprio aparelho multimídia.

As salas possuem manutenção periódica, e são limpas diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O Departamento de Manutenção é responsável pelo acompanhamento e execução das atividades referentes à conservação e manutenção patrimonial.

### **3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

Os alunos das Faculdades Integradas Einstein de Limeira têm à sua disposição micro-computadores instalados nas dependências da Biblioteca, para digitação de trabalhos, pesquisa, consulta às notas e frequência, envio e recebimento de e-mails e etc.

Também são disponibilizados diversos laboratórios de informática objetivando atender toda a comunidade acadêmica. Além disso há instalados nas diversas áreas da IES dezenas de roteadores que permitem o acesso à rede sem fio em qualquer área no interior da instituição.

A atualização de hardware e softwares é contínua e todos passam por avaliação periódica.

A Instituição dispõe de equipe de TI (Tecnologia da Informação) que atua para garantir a execução e suporte das atividades institucionais e acadêmicas que utilizam metodologias baseadas em recursos da internet. Soma-se a isso a estrutura de laboratórios de informática atualizados constantemente para acompanhar a evolução tecnológica.

Os ambientes permitem acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possuem recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. Os equipamentos de informática estão disponíveis para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a iniciação científica e autonomia dos estudantes. Os computadores contam também com programas (softwares) e equipamentos (hardwares) específicos de acordo com a necessidade do curso.

Os laboratórios de informática contam com computadores atualizados e com acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica. Possuem computadores com sistema operacional Windows e pacote Office, além de aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos, incluindo a licença Microsoft para uso dos alunos.

Possui duas redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento aos laboratórios de informática, rede sem fio e computadores de uso dos alunos na biblioteca, separada fisicamente das redes de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança no trato das informações.

### **3.6. Bibliografia básica**

A Biblioteca da FIEL conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. A IES disponibiliza a biblioteca digital *Minha Biblioteca*, a qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso será feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também será ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos.

Como opção, o NDE optou utilizar o acervo virtual pela possibilidade de atualização e acesso irrestrito aos alunos, bem como a ampliação da autonomia do discente, podendo realizar leituras na área de seu curso, como também de demais campos do conhecimento.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, com no mínimo 03 títulos por unidade curricular, está disponível na biblioteca de forma virtual atendendo aos critérios

de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

O acervo básico e complementar, virtual, foram analisados e discutidos pelo NDE com ata referendando o acervo e o atendimento para cada disciplina tanto da unidade básica quanto a complementar. Quanto à quantidade de vagas pleiteadas e a oferta do acesso à *Minha Biblioteca*, não interfere à qualidade do serviço prestado.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados pela biblioteca a docentes e discentes.

### **3.7. Bibliografia complementar**

A Einstein insere em seu plano de expansão e atualização do acervo, a aquisição de novos títulos destinados aos semestres subsequentes, visando aumentar a disponibilidade de exemplares e promover a substituição de eventuais títulos em conformidade com as indicações feitas pelo docente responsável pela disciplina e pela análise e referendo do NDE.

As instalações e recursos tecnológicos propiciam ao discente e docente acesso ao acervo de forma ininterrupta, via internet, dispondo também de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A biblioteca virtual está instituída a partir de parceria firmada junto à provedora de conteúdo universitário *Minha Biblioteca* e disponibiliza conteúdos eletrônicos de todas as áreas, inclusive na área de atuação do curso.

Periódicos especializados também serão disponibilizados visando suplementar o conteúdo administrado em cada uma das disciplinas.

O gerenciamento do acervo foca na atualização/aquisição de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados nas dependências da Biblioteca.

### **3.8. Laboratórios didáticos de formação básica**

Os laboratórios didáticos especializados a serem utilizados pelos alunos do curso atendem aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas

pretendidas. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação básica os seguintes laboratórios:

Lab. nº	m <sup>2</sup>	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
05 e 12	117,70	Bloco A	Anatomia Humana	30	Anatomia I e II

### 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos especializados a serem utilizados pelos alunos do curso atendem aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação específica os seguintes laboratórios:

Lab. nº	m <sup>2</sup>	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
09	99,83	Bloco A	Laboratório possui uma configuração em uma parte, de uma unidade do paciente, com pias para higienização das mãos, área limpa e suja, um armário para armazenar material a ser utilizado, cadeiras, lousa branca e projetor de data-show	50	Práticas do cuidar I e II, Semiologia e semiotécnica I e II, Saúde da mulher I
04	50,87	Bloco A	Possui 04 bancadas, armários para guarda de materiais utilizados e pia para higienização das mãos.	40	Práticas do cuidar I e II, Semiologia e semiotécnica I e II, Saúde da Criança e do adolescente II

Os laboratórios a serem utilizados visando o bom andamento do curso, com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, atendem aos aspectos: adequação ao currículo do curso, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

Todos os laboratórios destinados às práticas profissionais no âmbito do curso estão equipados de forma que atendam plenamente a todas as atividades previstas no PPC.

Todos os laboratórios possuem materiais permanentes e de consumo suficientes para o bom desenvolvimento das práticas realizadas nas suas dependências.

As políticas de atualização de equipamentos e materiais são aplicadas no âmbito da IES, porém, cumpridas em seus detalhes, atendendo a cada curso dentro dos objetivos definidos em seus projetos pedagógicos.



### **Laboratórios didáticos especializados: serviços**

Os serviços realizados no âmbito dos laboratórios utilizados para o desenvolvimento do curso, atendem muito bem aos seguintes aspectos: apoio técnico, conservação e manutenção dos equipamentos.

### **Serviços prestados**

Disponibilidade de uso extraclasse: os laboratórios poderão ser utilizados em horário extraclasse desde que previamente agendado e autorizado pelo coordenador do curso, com acompanhamento de um professor/supervisor e/ou monitor do mesmo.

Um técnico especializado é disponibilizado em horário extraclasse para acompanhar o aluno quando autorizado e agendado pela coordenação do curso.

### **Condições de conservação das instalações**

A própria mantenedora é responsável pela manutenção e conservação das instalações físicas prediais e laboratoriais. Os reparos e ampliações que não estão ao alcance da equipe são terceirizados junto às empresas especializadas.

### **Normas e procedimentos de segurança**

As normas e procedimentos para o uso de cada laboratório são de responsabilidade da IES. Compete aos professores e/ou monitores o cumprimento das normas de segurança necessárias ao bom andamento das atividades desenvolvidas nos laboratórios, bem como a conservação dos mesmos.

### **Equipamentos de segurança**

Todos os laboratórios são dotados dos equipamentos de segurança necessários à sua utilização durante as aulas práticas, no estrito cumprimento das normas e legislação vigentes.

### **3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde**

<b>Lab. nº</b>	<b>m<sup>2</sup></b>	<b>Local</b>	<b>Descrição do Laboratório</b>	<b>Qde de Alunos</b>	<b>Disciplinas que utilizam</b>
Laboratório de Enfermagem 09	99,83	Bloco A	Laboratório possui uma configuração em uma parte, de uma unidade do paciente, com pias para higieniza-	50	Práticas do cuidar I e II, Semiologia e semiotécnica I e II, Saúde da mulher I

Lab. nº	m <sup>2</sup>	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
			ção das mãos, área limpa e suja, um armário para armazenar material a ser utilizado, cadeiras, lousa branca e projetor de data-show		
Laboratório de Enfermagem 04	50,87	Bloco A	Possui 04 bancadas, armários para guarda de materiais utilizados e pia para higienização das mãos.	40	Práticas do cuidar I e II, Semiologia e semiotécnica I e II, Saúde da Criança e do adolescente II

### 3.11. Laboratórios de habilidades

Lab. nº	m <sup>2</sup>	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
Laboratório de Enfermagem 09	99,83	Bloco A	Laboratório possui uma configuração em uma parte, de uma unidade do paciente, com pias para higienização das mãos, área limpa e suja, um armário para armazenar material a ser utilizado, cadeiras, lousa branca e projetor de data-show	50	Práticas do cuidar I e II, Semiologia e semiotécnica I e II, Saúde da mulher I
Laboratório de Enfermagem 04	50,87	Bloco A	Possui 04 bancadas, armários para guarda de materiais utilizados e pia para higienização das mãos.	40	Práticas do cuidar I e II, Semiologia e semiotécnica I e II, Saúde da Criança e do adolescente II

### 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.

Quanto aos serviços de saúde, Limeira possui 4 hospitais, a saber: Santa Casa de Limeira, Hospital Unimed, Hospital Medical e Hospital Humanitária. A IES, é conveniada com todas as instituições de saúde do município, onde são oferecidos estágios aos alunos do curso.

Características de cada uma dessas instituições.

### **Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Limeira**

Através do Sistema Único de Saúde (SUS), o complexo atende mais de 80% dos pacientes de Limeira, Iracemápolis, Cordeirópolis e Engenheiro Coelho, onde residem mais de 336 mil pessoas.

Nas áreas em que a Santa Casa é referência – Cardiologia, Gestação de Alto Risco, Neurologia, Queimaduras e Ortopedia - chegam a 88 municípios atendidos. Para realizar mais de 14 mil internações/ano, o complexo conta com 80 quartos que abrigam 237 leitos e 5 UTI's – Adulto, Coronariana, Neonatal, Pediátrica e Queimaduras – com mais de 50 leitos. Emprega mais de 1.200 colaboradores e 300 médicos, além de voluntários e estagiários.

**Atendimento Santa Casa Limeira.** End: Av. Ant nio Ometto, 598, Vila Cláudia.

### **Hospital Medical/ Hapvida**

Atualmente, conta com UTI de adultos e neonatal, setor de hemodiálise e um centro cirúrgico de alto padrão. Foi o primeiro de Limeira e região a conquistar as principais certificações de seguranç  em saúde que existem no Brasil, o colocando entre os melhores hospitais no país, graças a seus profissionais, aos modernos equipamentos e ao respeito a todas as normas em vigor no Brasil e no mundo.

**Atendimento Medical Limeira.** End.: Av. Ana Carolina de Barros Levy, 124.

### **Unimed Limeira**

É certificado desde 2006 ONA 2 (Organização Nacional de Acreditação), e desde 2007 no nível 3- Excelência (nível máximo). Também oferece serviç os de Pronto Atendimento 24hs, Quimioterapia e Diagnósticos.

O Hospital conta com 80 leitos distribuídos para internações clínicas, cirúrgicas, obstétricas, pediátricas, UTI para adultos e UTI de Neonatologia, possui equipamentos de última geração e profissionais capacitados. O centro cirúrgico conta com 6 salas e dispõe de alta tecnologia

**Atendimento Hospital Unimed Limeira.** End.: R. da Boa Morte, 725 – Centro.

### **Sociedade Operária Humanitária**

O **Hospital Humanitária** possui um novo Pronto Atendimento, preparado para atendimentos de urgência que requerem cuidados especiais e imediatos. O Centro Cirúrgico, total-

mente modernizado, proporciona maior conforto ao paciente e total segurança aos médicos. Também disponibiliza um setor de Urolaser

**Atendimento Hospital Humanitária Limeira.** End.: Av. D. Antônia Valverde Cruães, 70.

### **Demais áreas conveniadas através de parceria com a Prefeitura Municipal de Limeira**

Além dos Hospitais do município, dispomos de vários serviços oferecidos pela Prefeitura Municipal de Limeira, em que a partir de um convênio celebrado entre a IES e a Prefeitura, possibilitam a realização dos estágios supervisionados em diversas áreas. As unidades que oferecem possibilidade de atuação dos discentes são:

**POLICLÍNICA DR. ODAIR A. RAGAZZO DE CAMARGO:** End.: Av. Ana Carolina de Barros Levy, 220 – Centro. E-mail: [adm.policlinica.saude@limeira.sp.gov.br](mailto:adm.policlinica.saude@limeira.sp.gov.br)

- Ambulatório de feridas
- Incontinência
- Ostomia
- Farmácia
- Clínica de especialidades
- Raio X, Mamografia, Ultrassom, ECG adulto, EEG adulto.

**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:** End.: Av. Frei João dos Mercês, nº50, Jardim Nossa Senhora das Dores. 1ª Etapa.

E-mail: [saude.epidemio@limeira.sp.gov.br](mailto:saude.epidemio@limeira.sp.gov.br)

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA:** End: Dr. Alberto Ferreira, nº179 – Centro

E-mail: [saude.visa@limeira.sp.gov.br](mailto:saude.visa@limeira.sp.gov.br)

**SERVIÇO ESPECIALIZADO EM MOLÉSTIA INFECTO-CONTAGIOSAS – SEMIL**  
End: Rua Sergipe, 906 – Vila Cláudia. E-mail: [saude.dst@limeira.sp.gov.br](mailto:saude.dst@limeira.sp.gov.br)

#### **CAPS II**

End: Treze de Maio, 82 – Centro. E-mail: [saude.caps2@limeira.sp.gov.br](mailto:saude.caps2@limeira.sp.gov.br)

#### **CAPS AD**

End: Vicente de Felice, 112, Jardim Ouro Verde. E-mail: [saude.capsad@limeira.sp.gov.br](mailto:saude.capsad@limeira.sp.gov.br)

#### **CENTRO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER - CASM CNES 7505221**

End: Avenida Antonio Ometto, 1300 – Vila Cláudia. E-mail: [saude.casm@limeira.sp.gov.br](mailto:saude.casm@limeira.sp.gov.br)

**PA AEROPORTO**

End.: Rua Antonio de Luna, esquina com a Rua Emília. Jardim: Aeroporto

**PA HIPÓLITO**

End.: Rua Arlinda Abreu Ribeiro s/nº . Parque Hipólito

**UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

**UBS AEROPORTO**

Coordenação: ANA CAROLINA PEREIRA CORREA

CNES 2051591

Telefone: 3442.5931 – 3444.4657

End.: Avenida Dr. Antonio de Luna, s/nº

Parque Res. Aeroporto

**UBS N. S. DAS DORES 1**

Coordenação: ANGELO ANTONIO WELINGTON FERRONATO

CNES 2030241

Telefone: 3442.5967

End.: Av. Frei João das Mercês, 50

Parque Nossa Senhora das Dores, I Etapa

**UBS NOVA SUIÇA**

Coordenação: MARIANA APARECIDA RODRIGUES VALENTE

CNES 2056011

Telefone: 3442.3659 / 3444-8512

End.: Rua Vereador Samuel Berto, s/nº

Jardim Nova Suíça

**UBS PQ. HIPÓLITO 1**

Coordenação: DOROTI ALVES DA SILVA

CNES 2038897

Telefone: 3442.0836/3451-3637

End.: Rua Arlinda Abreu Ribeiro s/nº

Parque Hipólito

**3.13. Comitê de Ética em Pesquisa**

O Comitê de Ética em Pesquisa nº 5424, das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, é homologado pela CONEP, teve sua renovação de registro datada de 28 de outubro de 2021 – com validade até outubro de 2024. Ressalta-se que o CEP pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP da IES hoje é constituído dos seguintes membros:

Nome completo de todos os membros (link currículo lattes)	Mandato	CPF	Titularidade	Gênero	Formação profissional de base (graduação)	Área de conhecimento	Escolaridade
Daniel Iwai Sakabe (Coordenador) <a href="http://lattes.cnpq.br/2446913094853464">http://lattes.cnpq.br/2446913094853464</a>	03/2023	29893485819	Coordenador Titular	M	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Kelly Cristina Malavazi (Vice-coordenadora) <a href="http://lattes.cnpq.br/4433213288517173">http://lattes.cnpq.br/4433213288517173</a>	03/2023	19033710876	Membro Titular	F	Professor/Biomedicina	Ciências da Saúde	Doutorado
Flávia Baccin Fiorante <a href="http://lattes.cnpq.br/1898439179848467">http://lattes.cnpq.br/1898439179848467</a>	03/2023	25432912880	Membro Titular	F	Professor/Educação Física	Ciências da Saúde	Doutorado
Carla Regina Bianchi Codo <a href="http://lattes.cnpq.br/2355711986532720">http://lattes.cnpq.br/2355711986532720</a>	03/2023	19174760866	Membro Titular	F	Professor/Enfermagem	Ciências da Saúde	Doutorado
Adalgisa Cristina Marques Boni <a href="http://lattes.cnpq.br/2296380488617655">http://lattes.cnpq.br/2296380488617655</a>	03/2023	06762664873	Membro Titular	F	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Alexandre Rodriguez Murari <a href="http://lattes.cnpq.br/0768654046027780">http://lattes.cnpq.br/0768654046027780</a>	03/2023	35338700816	Membro Titular	M	Professor/Engenharia	Ciências Exatas e da Terra	Mestrado
Ana Carolina Camargo Christovam <a href="http://lattes.cnpq.br/2550991108264200">http://lattes.cnpq.br/2550991108264200</a>		33027673823	Membro Titular	F	Professor/Psicologia	Ciências Humanas	Doutorado
Patrícia Moreira Donato Rolizola <a href="http://lattes.cnpq.br/9863453079536309">http://lattes.cnpq.br/9863453079536309</a>	03/2023	34069266810	Membro Suplente	F	Professor/Nutrição	Ciências da Saúde	Especialização
Maísa Soares Gui Demase <a href="http://lattes.cnpq.br/3296438901125366">http://lattes.cnpq.br/3296438901125366</a>	03/2023	22760749819	Membro Suplente	F	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Glauco Roberto da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/1626091301716058">http://lattes.cnpq.br/1626091301716058</a>	03/2023	28415247877	Membro Suplente	M	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Denise Guimarães (representante de usuários)	03/2023	32517551880	Representante de Usuários	F	Educação Física	Ciências da Saúde	Mestrado
Fernanda Pereira dos Santos Silva (representante de usuários)	03/2023	30491837801	Representante de Usuários	F	Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado

## **ANEXO I**

### **Manual de Estágio Supervisionado**

**Associação Limeirense de Educação e Cultura -ASLEC**  
**Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL**  
**Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão - CAEPE**

# **REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR**

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO**



## Manual de Estágio Supervisionado

### 1. Apresentação

A atividade de estágio é considerada uma ação fundamental a ser realizada pelo aluno cujo propósito é possibilitar a análise de situações do cotidiano da profissão, fomentar e proporcionar as condições necessárias para estabelecer conexões entre as teorias estudadas no curso de graduação e as ações práticas da Enfermagem nas diversas áreas de atuação.

Além da necessidade de reflexão sobre as ações observadas e realizadas durante a atividade de estágio na construção do profissionalismo, o Estágio Supervisionado, enquanto atividade curricular obrigatória no curso de Enfermagem requer o cumprimento de determinadas exigências. O não cumprimento dessa exigência inviabiliza a conclusão do curso e o aluno fica em regime de dependência na disciplina de Estágio Supervisionado.

A escolha e a indicação dos locais de estágio são responsabilidade do curso. O aluno deve realizar o estágio em diversas unidades de saúde do município, conforme descrito a seguir, durante o período do curso. O horário da realização dos módulos de estágio também é de responsabilidade do curso, e deve ser preferencialmente no período noturno, em dias diferentes aos de aula teórica.

Este manual foi elaborado com os seguintes objetivos:

- ✓ Orientar os alunos na realização de atividades de práticas pedagógicas e estágios supervisionados;
- ✓ Traçar diretrizes para execução e documentação que deverão ser seguidas pelo aluno.

Sendo assim, relacionamos a seguir importantes informações, procedimentos e documentação para estas práticas.

### 2. Diretrizes Gerais do Estágio Supervisionado Curricular

Este estágio, conforme currículo pleno em vigor (Resolução 7/2004, CNE), tem sua realização prevista a partir do 4º semestre do curso de Enfermagem. Ele consiste no acompanhamento de atividades em atenção à saúde nos níveis primário, secundário e terciário, e deve ser cumprido de acordo com o estipulado na grade curricular do curso.

#### 2.2 OBJETIVOS:

- a) Estabelecer padrão único de funcionamento e linhas de ação para docentes e discentes durante o cumprimento da prática de ensino, sob a forma de Estágio Curricular Supervisionado Não Escolar, em Enfermagem.
  
- b) O Estágio Curricular Supervisionado visa favorecer a inter-relação das práticas específicas com a orientação de professores de Enfermagem, proporcionar experiências profissionais por meio da observação, participação e regência dos estágios no processo ensino e aprendizagem, que levam o estagiário a um conhecimento da situação real e a uma reflexão crítica, garantindo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidade e atitudes necessárias ao exercício da Enfermagem.

### **2.3 ÁREAS PARA O ESTÁGIO E SUAS CARACTERÍSTICAS**

Para caracterizar o cumprimento total do estágio, o aluno deverá estagiar nas áreas pré-determinadas, sempre acompanhado/supervisionado por professor:

#### **Unidades, Instituições e Associações de Atenção Primária à Saúde.**

##### Unidade Básica de Saúde - Jardim Aeroporto

Unidade destinada ao atendimento à população em geral pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Possui diversos consultórios médicos, sala de curativo, sala de ginecologia, sala de medicações, sala para pré-natal, sala de puericultura, farmácia e sala de emergência. Possibilitará ao aluno associação teórico-prático em nível ambulatorial dos problemas ginecológicos e obstétricos mais frequentes. Tornar o aluno progressivamente capaz de desenvolver conhecimentos e habilidades na realização da anamnese e exame físico dentro as SAE. Identificar gestação de alto-risco e encaminhar as gestantes à Unidade de referência em pré-natal de alto-risco. Realizar medidas preventivas principalmente no que se refere ao câncer ginecológico e mamário. Orientação através de palestras à população sobre prevenção a neoplasias em geral; Orientar medidas preventivas sobre doenças sexualmente transmissíveis; Realizar triagem para consulta pré-natal e acompanhar consulta de pré-natal de baixo risco; Acompanhar consulta médica ginecológica de rotina; Orientar e motivar a mulher quanto à necessida-

de de acompanhamento assíduo pelo profissional da saúde durante a gestação; Tornar o aluno progressivamente capaz de orientar através de palestras a mulher e o casal quanto ao planejamento familiar. Capacitar o aluno a atender emergência ginecológica e obstétrica junto ao professor.

### Unidades Básicas de Saúde

Apresentação do campo e suas dependências; Apresentação do perfil atendido na unidade, bem como sua população; Discussão de casos relacionados ao perfil do enfermeiro frente às necessidades da população; Desenvolvido em campo revisão de calendário de vacinas, teste de pezinho, armazenamento de vacinas, aplicação de medicações conforme prescrição médica, acompanhamento diário de curativos, bem como sua evolução; Acompanhamento com grupo de hipertensos identificando a figura do acadêmico de enfermagem em relação as orientações bem como o controle diário através de mensuração; Desenvolvem atividades de orientações e controles vitais, dos participantes do grupo da 3ª idade da região local; Atividades desenvolvidas: Campanhas Educativas: Primeiros Socorros e IST/AIDS; Vacinação contra Hepatite B; Campanha Hipertensão Arterial e Diabetes e Orientações; Vacinação contra Hepatite B em diversas escolas seguindo cronograma de agendamento; Sala de Vacinação Acondicionamento, transporte de vacinas; Agendamento, calendário vacinal, arquivo de vacina, produção de doses aplicadas, alteração temperatura de geladeiras de vacina; Pré consulta; Administração de medicação e inalação; Curativos; Acompanhamento de exame Endoscópico; Acompanhamento de consulta pré natal; Exame Papanicolau; Coleta e orientação para exame do pezinho.

### Centro Infantil

O aluno no estágio prático de saúde da criança e do adolescente realiza a avaliação pondero-estatural e preenchimento do gráfico de crescimento com identificação das crianças com obesidade ou desnutrição. Aplicam a avaliação da acuidade visual e exame físico com encaminhamento quando necessário.

### Instituição de longa permanência

Objetivo do campo é capacitar o aluno no desenvolvimento de planos de cuidados para o cliente idoso, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem, bem como conhecer toda infraestrutura da instituição em sua área organizacional.

As atividades realizadas são: procedimentos de higiene e conforto; procedimentos especializados de enfermagem, tais como sondagem; consulta de enfermagem (S.A.E); orientação para equipe multidisciplinar da instituição através de educação continuada; orientação para os clientes sobre temas relacionados ao autocuidado; discussão de casos; participação na elaboração de documentos de normas e rotinas.

#### USF – Unidade de Saúde da Família

O município de Limeira possui diversas unidades de Saúde da Família que atendem os bairros mais distantes e com população mais carente do município, sendo as equipes divididas conforme número de habitantes de cada bairro. As equipes são compostas por médico generalista, enfermeiro, auxiliares de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar de cirurgião dentista e agentes comunitários de saúde. Na rede de apoio (NASF) tem fisioterapeutas e nutricionista. Os acadêmicos de enfermagem desenvolvem as seguintes atividades: realizar estratégias de monitoramento das ações desenvolvidas nas Unidades de Saúde da família através dos indicadores de saúde disponíveis pelo SIAB (Sistema de informação de Atenção Básica); trabalhar com eventos – sentinela prevenindo as doenças evitando complicações e as mortes avaliando as repercussões das ações realizadas obtendo uma maior aproximação da realidade local de cada bairro; Realizar visitas domiciliares para os pacientes acamados estudando a estrutura familiar, condição sócio econômica das famílias e elaborando um plano de ação junto aos seus cuidadores. Prestar todos os cuidados referentes a prevenção, promoção e recuperação dos indivíduos pertencentes as áreas adscritas.

#### Gerenciamento em UBS/Vigilância Epidemiológica

Este estágio compreende Vigilância Epidemiológica e as atividades que os alunos desenvolvem acompanhados pela Professora e juntamente com a enfermeira da vigilância são:

Análise e acompanhamento do comportamento epidemiológico das doenças e agravos de interesse neste âmbito; Análise e acompanhamento epidemiológico de doenças e agravos de interesse dos âmbitos estadual e federal, em articulação com os órgãos corresponden-

tes, respeitada a hierarquia entre eles; Participação na formulação de políticas, planos e programas de saúde e na organização de prestação de serviços, no âmbito municipal; Realização das investigações epidemiológicas de casos e surtos; Execução de medidas de controle de doenças e agravos sob vigilância de interesse municipal e colaboração na execução de ações relativa a situações epidemiológicas de interesse estadual e federal; Estabelecimento de diretrizes operacionais, normas técnicas e padrões de procedimento no campo da vigilância epidemiológica; Programação, coordenação, acompanhamento e supervisão das atividades no âmbito municipal e solicitação de apoio ao nível estadual do sistema, nos casos de impedimento técnico ou administrativo; Estabelecimento, junto às instâncias pertinentes da administração municipal, dos instrumentos de coleta e análise de dados, fluxo, periodicidade, variáveis e indicadores necessários ao sistema, no âmbito municipal; Identificação de novos agravos prioritários para a vigilância epidemiológica, em articulação com outros níveis do sistema; Apoio técnico – científico para os níveis distritais e locais; Implementação de programas especiais formulados no âmbito estadual; Participação de educação continuada dos recursos humanos e o intercâmbio técnico – científico com instituições de ensino, pesquisa e assessoria; Elaboração e difusão de boletins epidemiológicos (retroalimentação) e participação em estratégias de comunicação social, o âmbito municipal; Acesso permanente e comunicação com Centros de Informação de Saúde ou assemelhados das administrações municipal e estadual, visando o acompanhamento da situação epidemiológica, a adoção de medidas de controle e a retroalimentação do sistema de informações. Campanha Municipal de Desparasitação e Monitoramento de diarreia.

## **Hospitais de cuidados secundários e terciários**

### UTI Neonatal

Este campo é destinado à disciplina de Enfermagem em saúde da criança e adolescente II, que contém 8 leitos destinados a recém-nascidos que apresentam complicações após o nascimento, necessitando intervenções como ventiladores mecânicos, incubadoras, fototerapia, drogas vasoativas, e outros recursos que salvam vidas. O cuidado ao RN é muito especializado, tudo é matematicamente calculado de acordo com o peso, qualquer perda deverá ser computada e valorizada, os dados devem ser quantificados e registrados sistematicamente, pois disso dependerá a boa evolução deste pequenino ser. O aluno aprende a ter esta noção percebe a diferença que existe entre as realidades que vivência e sistematiza os cuidados es-

pecíficos para cada uma delas, emprega o exame físico com elaboração do diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem, emprego de técnicas básicas ao paciente crítico e semi crítico.

### Pronto Socorro

Características do PS Santa Casa de Limeira: Pronto Socorro de alta resolutividade, referência para atendimento de politraumatizados, vítimas de acidente com animais peçonhentos, exposição ao vírus da raiva e acidente de trabalho. Sua área física é dividida em salas, onde os clientes são acomodados conforme classificação de risco, ou seja, Sala Vermelha, Sala Amarela e Sala Verde. Possui alto fluxo de atendimento, com número próximo a 12 mil/mês. Durante o período de estágio é possível praticar as seguintes atividades: Atendimento as vítimas de politraumatismo; Atendimento a vítimas de queimadura; Atendimento a vítimas de acidente com animal peçonhento; Atendimento a vítimas de exposição ao vírus da raiva; Atendimento de emergências cirúrgicas e clínicas, como IAM, EAP, FA, FAF, FAB, etc;

Procedimentos mais executados: Punção venosa, oxigenioterapia, coleta de exames laboratoriais inclusive gasometria arterial, sondagem (vesical e gástrica), monitorização de SSVV, montagem de respirador, administração de medicamentos, admissão e evolução de pacientes, encaminhamento de pacientes internados, acompanhamento de pacientes imobilizados ao serviço de imagem, técnicas de imobilização em prancha rígida, mobilização em bloco, dentre outras de menor frequência.

### Unidade de Terapia Intensiva

Destinada como campo de estágio da disciplina Enfermagem em saúde do adulto III, possui leitos de tratamento intensivo aos pacientes gravemente enfermos. Os alunos aprendem tudo sobre planta física, aspectos organizacionais, estoque de materiais, equipamentos utilizados, estoque de medicamentos, carro de emergência, e a assistência de enfermagem específica para o tipo de patologia apresentada, realização da SAE e Plano de Cuidados. Manuseio de equipamentos de terapia intensiva, bombas de infusão, ventiladores mecânicos, desfibrilador e cardioversor. Oxímetro de pulso, monitores cardíacos, e todos os tipos de recursos tecnológicos existentes dentro destes setores; e paralelamente a tudo isto é ensinado e

cochado do acadêmico de enfermagem o cuidado humanizado e a visão do paciente como um todo.

### Unidade de Queimados

Destinada como campo de estágio da disciplina de Enfermagem em saúde do adulto III possui 8 leitos para pacientes portadores de queimaduras, é uma unidade de referência regional, recebe pacientes de cidades adjacentes, exige estrutura de terapia intensiva, com um diferencial possui uma sala cirúrgica dentro da unidade, para o procedimento de limpeza e desbridamento das queimaduras, que muitas vezes necessitam de analgesia e ou anestesia. O acadêmico de enfermagem vivência o cuidado ao paciente em situações muito delicadas, tanto emocionalmente como fisicamente, implantando a sistematização da assistência de enfermagem de forma individualizada a cada um destes pacientes que são especiais.

### Unidade Coronariana

Destinada como campo de estágio da disciplina de Enfermagem em saúde do adulto III. Possui 8 leitos, sendo um isolamento com banheiro próprio, e um banheiro no salão. Todos os leitos possuem monitor multiparâmetros (ECG, PNI e oximetria de pulso), ambú, termômetro, painel de gases com 2 duas saídas de ar comprimido e duas saídas de oxigênio e 1 saída de vácuo. Área de apoio com expurgo limpo e sujo, depósito de materiais de limpeza, secretaria, consultório, arsenal, copa e banheiros para os funcionários, além do conforto médico.

Permanecem internados na unidade os pacientes em PO de cirurgia cardíaca acima de 1 ano de idade, e os pacientes com diagnóstico de infarto, angina, hipertensão arterial e edema agudo de pulmão.

Os alunos desenvolvem atividades como: montagem do leito para recepcionar o paciente em POI de cirurgia cardíaca, recepção do paciente em POI de cirurgia cardíaca, instalação do monitor multiparâmetros, instalação e calibração do sistema eletrônico da PAM, medida de PVC, sistematização da assistência de enfermagem.

Instalação de medicações em BI, uso do cardioversor e desfibrilador, checagem do carro de emergência, funcionamento do cateter de Swan-Ganz (material necessário para passagem e instalação do cateter), cateter bipolar para marca passo temporário, funcionamento e cateter do balão intra aórtico, funcionamento do respirador e seu circuito. Os alunos acompa-

nam o paciente o POI da cirurgia cardíaca, o 1º PÓ onde realizam o banho no leito e os curativos da incisão cirúrgica e inserção de drenos e acompanham o 2º PÓ onde o paciente estável é retirado do leito e encaminhado para o banho de aspersão e depois recebe alta da UCO. Há discussão de casos diários e avaliação do ECG onde revisamos alguns conceitos sobre arritmias. Como tarefa, os alunos, pesquisam o mecanismo de ação de drogas antiarrítmicas que são discutidas e apresentadas para o grupo.

### Clínica Médica

O setor de clínica é um campo muito rico para o desenvolvimento de habilidades manuais, procedimentos e técnicas de enfermagem. Os alunos prestam cuidados de enfermagem a uma clientela diversificada, a clínica compreende várias especialidades da área médica. Os alunos elaboram planos assistências a todos os pacientes que estão sob a responsabilidades do supervisor de estágio e acadêmicos de enfermagem, as patologias são muitas, dentre elas, diabetes, insuficiência respiratória de todos os tipos, anemias, cirrose hepáticas, hipertensão, cardiopatas e outros. Os alunos de enfermagem assumem os pacientes integralmente, desenvolvem a SAE e planejam cuidados gerais e específicos. Como o setor é caracterizado por muitos pacientes idosos também desenvolvemos estágios voltados ao processo de cuidar em enfermagem no idoso, fazemos acompanhamentos de feridas de variadas etiologias.

### Clinica Cirúrgica

Dividido o grupo de alunos em quartos indicados pelo professor, os alunos deverão estar atentos aos cuidados básicos de enfermagem, principalmente higiene e conforto. Dos clientes os quais foram cuidados pelos alunos, deverão levantar dados através da entrevista direta com cliente, bem como a prática da semiologia e semiotécnica em enfermagem; diariamente são discutidos casos fisiopatológicos, através de exames laboratoriais e de imagem, despertando no futuro enfermeiro a necessidade de relacionar os dados interpretados com as alterações no processo de doença e trabalhando concomitante a isto todos os outros padrões de reações humanas e traçando um plano assistencial a cada cliente e avaliando os cuidados que são prestados dia após dia durante o período que o aluno passará estagiando.

### Centro Cirúrgico



Setor classificado como área crítica, de alta complexidade, destinado ao tratamento cirúrgico à clientes nas diversas especialidades cirúrgicas. Os alunos poderão aplicar o protocolo de cirurgia segura nas suas diferentes etapas, técnicas de recepção ao cliente, conferência de dados e exames em prontuário, realização de anamnese e desenvolvimento da SAE e assistência imediata ao cliente cirúrgico em pré-operatório. Os alunos aprendem como ocorrem os agendamentos de cirurgias eletivas de acordo com o protocolo da instituição, a solicitação de materiais específicos realizados pela enfermagem, a elaboração e distribuição de escala de trabalho de funcionários e escala e distribuição de sala cirúrgicas, atendimento a solicitações de sala para cirurgias de urgência e de emergência. Os alunos desenvolvem a SAE em pacientes críticos de POI, fazem a observação contínua, execução de técnicas, realização de escala de Aldret onde, o aluno se responsabiliza junto ao professor a atender as necessidades do cliente em POI, atuar nas intercorrências e complicações, inclusive junto ao anesthesiologista, decidir sobre sua liberação ao setor de origem. A existência da farmácia no setor possibilita aos alunos conhecer a dinâmica da entrega de materiais, conhecer materiais nas suas diversidades, medicamentos e seus princípios de ação. A necessidade de controle de psicotrópicos e controle de validade de todos os itens utilizados através da informatização e lançamentos para o faturamento de materiais e medicamentos consumidos nos procedimentos. São confeccionados ainda pelos alunos, os Kits cirúrgicos específicos de acordo com a escala diária de procedimentos. Os alunos participam ativamente da montagem de sala com pacotes estéreis, posicionamento do cliente na mesa cirúrgica, executa técnicas de punção venosa e cateterismo vesical com técnicas assépticas. Auxilia a equipe médica em paramentação cirúrgica, a manipulação de materiais considerados contaminados. O aluno acompanha todo o procedimento cirúrgico junto ao professor para atender às solicitações da equipe médica e realização de boletim de gasto onde é enfatizada a importância do mesmo.

#### Central de Material e Esterilização

Setor classificado quanto à distribuição de materiais à instituição é centralizado e atende toda a instituição e possui :um expurgo; 1 sala de empacotamento de materiais; uma sala de esterilização com três autoclaves; Duas salas para acondicionamento de materiais estéreis. Os alunos serão capazes de aprender a definição, objetivos de uma CME, atribuição do enfermeiro dentro desta unidade bem como realização de escalas de funcionários, controle da manutenção de pinças e instrumentais no geral, fluxograma de materiais, armazenamento

dentro das normas corretas, invólucros e sua validade, ciclos de autoclave e conhecimento de instrumentais. Realizarão lavagem de instrumentais e materiais com EPIs, confecção de pacotes de instrumentais e campos nos seus mais diversos tipos.

Recebimento e distribuição de materiais aos setores. Controle de vida útil de materiais, teste em autoclaves.

### Maternidade

Neste setor é desenvolvido o estágio da disciplina de Enfermagem na saúde da mulher. A maternidade possui infraestrutura para dar atendimento ao binômio mãe e filho. No setor os alunos serão capazes de preparar medicações conforme prescrição médica. Tornar o aluno progressivamente capaz de desenvolver conhecimentos e habilidades na realização da anamnese e exame físico da puérpera e RN dentro da Sistematização da Assistência de Enfermagem; Promover atendimento ao binômio dentro das normas de Hospital Amigo da Criança; Incentivar o aleitamento materno e instruir mãe e familiares sobre as desvantagens da chupeta; Realizar medidas de auxílio principalmente no que se refere ao aleitamento materno; Orientar e auxiliar quanto aos hábitos alimentares, higiênicos, e outros da mãe e RN familiarizando-se com os parâmetros considerados normais. Auxiliar e orientar no primeiro banho do RN, prevenir acidentes;

Observar sinais de complicações maternas e em RN tais como: hemorragias, síncope maternas, pega errada em amamentação, hipoglicemia em RN, sinais de problemas respiratórios e cardíacos e outros. Tornar o aluno progressivamente capaz de orientar o casal quanto ao planejamento familiar e retorno ao médico.

### Setor de gestação de alto risco

Setor com capacidade de seis leitos para atender gestantes diagnosticadas em gestação de alto-risco atendidas pelo Sistema Único de Saúde. No posto de enfermagem os alunos serão capazes de preparar medicações conforme prescrição médica. Tornar o aluno progressivamente capaz de desenvolver conhecimentos e habilidades na realização da anamnese e exame físico da gestante dentro da Sistematização da Assistência de Enfermagem; Realizar medidas de auxílio principalmente no que se refere à patologia instalada; Orientar e auxiliar quanto aos hábitos alimentares, higiênicos e outros; Atender a gestantes em suas necessidades

básicas, tornando-se capazes de identificar sinais de complicações e atentar a saúde e vitalidade do conceito.

### Centro Obstétrico

Este setor é destinado a atender as mulheres em trabalho de parto ou gestantes, e mulheres para cirurgias ginecológicas independente do plano de saúde. Possui uma sala de pré-parto com cinco leitos; duas salas de parto normal; duas salas para parto cesariana e cirurgias ginecológicas, uma sala para observação em pós-parto imediato e cuidados com o Rn ou POI de cirurgias ginecológicas.

O aluno atenderá clientes em pré-operatório, confirmando cirurgias agendadas e prontuários; Preparo de sala e posicionamento de cliente; Auxílio a anesthesiologistas em indução anestésica; Auxiliar durante procedimento cirúrgico e acompanhar em POI; Capacitar o aluno para atender a mulher na situação obstétrica dentro das normas de humanização; Identificar o trabalho de parto e acompanhar correlacionando teoria e prática; Acompanhar atendimento em consultório obstétrico; Auxiliar em amnioscopia; Motivar a parturiente ao parto normal; Acompanhar o desenvolvimento de trabalho de parto, avaliando sinais de distócias e discinesias; Proporcionar ambiente agradável à parturiente oferecendo apoio bio-psico-social;

Promover atendimento durante o trabalho de parto e parto dentro das normas de Hospital Amigo da Criança; Acompanhar toda a parturição, desenvolvendo o partograma e realizando cardiotocografia basal, bem como interpretação de exame realizado; O aluno deverá possuir capacidade intelectual de identificar o momento de posicionar para o parto; Auxiliar sala de parto durante o parto, motivando a mulher; Recepcionar Rn em berço aquecido, oferecer cuidados necessários junto ao professor e o neonatologista. Realizar técnicas necessárias; O aluno deverá ser capaz de pontuar quanto a Apgar e Capurro; Incentivar aleitamento materno no pós-parto imediato dentro da sala de parto; Cuidados mediatos na sala de observação com mãe e bebê: atentar ao Globo de Segurança de Pinard e sinais de complicações com a mãe, auxiliar na amamentação, realizar medidas de PT e PC do Rn assim como peso e estatura. Administração de vit.K como método preventivo para discrasias e outros.

### Pediatria

Este campo é destinado à disciplina de Enfermagem na saúde da criança e adolescente I, temos aproximadamente 20 leitos para o Sistema Único de Saúde, com patologias comuns

em pediatria, diarreia, broncopneumonia, desidratação, e outras menos comuns que necessitam isolamentos. Os alunos realizam procedimentos de enfermagem, banhos, curativos, oxigenioterapia, punção venosa, sondagens e elaboram a Assistência de Enfermagem individualizada a cada criança.

### Ortopedia

Neste setor o aluno desenvolve estágio de gerenciamento do processo de cuidar, dando também um enfoque assistencial. Essa assistência é voltada ao paciente ortopédico e de trauma no pré e no pós-operatório. Os acadêmicos aplicam a Sistematização da Assistência, levantando os principais diagnósticos de enfermagem e elaboram as prescrições de enfermagem. Havendo a possibilidade, executam procedimentos básicos de enfermagem, como curativos, medicações, aferição de sinais vitais. O resultado do cuidado prestado é avaliado constantemente caracterizando uma assistência de qualidade. Os alunos passam o plantão de todos os pacientes e da unidade como um todo. Essa visão do todo caracteriza os aspectos gerenciais do profissional de enfermagem.

### Gerenciamento em Instituições Hospitalares

O aluno gerencia o setor juntamente com a enfermeira responsável, sob supervisão do docente, assume os pacientes e a unidade e desenvolve as atividades de:

Conhecimento e avaliação de normas e rotinas; avaliação e aprendizagem de centro de custos; Rotina trabalhista do enfermeiro; execução de escalas de trabalho e folgas e de atribuições; passagem de visita aos clientes internados; SAE aos pacientes de maior complexidade; discussão quanto às boas práticas assistenciais, priorizando a segurança no cuidado ao paciente e equipe multidisciplinar; estudo de casos (patologias, infração éticas e administrativas); Identificação de convênios SUS e Particular; Arquivo de prontuário médico; Análise de custos tabela SUS; Auditoria e Ouvidoria hospitalar; Controle de MAT/MED, Conferência de Carrinho de Emergência, Supervisão dos prontuários de pacientes, checagem de cuidados de enfermagem e medicações, SAE, exames solicitados e realizados.

### Hospital Psiquiátrico e Saúde Mental

Campo de estágio em saúde mental em hospital psiquiátrico, sendo que este campo oferece ao aluno uma experiência ímpar, pacientes com variados transtornos mentais, e uma

abordagem da assistência de enfermagem bastante peculiar, a demonstração de atenção, a compreensão da realidade de cada um daqueles internos é a linha condutora para um cuidado adequado e individualizado. Além do hospital, o aluno tem a possibilidade de estagiar no CAPS AD, em que ocorre o contato com os pacientes acompanhados ambulatorialmente e há a oportunidade de reconhecer os diferentes níveis de atenção.

#### Atendimento Pré Hospitalar (Helpmovel)

Neste campo de estágio o aluno tem a oportunidade de conhecer a integração sistema APH, a legislação vigente e processo sistematização no transporte paciente crítico, garantindo a segurança do paciente e equipe; classificação das ambulâncias, metodologia START, desenvolvimento emocional no atendimento; atendimento emergencial, abordagem da RCP adulto e pediátrica, triagem, imobilização básica; manobras de desengasgo adulto, pediátrico e neonatal; avaliação primária, critério para liberação e regulação.

### **2.4 DOCUMENTAÇÃO:**

Todo o processo de estágio deve ser documentado desde o projeto até a entrega da documentação final e relatório final a serem apresentados pelo próprio aluno.

Estes documentos devem ser reproduzidos pelo aluno com objetivo de documentar seu estágio ou prática. São eles:

- Avaliação do Estágio Prático
- Controle de Frequência (utilizar quantas folhas for necessário, máximo 5 horas por dia);
- Relatório de Atividades do Estágio
- Lista de Procedimentos a serem desenvolvidos no estágio prático

AValiação DO ESTÁGIO PRÁTICO - FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE  
LIMEIRA – FIEL. Curso de Enfermagem: \_\_ semestre

Nome: \_\_\_\_\_

RA: \_\_\_\_\_

Item a ser avaliado	Des a comp.	Des parcial.	Não des comp
Disciplina: Asseio; assiduidade; material de bolso; uniforme.			
Iniciativa: Desenvolvimento de iniciativa e capacidade de tomar decisões			
Postura ética profissional: com o paciente; funcionários; colegas e professor (seriedade, ética, equilíbrio emocional, responsabilidade e compromisso profissional)			
Interesse e Promoção do ciclo contínuo de melhoria pessoal (demonstra interesse e aprimoramento profissional e pessoal)			
Segurança (atitude perante o usuário e tomadas de decisões)			
Conhecimento teórico (tem conhecimento teórico sobre os procedimentos e exame físico)			
Habilidade prática (tem destreza e conhecimento no desenvolvimento das técnicas de enfermagem)			
Correlação entre a teoria e a prática (articulação entre o saber teórico e o saber prático)			

Desenvolveu a competência: 8 a 10

Desenvolveu parcialmente: 5 a 7

Não desenvolveu a competência: 2 a 4

Observação Discente:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observação Docente:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura Docente: \_\_\_\_\_

Assinatura Discente: \_\_\_\_\_







**LISTA DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM EXECUTADOS NO ESTÁGIO  
PRÁTICO DAS FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA**

Nome: \_\_\_\_\_

RA: \_\_\_\_\_

PROCEDIMENTOS	OBSERVADOS	REALIZADOS	ANOTAÇÕES
Avaliação da FC			
Avaliação da FR			
Avaliação da PA			
Avaliação oximetria de pulso			
Instalar monitor cardíaco / multi-parâmetros			
Instalar oxímetro de pulso			
Limpeza da unidade			
Cama aberta			
Cama de operado			
Cama fechada			
SNG			
SNE			
Administração de dieta enteral			
Administração de dieta parenteral			
Bomba de infusão			
Curativo			
Retirada de pontos			
Adm de medicamentos:			
VO			
SC			
ID			
IM			
EV			
Controle de gotejamento de soro			
Adm med em bureta			
Inalação			
Adm med otológico			
Adm med retal			
Adm med nasal			
Adm med ocular			
Enema			
Lavagem gástrica			
SVD			
Sonda vesical de alívio			
Aspiração orofaríngea			
Aspiração traqueostomia			
Aspiração tubo orotraqueal			
Cateter de oxigênio			
Máscara de oxigênio			
Máscara de Venturi			
Macronebulização.			

## 2.5 RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Ao final de cada módulo de estágio, o aluno deverá apresentar um relatório de estágio documentado. A partir do desempenho observado e destas tarefas cumpridas, o professor fará avaliação do estágio e juntamente com a checagem de entrega da documentação de estágio dentro do prazo estipulado, e considerará aprovado ou não neste módulo de estágio.

**OBS: É importante lembrarmos que o Estágio Curricular é obrigatório e deverá ser cumprido dentro dos prazos estabelecidos pela coordenação de estágio, sendo que o não cumprimento dentro dos prazos estabelecidos implicará na dependência da disciplina.**

O estágio supervisionado tem peso 10 (dez) assim como as demais disciplinas, entretanto, a frequência exigida em todos os módulos de estágio é de 100%, não sendo permitida falta e, caso esta ocorra, o aluno deverá fazer a reposição ainda no semestre vigente.

## 2.6 NORMAS BÁSICAS DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM PRÁTICAS CLÍNICAS

Compete ao aluno no exercício de suas atividades de estágio:

- ✓ Atender as normas institucionais;
- ✓ Apresentar-se pontualmente;
- ✓ Manter postura ética e de respeito aos demais, quer sejam professores, colegas, funcionários ou clientela assistida;
- ✓ Conhecer as Instituições onde se realizam os estágios, respeitando suas normas internas;
- ✓ Conhecer e respeitar os princípios éticos do exercício profissional, procurando não feri-los;
- ✓ Portar todo material de uso individual solicitado pelos professores no início das atividades;
- ✓ Respeitar o ambiente de trabalho e a salubridade da clientela / colegas, não fumando durante o exercício das atividades.

Cabe aos alunos adotar os seguintes padrões mínimos para o uso de uniforme e adereços em campos de estágios:

- ✓ Trajar-se de roupa branca em Instituições Hospitalares, sendo facultado às mulheres o uso de saia ou saia calça com o comprimento mínimo à altura dos joelhos ou calças compridas com comprimento mínimo à altura dos tornozelos, não havendo necessidade do uso de branco em estágios de saúde coletiva e psiquiatria;
- ✓ Trajar-se discretamente abstendo-se do uso de saias ou calças transparentes, e no caso de blusas sem manga, o jaleco deverá obrigatoriamente ter mangas;
- ✓ Usar meias brancas ou transparentes com sapatos de couro (ou tênis branco de couro), evitando o uso de saltos;
- ✓ Usar jaleco branco com dois bolsos laterais sobre o uniforme em quaisquer atividades de estágio em saúde pública; na Santa Casa deve-se dirigir para o estágio de jaleco e no hospital trocar esta vestimenta pela roupa privativa na cor estipulada para a nossa instituição;
- ✓ Usar crachá em todas as atividades práticas, em Instituições de saúde;
- ✓ Não usar adereços durante os estágios, seguindo orientação da NR32;
- ✓ Usar cabelos presos, caso sejam compridos;
- ✓ Se adotar o uso de maquiagem, a mesma deve ser discreta (tons claros), o mesmo se dando com relação ao comprimento e coloração das unhas (esmaltes claros e unhas rentes).

### **NORMAS DISCIPLINARES**

- ✓ A frequência mínima para o estágio de acordo com DCN de 2018 é de 100% da carga horária total da disciplina;
- ✓ É facultado ao aluno o tempo máximo de atraso de 15 minutos para o início das atividades já agendadas e ultrapassando o limite de tempo estipulado, não se permitirá a entrada do aluno em campo, sendo-lhe atribuída a falta;
- ✓ As faltas em estágio que excederem aos 10% e não ultrapassado os 25% determinados por lei, serão repostas de acordo com a avaliação do docente envolvido com a disciplina;

- ✓ A partir dos 25% de faltas o aluno será reprovado, excetuando os casos previstos pela legislação;
- ✓ Caberá ao aluno entrar em contato com o professor dentro de até cinco (05) dias após a(s) falta(s) em estágio para agendamento da reposição, sempre que estas excederem os 10% permitidos em cada disciplina.

### **DA AVALIAÇÃO**

As avaliações de desempenho de alunos em campo de estágios deverão ser implementadas pelo professor responsável mediante a utilização de instrumento para avaliação definido em reunião dos docentes do profissionalizante, e de prévio conhecimento do aluno.

### **DO ALUNO**

Reserva-se a cada aluno o direito de entrar com requerimento junto ao posto de atendimento, nas situações em que se sentir prejudicado. Tais requerimentos serão primeiro analisados pelo Conselho de Docentes do Curso.

**ANEXO 2:**

**FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA**

**NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EINSTEIN**

LIMEIRA, SP  
2023

DIREÇÃO GERAL  
Sílvia Afonso Leite  
DIREÇÃO ACADÊMICA  
Pedro Renato Zaros  
ELABORAÇÃO  
Pedro Renato Zaros  
Maria de Fátima Xavier da Silva

## 1 CONCEITO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A FIEL entende por extensão o procedimento pelo qual se estabelece uma relação direta e recíproca da faculdade com a sociedade. Dessa forma, sugere-se por meio de projetos de extensão, e a partir de uma relação dialógica entre a faculdade e a comunidade a construção de saberes e conhecimentos. A extensão possibilita a troca e sistematização de saberes de ordem acadêmica e popular, em que tanto a comunidade quanto os estudantes e professores aprendem. Isso, impacta de forma positiva na formação do estudante e beneficia a comunidade parceira, possibilitando transformações relevantes.

Entende-se que as atividades de extensão universitária devem ser conectadas a formação dos graduandos e a pesquisa. Assim, compõem a grade curricular dos cursos de graduação, conforme Resolução no. 7 (BRASIL, 2018):

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

A FIEL considera ações de extensão universitária aquelas que buscam promover uma relação transformadora entre a instituição e sociedade, possibilitando o acesso da comunidade ao conhecimento acadêmico disponível, cultural, educativo, interdisciplinar e científico. Essa troca de saberes deve ser norteada pela perspectiva democrática, da solidariedade, da justiça social e formação profissional do cidadão.

### 1.1 Áreas do conhecimento para classificação das ações de extensão universitária

- ✓ Ciências Exatas
- ✓ Ciências Biológicas
- ✓ Engenharia/Tecnologia
- ✓ Ciências da Saúde
- ✓ Ciências Sociais
- ✓ Ciências Humanas

## 1.2 Áreas Temáticas para classificação das ações de extensão universitária

Esportes	Energias renováveis
Pluralidade cultural	Trabalho digno e crescimento econômico
Direitos humanos e cidadania	Inovação e infraestruturas
Educação inclusiva equitativa e de qualidade	Cidades, comunidades sustentáveis
Meio ambiente	Igualdade de gênero
Saúde/ vida saudável	Paz e justiça
Tecnologias e mídias	Inclusão, Ética e Humanidade
Produção e consumo sustentáveis	Comunicação

## 2 AÇÕES DE EXTENSÃO

De acordo com a Resolução no. 07 no Art. 8º (BRASIL, 2018) as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços

### 2.1 Programa de extensão

Diz respeito a um conjunto de projetos, interligados, assim como outras práticas de extensão como: eventos, prestação de serviços, cursos, preferencialmente, conectados as ações de extensão, ensino e pesquisa. Dessa forma, “a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.” (CORRÊA, 2007, p. 17).

### 2.2 Cursos e oficinas

Envolve “ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.” (CORRÊA, 2007, p.36).

### **2.3 Eventos**

Atividades expostas e/ou apresentadas a um determinado público ou de forma livre, “do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.” (CORRÊA, 2007, p. 38). Como, por exemplo, Feiras, exposições, seminários, simpósios, espetáculos etc.

### **2.4 Prestação de Serviços**

Diz respeito a “realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”. (CORRÊA, 2007, p. 39). Dessa forma, a prestação de serviço disponibilizada por meio de projeto ou curso, tem caráter de uma ação de extensão universitária.

### **2.5 Projetos**

A elaboração de projetos objetiva conectar de maneira dialógica e social a tríade ensino, pesquisa e extensão, potencializada pela construção das parcerias externas. É uma “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.” (CORRÊA, 2007, p.35).

Nesse contexto, a Disciplina Projeto Integrador, viabiliza e incentiva a aprendizagem baseada em projetos, em parceria com vários setores da sociedade. Assim, busca integrar conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas das grades curriculares dos cursos de graduação da FIEL, bem como a preparação para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas interdisciplinares, possibilitando a elaboração e execução de projetos científicos pautados em problemas reais da comunidade. Essa disciplina permite desenvolver e ampliar habilidades e competências trabalhadas em cada semestre da graduação, e, ainda, por meio da aplicabilidade de um projeto/produto científico contribuir na formação integral do estudante e com demandas da sociedade.

O Projeto Integrador (PI) é uma disciplina que consta no Projeto Pedagógico de cada Curso, e implica atividades grupais e de classe, em relação às diferentes habilidades e concei-



tos que são aprendidos ao longo do curso. Para tanto, deve ser escolhido um percurso por um tema-problema que favoreça a análise, a interpretação e a crítica.

O estudante desenvolverá um plano de atividades, numa perspectiva de projeto de pesquisa, contendo os passos do trabalho a ser realizado, e deve ser acompanhado por um professor orientador. O trabalho resultará em um relatório que deverá ser comunicado de forma oral.

Nos cursos ofertados na FIEL, propõe-se o desenvolvimento do Projeto Integrador em quatro semestres, conforme ementário em anexo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, p. 34

CORRÊA, E. J. (org.). **Extensão Universitária: organização e sistematização/Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

<b>CURSO:</b>	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto Integrador I
<b>DOCENTES:</b> Diversos	
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>SEMESTRE:</b> 4º <b>PPC ANO:</b> 2022

### Ementa

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o primeiro, segundo e terceiro semestres da graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018. Este projeto deve ser continuado e executado no 5º semestre.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

#### *Gerais*

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

#### *Específicos*

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

## **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

## CONTEÚDO

### Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto  
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz  
Levantamento de questões de pesquisa  
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

### Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações  
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz  
Entrevistas com a população local ou experts na área  
Examinar/identificar outras fontes de informação

### Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução  
Definição do Problema de Pesquisa  
Definição do Artefato Desejado  
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo  
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa  
Previsão de gastos e materiais necessários

### Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto  
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.  
FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)  
LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.  
LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.  
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.  
SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

#### ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

#### METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.
- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordáveis e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.
- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.
- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.
- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

#### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

### PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

### DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

<b>AULAS</b>	Aula 1 a 3	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
<b>AULAS</b>	Aula 4 e 6	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa inicial		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações e elaboração do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação		
<b>AULAS</b>	Aula 7 a 9	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir o artefato e desenvolver o projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
<b>AULAS</b>	Aula 10 a 12	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Elaboração do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão e revisão do projeto em grupo.		
<b>AULAS</b>	Aula 13 a 16	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finalização do projeto e escolha da forma de apresentação.		
<b>AULAS</b>	Aula 17 a 18	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		



<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
<b>AULAS</b>	Aulas 19, 20	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e publicação do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Apresentação para banca avaliativa		

<b>CURSO:</b>	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto Integrador II
<b>DOCENTES:</b> Diversos	
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>SEMESTRE:</b> 5° <b>PPC ANO:</b> 2022

#### Ementa

Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 4º semestre e devem ser concluídos no 5º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados por docentes, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

##### *Gerais*

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

##### *Específicos*

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.

- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;



- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

### **CONTEÚDO**

#### Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

#### Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações  
Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa  
Entrevista com expert sobre artefato  
Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

### Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final  
Revisões e finalização do Artefato  
Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos  
Avaliação final  
Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.  
FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)  
LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.  
LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.  
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.  
SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

### LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

### ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

## METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.
- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.
- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.
- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.
- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.
- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

## PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

## DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

<b>AULAS</b>	Aula 1 e 2	<b>CARGA HO- RÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. Distribuição de tarefas.		
<b>AULAS</b>	Aula 3 a 6	<b>CARGA HO- RÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Planejamento de Execução		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
<b>AULAS</b>	Aula 7 a 9	<b>CARGA HO- RÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Plano de Execução do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o artefato final do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 10 e 11	<b>CARGA HO- RÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
<b>AULAS</b>	Aulas 12 a 16	<b>CARGA HO- RÁRIA</b>	10 h/a
<b>TEMA</b>	Finalização e execução do projeto/artefato		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 17 e 18	<b>CARGA HO- RÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
<b>AULAS</b>	Aulas 19 e 20	<b>CARGA HO- RÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		

**ESTRATÉGIAS  
EMPREGADAS**

Apresentação Multimídia para banca avaliativa

**CURSO:****DISCIPLINA:** Projeto Integrador III**DOCENTES:** Diversos**CARGA HORÁRIA:****SEMESTRE:** 6°**PPC ANO:** 2022

### Ementa

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

#### *Gerais*

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

#### *Específicos*

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;



- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

### **CONTEÚDO**

#### Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto  
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz  
Levantamento de questões de pesquisa  
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

#### Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações  
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz  
Entrevistas com a população local ou experts na área  
Examinar/identificar outras fontes de informação

#### Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução  
Definição do Problema de Pesquisa  
Definição do Artefato Desejado  
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo

Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa

Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto

Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

#### LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

#### ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

#### METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.



- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.
- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.
- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.
- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

#### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.
- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

#### PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

#### DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

<b>AULAS</b>	Aula 1 a 3	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		

<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
<b>AULAS</b>	Aula 4 e 6	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa inicial		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações e elaboração do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação		
<b>AULAS</b>	Aula 7 a 9	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir o artefato e desenvolver o projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
<b>AULAS</b>	Aula 10 a 12	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Elaboração do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão e revisão do projeto em grupo.		
<b>AULAS</b>	Aula 13 a 16	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finalização do projeto e escolha da forma de apresentação.		
<b>AULAS</b>	Aula 17 a 18	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
<b>AULAS</b>	Aulas 19, 20	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e publicação do projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Apresentação para banca avaliadora		

<b>CURSO:</b>	<b>DISCIPLINA:</b> Projeto Integrador IV
<b>DOCENTES:</b> Diversos	
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>SEMESTRE:</b> 7° <b>PPC ANO:</b> 2022

Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem,

baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 6º semestre e devem ser concluídos no 7º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

#### ***Gerais***

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

#### ***Específicos***

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

### **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º e 5º. da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de Novembro de 2001) às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e habilidades específicas:

- ✓ Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- ✓ Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- ✓ Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- ✓ Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- ✓ Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- ✓ Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- ✓ Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- ✓ Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- ✓ Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- ✓ Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- ✓ Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- ✓ Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- ✓ Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

## CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

## CONTEÚDO

### Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

### Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre artefato

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

### Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final

Revisões e finalização do Artefato

Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos

Avaliação final

Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002. .

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

#### LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

#### ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

#### METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do te-



ma/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.
- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

### PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

### DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

<b>AULAS</b>	Aula 1 e 2	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. Distribuição de tarefas.		
<b>AULAS</b>	Aula 3 a 6	<b>CARGA HORÁRIA</b>	8 h/a
<b>TEMA</b>	Planejamento de Execução		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma.		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
<b>AULAS</b>	Aula 7 a 9	<b>CARGA HORÁRIA</b>	6 h/a
<b>TEMA</b>	Plano de Execução do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Elaborar o artefato final do projeto		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 10 e 11	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a

		<b>RÁRIA</b>	
<b>TEMA</b>	Pesquisa Complementar		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
<b>AULAS</b>	Aulas 12 a 16	<b>CARGA HORÁRIA</b>	10 h/a
<b>TEMA</b>	Finalização e execução do projeto/artefato		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
<b>AULAS</b>	Aula 17 e 18	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
<b>AULAS</b>	Aulas 19 e 20	<b>CARGA HORÁRIA</b>	4 h/a
<b>TEMA</b>	Apresentação e Publicação do Projeto		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
<b>ESTRATÉGIAS EMPREGADAS</b>	Apresentação Multimídia para banca avaliadora		



## ANEXO 03

### Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Enfermagem

As AACC serão divididas conforme o quadro abaixo:

AACC I e II	<p>Participação em jornada, encontro, conferência, simpósio ou palestra (interno ou externo à faculdade): mínimo de 40 horas.</p> <p>Resenha de Livros, Artigos e Filmes direcionados (na disciplina de AACC ou outra do curso): máximo de 10 horas.</p> <p>Realização de curso de curta duração (presencial ou on-line): máximo de 30 horas por semestre.</p> <p>Participação em Eventos organizados pela faculdade/curso: mínimo de 20 horas.</p> <p>Autoria e execução de projeto de pesquisa sob orientação docente (PAPIC): 30 horas.</p>
-------------	--